ZH ZERO HORA

DONNA
O BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL COMO META

FÍNDI
FESTA NA CASA DE MARIO QUINTANA

VIDA
UM TESTEMUNHO CONTRA A PÓLIO

SÁBADO/DOMINGO, 24 E 25 SETEMBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.387 – R$ 10,00 – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 - SC: R$ 12,00

LEANDRO STAUDT
Por que, no RS, dinheiro é chamado de "pila" | 38

CRISTINA BONORINO
Nomes e números em harmonia na ciência | Caderno DOC

J.J. CAMARGO
A felicidade do doente e de quem cuida dele | Caderno Vida

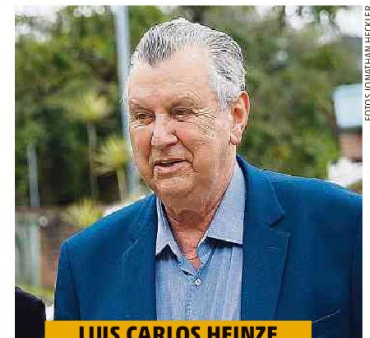
MARTHA MEDEIROS
Papo cabeça tem hora e lugar para ocorrer | Revista Donna

As cartadas dos candidatos ao Piratini para a última semana

Nos derradeiros dias antes do primeiro turno, os oito concorrentes de partidos com representação no Congresso reforçam estratégias para conquistar o eleitor. O cardápio é composto por recursos como vinculação a postulantes à Presidência, distanciamento da polarização nacional, apresentação de propostas e ataques calibrados para desgastar adversários. | **8 e 9**

ARGENTA

EDEGAR PRETTO

EDUARDO LEITE

LUIS CARLOS HEINZE

ONYX LORENZONI

RICARDO JOBIM

VICENTE BOGO

VIEIRA DA CUNHA

FOTOS JONATHAN HECKLER

QUASE DOIS TERÇOS DOS MESÁRIOS QUE ATUARÃO NO ESTADO SÃO VOLUNTÁRIOS

Ouvidos pela reportagem, alguns relatam senso de cidadania e apreensão com o dia de votação. | **15**

SHOPPINGS DA CAPITAL EXPÕEM AVISOS PARA VEDAR MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS E RELIGIOSAS

Regra barra o porte de bandeira e a distribuição de panfletos. Gerências dizem querer garantir a segurança de clientes. | **10**

SERVIÇO DE REPARO EM PONTE ENTRE BRASIL E ARGENTINA DEVERÁ COMEÇAR EM OUTUBRO

Ruptura de laje no trecho do lado brasileiro provoca a interrupção parcial na via que liga Paso de los Libres e Uruguaiana. | **19**

J.R. GUZZO

jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

A mentira mais grosseira

O ex-presidente Lula, já há muitos anos, vive num estado permanente de mentira; é duvidoso, a essa altura, que consiga dizer a verdade, mesmo fazendo força. Na campanha eleitoral tudo ficou pior. Ele precisa falar mais – e, aí, o resultado inevitável é que passa a mentir mais. É uma falsificação automática, compulsiva e arrogante de todos os fatos, mesmo os mais evidentes. Deixou para ele de ser apenas uma maneira desonesta de se ver a realidade; virou uma doença. Há tempo, até a eleição, para Lula fazer um último esforço de superação e romper limites ainda desconhecidos em matéria de mentira. Mas é difícil, francamente, que consiga igualar seu acesso mais recente de impostura em estado bruto – uma entrevista na qual disse que "o PT está cansado de pedir desculpas".

É, possivelmente, a mentira mais grosseira de todas as que disse neste seu esforço para voltar à Presidência da República. "Cansado?" Como assim, "cansado"? Quando foi que o PT ou ele mesmo pediram alguma desculpa a alguém pela calamidade moral que foi o seu governo? Nunca, em tempo algum. Acontece exatamente o contrário: Lula chefiou o governo mais corrupto dos 522 anos de história do Brasil, foi para a cadeia por roubar, e até hoje não pediu um fiapo sequer de desculpa por nada do que fez. É, aliás, um dos aspectos mais grosseiros de sua má conduta, e motivo de cobrança o tempo todo – sua recusa em reconhecer erros de qualquer natureza, pedir perdão e demonstrar um mínimo de humildade. Ao contrário, quanto mais fica provada a ladroagem desesperada da sua passagem pela Presidência, mais agressivo ele se torna – convenceu a si mesmo, e quer convencer os outros, que é o Brasil que deve desculpas a ele.

Lula, em seu progressivo surto de negacionismo, está cansado, isso sim, de ser chamado de ladrão. Mas o que é que se pode fazer quanto a isso? Quem diz que ele é ladrão, oficialmente, é a Justiça brasileira, que o condenou pelos crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro, em três instâncias sucessivas e por nove magistrados diferentes. Não é mais possível, agora, apagar esse fato, nem os 20 meses que ficou num xadrez de Curitiba – nem as confissões de culpa, por corrupção, nos processos da Lava-Jato, nem a devolução de fortunas em dinheiro roubado. Quem, neste mundo, devolve dinheiro que não roubou? Não há como responder a isso.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jrguzzo**

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Mestre do assado

Bebeto fez os cálculos: são pelo menos 40 mil horas de fogo, isso sem contar o resto, quando tudo não passava de um hobby. Empresário e advogado, Roberto Majó de Oliveira é, também, o assador no comando do restaurante Fazenda Barbanegra, em Porto Alegre, o primeiro do país certificado pela Associação Brasileira de Angus.

Em 2022, o negócio completa 15 anos. Quando abriu as portas, em 2007, o local foi batizado em homenagem à propriedade rural homônima que, por décadas, pertenceu à família – onde Bebeto curtiu a infância (foto no detalhe). Datada de 1783, a antiga sesmaria ainda existe e sua história está à vista dos clientes, em imagens espalhadas pelas paredes.

– Quis trazer essa vivência para o restaurante. Não é só comida, é uma experiência cultural – diz o executivo, que toca o empreendimento em parceria com a irmã, Heloísa Cirne Lima de Oliveira Ramos.

O Barbanegra é o que se pode chamar de "boutique de carnes", com cortes nobres e selecionados, assados na parrilla uruguaia – sem espetos.

– É mais do que uma forma diferente de fazer churrasco. A graça toda é poder ver o fogo. A parrilla funciona como uma vitrine – resume o proprietário.

A cada mês, Bebeto estima servir 1,5 tonelada de assados. Os cortes de gado são da raça aberdeen angus, originária da Escócia e criada no Brasil há mais de um século. O entrecot é prato o mais pedido, mas o chef gosta de inovar. Foi um dos primeiros a servir, na Capital, suculentas entranhas na brasa.

– Eu converso com o pessoal e explico: é carne mesmo, não são miúdos, pode comer sem medo! Quem não conhece, se assusta. Quem prova, se apaixona – brinca o parrillero, que, não por acaso, se tornou uma referência no segmento.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/julianabublitz**

FOTOS WOOW CONTENT, DIVULGAÇÃO

Roberto Majó de Oliveira celebra 15 anos do restaurante Fazenda Barbanegra

A fazenda

A inspiração de Bebeto é a Fazenda Barba Negra, em Barra do Ribeiro, que pertenceu à família entre os anos de 1920 e 1970. A propriedade foi uma sesmaria, como eram chamadas as terras cedidas a povoadores em nome do rei de Portugal. Originalmente, a área foi doada em 1783 ao galego João Gonçalves Salgado. Recebeu casas, currais e um oratório. O antigo casario está lá até hoje.

Certificação

O Programa Carne Angus Certificada é uma parceria entre a Associação Brasileira de Angus e a indústria frigorífica para produção de cortes de alta qualidade – exigindo cuidados especiais desde o tratamento do animal em vida até o fim da cadeia produtiva. É reconhecido pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA), com auditoria externa da empresa alemã TÜV Rheinland.

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Essa imputação de inércia ou omissão é facilmente rejeitada pelos números produzidos pela nossa gestão.

AUGUSTO ARAS
Procurador-geral da República, em entrevista a Zero Hora, rebatendo acusações de atuar como "engavetador", protegendo o governo federal.

Quando a médica me pediu um beta, exame de sangue de gravidez, falei: "Amor, você está bem louca. De onde você tirou isso? Tenho 55 anos de idade"

CLAUDIA RAIA
Atriz, que anunciou durante a semana estar esperando o terceiro filho.

Trinta e três milhões de pessoas passando fome é mentira.

PAULO GUEDES
Ministro da Economia, negando estudos que mostram aumento da insegurança alimentar no Brasil.

É o meu sonho. Não tomo banho de chuveiro há 20 anos.

PATRÍCIA REIS MACHADO
Pensionista de 50 anos, moradora de Canoas, que será beneficiada pelo programa Nenhuma Casa Sem Banheiro, que construirá unidades sanitárias em casas de famílias carentes.

Utilizaremos todos os meios disponíveis para proteger a Rússia e o nosso povo. Isto não é um blefe.

VLADIMIR PUTIN
Presidente da Rússia disse que não descarta usar armamento nuclear se o país for ameaçado.

Uma guerra nuclear não pode ser vencida e não deve nunca ser travada.

JOE BIDEN
Presidente dos EUA, sobre a ameaça russa de usar armamento nuclear.

ARTE *Primavera*

MICHEL URTADO, MUSEU DO LOUVRE, DIVULGAÇÃO

Em homenagem à temporada das flores, que começou na última quinta-feira, apresento uma obra-prima do italiano Giuseppe Arcimboldo: *Primavera*, da série *As Estações*, elaborada entre 1563 e 1573. São perfis humanos feitos de elementos típicos de cada época do ano. No caso da tela ao lado, do Museu do Louvre, em Paris, o rosto é feito de rosas e exala o frescor da juventude.

GZH, cinco anos

Na última semana, GZH fez cinco anos. Para celebrar, preparamos um vídeo sobre cinco coberturas especiais: Copa do Mundo, Olimpíadas, tragédia de Brumadinho, caso Bernardo e guerra na Ucrânia, com depoimentos de jornalistas – inclusive desta colunista. Para ver, acesse o link abaixo.

GZH
Veja o vídeo em
gzh.rs/grandescoberturas

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Bancada do estudante

Não estou entre aqueles que acham a educação uma panaceia para todos os males do universo. Como repórter, nos anos 90, conheci Cuba e União Soviética, dois países com analfabetismo perto de zero e altíssimo nível educacional – e também dois dos países mais corruptos e ineficientes onde já pisei, fruto de uma espécie de autodefesa da população contra o monstrengo estatal e sua burocracia que a tudo devorava e travava.

Educação, por si só, portanto, não é capaz de produzir milagres. Mas não existe nação com razoável grau de desenvolvimento em que a educação não esteja na base do progresso social, cultural e econômico. Em todos os potentados atuais, a educação de qualidade não foi encarada como um privilégio de poucos. Ela é parte da vida cotidiana, tão mandatória quanto alimentação e habitação.

Em países de alto grau de desenvolvimento, não há hesitação. A barra da educação sobe constantemente, em um movimento que tende a escavar ainda mais o fosso em relação aos países onde jogar parado é a regra. No Brasil, parece um estorvo subir a régua de estudantes, professores, diretores, governantes. Muitos dirigentes se contentam em oferecer prédios, professores, merenda e aulas aos alunos, como se esse fosse o objetivo final, quando deveria ser o patamar mínimo para que, gradualmente, o país possa sonhar um dia em percorrer caminhos já transitados por nações mais avançadas.

Tão triste quanto o comodismo na qualidade da educação pública é a perda de prestígio da profissão de professor. Há por aqui um abismo tão ou mais profundo do que a questão salarial. Na Índia e em regiões da África, professores ganham misérias mas são venerados pelas populações, e a escolinha, frequentada com enorme sacrifício, é o centro da comunidade. Por mais humildes que sejam, as famílias incensam professores e a educação porque sabem que é por intermédio dela, e apenas dela, que seus filhos e o vilarejo terão um futuro melhor.

Agora, com as eleições, temos mais uma oportunidade para começar a mudar essa situação. O Congresso abriga as bancadas do boi e da Bíblia, mas não uma bancada da educação, que se esmera pela causa dos estudantes com a mesma avidez da bancada da bala. O eleitorado nacional está mais distraído em distribuir memes de adversários e discutir as urnas, mas no Rio Grande do Sul, uma iniciativa recente, apartidária e independente, o Pacto pela Educação, esmera-se em chamar atenção para que toda a sociedade coloque a educação no topo de suas prioridades. O Rio Grande do Sul já foi pioneiro em muitas frentes. Quem sabe por aqui os próximos eleitos de todas as latitudes e longitudes também não inauguram uma nova era ao eleger a educação como o tema número 1 para o futuro de todos os gaúchos?

Leia outras colunas em **gzh.com.br/marcelorech**

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

A semana das eleições

No próximo dia 2, o país irá às urnas para eleger o presidente da República, governadores, senadores e deputados federais e estaduais. A última semana de campanha eleitoral costuma ser mais intensa, e os eleitores passam a acompanhar com maior interesse os candidatos. Essa mobilização no país também se reflete na Redação Integrada de ZH, GZH, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho.

Nossos leitores, ouvintes e usuários digitais terão uma série de conteúdos especiais. A reportagem de capa desta edição, de autoria dos repórteres Carlos Rollsing e Paulo Egídio e do fotógrafo Jonathan Heckler, mostra, a partir de entrevistas com as coordenações de campanha, como será a estratégia dos concorrentes ao governo do Rio Grande do Sul nesta reta final.

> A mobilização no país também se reflete na Redação Integrada

Na terça-feira, a partir das 22h30min, a RBS TV realiza o debate com os postulantes ao Palácio Piratini. Também haverá transmissão pela Gaúcha e em GZH, além de reportagens e a análise de nossos colunistas no pós-debate. Ao longo da quarta-feira, os repórteres do Grupo de Investigação da RBS (GDI) farão a checagem das declarações dos candidatos na noite anterior.

Na quinta-feira à noite, também faremos uma ampla cobertura do último debate presidencial, que ocorrerá na Rede Globo. O repórter Gabriel Jacobsen estará em São Paulo acompanhando de perto os bastidores desse último embate.

...

A final do Brasileirão feminino entre Inter e Corinthians neste sábado, na Arena Itaquera, terá ampla cobertura dos veículos da Redação Integrada. Cinco profissionais foram destacados para acompanhar a partida das Gurias Coloradas em São Paulo: o narrador Marcelo De Bona, os repórteres da Rádio Gaúcha Valéria Possamai e Rodrigo Oliveira, a repórter de GZH Carol Freitas e o fotógrafo de GZH e ZH André Ávila. Em caso de vitória do Inter, os assinantes terão um caderno digital especial sobre a conquista inédita e, na edição de segunda-feira de ZH, um pôster das campeãs.

Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GILMAR FRADA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Hope ganha alta e novo lar

JONATHAN HECKLER

Cachorrinha que foi enterrada viva será cuidada pelo soldado Goldani e sua esposa, Ana Gabriela

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

Dez dias depois de ser sepultada viva, socorrida às pressas e submetida à uma série de tratamentos, a vira-latas Hope finalmente encontrou um lar. A cachorrinha deixou, no início da tarde desta sexta-feira, o Hospital Veterinário da Ulbra, em Canoas, nos braços do mesmo policial que a encontrou enterrada no terreno do antigo tutor, preso em flagrante por realizar tal maldade.

– Estamos muito ansiosos. Já compramos caminha, sachê de comida, um monte de coisa – afirma o soldado Lucas Camara Goldani, fiel depositário enquanto corre o processo na Justiça.

O brigadiano poderá ficar com a tutela temporária, mas já disse pretender adotá-la assim que encerrado o caso no judiciário. Na sexta, ele foi buscar Hope junto da esposa, Ana Gabriela Alves. Em casa, a cadelinha terá a companhia de outra mascote resgatada, formando "uma dupla de terroristas", brinca o policial.

No último dia 13, Goldani e o sargento Rodibeldo Ohlweiler foram acionados para averiguar uma ocorrência no bairro Guajuviras. A suspeita era de tráfico de drogas, pois um homem estava fechando um buraco com "algo" escondido. Depois de questionar a família, a dupla do 15º BPM cavou o solo e encontrou o bichinho sepultado, respirando com dificuldade.

GZH
Confira vídeo sobre Hope em **gzh.rs/hope2**

O antigo tutor ficou quatro dias na cadeia. Obteve dispensa da fiança e ganhou liberdade sem pagar nada. A delegada Tatiana Bastos, da 4ª Delegacia de Polícia de Canoas, prevê finalizar o inquérito entre a próxima semana e o início de outubro, com indiciamento por crueldade contra animais, na forma qualificada.

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Energia solar atinge novo patamar e empresa do setor projeta expansão no RS

Sollar Sul vai inaugurar centro de distribuição e nova loja nos próximos meses, além de outros dois escritórios em breve

Em 2021, o Brasil passou por uma crise energética por causa dos baixos níveis dos reservatórios de hidrelétricas. A consequência veio no aumento da conta de luz com a criação da tarifa de escassez hídrica. Segundo a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), a conta de energia teve um aumento de 114% nos últimos sete anos. Nesse cenário, o investimento em energia solar cada vez mais vem sendo considerado uma alternativa por muitos brasileiros.

Se a energia elétrica não para de subir, no setor de energia solar o que não para de crescer são os resultados positivos. No último dia 22 de agosto, o Brasil ultrapassou os 18 gigawatts (GW) em potência na fonte solar fotovoltaica, conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Ou seja, entre janeiro e agosto, a energia saltou de 13 GW para 18 GW, um crescimento de quase 40%.

E quem se preparou para essa demanda tem muito a comemorar, como é o caso da empresa Sollar Sul, inaugurada em 2017, com sede em Taquari, no Rio Grande do Sul. O Estado é o responsável por 11% de toda a energia solar gerada no país, atrás apenas de Minas Gerais e São Paulo.

SOLLAR SUL, DIVULGAÇÃO

EMPRESA IRÁ INAUGURAR UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO EM TAQUARI EM SETEMBRO. NOVO LOCAL TERÁ CAPACIDADE DE ARMAZENAR ATÉ 20 MIL PAINÉIS SOLARES

Em julho, conforme a Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar), a energia solar se tornou a terceira fonte de energia do Brasil, depois das hidrelétricas e da usina eólica. Outro dado aponta que cerca de 183 mil gaúchos já contam com a opção renovável em suas casas e, destes, 2 mil clientes são da Sollar Sul – empresa que já instalou mais de 70 mil painéis solares em todo o Estado, segundo o CEO da empresa, Leonardo Porto.

– O Brasil ainda tem muito a crescer e, além da energia solar, eu não vejo outra forma capaz de absorver essa demanda. Pelo custo energético muito alto e crescente no país, a energia solar sempre vai ser um bom recurso. São 25 anos de geração energética garantida na indústria, casa ou empresa. É uma tranquilidade de médio e longo prazo – avalia Porto.

Com a crescente expansão, a empresa se prepara para inaugurar um novo Centro de Distribuição em Taquari no dia 30 de setembro. O novo centro pretende expandir a capacidade logística da empresa para 20 mil placas. No momento, a Sollar Sul consegue armazenar entre 10 e 12 mil painéis solares.

Com filiais em Teutônia, Lajeado e Charqueadas, a empresa também planeja inaugurar uma nova filial em outubro no município de Encantado. Os projetos de expansão no Rio Grande do Sul incluem um escritório na Região Metropolitana e outro no Litoral Norte. Outra novidade neste ano são as franquias. A empresa vai atuar com três modelos e está sendo feita a análise do perfil das cidades, a quantidade de habitantes e a capacidade de absorção do município, como explica Porto:

– Entendemos que para crescer, temos que dividir. Temos vários representantes em todo o Estado e queremos dar o próximo passo e nos aproximar dos que estão lá na ponta. E para dar volume e escala, nada melhor que um franqueamento.

Nos últimos 10 anos, o mercado global de energia solar cresceu cerca de 15% ao ano, de acordo com a empresa Wood Mackenzie. O cenário para o mercado brasileiro também é muito otimista. Estimativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) indicam que o país vai mais do que dobrar a capacidade instalada até 2025.

– A energia solar não é uma necessidade, é praticamente uma obrigação do usuário, assim como cuidar da separação do lixo. Para tudo hoje precisamos de energia, praticamente toda a casa é eletrificada. Se não fizermos a nossa parte, vamos estar contribuindo para o esgotamento da energia nas formas tradicionais – alerta.

Conforme a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), além de ajudar a preservar o meio ambiente, a energia solar contribuiu para o desenvolvimento econômico do país com mais de R$ 93,7 bilhões em investimentos, R$ 25,4 bilhões em arrecadação e mais de 540,5 mil novos empregos desde 2012.

A alta na procura por energia solar neste ano também é impulsionada pela isenção da tarifa para uso da rede elétrica até 2045 para quem solicitar a instalação do sistema fotovoltaico até janeiro de 2023. O Marco Legal da Geração Distribuída, ou a Taxação do Sol, garante subsídio para quem tiver ou contratar o sistema dentro desse prazo e devolve, como desconto, cada quilowatt gerado. Quem contratar depois de janeiro de 2023, pagará uma tarifa pelo serviço. Para Porto, a taxação é um marco importante, pois traz mais garantias para o setor.

– A lei vai trazer estabilidade e solidez para o mercado. O usuário vai ter segurança jurídica para comprar e investir em energia solar sem ter instabilidade regulatória. Apesar do usuário ter que pagar uma taxa, ele tem tranquilidade na hora de investir sabendo que essa aplicação está sendo resguardada e tem previsibilidade de pagamento – aponta o CEO da Sollar Sul.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Flávio Bolsonaro faz gol contra o pai

É difícil entender a estratégia do senador Flávio Bolsonaro ao entrar com recursos contra uma decisão da Justiça Federal de Brasília para censurar reportagem sobre as compras de imóveis da família, parte deles com pagamento em dinheiro vivo. A uma semana da eleição, é um gol contra a campanha do próprio pai, o presidente Jair Bolsonaro, da qual é coordenador.

A reportagem foi publicada há vários dias e toda a família teve oportunidade de se explicar e de contestar as informações levantadas pelos repórteres Juliana Dal Piva e Thiago Herdy. Alguns responderam com evasivas, outros membros da família optaram por silenciar. O presidente primeiro disse que não há nada de errado em comprar imóveis com dinheiro vivo, depois usou uma declaração dos cartórios de que pagamento em moeda corrente nacional queria dizer que era em reais, no caso.

O UOL voltou a recontar a história para explicar que nos documentos dos imóveis há casos em que se especifica que uma parte foi paga em "moeda corrente, contada e achada certa", outra em cheque ou financiamento. Por que, então, a diferença?

A imprensa já nem vinha falando do assunto, porque outras pautas se sobrepuseram. Eis que, às vésperas da eleição, no julgamento do recurso de Flávio, o desembargador Demétrius Cavalcanti, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, passou por cima da Constituição e atendeu ao pedido do senador, filho mais velho do presidente da República. E o assunto, que só estava sendo tratado na campanha do ex-presidente Lula, ressurgiu com força na imprensa e nas redes sociais.

Ao longo da sexta-feira, Flávio foi um dos assuntos mais falados do Twitter. A foto da mansão que comprou em Brasília com entrada e o restante pago com financiamento camarada do Banco Regional de Brasília foi uma mais vistas do dia.

A censura imposta ao UOL e que foi derrubada no STF na sexta à noite não impediu que a notícia reproduzida por outros veículos e difundida amplamente nas redes sociais ganhasse pernas e corresse o mundo. Se há alguma inteligência na ação do filho Zero Um, os aliados do pai não conseguiram identificar, porque a ação só serviu para desagregar ainda mais uma campanha que padece com os últimos resultados das pesquisas.

Flávio faria melhor se explicasse as movimentações de dinheiro vivo que fez não apenas na compra de imóveis, mas no pagamento de despesas pessoais, incluindo impostos, no total de R$ 3 milhões, usando sua loja de chocolates como pretexto para depósitos em espécie.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Falta de critério no uso do fundão

São insondáveis os critérios do milionário União Brasil na distribuição do fundo eleitoral para seus candidatos a deputado federal. Enquanto no Rio Grande do Sul a maioria está "matando cachorro a grito", em São Paulo o ex-ator pornô Kid Bengala (nome de guerra de Clovis Basilio dos Santos) recebeu mais de R$ 2 milhões.

Nascido em Santos, em 1954, o candidato declarou à Justiça Eleitoral que é empresário, tem Ensino Fundamental completo e patrimônio de R$ 1,5 milhão.

O dinheiro que o União repassou a Kid Bengala é superior ao que a maioria dos deputados federais do partido em São Paulo recebeu do fundão.

A PROPÓSITO DE DINHEIRO DO FUNDÃO, O EX-PREFEITO JOSÉ FORTUNATI, QUE CONCORRE A DEPUTADO FEDERAL PELO UNIÃO BRASIL MAS ADERIU À CAMPANHA DE ROBERTO ARGENTA (PSC), RECEBEU MAIS R$ 120 MIL, TOTALIZANDO R$ 500 MIL DO PARTIDO. NA CONTA DO EX-PREFEITO PINGARAM MAIS R$ 100 MIL, DOADOS PELO EMPRESÁRIO CLAUDIO CORREA CARRARA.

De volta à Zona Sul

FABRÍCIO CANTANHEDE, DIVULGAÇÃO

Pela segunda vez na metade sul do Estado desde o início da campanha, o candidato a governador do PDT, Vieira da Cunha, dedicou os últimos dias a agendas com prefeitos e apoiadores em nove cidades da região. Em Rio Grande, Vieira visitou o Polo Naval e se impressionou com o abandono das estruturas outrora utilizadas para a montagem de plataformas.

– Rio Grande viveu um boom na geração de empregos. Agora é um desolamento só. Esse quadro se criou em razão do escândalo de corrupção. Empresas que estavam aqui acabaram fechando as suas unidades. São consequências às vezes não muito visíveis do processo de corrupção.

Vieira estava ao lado do presidente estadual do PDT, Ciro Simoni, quando foi comunicado de que o Avante decidiu retirar o apoio político à coligação e liberar os candidatos a deputado do partido para apoiar outros concorrentes ao Piratini. O Avante é a legenda do candidato ao Senado da chapa, Professor Nado.

O partido reclama que o PDT não teria cumprido acordos assumidos antes da campanha, especialmente em relação à transferência de recursos. Os trabalhistas negam e dizem que cumpriram o combinado, apoiando a candidatura do Professor Nado com R$ 100 mil.

Contrariando a cúpula do Avante, Nado segue na aliança:

– A coligação é oficial, está mantida e a minha relação com o Vieira é a melhor possível.

ALIÁS

O ex-presidente Lula atravessou o estúdio do programa do Ratinho para pisar numa casca de banana ao chamar de ignorantes os paulistas do Interior. Deu munição para o presidente Jair Bolsonaro, no momento em que as pesquisas indicam a possibilidade de vencer no primeiro turno.

Para onde vai tanto dinheiro

A campanha de Onyx Lorenzoni (PL) já gastou R$ 7,1 milhões dos R$ 10 milhões que recebeu, sendo R$ 9,4 milhões do fundão eleitoral. É, de longe, a mais rica de todas. Eduardo Leite (PSDB), que lidera as pesquisas, recebeu R$ 5,4 milhões (99% do fundão) e contratou despesas de R$ 3,4 milhões.

Dada a pouca visibilidade da campanha de Onyx até aqui, é provável que o grosso do material seja despejado nas ruas na última semana. O candidato pagou R$ 1,7 milhão à gráfica Printpress, valor que só perde para o que recebeu a Drops Comunicação Audiovisual, com R$ 2,3 milhões.

Leite declarou despesas de R$ 1 milhão com a Noschang Artes Gráficas, maior gasto da campanha até aqui.

MIRANTE

O episódio do Avante com o PDT serve de lição para os partidos maiores, que se aliam a esses nanicos para ter mais tempo de rádio e TV e depois recebem a conta. O Professor Nado, candidato a senador, não tem nada a ver com a encrenca. É uma pessoa correta.

• • •

Conselheiro do Tribunal de Contas pode fazer campanha política? Não. Nem entregar santinho do filho candidato. O conselheiro Marco Peixoto foi gravado entregando panfletos do filho em uma loja.

• • •

As previsões dos partidos para o número de cadeiras que farão na Assembleia e na Câmara já somam o dobro das existentes.

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

Consumidor no centro da estratégia

Conheça ações promovidas pelo Grupo Bradesco Seguros para otimizar relação com os clientes

BNENIN / STOCK.ADOBE.COM

RELACIONAMENTO MAIS PRÓXIMO ENTRE EMPRESA E CLIENTES BUSCA PROPORCIONAR TROCAS DE EXPERIÊNCIAS POSITIVAS

A experiência do cliente é considerada uma das prioridades para 72% das empresas ao redor do mundo. De acordo com dados da pesquisa CX Trends 2022, realizada pela Zendesk, isso ocorre porque 64% dos líderes afirmam que um bom atendimento tem impacto positivo no crescimento da companhia.

É importante destacar, no entanto, que dar atenção ao consumidor não se trata apenas de encontrar uma solução rápida para seus problemas. A empresa deve tentar construir um relacionamento de longo prazo, em que cada interação seja capaz de gerar oportunidades de engajamento mais relevantes. É o que vem buscando o Grupo Bradesco Seguros.

– **Nos últimos anos, avaliamos que a estratégia mais certeira é olhar o cliente. Hoje, mais do que nunca, as soluções e mudanças são pensadas para atender às demandas de diversos públicos que são consumidores de nossos produtos e serviços** – aponta o superintendente executivo de Digital e CX do Grupo Bradesco Seguros, Giuliano Generali.

A partir desse movimento, a companhia procura oferecer uma melhor experiência para o cliente, seja ampliando o portfólio e produzindo novos produtos dentro de casa, seja fazendo parcerias com startups e outras empresas para otimizar os serviços ofertados.

GRUPO BRADESCO SEGUROS / DIVULGAÇÃO

GIULIANO GENERALI, SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DE DIGITAL E CX DO GRUPO BRADESCO SEGUROS

Frutos da mudança

O Grupo Segurador tem feito investimentos com o objetivo de melhorar a experiência do cliente com coberturas, serviços e assistências completas e personalizáveis. Prova disso são os recentes lançamentos nos segmentos de Vida, Saúde e Automóvel, que oferecem aos consumidores produtos customizados de acordo com a realidade financeira de cada um.

– **Também começamos a utilizar a tecnologia da Salesforce, que permite implementar iniciativas para a captura, gestão de dados e integração de canais, possibilitando ao segurado uma jornada de atendimento simples e consistente. Além disso, proporciona, em uma única plataforma, a comunicação com mais de 27 mil corretores e gerentes comerciais** – ressalta Generali.

Outra iniciativa que vale destaque é o programa interno de beta testers, que já envolve metade dos quase sete mil funcionários do Grupo Bradesco Seguros.

– **Na prática, antes de lançar qualquer produto para os clientes ou corretores, testamos primeiro com o público interno. Com os feedbacks, aprimoramos a versão e entregamos para os nossos stakeholders um resultado inicial bem mais completo** – explica o superintendente executivo.

Para o futuro

Entre o fim deste ano e 2023, o Grupo Bradesco Seguros tem como foco o investimento em tecnologias voltadas para a experiência do consumidor. Em especial, ferramentas que permitam a massificação da personalização, utilizando dados para oferecer um produto único para cada cliente e sanando todos os seus problemas em apenas um local.

Uma dessas melhorias está relacionada às atualizações do aplicativo para clientes, que contará com mais funções e terá a usabilidade aprimorada. Para realizar as mudanças, a empresa procurou entender quais eram as principais demandas e necessidades deste público. Após pesquisas, percebeu que o mais importante era oferecer um canal com os principais serviços e que demandasse o mínimo de cliques possíveis. Assim, o menu foi redesenhado e foram criados atalhos, além de uma barra de acesso ágil.

– **Com essa série de otimizações, queremos que o cliente consiga resolver seus problemas o mais rápido possível por meio da tecnologia. E, para isso, não podemos deixar de proporcionar uma experiência digital cada vez mais aprimorada** – conclui Generali.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e conheça todas as formas de atendimento oferecidas ao consumidor pelo Grupo Bradesco Seguros

ELEIÇÕES 2022

As cartadas finais na disputa

CARLOS ROLLSING carlos.rollsing@zerohora.com.br PAULO EGÍDIO paulo.egidio@zerohora.com.br

A última semana da campanha para governador será percebida no cotidiano dos gaúchos: é o momento em que os candidatos irão gastar a maior parte dos seus recursos, farão mais carreatas, caminhadas e aumentarão a visibilidade com bandeiraços. O RS é um Estado com tradição de reviravoltas e surpresas nas eleições ao Palácio Piratini, fenômenos que geralmente ocorrem nos decisivos dias finais em que, agora, estamos ingressando no pleito de 2022. Os oito principais candidatos traçaram estratégias para a reta final que variam desde a vinculação aos presidenciáveis Luís Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) até o afastamento da polarização nacional e o foco nas questões locais. As críticas aos adversários estão em pauta, mas as campanhas têm buscado alguma moderação nos ataques em decorrência da identificação da estafa do eleitor diante da belicosidade na política. Confira na sequência da reportagem as estratégias dos candidatos para a última semana da campanha ao Piratini.

Edegar irá colar na imagem de Lula

Edegar

Colar à exaustão a figura do candidato a governador Edegar Pretto (PT) à imagem de Lula (PT), líder nas pesquisas presidenciais, é a principal estratégia da campanha para alavancar a chapa na corrida ao Piratini na última semana. Todos materiais de marketing irão explorar a ligação entre Edegar e Lula.

– Vamos mostrar o que significa o alinhamento das estrelas no Brasil e no RS – conta Mari Perusso, coordenadora-geral da candidatura.

O PT está animado com as pesquisas que mostram sensível crescimento de Lula, com possibilidade de vitória no primeiro turno do pleito presidencial. Mais do que isso, petistas acreditam em arrancada rumo ao 2º turno no Estado, apesar das dificuldades conjunturais de quem ocupa o terceiro lugar nas sondagens, baseados nos movimentos dos candidatos do PT aos governos da Bahia e do Ceará. Ancorados na figura de Lula, ambos pegaram o elevador e passaram a disputar a liderança nos últimos dias.

– A definição do voto para governador estava secundarizada até agora. A gente acredita que essa onda que está acontecendo na Bahia e no Ceará vai chegar aqui – diz Carlos Pestana, secretário-geral do PT.

A campanha economizou verbas para a reta final. Na última semana, o plano é ampliar a visibilidade com atos de rua e distribuição de propaganda, com foco na Região Metropolitana. Mari diz que cidades do interior como Pelotas, Santa Maria e Caxias do Sul receberão atenção.

A equipe avalia que pode tirar eleitores de Eduardo Leite, sobretudo aqueles que estão votando no ex-governador porque desconheciam o petista ou acham que o tucano é o mais capacitado para derrotar Onyx Lorenzoni no 2º turno. A crença é de que o chamado voto LuLeite, de eleitores que estão fazendo a dobradinha entre Lula e Leite para tentar derrotar o bolsonarismo, pode ser desidratado na reta final. Apesar do diagnóstico sobre Leite, Onyx continuará sendo confrontado por Edegar.

– Embora o eleitor do Onyx não venha, é importante para o nosso eleitor enxergar o Edegar como o anti-Bolsonaro no Estado. Permanece a crítica – diz Pestana.

Como Lula não vem mais ao RS no 1º turno, uma das alternativas a serem exploradas é o uso de imagens do comício realizado em Porto Alegre em 16. Nas redes sociais, Mari diz que a campanha está fazendo forte uso do Tik Tok e do Kwai, plataformas chinesas para a publicação de vídeos. O objetivo é alcançar jovens.

O plano

- Reforçar o vínculo entre Lula e Edegar Pretto, ambos do PT. A ideia é pegar carona na popularidade crescente de Lula e desidratar o voto "LuLeite"
- Foco na Região Metropolitana e maiores cidades do Interior

Leite prega equilíbrio e foge da polarização

Leite

Eduardo Leite (PSDB) manterá o discurso propositivo, valorizando o que deu certo e apresentando ideias para um segundo mandato. Leite tem sido o alvo preferencial dos demais concorrentes, o que é visto como natural pelo fato de representar o atual governo e estar à frente nas pesquisas.

– Vamos continuar na construção propositiva, falando do futuro a partir do que a gente já fez, dizendo que é só o começo. O governo do Eduardo é a evolução do governo Sartori – afirma Caio Tomazeli, coordenador-geral da campanha.

A chapa evita aderir a tons agressivos para rebater adversários devido à percepção de que o eleitor está cansado de beligerância política. Foi retomada a veiculação, desde sexta-feira, da inserção de vídeo em que Leite se apresenta como gestor de centro que "olha para todos os lados". "Se governar para a direita é diminuir a máquina pública, reduzir impostos e combater o crime, então governei para a direita. Se governar para a esquerda é investir em cultura, criar programas de proteção social e cuidar das pessoas, então governei para a esquerda. Mas, se você acha que o importante é governar para todos, então governei para você", diz Leite na peça.

– É provável que retomemos na última semana a questão de governar para a esquerda e a direita. Não necessariamente com a mesma peça, mas neste sentido – diz Fábio Bernardi, coordenador de marketing.

Para assegurar o voto LuLeite, fusão feita por eleitores que veem em Lula e Leite as opções mais viáveis para derrotar o bolsonarismo, o tucano tem abordado pautas de direitos humanos, igualdade e pluralidade, um aceno ao eleitor de centro-esquerda sem vínculo partidário.

– São pautas naturais do Eduardo em todos os momentos. Fizemos ajuste fiscal sem perder a sensibilidade. O Devolve ICMS é prova contundente – diz Tomazeli, citando o programa que devolve valor do imposto cobrado de famílias de baixa renda.

A equipe reconhece a hipótese de perder parcela de votos para Edegar Pretto na reta final pela identificação do petista com Lula (PT).

– Não temos preocupação em evitar porque é inevitável – avalia Bernardi.

Tomazeli diz que a intenção é cobrir o Estado inteiro na reta final, mas com olhar especial à Região Metropolitana. Embora tenha agenda com a presidenciável Simone Tebet (MDB) na segunda, em Pelotas, Leite irá se manter distante da polarização nacional. O foco segue no Estado.

O plano

- Manter o tom propositivo, trazendo ideias para um segundo mandato e valorizando o que deu certo
- Reforçar postura de político equilibrado, que "olha para todos os lados" e governa para todos

Onyx, com Bolsonaro e antagonista ao tucano

Onyx

Na semana decisiva da corrida ao Piratini, a campanha de Onyx Lorenzoni (PL) planeja manter a linha adotada desde o início, mesclando a apresentação de propostas, a menção aos princípios convergentes com os do governo Jair Bolsonaro e críticas à administração de Eduardo Leite (PSDB), seu principal adversário. O desejo é reforçar a imagem de Onyx como concorrente alinhado a valores conservadores e, ao mesmo tempo, capaz de resolver problemas que tocam no cotidiano da população.

– Nossa linha é propositiva, sem ataques pessoais, mostrando o que fizemos no governo federal. E vamos sempre continuar falando a verdade – resume Onyx, que ocupou quatro ministérios na gestão de Bolsonaro.

O termo "verdade" tem sido utilizado estrategicamente pela campanha do PL para demarcar oposição a Leite. A intenção é relembrar o eleitorado que o ex-governador voltou atrás em algumas promessas, como a de não disputar novo mandato. Nos últimos dias de propaganda, devem aparecer novamente propostas como a criação de uma secretaria voltada à Primeira Infância e a implementação de programa de regularização fundiária para famílias mais pobres. Ao mesmo tempo, será cristalizada a ligação com Bolsonaro.

Coordenador de comunicação da campanha de Onyx, o publicitário Daniel Ramos reforça:

– Vamos continuar na mesma toada. Quando tiver de criticar, vamos criticar, mas a nossa campanha é propositiva. Essa questão do Fundeb não foi uma carta na manga, foi para alertar as pessoas.

Ramos faz referência à representação movida por aliado de Onyx ao Ministério Público Federal que cita o uso de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) para pagamento de servidores inativos. O assunto foi mencionado pelo candidato do PL em debate na última terça-feira.

Após utilizar os últimos meses para percorrer o Estado reunindo apoiadores em eventos, concedendo entrevistas e participando de atos da campanha, Onyx deverá permanecer na Região Metropolitana em quase todos os dias nesta reta final, para a realização de comícios, carreatas e corpo a corpo com eleitores.

Na pesquisa do Ipec publicada há uma semana, ele aparecia com menor percentual de intenções de voto na Grande Porto Alegre (23%) do que no Interior do Estado (28%).

O plano

- Reafirmar que é alguém capaz de melhorar a vida das pessoas e com ideias alinhadas às do presidente Jair Bolsonaro
- Candidato deve permanecer na região metropolitana de Porto Alegre, área mais populosa do Estado

Argenta

Com pouco tempo de propaganda na TV, a aposta de Argenta (PSC) é dar visibilidade à campanha de rua. A equipe tem times contratados e de voluntários para fazer caminhadas e bandeiraços. Coordenador-executivo da campanha, Kevin Krieger diz que há adesão significativa de voluntários nas regiões em que Argenta concentra investimentos empresariais, sobretudo nos vales do Sinos, Paranhana e Taquari. Esses grupos de simpatizantes fazem carreatas e atividade descrita como convencimento porta a porta. Isso inclui a estratégia de apresentar a história de sucesso empresarial de Argenta e fazer o convencimento pelo voto. O método inclui fazer o mesmo pelo WhatsApp.

Argenta, nas agendas, deverá seguir o discurso obsessivo pela geração de empregos. Ele também irá centrar fogo na ideia de usar as reservas cambiais do Brasil para fazer investimentos em infraestrutura, o que depende do governo federal.

Luis Carlos Heinze

Luis Carlos Heinze (PP) planeja intercalar agendas entre a Região Metropolitana e o Interior. Já estão previstas incursões em cidades como Gravataí e Cachoeirinha, e em Santa Maria, na Região Central. Nesses atos, o plano é manter contato permanente com o eleitorado. As agendas serão divididas com a candidata a vice, Tanise Sabino (PTB), e a postulante ao Senado, Comandante Nádia (PP).

De acordo com o coordenador da campanha, José Carlos Breda, ex-prefeito de Cotiporã, intervenções mais belicosas contra adversários, comuns na reta final das campanhas, não estão previstas:

– Vamos continuar em uma linha séria e propositiva, apontando falhas, carências e pontos que podem ser melhorados no Estado. Mostramos os equívocos, mas sem fazer críticas pessoais.

Na mídia, Heinze deve voltar a abordar com frequência o tema da educação.

Ricardo Jobim

Ricardo Jobim (Novo) pretende reforçar, na semana decisiva, o discurso de que representa a única candidatura diferente das demais. Para além do fato de não utilizar recursos públicos na campanha, o discurso do Novo é de que os principais concorrentes lideraram ou participaram das últimas gestões estaduais. No início da semana, Jobim deve dedicar especial atenção à preparação para o debate da RBS TV, agendado para terça-feira.

– Queremos aproveitar o último debate, que é o de maior audiência, para explicar que todos os demais representam um revezamento dos partidos que estiveram no poder, e a nossa proposta é realmente nova – diz o coordenador da campanha, Frederico Cosentino.

Embora admita dificuldades, Cosentino avalia que há espaço para crescimento da candidatura do Novo, sobretudo porque quase metade do eleitorado ainda diz estar indeciso nas pesquisas espontâneas.

Vicente Bogo

Na última semana, Vicente Bogo (PSB) irá concentrar agendas na Região Metropolitana, principalmente em comitês dos candidatos do PSB aos cargos de deputado.

Para as redes sociais, a intenção é trabalhar a publicação de conteúdos que reforcem o bordão "Bogo 40 para governador", com a referência explícita ao número de urna do PSB, diz Renato de Oliveira, coordenador-geral da campanha do candidato ao Palácio Piratini.

Na discussão por temas, Bogo irá reforçar a pauta da revisão do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), a redução da fila para a realização de procedimentos eletivos no SUS, na qual estariam mais de 200 mil pessoas, e a melhoria da educação alinhada à estratégia de desenvolvimento econômico.

A campanha esperava ter agenda com Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice-presidente na chapa de Lula (PT), mas não houve acerto. Ter Alckmin no Estado poderia gerar maior visibilidade para Bogo.

Vieira da Cunha

Após percorrer todas as regiões do Estado nos últimos meses, Vieira da Cunha (PDT) se dedicará especialmente a Porto Alegre e Região Metropolitana na semana decisiva.

Até o final da campanha, Vieira estará em ao menos um ato por dia na Capital ou em algum município próximo.

– Vamos percorrer as vilas e fazer caminhadas em Alvorada, Campo Bom, Sapucaia do Sul, Viamão e em outras cidades. Como o voo é curto, entendemos que deveríamos concentrar esforços na campanha de rua – diz o coordenador da campanha, Ricardo Coelho, o Caco.

No Interior, prefeitos do PDT devem se licenciar do cargo para intensificar a campanha. A estratégia foi acertada em reunião virtual do candidato com cerca de 40 gestores municipais. Na propaganda eleitoral, Vieira deve continuar centrando foco no tema da educação, principal causa de sua vida política e do PDT.

CRITÉRIOS

Para elaborar essa reportagem, ZH estabeleceu alguns critérios

- Foram incluídos os oito postulantes de partidos, federações e/ou coligações que contam com ao menos cinco representantes no Congresso Nacional;
- Por isso, não participam Carlos Messalla (PCB) e Rejane de Oliveira (PSTU);
- Foram entrevistados integrantes da coordenação das campanhas;
- A ordem de apresentação dos concorrentes nas páginas é alfabética, de acordo com o nome que consta na urna;
-Os candidatos que alcançaram dois dígitos de intenção de voto na última pesquisa Ipec, divulgada no dia 16/9, ganharam mais espaço.

ELEIÇÕES 2022

Shoppings da Capital limitam a política

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Frequentadores dos shoppings Praia de Belas e Iguatemi, em Porto Alegre, foram surpreendidos nos últimos dias com uma série de restrições.

Avisos fixados nas entradas informam a proibição de manifestações políticas ou religiosas, distribuição de panfleto e circulação de pessoas portando bandeira nos estabelecimentos. "O ambiente está sendo filmado", alerta o comunicado.

Segundo a gestora dos empreendimentos, as regras estão previstas no código de conduta dos shoppings.

"Os Shoppings Iguatemi Porto Alegre e Praia de Belas informam que é prioridade e consta no seu Código de Conduta zelar pela segurança e bem-estar de todos os seus visitantes, lojistas e colaboradores. O empreendimento reitera que é um espaço privado de uso público, que não é planejado para receber qualquer tipo de manifestação", diz nota oficial enviada pelas empresas.

Pela legislação eleitoral, shopping são considerados bens de uso comum, ou seja, têm acesso universal. Nessa categoria, também estão estádios de futebol, igrejas, teatros e similares. Pelas regras, é proibido fazer campanha nesses locais.

Por outro lado, não há nenhum dispositivo na lei que impeça um cidadão de circular por estes ambientes trajando uma camiseta, adesivo ou bandeira de um candidato, desde que em silêncio.

MP

A reportagem indagou à gestora dos shoppings se a circulação de pessoas nessas condições seria impedida, mas não houve resposta. De acordo com o Ministério Público, se alguém tiver o acesso negado por vestir camiseta com mensagem eleitoral ou por estar portando adesivo ou bandeira, pode recorrer à Justiça.

Todavia, a questão guarda nuances. Segundo o promotor Rodrigo Zílio, embora não haja regra eleitoral que proíba uma pessoa de entrar com uma camiseta ou um adesivo de um candidato em algum estabelecimento comercial, os shoppings têm direito de impor condições para a circulação de pessoas.

– Fazer propaganda eleitoral em shopping é proibido. Mas não há regra que impeça expressão de preferência política nesses locais, desde que silenciosa, sem pedir votos. Também não é incomum alguns locais adotarem normas próprias de acesso ou circulação, proibindo, por exemplo, a entrada de homens sem camisa ou mulheres de biquíni. Uma decisão dessas pode afastar alguns clientes, em compensação pode agradar tantos outros. Então, é razoável a proibição, sobretudo nesse contexto atual de tensão política, com risco de brigas ou desavenças. O cidadão que se sentir tolhido pode procurar o MP ou recorrer à Justiça comum – explica Zílio, que por seis anos coordenou o Ministério Público Eleitoral no Rio Grande do Sul e atualmente é membro auxiliar da Procuradoria Geral Eleitoral, em Brasília.

RONALDO BERNARDI

Avisos foram colocados nos locais de entrada do Praia de Belas (*foto*) e do Iguatemi

3,7 mil pessoas solicitaram a segunda via do título

BIBIANA DIHL
bibiana.dihl@rdgaucha.com.br

Quem ainda não solicitou a segunda via do título de eleitor não poderá mais fazê-lo antes das eleições de 2022 – o prazo para o pedido do documento se encerrou na última quinta-feira, 10 dias antes do primeiro turno. No Rio Grande do Sul, 3.791 eleitores solicitaram a segunda via, conforme dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS).

São Leopoldo foi a cidade com o maior número de solicitações: 368 pedidos. Santo Ângelo aparece em segundo lugar, com 243. A Capital ficou em quarto lugar, com 131 pedidos.

Os dados foram contabilizados desde 4 de maio, dia do fechamento do Cadastro Eleitoral. Antes desta data, era possível solicitar inscrição, transferência ou alteração de dados no registro. Depois, os eleitores que perderam, tiveram o documento roubado ou extraviado puderam solicitar apenas a segunda via.

O título, no entanto, não é obrigatório para o dia da votação. O eleitor pode levar apenas um documento oficial com foto, como RG, carteira de habilitação, carteira de trabalho ou passaporte – mas é necessário saber sua zona e seção eleitoral. Para isso, há outras alternativas. Se estiver com situação regular na Justiça Eleitoral, poderá imprimir uma cópia do título diretamente na ferramenta Autoatendimento do Eleitor, no portal do Tribunal Superior Eleitoral na internet (tse.jus.br), no campo Imprimir o título eleitoral.

Há ainda a opção de levar a versão digital, o e-Título, que pode ser obtido gratuitamente via aplicativo para dispositivos móveis nas lojas virtuais Apple Store e Google Play.

O TRE-RS recomenda que os eleitores que optarem pelo e-Título o façam o quanto antes, já que, no dia da eleição, o sistema estará sobrecarregado pelo fluxo de informações. Conforme o TRE-RS, tem sido registrada grande procura pelo e-Título. Por isso, não houve demanda tão alta pela segunda via.

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

GRUPO ZAPPIM, DIVULGAÇÃO

CEO DO GRUPO ZAPPIM, ROBERTO BASSO, PRETENDE QUASE TRIPLICAR SUAS FRANQUIAS ATÉ 2023

GULOSOS DELIVERY, DIVULGAÇÃO

PROPRIETÁRIA DA GULOSOS DELIVERY, ADRIANA RIGHI, BUSCA EXPANDIR SUA MARCA PELO ESTADO

Crescer com qualidade: empreendedores encontram os caminhos dos negócios

O Sebrae RS colabora com consultorias financeiras e de franquias, entre outras capacitações à micro e pequenas empresas

Quando uma empresa almeja expandir, o franqueamento é um dos caminhos escolhidos. Segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), no segundo trimestre de 2022, o faturamento neste setor foi 16,8% maior em relação ao mesmo período de 2021.

Um exemplo é o Grupo Zappim, rede de lojas de produtos de bazar de Porto Alegre. Em quatro anos de existência, possuía seis unidades próprias. Em meio à Copa do Mundo de 2014, esse rápido crescimento, sem o planejamento adequado, trouxe efeitos que não foram positivos. O CEO da empresa, Roberto Basso, relata que após alguns erros gerenciais que deixaram o empreendimento em uma situação delicada, era o momento de "organizar o time".

– Percebi que precisava de uma consultoria financeira. Dessa maneira, fui até o Sebrae para organizar o fluxo de caixa e realizar a estruturação de dívidas – recorda.

Chegando a ter apenas uma loja em 2016, os anos posteriores foram de mudanças estruturais e os frutos foram colhidos. A redenção financeira começou em 2018 e, a partir desse momento, foi possível retomar a expansão da marca. Atualmente com 10 lojas da Zappim, a ideia é chegar a 28 unidades (entre franqueadas e próprias) até o final de 2023.

Para a viabilidade de expansão, a gestora de projetos do Sebrae RS, Jociane Ongaratto, comenta que o empreendedor recebeu uma análise de franqueabilidade e, depois, participou de um programa de estruturação e formatação. Por fim, ingressou no projeto Expansão que acelera as franqueadoras do Estado. O serviço realiza desde o diagnóstico ao acompanhamento de vendas e apoio a eventos relacionados ao franchising.

– É um programa bem completo para empresas que buscam a melhor performance como franqueadoras – explica Jociane.

Caso semelhante é da lancheria Gulosos Delivery, de Dom Pedrito. Em um ano de atividade, já tinha um espaço físico e, além das tele-entregas, prestava o serviço de atendimento ao público. Mesmo com o rápido sucesso, a preocupação da proprietária do empreendimento, Adriana Righi, era adquirir mais conhecimentos.

– Vendíamos muito, porém o lucro não era o desejável – lembra.

Um mês antes de iniciar a pandemia foram realizadas as primeiras reuniões de consultoria financeira com o Sebrae. Com uma grande demanda do serviço de delivery neste período, a Gulosos abocanhou esse mercado. Com esse grande potencial, a empresa planeja desbravar outras fronteiras e está finalizando o seu formato de franquias. Em 2023, a marca pretende estar presente em outras localidades do Rio Grande do Sul.

A analista de relacionamento com clientes do Sebrae RS, Elisângela Silva, recorda que, inicialmente, Adriana teve um atendimento especializado, realizando o diagnóstico empresarial com o objetivo de conhecer a empresa, as demandas e melhorar o desempenho do seu negócio.

– Uma boa saúde financeira impacta na melhoria da qualidade nas decisões futuras tomadas – reforça.

Em ambos os casos, os empresários contaram com apoio e atendimento especializado do Sebrae.

Para saber mais, acesse *sebraeprati.com.br* **e saiba como o Sebrae RS pode te apoiar e te orientar.**

ELEIÇÕES 2022

Lula: críticas às Forças Armadas

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou na sexta-feira, em Itatinga (MG), a suposta pressão das Forças Armadas para participar do processo eleitoral. O petista disse também que o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) precisa ser "inteligente" e "aceitar o resultado" das eleições, se derrotado.

– Não são as Forças Armadas que têm de cuidar das urnas – afirmou o ex-presidente, em coletiva de imprensa na cidade mineira.

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu fiscalizar a "apuração paralela" das urnas eletrônicas que deve ser realizada pelas Forças Armadas. O objetivo é fazer um contraponto aos dados dos militares caso eles contestem o resultado oficial.

Em conversas reservadas com ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ficou combinado com os da Corte de Contas que essa seria forma de evitar que sejam apresentadas informações distorcidas sobre o processo de apuração, a partir dos dados levantados pelos militares, sem que possam ser contestados por uma instituição que não seja o TSE.

As Forças Armadas pretendem fazer uma contagem paralela à realizada pelo tribunal eleitoral a partir de boletins de urnas divulgados pela própria Corte. A estimativa é de que os militares façam levantamento em cerca de 300 seções eleitorais. Já o TCU fará a auditoria de 4.161 urnas no primeiro turno das eleições.

Ao longo da coletiva, Lula voltou a defender as urnas eletrônicas, mas ponderou que, para ele, "tudo pode falhar":

> *Não são as Forças Armadas que têm que cuidar das urnas. (...) Tudo pode falhar na vida. Pode falhar uma urna, duas, mas até agora de todas as eleições que a gente participa, desde que começou a urna eletrônica, não há nenhuma denúncia de qualquer processo de corrupção.*
>
> **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**
> Ex-presidente e candidato à Presidência pelo PT

– Pode falhar uma urna, duas, mas até agora de todas as eleições que a gente participa, desde que começou a urna eletrônica, não há nenhuma denúncia de qualquer processo de corrupção.

Postura

O petista minimizou também sua postura considerada pouco combativa com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição e adversário de Alexandre Kalil (PSD), aliado político de Lula.

– É uma questão de educação e de respeito. Não posso chegar em qualquer Estado brasileiro e ficar fazendo crítica ao governador do Estado que não tenho nenhuma relação, que não acompanho as coisas que ele faz – argumentou.

Na prática, o comportamento do petista é estratégico, já que uma fatia do eleitorado mineiro tem optado pela dobradinha Lula-Zema. A transferência de voto do ex-presidente para Kalil, até agora, tem falhado no Estado.

Bolsonaro: críticas ao Supremo Tribunal

A nove dias do primeiro turno, o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), voltou a fazer ameaças veladas e insinuações ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em comício em Divinópolis, interior de Minas Gerais, disse que "ninguém manda" na República, a não ser o povo. Afirmou também que, se reeleito, vai escolher ministros para o STF que sejam contrários à legalização do aborto.

– O Brasil é um país livre. Vocês sabem que vocês estão tendo cada dia mais a sua liberdade ameaçada por outro poder, que não é o Poder Executivo. E nós sabemos que devemos botar um ponto final nesse abuso que existe por parte de outro poder – afirmou o presidente.

Bolsonaro voltou a afirmar que "todos jogarão dentro das quatro linhas da Constituição" se ele for reeleito e destacou limites:

– O prefeito aqui não manda na cidade, tem limites. Assim é dentro de cada poder. Ninguém manda na República, a não ser o nosso povo. E a vontade desse povo se fará presente após as eleições em toda a sua plenitude.

No comício, o chefe do Executivo federal afirmou que, caso reeleito, vai basear suas indicações para ministros do Supremo no critério de que sejam contrários à legalização do aborto:

– Não se esqueçam que, quem se eleger presidente esse ano, indica dois ministros para ocupar o Supremo Tribunal Federal ano quem vem. Em *(eu)* sendo reeleito, esses dois que vão para lá jamais serão favoráveis ao aborto também.

Em 2023, duas vagas serão abertas no STF com a aposentadoria dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber. É prerrogativa do presidente da República indicar os novos nomes. Durante o seu governo, Bolsonaro nomeou dois ministros, Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

> *O Brasil é um país livre. Vocês sabem que vocês estão tendo cada dia mais a sua liberdade ameaçada por outro poder, que não é o Poder Executivo. E nós sabemos que devemos botar um ponto final nesse abuso que existe por parte de outro poder.*
>
> **JAIR BOLSONARO**
> Presidente da República e candidato à reeleição pelo PL, em comício em Divinópolis (MG)

Há, no STF, uma ação que pede a descriminalização do aborto. Está parada sob relatoria de Rosa Weber, atual presidente da Corte. No Brasil, o aborto é permitido em três situações: em caso de estupro, quando há risco de vida para a mãe e se o feto tem anencefalia.

Pesquisas

O candidato voltou a dizer que possui maioria e que irá vencer no primeiro turno das eleições, embora as pesquisas de intenção de voto não apontem para esse caminho. Pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira mostra Luiz Inácio Lula da Silva com 47% das intenções de voto, oscilando dois pontos em relação à última pesquisa, quando tinha 45%, e Bolsonaro com 33%, mantendo o percentual da semana passada.

FAMÍLIA DO PRESIDENTE

Reportagem sobre compra de imóveis é liberada

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça derrubou determinação judicial anterior e liberou a publicação da reportagem do UOL sobre a compra de 51 imóveis em dinheiro em espécie pela família Bolsonaro. O portal acionou o Supremo após decisão do desembargador Demétrius Gomes Cavalcanti, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, de mandar retirar do ar reportagens sobre o assunto.

O desembargador atendeu a um pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O magistrado entendeu que as reportagens se basearam em investigação anulada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Cavalcanti disse ainda que "alguns dos negócios entabulados" foram citados em processo que apurava suposto esquema de rachadinha no gabinete de Flávio Bolsonaro.

Já a determinação de Mendonça tem validade até que o pedido do portal seja julgado pelos integrantes do Supremo. De acordo com o site g1, o ministro diz na decisão, que está em sigilo, que no Estado democrático de direito deve ser assegurado aos brasileiros o amplo exercício da liberdade de expressão.

Publicadas em agosto, as matérias afirmaram que quase metade dos imóveis do clã Bolsonaro foi adquirida com dinheiro em espécie nas últimas três décadas. De acordo com levantamento do UOL, irmãos e filhos do presidente negociaram 107 imóveis desde 1990.

PISO DA ENFERMAGEM

PEC prevê corte no orçamento secreto

Uma nova proposta em análise no Congresso prevê que o piso salarial dos enfermeiros passe a ter como fonte de recursos uma cifra de R$ 10 bilhões que, por decisão do governo federal, foi incluída no orçamento secreto previsto para 2023.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) foi protocolada na sexta-feira, na secretaria-geral do Senado, com a assinatura de 27 senadores. A ideia é de que uma cifra de R$ 9,9 bilhões que foi inserida como orçamento secreto para a área de saúde em 2023 seja usada para bancar os custos com o piso salarial dos enfermeiros.

O piso da enfermagem sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro estabelece o valor base de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras.

A decisão de suspender o piso foi tomada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso e acompanhada pela maioria da Corte. O magistrado deu 60 dias para entidades públicas e privadas de saúde se manifestarem sobre o impacto da medida na situação financeira de Estados e municípios e de onde, afinal, vai sair o dinheiro para pagar a conta. O valor previsto para bancar o piso em 2023 é estimado em cerca de R$ 10 bilhões.

Ao enviar sua proposta para gastos com saúde em 2023, a gestão federal encaminhou gasto total de R$ 149,9 bilhões, valor inferior aos R$ 150,5 bilhões autorizados neste ano.

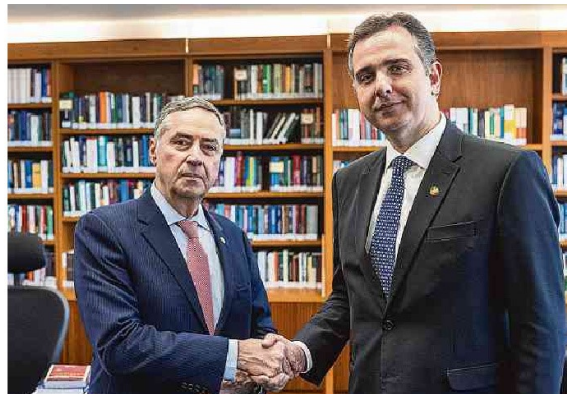
Acontece que, dentro desta cifra de R$ 149,9 bilhões, o governo Bolsonaro tratou de reservar R$ 9,9 bilhões dos recursos da Saúde carimbados pelo orçamento secreto. Isso significa que apenas aqueles parlamentares alinhados ao governo poderiam apresentar suas emendas para enviarem recursos para suas bases eleitorais, desprezando necessidades técnicas e priorizando interesses meramente políticos.

Agora, com a PEC 22, o que se pretende é fazer com que esse valor de R$ 9,9 bilhões que seria usado como orçamento secreto viabilize a criação do piso da enfermagem, uma vez que a categoria profissional é um custeio associado à área de saúde.

Avaliação

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que chegou a se reunir com Barroso no dia 6 para tratar do tema, disse que recebeu a proposta com bons olhos. Uma vez apresentada a PEC, cabe agora a Pacheco dar andamento ao processo, com a possibilidade de que seu texto possa seguir, inclusive, para votação direta no plenário da Casa.

– Todos os esforços estão sendo feitos para viabilizar o piso. Inclusive por meio de emendas parlamentares, que são mais uma alternativa possível. Acredito muito na solução – afirmou Pacheco.

PEDRO GONTIJO, AGÊNCIA SENADO, DIVULGAÇÃO, BD, 6/9/22

Barroso e Pacheco tiverem reunião, no início do mês, para tratar do tema

A PEC 22 foi apresentada pela bancada do PT no Senado, mas já soma apoio de membros de diversos partidos.

– Entramos com nova PEC para pagar o piso salarial aos profissionais de enfermagem. Propomos repassar de forma transparente a Estados, municípios e hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, já no orçamento de 2023, os recursos hoje usados no orçamento secreto – disse o senador Fabiano Contarato (PT-ES), que é o autor da proposta do piso salarial para a enfermagem.

O assunto deve ser tratado nos próximos dias entre Pacheco e líderes partidários. Não há prazo para que a PEC seja votada.

ELEIÇÕES 2022

Quase dois terços dos mesários são voluntários

Das 103,7 mil pessoas capacitadas para atuar no 1º turno no RS, 67,2 mil se ofereceram para a função

LUIZ DIBE
luiz.dibe@zerohora.com.br

No dia 2 de outubro, quando os eleitores do RS estiverem votando e definindo os rumos do Estado e do país pelos próximos quatro anos, se encontrarão com pelo menos um dos mais de 67,2 mil voluntários que atuarão como mesários no domingo de eleições. O número de pessoas engajadas por iniciativa própria, no processo de trabalho das seções eleitorais, representa 64,74% (quase dois terços) dos 103.798 mesários já convocados e capacitados pela Justiça Eleitoral gaúcha para o primeiro turno.

Alessandro Gressler da Silveira é uma dessas pessoas. No domingo, 2 de outubro, seu turno de atividades iniciará antes das 7h. A democracia exige que seus colaboradores se mobilizem cedo. Durante o dia, compartimentado entre aspiração de sonhos e cumprimento de obrigações, este bancário de 47 anos vai recepcionar, identificar, orientar e encaminhar os eleitores para registrar seu voto nas cabinas.

Será a 11ª participação em mais de 20 anos de dedicação voluntária ao processo eleitoral brasileiro.

– Eu me preparei para exercer esta função, pois considero uma forma de contribuir para a sociedade. A gente sabe que são necessárias muitas pessoas e nem sempre a Justiça Eleitoral as encontra com facilidade. Decidi, por minha conta, assumir esta responsabilidade – conta Alessandro.

O trabalho dele, bem como dos mais de 100 mil colegas, só termina depois das 17h. Serão guardiões das urnas. Vão cerrar as cortinas do ato principal e instalar foro para o escrutínio das expressões individuais e secretas, ainda que universais.

– O voto é o único momento da vida saudável na sociedade atual, em que a influência do pobre tem o mesmo valor que a do rico. Do voto, pode sair a transformação, não apenas de uma vida, mas de uma coletividade ou geração inteira. Não dá para desperdiçar – comenta a engenheira Renata Vieira, que irá cumprir expediente cidadão no domingo de eleição.

Aos 37 anos, presidirá uma seção pela sexta ocasião consecutiva. Trabalha desde 2010 como mesária voluntária.

– Faço isso porque acredito que a gente tem de doar um pouco do nosso tempo para os outros. Esta foi a forma que encontrei de fazer minha parte – assegura Renata.

Alessandro e Renata, de acordo com o coordenador de Sistemas de Eleições e Logística do TRE-RS, Cássio Vicente Zasso, integram o grupo de 103.798 mesários já treinados e habilitados pela Justiça Eleitoral, até o último dia 15, para atuar em 2 de outubro.

Me preparei para exercer esta função, pois considero uma forma de contribuir para a sociedade. A gente sabe que são necessárias muitas pessoas e nem sempre a Justiça Eleitoral as encontra com facilidade. Decidi, por minha conta, assumir esta responsabilidade.

ALESSANDRO GRESSLER DA SILVEIRA
Bancário

O voto é o único momento da vida saudável na sociedade atual, em que a influência do pobre tem o mesmo valor que a do rico. Do voto, pode sair a transformação, não apenas de uma vida, mas de uma coletividade ou geração inteira. Não dá para desperdiçar.

RENATA VIEIRA
Engenheira

Reservas

Mas as convocações ainda não terminaram. Zasso explica que mais de 4 mil pessoas ainda serão recrutadas para atuar como parte complementar dos titulares ou como reservas para substituição, em caso de ausência dos primeiros convocados. O coordenador setorial do TRE-RS acrescenta que o treinamento dos mesários abordou, além das atividades convencionais, temáticas como a proibição da captura de imagens pelo eleitor diante da urna, a vedação do porte de armas nas imediações dos locais de votação e a capacidade de mediação perante eventuais atritos.

GZH
Outras de eleições em
gzh.rs/elei22

JEFFERSON BOTEGA

Alessandro colabora com a Justiça Eleitoral há mais de 20 anos

Participantes têm receio de potenciais conflitos

Com orientações bastante claras e treinamento consolidado para lidar com situações, das mais comuns até as inusitadas, mesários – ainda assim – revelam receios sobre potenciais conflitos no domingo de eleições.

– Meu maior medo, desde a minha primeira participação em 2018, é a violência. Preocupa a forma como se expressam alguns eleitores. Por ser mulher, temo ainda mais a postura machista e agressiva que vem se apresentando em nossa sociedade – desabafa a professora Jaqueline Zarpelon, 27 anos.

A insegurança da voluntária é provocada pelo tipo de comportamento que tem cintilado alertas no radar da Justiça Eleitoral. Os descumprimentos, contudo, não serão tolerados. Celulares e outros dispositivos com aplicação para captura de fotos ficarão sobre a mesa, após a identificação do eleitor, e serão resgatados depois da efetivação do voto na urna.

Brigas e ostentação de armamento são questões inaceitáveis, segundo o TRE-RS. Os mesários, para dar conta de eventuais complicações no curso das atividades, terão acesso por linha direta ao cartório e ao juiz eleitoral mais próximo que, por sua vez, poderá acionar forças de segurança pública.

Inovação

- Envolto por uma atmosfera de tensões e pressões, o primeiro turno das eleições gerais também concederá espaço para a inovação. Cerca de 700 mil eleitores gaúchos poderão ser convidados a validar as informações biométricas compartilhadas com a Justiça Eleitoral pelo Detran-RS e pelo Instituto-Geral de Perícias, responsáveis pelas identificações digitais de condutores e portadores de RG no Estado.

- Os dados poderão ser validados, com o consentimento de eleitores, para serem utilizados definitivamente na identidade eleitoral, eliminando a necessidade de coleta biométrica específica.

Fraudes nas campanhas podem chegar a R$ 605 mi

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) identificou milhares de irregularidades no uso do dinheiro público para custear campanhas. Os indícios equivalem a um total de R$ 605 milhões. Na lista de casos suspeitos, estão gastos supostamente feitos por empresas de fachada com sócios inscritos em programas de assistência social, como o Auxílio Brasil. O TSE encontrou ainda seis casos de pessoas que fizeram doação para candidatos, mas que estão registradas como mortas.

A análise preliminar do TSE identificou 59.072 casos de doações ou gastos potencialmente irregulares. O relatório é resultado do cruzamento de informações entre as prestações de contas dos candidatos e dados de órgãos de fiscalização, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Receita Federal, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e a Polícia Federal.

No rol de irregularidades, constam ao menos 190 casos de doadores desempregados que repassaram, ao todo, R$ 1,1 milhão às campanhas. Já as doações feitas em nome das seis pessoas mortas totalizam R$ 39 mil para candidaturas.

Empresas

Foram identificadas ainda 10.296 situações em que um mesmo candidato recebeu diversas contribuições feitas por diferentes empregados de uma mesma empresa. A principal fonte de suspeitas advém de mais de 42 mil empresas com baixo número de empregados, mas que receberam R$ 309 milhões pela prestação de serviços às campanhas.

Além disso, boa parte do montante de R$ 605 milhões destinados às atividades irregulares foi usada para bancar contratações de empresas abertas neste ano ou que têm sócios filiados a partidos. Mais de R$ 263 milhões foram usados para essa finalidade. Segundo TSE, existem 2.361 pessoas que têm relação familiar com os candidatos e mesmo assim receberam mais de R$ 10 milhões para atuar como fornecedores de material ou prestadores de serviços das campanhas.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Candidatos tratam criação de ministério como solução

Se orçamento já é peça de ficção no dia a dia da República, na campanha eleitoral vira peça de literatura fantástica. Nos últimos dois dias, os dois candidatos que lideram as pesquisas de intenções de voto anunciaram a volta de um ministério cada.

Na quarta-feira, Jair Bolsonaro (PL) afirmou que vai recriar o da Indústria, Comércio e Serviços. Na quinta, foi a vez de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dizer que quer o da Previdência – que já voltou, unido ao Trabalho.

Se os candidatos repetirem um ministério por dia, ainda há risco de acréscimo de nove até o primeiro turno da eleição. É mais despesa onde menos é eficiente: na máquina pública. Se ministério resolvesse problemas, quando chegou a acumular 37 o Brasil deveria ter se aproximado do paraíso.

Há pouco risco de que, uma vez eleito, qualquer um dos dois faça um decreto "faça-se um puxadinho na Esplanada, revoguem-se as disposições em contrário". Mas não vai faltar quem cobre, até porque as duas "promessas" mais recentes foram feitas para públicos específicos. Bolsonaro sacou a ideia em sabatina na Associação Brasileira de Supermercados:

– Há interesse nosso, sim. E a pessoa que for ocupar esse ministério seria indicada por vocês – disse Bolsonaro, terceirizando a República (que vem do latim "res publica", ou algo que pertence a todos).

Lula prometeu a volta do Ministério da Previdência Social a representantes de associações de aposentados:

– No meu partido a gente tem cota de participação para jovem, mulher. A fila na previdência é porque o governo acha que pode pagar menos para sobrar mais dinheiro para encher o bolso do orçamento secreto.

Em levantamento da coluna – alguma pasta pode até ter sido perdida no caminho –, Lula já anunciou a recriação de sete ministérios: Igualdade Racial, Desenvolvimento Agrário, Cultura, Direitos Humanos, Micro e Pequenas Empresas, Segurança Pública e Previdência. Bolsonaro, três: Pesca, Segurança Pública e Indústria, Comércio e Serviços. Essas áreas têm problemas e oportunidades que merecem muita atenção. Precisam de política pública, não de mais um ministério.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Apetite por compras

EQUATORIAL ENERGIA, DIVULGAÇÃO

Controladora da área de distribuição da CEEE, a Equatorial Energia anunciou na sexta-feira a compra da Celg Distribuição, de Goiás, por R$ 1,57 bilhão, pagos em dinheiro na data do fechamento. Com a aquisição, a Equatorial passa a ser a terceira maior do segmento no Brasil.

A Celg havia sido privatizada em novembro de 2016, também com dificuldades financeiras para a italiana Enel. Um dos compromissos assumidos pela Equatorial foi reestruturar empréstimos de R$ 5,71 bilhões da adquirida e quitá-los em 12 meses. Em teleconferência para analistas de mercado, Augusto Miranda, CEO da Equatorial, afirmou que o financiamento da compra e da quitação está "100% equacionado", portanto não envolve riscos extras.

O negócio prevê desembolso total de R$ 7,28 bilhões em prazo relativamente curto. Na CEEE-D, a companhia também assumiu passivos estimados, à época, em R$ 4,1 bilhões. Em dia ruim na bolsa, as ações da Equatorial subiram 7,4%.

O MAMMA MIA ABRIU UMA NOVA OPERAÇÃO EXPRESS NO BOURBON SHOPPING DE CANOAS. É A TERCEIRA UNIDADE DA MARCA NA CIDADE E QUINTA ABERTA NESTE ANO PELA REDE, COMO AS DO CAIS EMBARCADERO E BOLOGNA MALL, EM PORTO ALEGRE, E FLORIANÓPOLIS E SÃO JOSÉ (SC). E TEM AO MENOS MAIS DUAS PREVISTAS PARA SANTA CATARINA.

120

startups gaúchas terão ajuda para bancar um terço do custo de exposição na Gramado Summit, de 12 a 14 de abril de 2023. Serão selecionadas pelo Sebrae X, que vai subsidiar a participação. As interessadas devem fazer contato com os organizadores no site gramadosummit.com/lp-startup

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

MARCELO DONADUSSI, DIVULGAÇÃO

A fábrica que não vende e tem museu

A coluna abre uma exceção para um caso que não é exatamente um negócio, até por atuar sem fins lucrativos, mas que já faz parte do patrimônio imaterial do Estado, para encerrar a Semana Farroupilha. A Fábrica de Gaiteiros é um projeto do músico Renato Borghetti criado em 2011 para ensinar crianças a tocar acordeon e difundir a música tradicional.

No início, um susto: o instrumento não era produzido no Brasil há mais de 30 anos, e importar seria financeiramente inviável. A saída foi ter fabricação própria, para então "produzir" também os gaiteiros.

– É talvez a única fábrica do mundo em que o produto final não é vendido. O objetivo mesmo é ensinar a criançada a tocar e ajudar a renovar essa cultura. A gente produz os instrumentos aqui, e depois distribui para as escolas parceiras e organiza as aulas – explica Newton Grande, coordenador-geral da Fábrica de Gaiteiros.

Grande foi convidado por Borghetti a trabalhar no projeto em 2014, mesmo ano em que a fábrica conseguiu se instalar em sua sede atual, um prédio histórico restaurado em Barra do Ribeiro. Abriga a produção, com vitrines que permitem aos visitantes observar o processo, salas de aula e uma biblioteca.

Há parcerias com 17 escolas, 14 no Rio Grande do Sul e três em Santa Catarina, somando 440 alunos. Em outubro, começará a atuar também em duas cidades uruguaias, Tacuarembó e Treinta y Tres, após acordo com o Ministério da Cultura do Uruguai.

O que pouca gente sabe é que a fábrica pode ser visitada. E além de observar a produção, que já soma 190 acordeons, existe um museu da história do instrumento – que começa com um relojoeiro alemão em 1820 – e sua inserção no Rio Grande do Sul. Entre as peças, há um acordeon produzido pela fábrica a partir de um projeto do ano de 1495 do italiano Leonardo da Vinci, outro todo transparente, onde é possível ver as mais de 1,9 mil peças do instrumento.

Para viabilizar a Fábrica de Gaiteiros, no início da operação o instituto fechou parceria com a CMPC Celulose, com sede em Guaíba. Nos últimos anos, o projeto recebe financiamento pela Lei Rouanet, que é a lei de incentivo à cultura no Brasil.

– Como não temos atuação comercial, o viés do projeto é totalmente social, educacional e cultural – destaca Newton Grande.

Serviço: a visita é totalmente gratuita. A Fábrica de Gaiteiros em Barra do Ribeiro fica aberta de quarta-feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 17h. Não há, no local, venda de qualquer produto, nem de instrumentos produzidos.

ROTEIRO DO CHOPE

Veja as cidades com Oktoberfest no sul do Brasil

A Oktoberfest já é uma das mais queridas e tradicionais festas do calendário. Com origem em Munique, na Alemanha, a celebração surgiu em 1810 para comemorar o casamento do Rei Luís I. Com o tempo, tornou-se um festival com comidas típicas, danças, folclore, diversão e chope.

Desde então, espalhou-se pelo mundo e, somente no sul do país, pelo menos quatro cidades, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, anunciam o cronograma para a tradição no mês de outubro: Igrejinha, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa e Blumenau.

Retomada

Depois do hiato de dois anos por causa da pandemia de coronavírus, as celebrações voltam a reunir o público para festejar. Confira abaixo as principais atrações e os cronogramas das quatro festas:

Acompanhe

BLUMENAU (SC)

• A Oktoberfest de Blumenau é conhecida como a segunda maior do mundo (atrás da original, em Munique). É também a mais antiga do Brasil. Atualmente, tem duração de 19 dias. Neste ano, a 38ª edição ocorrerá entre os dias 5 e 23 de outubro. Os frequentadores encontrarão mais de 150 pratos típicos alemães. A programação conta com shows e apresentações culturais durante todos os dias. Nos dias 5, 10, 17 e 23, a entrada é gratuita. Nos outros, existe cobrança de ingressos a partir das 13h ou 18h. Os valores custam entre R$ 10 e R$ 56, e os camarotes podem chegar a R$ 800. A programação completa e outros no site oktoberfestblumenau.com.br.

SANTA CRUZ DO SUL (RS)

• A 37ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, que neste ano ocorre de 6 a 9, 11 a 16 e de 20 a 23 de outubro, no Parque da Oktoberfest, também conta com duas feiras que acontecem paralelamente: a Feirasul e a Feira da Agroindústria. Ao todo, são mais de 130 expositores, 50 bandas, 400 horas de apresentação, 40 pontos de gastronomia e 180 chopeiras. Na programação, estão atrações como culto, apresentações artísticas de grupos tradicionalistas e delegações, desfile temático, bandas locais, dia da maturidade ativa, encontro de corais e campeonato de skate. A programação completa está no site oktoberfestsantacruz.com.br. Os ingressos são vendidos no site da BlueTicket ou nos seguintes pontos de venda: Casa da CDL, em Santa Cruz do Sul; na Trekusliro, em Venâncio Aires; ou na Cacau Show Centro, em Lajeado.

IGREJINHA (RS)

• A Oktoberfest de Igrejinha, no Vale do Paranhana, reconhecida como patrimônio cultural do Rio Grande do Sul, chega na sua 33ª edição. O evento será de 14 a 23 de outubro. No dia 13, ocorre a carreata do chope, que antecede a festa. A agenda conta com jogos germânicos, shows de bandas tradicionais, apresentações artísticas e os clássicos besonderetag (dia especial para APAEs e pessoas com deficiência), kindertag (festa infantil) e seniortag (terceira idade). Os valores dos ingressos custam entre R$ 20 e R$ 370. É possível adquirir as entradas pelo site ou pessoalmente, em um dos pontos físicos de venda. Em Porto Alegre, são vendidos nas lojas Benoit, na Avenida Assis Brasil, 2522 – Passo da Areia. Outras informações no site oktoberfest.org.br.

SANTA ROSA (RS)

• A Oktoberfest de Santa Rosa, agora na 23ª edição, já é considerada uma das maiores da região noroeste do Estado. Neste ano, ocorre de 7 a 16 de outubro. As atrações deste ano contam com o clássico desfile pela cidade, jogo do barril, jogos germânicos, apresentações de grupos de danças típicas alemãs e concurso do chope em metro. Entre as bandas confirmadas, estão Indústria Musical (7 de outubro), Portal da Serra (8 de outubro), Brilha Som (11 de outubro) e Rogério Magrão e Banda (15 de outubro). Além disso, a festa possibilita a compra de chopeiras com antecedência. São 78 disponíveis a cada dia do evento, de 30 e 50 litros. Para outras informações, acesse o site oktoberfestsantarosa.com.br.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	EQUATORIAL ON NM	7,75	26,97
	PETZ ON NM	4,49	11,16
	FLEURY ON NM	3,69	18,27
	ENERGIAS BR ON NM	2,77	23,71
	HYPERA ON NM	1,98	45,94
MAIORES BAIXAS	EMBRAER ON NM	-7,46	12,66
	PETROBRAS ON N2	-7,06	32,90
	AZUL PN N2	-6,81	16,14
	GOL PN N2	-6,44	9,73
	PETROBRAS PN N2	-6,26	29,94
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	-6,26	29,94
	VALE ON NM	-2,07	68,57
	PETROBRAS ON N2	-7,06	32,90
	ITAUUNIBANCO PN N1	-1,97	28,30
	BRADESCO PN N1	-1,95	20,10

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	111.716	-2,06%	2,00%	6,57%	-2,04%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	31,055 BILHÕES

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
23/09	0,7087	0,5000	23/08 A 23/09	0,2077
24/09	0,7087	0,5000	24/08 A 24/09	0,2077
25/09	0,6809	0,5000	25/08 A /25/09	0,1800
26/09	0,6527	0,5000	26/08 A /26/09	0,1519
27/09	0,6430	0,5000	27/08 A 27/09	0,1423
28/09	0,6808	0,5000	28/08 A 28/09	0,1799

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
20/09	30	13,73*
21/09	30	13,72*
22/09	30	13,66*
23/09	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
EM 2022	4,39	4,65	7,63	6,84	8,80	-	5,78
12 MESES	8,73	8,83	8,59	8,67	11,40	-	10,08

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUL/22	AGO/22	SET/22
IPC/IEPE	12,18%	11,56%	10,08%
INPC/IBGE	11,92%	10,12%	8,83%
IPC/FIPE	11,69%	10,73%	9,29%
IGP-DI/FGV	11,12%	9,13%	8,67%
IGP-M/FGV	10,70%	10,08%	8,59%
IPCA/IBGE	11,89%	10,07%	8,73%
Média INPC/IBGE e IGP-DI/FGV	11,52%	9,63%	8,75%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
20/09	5,1525	5,1699	5,1705	5,1663	5,1674
21/09	5,1725	5,1686	5,1692	5,1055	5,1072
22/09	5,1143	5,1671	5,1677	5,0834	5,0861
23/09	5,2485	5,2251	5,2257	5,0772	5,0789

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

DÓLAR – EUA*	5,09	5,38
DÓLAR – EUA**	4,90	5,50
EURO*	4,92	5,22
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,25
LIBRA ESTERLINA**	5,15	6,46
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,99	3,81

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127
JUL	5,3700	AGO	5,1450

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
20/09	84,45	90,76
21/09	82,94	90,00
22/09	83,39	90,24
23/09	79,17	86,64

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
20/09	277,25	1.673,10
21/09	274,00	1.675,70
22/09	273,00	1.680,20
23/09	274,25	1.652,10

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
MAR	0,93	6,08
ABR	0,83	5,25
MAI	1,03	4,22
JUN	1,02	3,20
JUL	1,03	2,17
AGO	1,17	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%
SET/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para novembro está cotado a US$ 14,25.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
NOV/22	14,2575	14,5700
JAN/23	14,3175	14,6325
MAR/23	14,3450	14,6500
FARELO (TONELADA)		
OUT/22	439,90	445,90
DEZ/22	423,30	428,90
JAN/23	418,40	423,00
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
OUT/22	67,00	69,43
DEZ/22	63,68	66,46
JAN/23	62,82	65,47

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 180	60 KG
MILHO	R$ 90,80	60 KG
SOJA	R$ 180,40	60 KG
TRIGO	R$ 1.740	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 19/09/2022 a 23/09/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	9,00	9,83	11,50
BÚFALO	KG VIVO	7,00	8,11	9,00
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,69	10,10
SUÍNO	KG VIVO	5,40	6,00	6,60
VACA	KG VIVO	7,50	8,52	9,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2250, 22 SETEMBRO 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 21/09/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	10,44
NOVILHA (12 A 24 MESES)	9,97
NOVILHA (26 A 36 MESES)	9,32
NOVILHA PRENHA	9,73
TERNEIRO	10,64
NOVILHO (12 A 24 MESES)	9,73
NOVILHO (26 A 36 MESES)	-
VACA PRENHA	8,71
VACA DE INVERNAR	8,27
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	10,30
BOI GORDO	10,00
VACA GORDA	8,56

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Custo do adubo engata terceira queda mensal

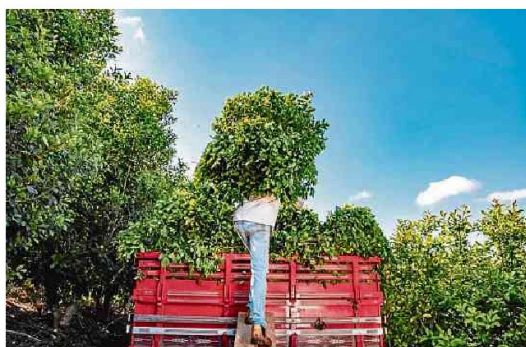
Depois de ser um dos puxadores da alta nos custos de produção, os fertilizantes fecharão o terceiro mês consecutivo de queda no preço (junho, julho e agosto). É o que aponta a pesquisa mensal da inflação do agronegócio no Rio Grande do Sul, a ser divulgada na próxima semana pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul). O que não quer dizer que estejam baratos. Seguem valorizados, mas não mais em ascensão, como logo após o início da guerra Rússia-Ucrânia.

Reflexo das incertezas sobre o abastecimento global do insumo diante do conflito, o cenário trouxe uma preocupação ao Brasil pela grande dependência do mercado externo: 85% do adubo provêm de importações, com a Rússia e a Ucrânia sendo fornecedores importantes.

Os dados referentes às aquisições brasileiras de janeiro a agosto mostram continuidade do fluxo. No período, o volume que veio de fora cresceu 9%, somando 27,15 milhões de toneladas, segundo dados do Ministério da Economia.

A quantidade vinda da Rússia também cresceu: 2%. Depois da invasão, somente em agosto houve recuo no produto embarcado pelos russos.

Em valores, não há recuo em nenhum mês do ano. E, no total das importações do Brasil, até agosto, a alta foi de 150%. Nas compras que tinham a Rússia como origem, o crescimento foi 149% em igual intervalo.

Com volume importado nos primeiros oito meses do ano maior do que no mesmo período do ano passado, que fechou com recorde, a Associação Nacional para a Difusão de Adubos avalia que Brasil está abastecido para que o produtor possa plantar mais uma safra recorde.

FERNANDO DIAS, SEAPDR, DIVULGAÇÃO

Colheita para abastecer a tradição

Depois de três anos "pedindo água", o principal ingrediente do tradicional chimarrão dos gaúchos chega no período de safra revigorado. A produção de erva-mate no Rio Grande do Sul deve somar 320 mil toneladas de folhas verdes neste ano. O volume é considerado dentro da normalidade e vem depois de uma sequência de perdas causadas pela estiagem – 30% nos últimos três anos.

– A chuva voltou em fevereiro, então deu tempo para os ervais se recuperarem. Porque a colheita se intensifica em abril até o inverno – explica Ilvandro Barreto, assistente técnico do escritório regional de Passo Fundo da Emater e coordenador técnico do programa gaúcho para a qualidade e valorização da erva-mate no Estado.

Antes de fevereiro, a área não avançou. Em algumas, as perdas de mudas recém plantadas chegaram a 80%.

Safra da retomada

Na semana em que o Rio Grande do Sul celebrou o 20 de Setembro, também foi aberta, oficialmente, a colheita de erva-mate. A cerimônia ocorreu na quinta-feira, em Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo.

– A edição deste ano (*da Festa da Colheita da Erva-Mate*) ocorre em um momento de recuperação da produção estadual, que sofreu com duas secas consecutivas – diz Tiago Antonio Fick, coordenador e assessor técnico da Câmara Setorial da Erva-Mate da Secretaria da Agricultura.

Apesar dos custos de produção terem subido, a rentabilidade projetada é maior pela produtividade dos ervais. Ainda de acordo com o técnico da Emater, o preço ao produtor tem ficado entre R$ 18 a R$ 23 por arroba de erva-mate (o equivalente a 15 quilos de folha verde).

NO RADAR

Com a abertura da China para o amendoim produzido no Brasil, já são 43 novos mercados alcançados neste ano para produtos do agro. Conforme o Ministério da Agricultura, de 2019 para cá, a lista de mercados abertos chega a 229, em um total de 54 países. No cardápio dos negócios, sementes, ração animal, frutas, plantas, produtos de bovinos e material genético.

Empresa gaúcha em momento de expansão no ambiente físico e no virtual

3TENTOS, DIVULGAÇÃO

Combinar o que o mundo real e o digital têm de melhor é o fio condutor do mais recente projeto da gaúcha 3tentos. A empresa de Santa Bárbara do Sul, em plena expansão física para o Centro-Oeste, está também fortalecendo a experiência no ambiente digital. Para o mapeamento da identificação dos interesses do produtor, escalou a Brivia, especializada na transformação digital de grandes marcas.

– Nossa transformação digital vem desde 2018 (*quando foi criado o app da marca*). Intensificamos isso em função do plano de expansão – explica Alan Araldi, diretor de Marketing da 3tentos.

Mais do que negócios, a ideia é conhecer a necessidade do agricultor, permitindo que transite entre os diferentes canais da empresa, acessando o que mais se adequar à necessidade.

– O agricultor faz parte dessa sociedade que se transformou em 20 anos e que se acelerou nos últimos cinco. Quando fala-se de comportamento, haverá momentos em que faço algo online por conveniência e vezes que farei fisicamente – pontua Vinícius Lobato, chief business officer da Brivia.

Na busca pelo entendimento, um amplo trabalho tem sido feito a partir de documentos, pesquisas, entrevistas, debate de ideias, entre outras ações, que incluem visita a quatro cidades e 834 quilômetros percorridos.

URUGUAIANA

Dnit decreta situação de emergência para ponte

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) decretou situação de emergência em razão do atual quadro da ponte da BR-290, que liga Uruguaiana, na Fronteira Oeste, a Paso de Los Libres, na Argentina. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira.

Há uma semana, a travessia foi parcialmente bloqueada após o surgimento de rachaduras. De acordo com inspeção realizada, ocorreu a ruptura de uma laje no trecho do lado brasileiro, o que ocasionou a interrupção parcial do tráfego no local.

A partir da publicação do decreto, o Dnit pode convidar empresas para executar a obra, sem a necessidade de realização de licitação. Num processo normal de contratação, os trâmites burocráticos levam em torno de 90 dias.

LAURO ALVES
Inspeção identificou ruptura de uma laje no trecho do lado brasileiro

Com a decretação em vigor, a expectativa da autarquia é de poder iniciar a obra ainda em outubro. E os trabalhos precisarão ser executados em seis meses, que é o prazo máximo permitido dentro de um período de situação de emergência. Ainda não há informação de qual será o valor necessário para fazer o reparo.

O movimento na ponte, inaugurada em 1947, segue com restrições. Entre 8h e 23h, o tráfego, em meia pista, é alternado entre os sentidos (Brasil-Argentina) a cada 30 minutos, com velocidade máxima de 20 km/h e 100 metros de distância entre os veículos em travessia. Entre 23h e 8h, há tráfego intercalado sem horário definido, somente para veículos leves.

GZH
Veja mais imagens em **gzh.rs/libres**

FUNDAÇÃO MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO

Iniciativas sociais já podem se inscrever para o Editais 2022

Desde sexta-feira, iniciativas sociais gaúchas podem se inscrever no projeto Editais 2022. Desenvolvido pelo Grupo RBS em parceria com a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (FMSS), o programa busca incentivar, por meio de aporte financeiro, ações sociais de todo o Estado. Cerca de R$ 149 mil serão destinados a pessoas físicas, jurídicas e organizações não governamentais (ONGs) voltadas ao esporte, à cultura e ao apoio para crianças e adolescentes.

Os interessados devem enviar suas propostas por meio do site (www.projetosfmss.org.br/editais). No formulário, é preciso informar os dados cadastrais da instituição, os contatos da organização e do responsável pela inscrição do projeto e o certificado de captação de recurso válido em uma das seguintes leis: Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte ou Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcriança) de Porto Alegre.

Também é necessário informar sobre o público atendido, o objetivo da iniciativa, a metodologia, o período de execução, os resultados esperados, o orçamento e os outros financiadores parceiros. Não há limite de envio de projetos por entidade, mas cada proposta deve ser enviada individualmente. O valor será distribuído entre as iniciativas selecionadas, que serão anunciadas em novembro.

– Para nós, da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e do Grupo RBS, é muito gratificante realizar este projeto, que está na sua sétima edição. Ele materializa o nosso objetivo de dar visibilidade e de impulsionar causas sociais importantes para os gaúchos. Reforça a nossa conexão com as comunidades locais e o papel do Grupo RBS em contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade – destaca a gerente de Comunicação e Gestão de Marcas, Bárbara Fabres.

Dúvidas serão esclarecidas pelo e-mail editais@fmss.org.br.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

ICMS de telefone, internet e TV

Telefonia fixa, móvel, internet e TV por assinatura entram nos serviços de telecomunicações que tiveram alíquota de ICMS reduzida, o que deve ser repassado ao consumidor. O alerta foi feito pelo superintendente executivo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Abrão Balbino, em entrevista ao Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha. A lei entrou em vigor em julho e, aqui no Rio Grande do Sul, o imposto caiu de 25% para 17%. Porém, as operadoras não reduziram de imediato nas contas, alegando dificuldades para adaptar os sistemas.*

Agora, algumas faturas começam a trazer o ICMS menor. A Anatel deu 15 dias para que o repasse ocorra, inclusive com a devolução retroativa à data em que a lei entrou em vigor. Reclamações podem ser registradas no site da agência e serão usadas na fiscalização. O descumprimento pode gerar multa de até R$ 50 milhões.

– Vamos analisar nos casos concretos as peculiaridades de cada empresa, mas a nossa intenção é que todos os consumidores tenham integralmente esse valores ressarcidos e retroativamente. Quando tem uma redução do ICMS e a empresa não repassa, ela está recebendo a mais. Isso configura aumento de plano de serviço fora da data-base especificada no contrato – afirma.

O superintendente da Anatel informa que a medida só não atinge operadoras que estão no Simples Nacional, regime tributário simplificado que já tem uma carga menor de imposto. Elas não foram atingidas pela lei.

A estimativa é de que a redução da conta possa chegar a 11%. A Anatel diz estar requisitando que as operadoras apresentem comprovações do repasse. Em todas as faturas, existe um campo no qual a prestadora de serviço deve informar a alíquota do ICMS. No RS, onde aparecia 25% deve estar 17%.

Entre os canais de atendimento da agência reguladora, estão o aplicativo Anatel Consumidor e o número de telefone 1331.

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Polo de inovação toma forma

Toma forma a operação do polo de inovação Onovolab em Porto Alegre. O projeto está sendo construído no prédio do DNA do Aço, uma conhecida estrutura de nove andares na Avenida Severo Dullius. A expectativa dos responsáveis pelo negócio, inicialmente previsto para junho, é começar a operar em outubro.

O prédio é da família de Zeca Martins, que atua em segmentos de aço e plástico. Ele será o parceiro local do Onovolab, que tem Anderson Criativo como CEO.

THAIS FROTA, DIVULGAÇÃO

O projeto nasceu em São Carlos (SP) em 2018, e funciona para abrigar operações de pesquisa e desenvolvimento de empresas. Aqui no RS, já estão confirmadas a startup hygia saúde e o SebraeX, braço de inovação da instituição, que será uma parceira estratégica.

ENTREVISTA

Um leque de oportunidades

Foi dada a largada à RBS Ventures, novo negócio do Grupo RBS que começa com mais de 50 iniciativas em análise e deve encerrar 2022 com sete aceleradas. O primeiro negócio é com a plataforma de games Player 1 Gaming Group (P1GG), em sociedade com a Globo Ventures, além da exclusividade de publicidade na Arena do Grêmio e no Beira-Rio. Os sócios-fundadores conversaram com a coluna.

RONALDO BERNARDI
Mauricio Sirotsky Neto e Fernando Tornaim

MAURICIO SIROTSKY NETO, membro da terceira geração da família Sirotsky e do Conselho de Representantes da RBS

Qual a diferença para uma venture capital?

É bem diferente. O grande ativo de uma venture é o recurso financeiro. Na media capital, se agrega valor. A RBS Ventures atuará com três territórios: media for equity, pela possibilidade de oferecer mídia no negócio; o que chamamos de mundo RBS e suas sinergias comerciais, de recursos humanos e de capacidade de comunicação; e, aí sim, com recurso financeiro.

Como está vinculada à RBS?

É da RBS com a TKPar (*uma holding de participações, criada para investimento na RBS*). É do grupo, mas com equipe própria, operacional do nosso jeito, com independência e o dinamismo dessa atividade. A reorganização societária da RBS trouxe o recurso, e é um movimento recente das empresas de comunicação. Tem a Globo Ventures. Permite outras iniciativas que agregam ao negócio principal da RBS.

E a seleção dos negócios?

Teremos algumas etapas, começando pela prospecção do negócio, ativa ou passiva. Podemos buscar o que achamos interessante ou podem nos procurar. Então, se avalia se faz sentido ir adiante e em qual território, se, por exemplo, usa a força comercial. E faremos um acompanhamento desses negócios, que podem ser eventos, campeonatos, envolver conteúdo. No caso de estádios de futebol, podemos criar uma proposta para um patrocinador do Sala de Redação com uma ação comercial nos jogos, nos espaços onde temos exclusividade. Vamos avaliar, tem um leque muito grande.

Como membro da terceira geração da família Sirotsky, por que está na RBS Ventures?

É uma realização pessoal e profissional estar envolvido neste momento com a empresa da minha família, fundada por meu avô. Sinto orgulho, felicidade e desafio. Minha carreira profissional foi para o lado empreendedor. Comecei no Kzuka, mas saí quando a RBS comprou. Tinha 20 anos, fui trainee da PwC e tive a Totosinho por sete anos que chegou a cem funcionários e quadruplicou a receita. Fiz MBA nos Estados Unidos, voltei para a e.Bricks (*braço de novos negócios*) para desenvolver negócios e migrei para a Maromar Investimentos (*family office de Nelson Sirotsky*), com a missão de transformar em uma holding de investimento e de negócios por quatro anos. Foi natural me envolver na RBS Ventures.

FERNANDO TORNAIM, vice-presidente do Conselho de Representantes da RBS

De onde surgiu a ideia?

Queríamos criar uma categoria própria. A RBS Ventures tem um posicionamento diferente: investiremos, além de recursos, mídia. Daremos visibilidade e faremos a marca ser mais conhecida. Com esta proposta de valor, podemos também coinvestir, ter uma participação complementar à das ventures de fundos – o que também amplia nossa área de atuação.

Como o mercado deve entender o funcionamento?

Criamos uma metodologia própria, que passa por um funil com premissas fundamentais para análise. Uma delas é avaliar se o negócio é mais orientado para o B2C (*voltado ao consumidor*). Outras são identificar se há regionalidade, o Rio Grande do Sul precisa ser um território importante para a empresa – e se a mídia gera diferenciação, além de análises financeiras de retorno e o tamanho do interesse para o negócio principal da RBS.

Por que agora?

O Rio Grande do Sul vive um momento bom de empreendedorismo. Qualquer iniciativa que esteja dentro de um ambiente mais adequado vai ter mais chance de sucesso. Entendemos que o ecossistema está se criando, mas a RBS Ventures é uma peça que faltava. Será complementar ao movimento, com recursos em alguns casos, mas foco em alavancar com visibilidade. Vai apoiar o empreendedorismo e novos negócios de uma maneira única. Há poucos dias, fizemos um pitch day (*eventos para apresentação de startups*) com cinco empresas. Selecionamos três para olhar mais a fundo. A Globo Ventures, que é uma inspiração, já tem mais de 30 empresas investidas.

Como esperam que os gaúchos vejam a RBS Ventures?

Como um movimento empreendedor com credibilidade, um parceiro que tem um tipo de entrega único. A mídia é decisiva para o crescimento do negócio. Fazemos parte da reestruturação societária da RBS. O negócio principal da empresa dá relevância à RBS Ventures. Sempre tive laços com a RBS, envolvimento com o Rio Grande do Sul, relação com a Globo como empreendedor. Lidero essa iniciativa ao lado do Mauricio, que tem toda uma formação na área de investimentos.

SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS

Game violento provoca novo alerta

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Mais um jogo virtual acende o alerta nos pais sobre o impacto que pode gerar no comportamento das crianças. *Poppy Playtime* é um game de terror, disponível para computador e celular. Embora seja destinado a adultos, seu personagem, o Huggy Wuggy, virou urso de pelúcia comercializado na internet. A questão é de que não é nada fofinho: aparece em vídeos falando sobre "dar o último suspiro" e "abraçar até matar".

Em alguns países, há relatos de crianças traumatizadas com os sustos provocados por Huggy Wuggy e suas falas. Por aqui, algumas escolas estão chamando a atenção dos familiares sobre o perigo de deixar os pequenos sozinhos diante das telas, já que podem acessar conteúdos inapropriados, como o jogo em questão.

Na avaliação de especialistas ouvidos por ZH, já não há mais como evitar: a infância atual está marcada pelas tecnologias digitais e a pandemia enalteceu isso. É importante que pais e responsáveis monitorem como os filhos passam o tempo na internet.

Dilema

Segundo a psicóloga Carolina Lisboa, da Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS), o receio de que os jogos tenham efeito negativo nas crianças é um dilema frequente no consultório. Na avaliação dela, alterações de personalidade são decorrentes de causas variadas, e não somente uma, como um game violento. Portanto, é a forma como as crianças vão se engajar nesses jogos que vai determinar se terão comportamento agressivo ou não:

GZH Como lidar com a ansiedade da criança em **gzh.rs/ouvir**

– É como a criança se engaja com a tecnologia que vai determinar o risco. Se a criança e o adolescente usam como lazer, é provável que haja alívio nas angústias, alívio da ansiedade.

No entanto, observa a psicóloga, ao usar expressões como "dar o último suspiro", o boneco Huggy Wuggy passa a mensagem de banalização da vida, fazendo uma inversão de valores e soando até como estímulo ao suicídio. Cabe aos pais decidirem se desejam que as crianças tenham acesso a esse tipo de conteúdo.

– Os pais têm de se perguntar quais valores querem passar para o filho. Se não querem que o filho jogue, tem de explicar o porquê, dizer que é importante valorizar a vida, valorizar comportamentos não agressivos – sugere.

Para a psicóloga Juliana Carmona Predebon, professora de Psicologia da Uniritter, o risco desse tipo de jogo para as crianças é real e precisa ser considerado.

– Claro que um game não é a única variável, mas pode afetar as crianças. Elas podem sofrer terrores noturnos, apresentar medo de dormirem sozinhas, além de sofrerem de falta de concentração, choro, agressividade, alterações comportamentais, inclusive alteração no padrão alimentar – cita. – Mas proibir aguça a curiosidade. Os pais têm de ter diálogo aberto, acompanhar.

Cuidados

Professor na área de segurança cibernética da Unisinos, Leonardo Lemos observa que jogos virtuais costumam oferecer espaço para bate-papo entre os usuários, lugares muito atraentes para pedófilos. Diante desse perigo, é importante que os pais fiquem por perto enquanto os filhos usam a internet.

– Além disso, os pais precisam falar com a criança, orientar – explica o professor.

Lemos lembra ainda que há ferramentas digitais para determinar o que as crianças vão fazer na internet. Mecanismos de controle parental já estão disponíveis em alguns sistemas operacionais ou podem ser baixados no celular.

Os pais têm de se perguntar quais valores querem passar para o filho. Se não querem que o filho jogue, tem de explicar o porquê, dizer que é importante valorizar a vida, valorizar comportamentos não agressivos.

CAROLINA LISBOA
Psicóloga

O RS QUE É EXEMPLO

Como um robô de sucata levou gaúcho a desbravar o mundo

Jovem inventor saiu de Gravataí para mostrar a robótica a alunos de vários cantos do planeta

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Estudante de escola pública e morador da Cohab C, em Gravataí, Jeser Mross Becker, aos 16 anos, desejava ir além da praia de Tramandaí, até então o lugar mais distante que já havia visitado. Era 2005 e o adolescente queria transformar um sonho em realidade: criar o próprio robô para participar da principal competição mundial de robótica entre estudantes do Ensino Médio: a First Robotics Competition, nos Estados Unidos.

A ideia veio depois de participar da primeira edição da Globaltech – Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Porto Alegre, onde ele mergulhou em palestras e competições de robôs. Na época, ainda não havia projetos ligados à tecnologia em escolas públicas. Após propor ao irmão, Asaph Becker, e a colegas de aula o interesse em formar uma equipe, o obstinado Jeser escreveu aos organizadores do evento – misturando inglês e português – e enviou um e-mail pedindo ajuda para começar um time. A mensagem chegou a uma equipe norte-americana, que enviou um DVD com as instruções solicitadas pelo gaúcho.

Persistência

Sentados num banco da escola, Jeser e os amigos chegaram a cogitar desistir da ideia. Parecia impossível obter o valor necessário a tempo de se inscreverem. O grupo calculou que precisaria de R$ 50 mil para criar o robô e bancar a viagem.

– Era como ganhar na loteria. Porém, pensamos que toda pessoa precisava tentar pelo menos uma vez na vida. Se não conseguíssemos, entenderíamos que não era para ser. Se conseguíssemos, sabíamos que mudaríamos as nossas vidas. Éramos bem visionários – comenta Jeser, hoje com 34 anos.

Com a meta de obter ajuda financeira, o jovem e os colegas da equipe Heitortec – em homenagem à escola onde estudavam, a Heitor Villa-Lobos – passaram a percorrer a cidade de bicicleta, batendo nas portas das empresas. Porém, em todas acabavam barrados pelos seguranças.

Na escola, pediram à direção um espaço onde pudessem construir um robô. Um banheiro desativado, com menos de 10 metros quadrados, foi a área disponibilizada. Com formação técnica em mecânica, Jeser seria o responsável por ensinar aos colegas a serventia de cada peça retirada de sucatas.

– Reunimos os professores e dissemos que eles estavam ali para serem testemunhas do que faríamos. Estávamos desesperados, era o final do Ensino Médio, sabíamos que não conseguiríamos chegar à faculdade e precisávamos de algo para nos dar motivação. Seria naquele momento ou nunca. Alguns deles choraram com pena da gente, temendo que quebrássemos a cara. Até hoje, sou amigo de todos – narra Jeser.

Criação

Como precisavam chamar a atenção do empresariado e da mídia, ele e os amigos investiram R$ 10 na compra de canos de PVC que, junto com peças de um antigo videocassete, um suporte de papel higiênico e folhas de radiografia, acabaram se tornando o Propi #001, o primeiro robô da equipe, que mexia os braços e as sobrancelhas. Um controle de videogame foi usado para mover Propi #001 e o visor do videocassete marcava há quanto tempo o robô feito de sucata estava ligado.

Mas ainda era preciso mostrar a criação ao mundo. E isso só foi possível depois de enviarem mais de 500 e-mails para imprensa e diretores da maior parte das empresas do RS. E foi um destes e-mails que levou a HeitorTec a uma emissora de TV e às páginas de Zero Hora, em novembro daquele ano.

A menos de um mês para levantar o dinheiro necessário para a viagem, as reportagens se mostrariam providenciais.

DAIANE RODRIGUES, ARQUIVO PESSOAL

Jeser Mross Becker *(de vermelho)* treinando estudantes na Índia

Uma noite no aeroporto

Quando restavam dois dias para o prazo da inscrição, que custava US$ 6 mil, os adolescentes receberam a ligação do presidente de uma metalúrgica, decidido a pagar o valor. O restante foi custeado pela GM de Gravataí. Mas ainda era preciso montar um novo robô, que embarcaria para competir nos EUA.

– Quando chegou o nosso kit, não tínhamos espaço para construir o robô. A prefeitura ofereceu um prédio em construção a 10 quilômetros das nossas casas. Diariamente, caminhávamos 20 quilômetros entre ida e volta, e íamos passando nas ferragens pedindo parafusos e brocas para o robô. Levamos seis semanas para montá-lo e enviá-lo aos EUA – conta Jeser.

Para fazer os vistos, os estudantes foram a São Paulo (a solicitação em Porto Alegre só foi disponibilizada em 2017), mas, sem dinheiro para hotel, precisaram dormir no aeroporto. Um norte-americano de uma igreja de Gravataí se voluntariou para ser o tradutor na viagem e ainda conseguiu o transporte e a estadia da equipe numa igreja em Nova York.

E o resultado de toda esta história? Em março de 2006, a Heitortec se tornou atração por ser a primeira equipe da América Latina a representar uma escola pública em uma competição internacional de robótica.

Conquistas

Como se não bastasse esse feito, Jeser e os quatro amigos ainda conquistaram o terceiro lugar na regional de Nova York da First Robotics Competition. O time competiu com 33 equipes de escolas dos EUA e do Canadá, e foi aplaudido de pé pelos demais.

– Acabamos nos tornando um dos projetos mais influentes. Escrevi um projeto de pesquisa de como implantar robótica em escolas públicas a custo reduzido. Fui a Brasília apresentá-lo e passei a ser convidado para palestrar em encontros de educação. Toda a equipe conseguiu chegar à universidade, com bolsa de estudos – comemora Jeser, que hoje é engenheiro mecânico e empresário.

Não parou por aí: aos 20 anos, ele foi convidado pelo Ministério da Educação para escrever a parte técnica do Marco da Educação de Robótica, que implementou a matéria em escolas brasileiras.

A SÉRIE

Zero Hora apresenta a segunda reportagem de **RS Que É Exemplo**, nova série que valoriza iniciativas e personagens do Estado. Nossa equipe de reportagem está na estrada em busca de histórias inspiradoras em áreas como educação, tecnologia, ambiente e turismo. Serão apresentados 10 bons exemplos, sempre na superedição de fim de semana.

GZH

A primeira reportagem da série em **gzh.rs/alquimia**

Longe, mas próximo

• Não tardou até que Jeser fosse chamado a implantar a robótica em empresas e escolas de todo o mundo. Foi a partir de uma bolsa de estudos que ele e a esposa, Daiane Cristina Rodrigues, decidiram se transferir para a Austrália em 2014. De lá, continuaram apoiando o time de Gravataí.

– Minha base é na Austrália, mas eu viajo o mundo inteiro todos os anos por conta da robótica. Já conheço mais de cem países. Acabei criando uma equipe em 2014 que se tornou a melhor da Ásia/Pacífico. Meu irmão (Asaph) veio morar na Austrália e hoje tem a segunda melhor equipe da região. Em Las Vegas, tem um ótimo time de um dos mentores da nossa primeira equipe – conta Jeser.

• Hoje a antiga HeitorTec se chama FRC 1772 – The Brazilian Trail Blazers e coleciona medalhas e troféus de competições disputadas em diferentes países. Tem, entre seus integrantes, estudantes de escolas públicas e bolsistas integrais de escolas privadas e reúne jovens de Gravataí, Cachoeirinha, Glorinha e Porto Alegre. Anualmente, para integrar a turma, os interessados passam por uma seleção. Uma vez por semana, eles se reúnem numa área destinada à equipe dentro da GM, uma das principais patrocinadoras do time, para treinarem desde como se comunicar em público até a criação dos robôs.

• Jeser, a distância e atuando como empresário na Austrália e no Brasil, ainda é um dos mentores da FRC 1772 e a maior referência para os atuais integrantes.

VAGAS EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

Prefeitos falam em "cobertor curto"

Após decisão do STF que obriga poder público a garantir matrículas, gestores municipais cogitam tirar verba do Fundamental

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de quinta-feira que obriga o poder público a fornecer vagas em creches e pré-escolas para crianças de zero a cinco anos foi criticada por prefeitos. A avaliação é de que não há dinheiro para financiar a expansão – e que será necessário remanejar a verba do Ensino Fundamental.

Segundo levantamento da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o país tem déficit de 3,3 milhões de vagas em creches e na pré-escola, sendo 134.351 apenas no RS. A Educação Infantil é de responsabilidade de prefeituras, enquanto a oferta de vagas do 1º ao 5º ano do Fundamental é compartilhada com o governo do Estado.

Cálculo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima que o impacto para atender apenas crianças em creches será de R$ 120,5 bilhões por ano – no Estado, prefeituras arcarão com gasto adicional de R$ 5,5 bilhões anuais. Para cada criança em creche, municípios aplicam, em média, R$ 1,2 mil por mês.

Além disso, prefeitos precisarão lidar, no ano que vem, com a decisão do governo federal de cortar quase R$ 1 bilhão do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) – verba usada por municípios para construir creches, reformar e ampliar as existentes, além de expandir o turno integral.

A CNM, que representa prefeitos de todo o Brasil, criticou a decisão do Supremo sob o argumento de que a Constituição não obriga ria municípios a oferecerem vagas em creches (zero a três anos), apenas na pré-escola (quatro e cinco anos) – onde já são atendidas quase 93% das crianças brasileiras dessa faixa etária.

O déficit

Demanda de matrículas para crianças de zero a cinco anos

Fonte: Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon)

O custo

Estimativa de gasto adicional para universalizar vagas em creches para crianças de zero a três anos

(em R$)

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios (CNM)

Remanejo

Em entrevista à Rádio Gaúcha, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, destacou que prefeituras não têm dinheiro para colocar todas as crianças na pré-escola e em creches e que municípios precisarão tirar verba do Ensino Fundamental e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), usado para pagar salário de professores, a fim de dar conta da nova demanda.

– O problema é como executar. Vai sair dinheiro do Fundeb e do Ensino Fundamental. Como você vai falar em revolução da educação se vai tirar parte do financiamento de uma etapa para colocar em outra? Não existe almoço grátis. Se o cobertor escapou de uma ponta, vai puxar do outro lado. O Fundamental vai ter menos recurso. Vamos tentar cumprir a decisão do Supremo, mas não cabe na nossa arrecadação – afirma o presidente da CNM.

Já o presidente da Federação das Associações de Municípios (Famurs) e prefeito de Restinga Sêca, Paulinho Salerno, diz que a obrigatoriedade conflita com a redução no repasse federal para o FNDE em 2023. Ele acrescenta que a maioria dos municípios do Interior nem sequer oferece vagas para a Educação Infantil em zonas rurais, o que exigirá a construção de escolas.

– A gente tem de lutar agora para ampliar o valor pago *(pela União)* por aluno no Fundeb e discutir com o Congresso uma fonte de financiamento. Já colocamos hoje muitos recursos próprios e, agora, vamos atrás de mais – diz o presidente da Famurs.

Uma possível saída, sugere, é que municípios criem convênios com o Estado para usar salas de aula de escolas estaduais no atendimento de crianças da Educação Infantil matriculadas em escolas municipais – o que Salerno já faz em Restinga Sêca.

Alternativas

A dificuldade orçamentária de municípios é compreensível, mas os brasileiros que mais precisam de vagas em creche e que estão desassistidos são a população mais vulnerável, afirma Cezar Miola, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) e presidente da Atricon.

Ele cita formas de financiar a universalização de vagas para crianças. Uma delas é prever mais verbas para a educação nos orçamentos das prefeituras do ano que vem, já considerando o corte no FNDE.

Outra é implementar um pedido histórico da área de ensino: o Sistema Nacional de Educação (SNE), espécie de SUS educacional que desenharia formas de financiamento para universalizar o acesso à matrícula. Projeto de lei do senador Flávio Arns (Podemos/PR) que pretende incluir o SNE na Constituição foi aprovado no plenário em março e agora aguarda análise da Câmara dos Deputados.

– A Constituição assegura a absoluta prioridade ao jovem, e isso deve se traduzir nos orçamentos e nas políticas públicas. A Constituição diz que a Educação Infantil é atribuição dos municípios, mas também diz que a União deve atribuir auxílio financeiro. É a hora de o federalismo ser colocado em prática e de colocarmos em termos materiais o SNE – diz Miola.

GZH
Mais sobre a decisão do STS em gzh.rs/vagascreches

Na Capital

- Por meio de nota, a Secretaria da Educação de Porto Alegre (Smed) diz que está fazendo estudos iniciais, tanto legais quanto orçamentários, para avaliar o impacto da decisão do Supremo. "A repercussão financeira não tem como ser mensurada, de forma responsável, em um dia", afirma a pasta
- A Smed diz que tem trabalhado para ampliar o número de vagas na Educação Infantil por entender a importância do acesso à escola, nesta faixa etária em especial, para as próprias crianças e suas famílias
- A prefeitura diz que, desde 2021, ampliou a oferta de vagas na Educação Infantil, oferecendo mais de 1,6 mil matrículas tanto na rede própria quanto na rede conveniada. Ainda assim, há, em Porto Alegre, déficit de 5.606 vagas para creches (zero a três anos de idade)
- No caso da pré-escola (crianças de quatro e cinco anos), há mais vagas livres (1.135) do que lista de espera (1.078) porque a demanda varia conforme a região – há regiões sem demanda reprimida e outras com grande procura

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Extrema direita avança em direção ao poder na Itália

Nos últimos anos, observamos a extrema direita ocupar, graças a vitórias eleitorais, assentos em parlamentos europeus, em países como Áustria e Espanha, chegar ao segundo turno de pleitos presidenciais, como na França, e virar governo na Hungria, na Polônia e, mais recentemente, na Suécia. Mas neste domingo, pela primeira vez, esse campo ideológico pode passar a liderar uma grande potência do continente.

A Itália, terceira nação mais rica da União Europeia (UE), deve eleger Giorgia Meloni e seu partido, Fratelli d'Italia (Irmãos da Itália) no pleito legislativo que ocorre depois da renúncia, em julho, do primeiro-ministro Mario Draghi.

Classificada como "pós-fascista" pelos adversários, Giorgia conseguiu aglutinar em sua coalizão duas figuras polêmicas e que provocam preocupação no bloco econômico europeu: o ex-primeiro-ministro Silvio Berlusconi, do Forza Italia (Força Itália), e o ex-vice-premier Matteo Salvini, da Lega (Liga). O primeiro, um animal político por natureza, é sinônimo de corrupção. O segundo é conhecido por suas posições anti-imigração e eurocéticas. Desse caldo ideológico, nascerá o provável novo governo italiano.

A coalizão, segundo pesquisas, tem 46% da preferência, diante de uma centro-esquerda fragmentada, cujo principal representante é Enrico Letta (Partido Democrático), que não deve conseguir, conforme levantamentos, mais de 20,5% dos votos. A terceira posição é ocupada pelo Movimento 5 Estrelas, do ex-primeiro-ministro e autointitulado antissistema Giuseppe Conte, que tem 14,5%.

RICCARDO DALLE LUCHE, ANSA, AFP

Pesquisas indicam que Giorgia Meloni tem 46% da preferência

Com uma agenda baseada na segurança pública e em algo do tipo "mais Itália e menos Bruxelas", a coalizão de Giorgia é acusada de ser contrária à imigração, opõe-se ao que chama de "islamização" do país e é criticada por criminalizar minorias, como a comunidade LGBTQIA+. Porém, a política de 45 anos, nascida em Roma, vem rebatendo uma por uma das acusações, em especial a de que representaria a versão contemporânea do fascismo e de ideais antidemocráticos. Ela se classifica como "conservadora", supostamente representando a direita tradicional. Mas seu discurso "antiglobalista" se aproxima muito de líderes nacionalistas e populistas como o húngaro Viktor Orban.

Na semana passada, inclusive, um político de sua coalizão, Calogero Pisano, coordenador de seu partido na província de Agrigento, na Sicília, foi suspenso, depois que o jornal La Reppublica publicou declarações feitas por ele no passado. Em 2014, Pisano escreveu em uma rede social que o ditador nazista Adolf Hitler foi "um grande estadista". Dois anos depois, ele "elogiou" Giorgia, chamando-a de "fascista moderna".

A perspectiva de um governo na Itália chefiado por Giorgia preocupa as instituições europeias, mas diplomatas e especialistas não consideram atualmente um cenário de ruptura desse país com o bloco.

– Não é a primeira vez que nos deparamos com o desafio de enfrentar governos formados por partidos de extrema direita ou de extrema esquerda – disse o comissário europeu para a Justiça, Didier Reynders.

O clima é de esperar para ver.

Manobra política para redesenhar o mapa da Ucrânia

Sem conseguir fracionar o território da Ucrânia na base do canhão, Vladimir Putin deu início nesta sexta-feira a sua manobra política para anexar vastas áreas do país agredido. Assim como fizera na Crimeia, em 2014, para dar um verniz de legalidade à ocupação, o Kremlin realiza até segunda-feira referendo no qual a população de quatro regiões ucranianas, supostamente, decidirão se desejam que seus territórios se juntem à Rússia.

Trata-se de uma consulta com cartas marcadas, que ocorre em Zaporizhia, onde fica a maior usina nuclear da Europa, em Kherson, importante cidade do sul ucraniano, e nas províncias de Donetsk e Luhansk, de maioria de falantes russos e cujo grito por autonomia serviu de argumento para a Rússia invadir o país vizinho, em 24 de fevereiro.

A ofensiva ucraniana, que nas últimas semanas aumentou a pressão sobre as tropas russas, levando Putin a anunciar a convocação de 300 mil reservistas e ameaçar utilizar armas nucleares, perdeu força nos últimos dias. Ainda assim, houve ataques a postos de votação em algumas localidades. A mídia estatal russa destacou a suposta participação em massa da população, algo que não foi possível verificar de forma independente. Como a coluna já alertou, a vitória do "sim" à anexação é uma manobra de Putin para justificar que qualquer ataque contra esses territórios seja considerado um ato de guerra contra a Rússia – e aí todas as alternativas estarão sobre a mesa, inclusive as nucleares.

Por que as mulheres estão queimando os seus véus em praça pública no Irã

Toda revolução costuma ter um estopim, a fagulha que faz explodir a panela de pressão já em ebulição. Em geral, trata-se de um ato desumano, autoritário, a morte de um inocente, algo que, somado a um descontentamento que urge vir à tona, faz a população dizer chega.

A nova crise no Irã, governado por uma ditadura religiosa dos aiatolás desde 1979, teve como estopim a morte de Mahsa Amini, 22 anos, detida pela polícia de costumes por supostamente não estar usando o véu islâmico, o hijab. Três dias depois, ela saiu direto da prisão para o hospital no qual morreu. A versão oficial é ataque cardíaco, mas a família e boa parte das iranianas e iranianos não engoliram essa.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

Há seis dias, pelo menos 15 cidades do país se levantaram contra o regime. Há ataques a carros policiais e delegacias, mas, como em todas as revoluções, os gestos mais poderosos costumam ser os despojados de violência: muitas mulheres passaram a retirar o véu islâmico, em franco desafio aos fanáticos religiosos, e jogá-lo em fogueiras.

Desde a Revolução Islâmica, em 1979, quando os aiatolás liderados por Ruhollah Khomeini assumiram o poder em Teerã, depondo o xá Mohammad Rezhla Pahlavi, o véu é obrigatório para mulheres. Aquelas que descumprem a regra, enfrentam repreensões públicas, multas e prisões. Tirá-lo, agora, é um ato de resistência poderoso.

O governo, seguindo a cartilha habitual das ditaduras, tem reprimido as manifestações com truculência, gerando mais de 30 mortos, pelo menos 500 detidos e amplificando o terror de Estado. Nos últimos dias, o sinal de internet foi cortado no país como forma de tentar conter os protestos, em grande parte organizados por redes sociais.

A morte de Mahsa Amini foi a gota d'água, o estopim de um mal-estar iraniano, que vai além da truculência do regime, da ditadura dos costumes e da violação de direitos humanos, em especial das mulheres.

Não há país no mundo que não tenha saído da pandemia pior do que entrara – e o reflexo disso é a derrocada de governos. Mas, no caso iraniano, além da inflação, que joga os preços na estratosfera, algo que todos nós estamos sentindo, há os efeitos de um longo período de sanções econômicas impostas pelo Ocidente.

O Irã, pobre país rico em petróleo, sofre desde 2018 com as punições americanas, depois que os EUA retiraram-se unilateralmente do acordo internacional sobre o programa nuclear – que permitia o alívio das sanções. Veio a pandemia (o Irã foi o mais afetado pela covid-19 no Oriente Médio), e, agora, faltam alimentos e emprego. Sem futuro, jovens buscavam, havia anos, estudar no Exterior. Mas agora desistem por falta de condições financeiras. O governo está endividado e enfrenta evasão fiscal – isolado do sistema financeiro internacional, perdeu seus clientes do petróleo.

O Irã está diante da mais grave crise macroeconômica desde a Revolução de 1979. A panela de pressão estava pronta para explodir. Faltava a trágica morte de Mahsa Amini.

APU GOMES, GETTY IMAGES, AFP

Curdos californianos em vigília para homenagear Mahsa, em Los Angeles

CRIME ORGANIZADO

A operação que tirou R$ 700 mil do tráfico

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

RONALDO BERNARDI

Dinheiro apreendido em Novo Hamburgo poderá ser revertido para o Estado

Foram necessárias oito horas para que os agentes do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc) conseguissem somar milhares de notas apreendidas na noite da última terça-feira. Por fim, chegaram ao resultado: R$ 700.544,00 – um dos maiores valores em dinheiro retirados do tráfico nos últimos anos.

A quantia, localizada num veículo em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, poderá ser revertida futuramente para o combate ao crime no Estado.

Quando abordaram um Palio preto, no bairro Santo Afonso, os policiais da 1ª Delegacia do Denarc já suspeitavam que dentro do carro pudesse haver drogas e dinheiro de uma facção criminosa que nasceu no Vale do Sinos e se ramificou para quase todo o Estado. E parte da suspeita se confirmou. O motorista de 33 anos transportava uma mochila recheada de notas de R$ 10 a R$ 200. Só não cogitavam que a soma seria tão alta.

– Claro que surpreendeu em razão do valor. Não sabíamos exatamente quanto era – afirma o delegado Guilherme Dill.

Há pelo menos 10 meses, a polícia vem investigando a movimentação da facção criminosa naquela região e identificou algumas possíveis rotas de transporte de drogas e dinheiro. Foi assim que chegaram à localização do Palio, que foi abordado. A polícia ainda apura de onde o dinheiro havia sido recolhido e qual era o destino. Uma das suspeitas é de que fosse empregado para a aquisição de drogas e armas pela facção. Acredita-se que o condutor estava fazendo um trajeto curto com o veículo, por levar uma soma tão alta sem ao menos utilizar algum fundo falso.

O motorista, que era de Tramandaí, no Litoral Norte, tinha somente passagens por crime de trânsito. As facções têm como hábito cooptar pessoas sem antecedentes para realizarem serviços, como o transporte de drogas e dinheiro. Dessa forma, tentam diminuir as suspeitas e reduzir as chances de uma apreensão.

Em depoimento, o preso optou por permanecer em silêncio, mas informalmente admitiu aos policiais que não sabia a origem do dinheiro e que havia sido somente pago para fazer o transporte. A polícia ainda apura qual o vínculo dele com o grupo criminoso. Detido em flagrante, ele teve a prisão convertida em preventiva pela Justiça. A equipe investiga outros membros do grupo criminoso. O proprietário do Palio usado no transporte também foi identificado e deverá ser ouvido.

Descapitalização

Diretor de investigações do Denarc, o delegado Alencar Carraro destaca a importância de realizar esse tipo de ação, com foco na retirada de bens do tráfico. É uma forma de atingir o grupo como um todo. A apreensão é uma das maiores realizadas nos últimos anos pela instituição.

– Essa apreensão de vultuosa quantidade de dinheiro demonstra a capacidade de organização e poderio das facções criminosas. É muito importante retirar esses valores que certamente seriam trocados por armas e drogas. Esse dinheiro posteriormente poderá ser revertido para a sociedade por meio, inclusive, do combate ao narcotráfico – afirma o delegado.

Veja como seria esquema de tráfico pelos Correios em **gzh.rs/correio**

Lavagem de dinheiro também é investigada

Além da investigação dos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, também deverá ser apurada de forma paralela a lavagem de dinheiro, que é quando os criminosos encontram formas de "esquentar" esses valores obtidos de forma ilícita. A quantia apreendida foi depositada e ficará à disposição da Justiça.

– Há importância muito grande no sentido de descapitalizar as organizações criminosas, fomentar com esse dinheiro novas investigações, novos aparatos no combate ao narcotráfico e também demonstrar a força do Estado aos membros de organizações criminosas – afirma o delegado Alencar Carraro.

Em caso de condenação dos envolvidos, poderá ser determinado que esse valor seja utilizado no combate ao crime, com diferentes possibilidades de uso. Caso o crime constatado seja o de tráfico de drogas, o valor pode ser encaminhado à União, que faz o repasse aos Estados. Já se houver condenação por lavagem de dinheiro, o valor pode retornar diretamente à Polícia Civil – órgão responsável pela investigação. Um decreto estadual e uma portaria da Chefia da Polícia Civil regulamentaram trecho da Lei 9.603/98 sobre o tema.

– Trata na prática de como vai ser essa reversão ao Estado de bens e ativos que forem objetos de sequestros com base na Lei de Lavagem (*de Dinheiro*), de autores que forem indiciados em lavagem de dinheiro – diz o delegado Adriano Nonnemacher, titular da Delegacia de Repressão aos Crimes de Lavagem de Dinheiro do Denarc.

REGIÃO METROPOLITANA

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Ladrões foram flagrados por câmeras carregando materiais, em março

Quatro presos por roubo de equipamentos em Esteio

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil realizou uma operação na sexta-feira e prendeu em Canoas quatro suspeitos de terem roubado, em março deste ano, vários equipamentos de uma empresa em Esteio. Toda a carga levada pelos criminosos foi recuperada durante a investigação. Os equipamentos foram avaliados em mais de R$ 300 mil.

Os mandados de busca e de prisão foram cumpridos por 45 agentes a partir de inquérito aberto na delegacia de Esteio. As principais provas obtidas pela delegada Luciane Bertoleti foram imagens de câmeras de segurança da empresa que foi alvo dos criminosos. Eles foram flagrados entrando armados no local, rendendo quatro funcionários e carregando os produtos em uma Kombi. As vítimas – que tiveram mãos e pés amarrados – ficaram trancadas dentro de um banheiro. Os ladrões fugiram.

Os proprietários chegaram ao estabelecimento logo depois e acionaram a polícia.

A delegada Luciane afirma que, com o avanço da investigação, antes ainda da operação da sexta-feira, a quadrilha abandonou os equipamentos em um terreno baldio em Canoas.

Apuração

Os materiais roubados são ferramentas específicas para uso na segurança do trabalho, como, por exemplo, medidores de ruído.

– Com a operação, apreendemos documentos e outras provas que usaremos na conclusão do inquérito policial, além dos depoimentos dos presos, que serão de suma importância para elucidar este caso – diz Luciane.

A delegada diz que ainda há pontos a apurar sobre o fato e, principalmente, que busca identificar quem seriam os receptadores do material roubado, por isso não pode divulgar mais detalhes.

UFSM

PF cumpre mandados nas casas de suspeitos de furto

NAION CURCINO
naion.curcino@rdgaucha.com.br

A Polícia Federal (PF) cumpriu, na sexta-feira, dois mandados de busca e apreensão nas casas de suspeitos de serem os autores de furtos de equipamentos eletrônicos e de informática na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Foram apreendidos aparelhos celulares e cerca de R$ 2 mil que estavam em posse dos investigados. Os mandados judiciais foram autorizados pela 2ª Vara da Justiça Federal de Santa Maria.

Conforme a PF, no dia 13 de setembro houve o registro dos furtos na UFSM. Segundo a corporação, a série de crimes aconteceu entre os dias 31 de agosto e 9 de setembro.

A investigação da PF chegou aos possíveis autores dos furtos por meio da análise de imagens de câmeras de videomonitoramento da UFSM e também de outras diligências. Eles não tiveram os nomes divulgados.

A investigação vai apurar agora se houve compradores dos equipamentos furtados, o que pode configurar receptação.

OPINIÃO DA RBS

A RETA FINAL DO PRIMEIRO TURNO

O país está entrando na semana que antecede a votação do próximo domingo, 2 de outubro. Com a aproximação da data do primeiro turno, chega a hora de o eleitor, na reta final, aprofundar a reflexão sobre o voto que registrará para presidente da República, governador, senador e deputado federal e estadual. É o momento para consolidar a opinião, reconsiderá-la ou buscar as informações necessárias para um sufrágio consciente.

Será a escolha definitiva ao menos para os parlamentos, uma vez que, nas disputas relacionadas ao Executivo, se prevê um segundo turno caso um dos candidatos não alcance 50% mais 1 dos votos válidos. Está em jogo, portanto, a triagem dos legisladores que pelos próximos anos – quatro no caso dos deputados e oito no dos senadores – serão especialmente responsáveis pela elaboração de leis. É patente que a disputa pelos cargos de presidente e de governador costuma galvanizar mais as atenções. Mas o aperfeiçoamento da democracia exige o mesmo rigor na seleção dos parlamentares que estarão nas assembleias e no Congresso Nacional a partir do próximo ano. Para todos os cargos, é imprescindível conhecer o histórico, propostas e causas defendidas. Traçar paralelos com os concorrentes, da mesma forma, ajuda em uma escolha mais lúcida e com menor margem de erro, a partir da linha de pensamento e demandas do próprio eleitor.

Para as candidaturas, a melhor das expectativas é a de que privilegiem proposições nestes últimos dias antes do primeiro turno. A população deve ser convencida a partir de plataformas robustas e factíveis. Muito mais do que promessas mirabolantes, à sociedade e ao eleitor interessa saber, sem tergiversação, como os planos serão executados e de onde sairão os recursos. Na realidade orçamentária, é consabido, costumam não caber todas as juras de quem disputa o voto.

Uma campanha eleitoral também pressupõe que os candidatos sejam questionados duramente, inclusive por seus adversários. Expor contradições, cobrar posturas do passado e mostrar fragilidades de propostas fazem parte do jogo da democracia. São ações saudáveis e ajudam o eleitor. Os últimos debates servirão a este propósito. Há disputas em que as tendências de longo prazo se confirmam, mas existem também casos de reviravolta à medida que chega o dia da votação. Estratégias de última hora podem variar. Só se deseja que o bom combate seja travado à luz do dia e com os argumentos como únicas armas, sem ataques pessoais ou que façam uso do submundo apócrifo virtual.

Para as candidaturas, a melhor das expectativas é a de que privilegiem proposições nestes últimos dias antes do primeiro turno

A jovem democracia brasileira precisa ser protegida, em todas as suas dimensões. Assim, resta também esperar que as candidaturas tenham sensatez e meçam palavras para não incentivar a violência derivada de visões políticas diferentes. Eleição é um confronto só de ideias. O objetivo final de construir um país e Estados mais prósperos e com oportunidades para todos é comum a todas as vertentes. As divergências se situam no caminho a trilhar para alcançar esse propósito. Quem decide é o eleitor.

CONSELHO EDITORIAL

RICARDO GANDOUR
Jornalista e membro do Conselho Editorial da RBS

JORNALISMO PROFISSIONAL: A MISSÃO

A distribuição da informação sempre foi vital para o desenvolvimento humano. A história nos ensina que um dos motores do progresso é o fato de sabermos que pode ser possível algo que nem imaginávamos existir. O saber move e motiva. Em seu campo, o jornalismo também se ocupa do saber. "É o conjunto de atividades que, seguindo regras e princípios, produz um primeiro conhecimento sobre fatos e pessoas", diz a breve e precisa definição dos manuais do Grupo Globo.

Para cumprir essa missão, o jornalista se utiliza de método. Nada é feito ao acaso ou de qualquer jeito. Uma reportagem segue passos planejados, em etapas de checagem e ângulos de visão. E nunca estará definitivamente pronta, sempre admitindo novas contribuições e correções de erros, num processo contínuo – "a busca permanente da melhor versão possível da verdade", segundo Carl Bernstein.

Aos textos factuais e informativos se juntam outros dois tipos de escrita ou de fala: a análise e a opinião. Analisar é, a partir de fatos e dados, fazer comparações, examinar hipóteses e construir projeções. Opinar é emitir juízo próprio, transparente e pessoal – e será tanto melhor quanto mais estiver embasado em informação e análise. Este é o trio de ouro do jornalismo: informação, análise e opinião.

Os meios digitais universalizaram o acesso à publicação e à distribuição de informações, com inegáveis benefícios à expressão de grupos e ideias anteriormente pouco ou nada representados. Ao mesmo tempo, a transformação do espaço midiático deu margem à mistura entre aquelas três categorias de conteúdo. Nas redes sociais, a mistura virou confusão – sem contar o acúmulo de pseudoinformações inventadas e fantasiosas.

É por isso que tanto se insiste no conceito de "jornalismo profissional". Nas empresas jornalísticas estabelecidas, pessoas com formação e método fazem de sua profissão a contínua produção e edição de informação, para embasar análises e acolher opiniões e debates. A empresa jornalística tem endereço conhecido e editores aptos a admitir contestações e correções.

Ao completar 65 anos, o grupo RBS reiterou seu compromisso com o método jornalístico e criou o Conselho Editorial – para o qual tive a honra de ser chamado, convite que publicamente agradeço. Estamos aqui para apoiar as redações do grupo no cumprimento da missão do jornalismo profissional. É isso que nos move e nos motiva.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

ARTIGO

HELIO SAUL MILESKI
Conselheiro jubilado e ex-presidente do TCE-RS

DA NOVA LEI DE LICITAÇÕES

Em meio ao período eleitoral que estamos vivendo, envolvendo os cargos de presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais, com ampla repercussão no âmbito municipal, em cuja circunstância a população readquire uma renovada esperança para o cumprimento dos planos de governo que vêm sendo propagados nessa campanha eleitoral, os quais deverão, já no início do mandato, começar a refletir-se em políticas públicas que atendam às necessidades dos cidadãos, qual seja: que a administração pública proceda a uma gestão pública responsável.

A responsabilidade dos novos administradores implica o cumprimento dos princípios constitucionais dirigidos à administração pública, especialmente o da legalidade, com o plano de trabalho do governo devendo estar claramente especificado no orçamento público, seguindo uma programação e um planejamento coordenados. Esta atuação governamental terá de incluir, obrigatoriamente, um dado inovador, qual seja: aplicação da nova Lei de Licitações e Contratos – Lei nº 14.133/2021. Até porque estarão sujeitos ao controle social e a um permanente controle do Tribunal de Contas do Estado.

Desse modo, embora os interesses eleitorais, tendo em conta os mecanismos de controle, o planejamento, também por ser um dever constitucional (Art. 165, CF), é um fator indispensável à administração pública, já que os parcos recursos públicos existentes têm de ser aplicados adequadamente. Assim, os agentes públicos não podem e não devem administrar ao sabor do improviso, devem planejar e executar o plano fixado, com o orçamento programado estabelecido para o período.

Os agentes públicos não podem e não devem administrar ao sabor do improviso, devem planejar e executar o plano fixado

Contudo, não basta planejar, impõe-se que haja a execução do planejado, com a ação governamental ocorrendo com prudência, sempre no sentido de ser alcançada a tão exigida eficiência da administração, também com eficácia e economicidade. Para isso, os administradores devem dar especial atenção à nova Lei de Licitações e Contratos.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

PRIMAVERA DIFERENTE

Iniciou-se a primavera, mas nem se nota e é como se o inverno avançasse em confusa mistura. Parece até que a natureza imita a campanha eleitoral, na qual em vez de programas ou planos concretos, ouvimos dos candidatos só promessas vagas.

Ou então invencionices e mentiras se unem caçando voto. E isso que estamos a poucos dias da eleição.

Os meios de comunicação, em especial a TV, difundem números de "pesquisas" em que nunca mais de 3 mil pessoas (às vezes ouvidas por telefone) "interpretam" a vontade de milhões de eleitores. Não se opina sobre programas e planos dos candidatos. Assim, as "pesquisas" apenas induzem o eleitor a optar pelo "cavalo vencedor", como se eleição fosse aposta no hipódromo...

A campanha política se despolitizou

Isto talvez explique a apatia geral dos eleitores, que nem a profusão de bandeiras nas ruas consegue animar. A campanha política se despolitizou.

O presidente Bolsonaro usa a chamada "máquina do poder" para tentar se reeleger. Ao discursar na Assembleia Geral da ONU, exaltou a si próprio e falou de um Brasil inexistente. Inventou até que seu governo protege a Amazônia...

No amplo leque opositor, Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista à revista britânica The Economist, disse que "o PT está farto de pedir desculpas" pelos erros ao governar, o que é também invencionice. Jamais o PT fez autocrítica sobre as multimilionárias e comprovadas fraudes do Mensalão e do Petrolão. O que me assusta, porém, é a opinião de Lula da Silva sobre Hitler, relembrada dias atrás em editorial do jornal O Estado de S.Paulo: "Ele tinha aquilo que eu admiro num homem, o fogo de se propor a fazer alguma coisa e tentar fazer".

Será que Lula se referia ao fogo dos fornos crematórios dos campos de extermínio nazistas?

Como antídoto à perigosa confusão do governo Bolsonaro, prega-se o "voto útil", que levaria a decidir sobre apenas dois candidatos a presidente. Ciro Gomes, uma das alternativas da terceira via, lembrou que "o único voto útil é votar contra a corrupção".

• • •

O Supremo Tribunal Federal acertou ao suspender parte dos decretos do presidente Bolsonaro que facilitam o acesso a armas e munições. O problema é que, durante a vigência dos decretos, triplicou o número de armas em poder de civis, num tétrico convite a matar.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

QUIMERA

As sugestões para que votemos, bem e conscientemente, em candidatos que acreditem que o bem comum é o objetivo maior da política, são bem-vindas e merecem aplausos, ainda que, na realidade, poucos acreditem. Políticos profissionais com promessas óbvias e inexequíveis nos têm levado a votar (por obrigação legal e por exclusão) no menos ruim. Deve ser muito boa tal profissão, pois quem entra não quer mais sair.

DÉCIO ANTÔNIO DAMIN
Médico – Porto Alegre

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Nos últimos tempos, observamos repetidas obstruções às liberdades de expressão e de pensamento, que são direitos garantidos pela Constituição Federal. Toda tirania busca o silêncio de opositores com o desiderato de se estabelecer, mas os ideais libertários abrem caminho como um facho de luz que corta a escuridão. Ninguém doma a esperança, e liberdade não se encilha. Aceitar a mordaça é o prelúdio da escravidão.

RICARDO DE SOUZA SALAMON
Comissário de Polícia – Viamão

RUDOLFO GOLDMANN

RUDOLFO GOLDMANN, de Farroupilha, apresenta Charlotte, com um mês de idade, trazendo alegria para a casa

FUNDO ELEITORAL

Analisando e lendo quem recebeu o fundo eleitoral, constata-se que os que mais receberam este dinheiro, que deveria ter ido para educação, saúde, foram os atuais deputados. Se era para democratizar, foi totalmente o contrário. Pelo fim deste fundo vergonhoso!

MARCELO ROSA
Engenheiro – Porto Alegre

EPTC

Sou morador da Rua Fabrício Pilar, com a Pedro Chaves, e há 15 anos vejo acidentes quase diários neste cruzamento e em outros em volta. Em uma fácil verificação dos cruzamentos do meu bairro e arredores, é fácil notar o descaso com que os porto-alegrenses são tratados por este órgão. Placas de "pare" de tamanho reduzido são colocadas a quase três metros de altura, portanto, totalmente fora da linha de visão de quem está dirigindo. Muitas colocadas atrás de árvores, impossíveis de ver. Não precisa ser nem engenheiro nem muito esperto para saber que esta sinalização é totalmente irresponsável

GUSTAVO FONSECA
Empresário – Porto Alegre

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

JÚRI NA CAPITAL

Réu do caso Eliseu é condenado a 33 anos

O terceiro réu acusado do assassinato de Eliseu Santos – secretário da Saúde da Capital morto a tiros em 2010 –, Robinson Teixeira dos Santos, 35 anos, foi condenado a 33 anos e cinco meses de prisão. Conforme a sentença, ele não poderá apelar em liberdade. O juiz Thomas Vinícius Schons, da 1ª Vara do Júri de Porto Alegre, leu a sentença à 0h45min de sexta-feira.

Robinson foi considerado culpado por homicídio qualificado com agravante de o crime ter sido contra uma pessoa maior de 60 anos. Ele também foi condenado pelos crimes de bando armado, fraude processual, receptação e adulteração de sinal identificador de veículo automotor. Apenas para o crime de fraude processual foi determinado regime semiaberto, sendo que todos os outros deverão ser cumpridos em regime fechado.

Eliseu

O júri começou pouco depois das 10h de quinta-feira, no segundo andar do Foro Central de Porto Alegre. Na parte da noite, os advogados de defesa, Cássia Dornelles, Pâmela Farias e Diorge Diander, falaram por cerca de 40 minutos, pedindo pela absolvição do réu.

Conforme o Ministério Público, Robinson dirigia o carro que levou os atiradores até o local do crime e esperou para fugirem. O veículo, modelo Vectra, era roubado e tinha as placas clonadas. Para a acusação, Eliseu teve a morte encomendada porque descobriu um esquema de corrupção dentro da Secretaria da Saúde, envolvendo a empresa Reação. Na época, a empresa, que não existe mais, prestava serviço de segurança nos postos de saúde da Capital. A defesa sustentou que não há provas no processo de que Robinson tenha sido o motorista dos atiradores que assassinaram Eliseu.

Os advogados se manifestaram por meio de nota: "A defesa respeita a decisão do conselho de sentença, vai analisar com calma e tomar as medidas cabíveis."

MÁRCIO DAUDT, TJRS, DIVULGAÇÃO

Juiz Thomas Vinícius Schons leu a sentença à 0h45min de sexta-feira

Sentença

A PENA DETALHADA DE ROBINSON TEIXEIRA DOS SANTOS

- Homicídio qualificado: 25 anos de reclusão
- Receptação: 1 ano e 6 meses de reclusão
- Adulteração de sinal identificador de veículo: 3 anos e 9 meses de reclusão
- Fraude processual: 1 ano e 4 meses de detenção
- Bando armado (associação criminosa): 1 ano e 10 meses de reclusão

GZH
Depoimento da viúva em **gzh.rs/eliseus**

Julgamentos

O secretário foi morto a tiros na frente da esposa e da filha, então com apenas sete anos, na saída de um culto religioso em 26 de fevereiro de 2010, no bairro Floresta.

Eliseu Pompeo Gomes e Fernando Junior Treib Krol receberam sentença, em maio de 2016, de 27 anos e 10 meses de prisão. Há ainda outros três júris previstos para serem realizados até dezembro deste ano, com o julgamento de mais seis réus. Há mais dois acusados com processo em andamento, que ainda não têm previsão de serem julgados. Um terceiro réu morreu no início do ano.

BM FORMA 436 SOLDADOS

Em seis cerimônias em diferentes municípios, a Brigada Militar formou 436 soldados na sexta-feira. Concluíram o curso 352 homens e 84 mulheres. Os atos ocorreram em Porto Alegre, Santa Maria, Osório, Montenegro (*foto*), Santa Rosa e Rio Pardo. Os formandos devem reforçar a segurança nas próximas semanas.

SOLDADO MORCH, PM5, DIVULGAÇÃO

OMISSÃO DE SOCORRO

Cinco são indiciados após morte de jovem em show

TIAGO BITENCOURT
tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

O inquérito que apurou a morte de Alice de Moraes, 27 anos, durante um show ocorrido em Porto Alegre em julho deste ano, foi concluído na quinta-feira. Cinco pessoas foram indiciadas por omissão de socorro.

Quatro dos indiciados são ligados à empresa Transul Emergências Médicas: um sócio, um médico, uma técnica de enfermagem e um condutor de ambulância. Além deles, uma sócia da 6-PRO Eventos Empresariais, nome fantasia da Opinião Produtora, também foi indiciada.

De acordo com o delegado Alexandre Vieira, que responde pela 4ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre, ficou apurado que efetivamente houve omissão de socorro por parte da equipe médica.

Alice

– Eles levaram quase uma hora e meia para fazer o atendimento. Não trataram o assunto como deveriam. Não deslocaram para um hospital sob alegação de seguir protocolo. Deveria ter sido usado o bom senso. Em oito minutos, ela estaria no hospital – afirma.

Ao todo, 10 pessoas foram ouvidas no decorrer da investigação, entre atendentes da empresa médica, responsáveis pelo show, profissionais do Samu e amigos e familiares. Imagens de câmeras de segurança do Pepsi On Stage e de testemunhas foram analisadas.

No inquérito consta também, conforme depoimento de um enfermeiro do Samu, que, ao chegar ao local, ele foi informado que o desfibrilador da ambulância da Transul não funcionou, não foi colocada máscara de oxigênio na paciente e que foi feita massagem cardíaca. Ao examinar a vítima, os atendentes constataram que ela estava sem pulso, utilizaram o desfibrilador do Samu, que não surtiu efeito, e em seguida constataram o óbito.

Perícia

O laudo pericial não concluiu a causa da morte. Foi encontrada no organismo da vítima uma quantidade de álcool (8,9 decigramas por litro) e do antidepressivo citalopran – o que, de acordo com a perícia, não seria motivo para a causa da morte. O delegado disse que indiciou os sócios das empresas por serem eles os responsáveis pela contratação das equipes.

O crime de omissão de socorro prevê pena de detenção de um a seis meses ou multa. O inquérito policial foi encaminhado ao Judiciário e, nos próximos dias, o Ministério Público decide se oferece denúncia ou não.

Na madrugada de 17 de julho, logo após o início do show da cantora Luísa Sonza, Alice informou a uma amiga que iria ao banheiro. A jovem teria enviado uma mensagem por volta das 2h dizendo que tinha passado mal e estava na ambulância.

Familiares amigos alegam que a jovem foi deixada em uma cadeira, sem atendimento.

O que dizem as empresas

CONFIRA A NOTA DA TRANSUL

"A Transul Emergências Médicas vem a público manifestar-se sobe a conclusão da investigação referente ao atendimento realizado na casa de eventos Pepsi On Stage em Porto Alegre, no dia 16/07/2022.

A empresa reitera seu compromisso com a verdade na apuração do fato. A conclusão da perícia não aponta nenhuma circunstância que indique erro ou omissão no atendimento prestado, reafirmando que seus profissionais atuaram dentro das regras de conformidade existentes na área da saúde.

Mais uma vez, a Transul Emergências Médicas registra a todos os clientes e usuários de seus serviços a confiança absoluta em seus médicos, enfermeiros e colaboradores, que mantêm um alto padrão de excelência nos atendimentos.

Lamenta-se profundamente o desfecho do fato e presta-se solidariedade e condolências à família."

CONFIRA A NOTA DA OPINIÃO PRODUTORA

"A Opinião Produtora se sensibiliza com os familiares e amigos da jovem Alice que, prematuramente, perdeu a vida.

Da mesma forma, reitera que foram seguidas todas as exigências e protocolos de segurança a fim de, justamente, evitar qualquer intercorrência.

Por fim, aguarda a comunicação da conclusão da investigação policial e, após, a consequente avaliação por parte do Ministério Público."

PUBLICAÇÕES LEGAIS

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA/ EQUATORIAL ENERGIA
LICENÇA AMBIENTAL
COMUNICADO

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM/RS, a Autorização Geral nº 330/2022 para instalação de transformadores de força na SE Areal no município de Butiá/RS.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 10 de outubro de 2022 às 15h00min *.
2º LEILÃO: 13 de outubro de 2022 às 15h00min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, escritório na Rua Hipódromo, 1.141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará novamente a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública de 31/01/2008, cujo **Fiduciante é ARALDI LUIZ SANTOS MACIEL**, inscrito no CPF/MF sob nº 196.099.730-00, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 365.659,81** (Trezentos e sessenta e cinco mil seiscentos e cinquenta e nove reais e oitenta e um centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Casa de Alvenaria, com a área de 150,93m², e seu respectivo terreno composto de parte do lote 18 da quadra 320, situado na Rua Luiz Pasteur nº 104 - São Leopoldo/RS", **melhor descrito na matrícula nº 26.962 do Ofício de Registro de Imóveis de São Leopoldo/RS. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Pendência do imóvel: Consta Ação Judicial Anulatória, pendente de julgamento, processo nº 5001786- 35.2020.8.21.0033.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 95.860,00** (Noventa e cinco mil oitocentos e sessenta reais - nos termos do art. 27, §2° da Lei 9514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel.11-3550-4066 (15613_RM_ 1877-04).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 04 de outubro de 2022, a partir das 09h30min *.
2º LEILÃO: 06 de outubro de 2022, a partir das 13h30min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Contrato Particular com Efeito de Escritura Pública, contrato n° 0010272103, datado de 11/11/2021, firmado com o **Fiduciante VINICIUS DA SILVA MACHADO**, RG n° 1060496682-SSP/DI RS, CPF nº 005.946.400-32, residente e domiciliado em Erechim/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 488.631,42 (quatrocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e um reais e quarenta e dois centavos** – atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: "Apartamento n° 303 no Bloco D, no Condomínio Residencial Dona Graciosa, situado no Avenida Comandante Kramer, nº 1.393, Erechim/RS, com área privativa de 78,470m², área comum 8,168m² e área total de 86,639m², com direito ao estacionamento denominado onze "D" (11 "D")", **melhor descrito na matrícula nº 56.378 do Registro de Imóveis da Comarca de Erechim/RS. Cadastro Municipal: 70297. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 308.079,43 (trezentos e oito mil, setenta e nove reais e quarenta e três centavos** – nos termos do art. 27, §2° da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602/ imoveis.sac@superbid.net (18239 – Dossiê).

FRAZÃO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório à Rua Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Garantia de Alienação Fiduciária do Imóvel e Outras Avenças de nº 10144205706, no qual figura como Fiduciante/emitente RENATO DE CONTO, CPF/MF nº 427.763.330-72 e sua mulher como fiduciante/garantidora MERY ANA MALAGA DE CONTO, CPF/MF nº129.018.718-52, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 06 de outubro de 2.022, às 15h30min, à Rua do Hipódromo, 1141, Sala66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 498.077,34 (Quatrocentos e noventa e oito mil setenta e sete reais e trinta e quatro centavos), os imóveis descrito nas matrículas nºs 2.658 e 2.659 do Registro de Imóveis da 1ªzona de Porto Alegre/RS, com a propriedade consolidada, constituídos por: 1) O apartamento nº 011, do Edifício Valoroso, situado na Avenida Chicago nº 59, localizado nos fundos, a direita de quem chega no corredor de circulação, do andar, ou seja no 1º andar ou 2º pavimento, com a área construída de 80,36m², e, 13,57m²de área de condomínio, perfazendo um total de 93,93m², correspondendo-lhe uma parte ideal equivalente a 0,0564 nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício; e 2) Uma parte ideal equivalente a 1/8 na garagem localizada no fundo do Edifício Valoroso, a qual tem acesso pela entrada de automóveis com a largura de 2,85m, com a área construída de 201,40m² e área útil de 184,00m². A esta economia corresponde uma parte ideal equivalente a 0,1412 nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício e no terreno que mede, 20,90m de frente, ao norte, na dita Avenida Chicago, por 48,00m de extensão da frente aos fundos, por uma lado ao leste, onde divide com imóvel que é ou foi de Francisco Paranhas Junior, entestando nos fundos, ao sul, na largura de 12,10m com terreno de propriedade de Benevenuto José Costi, sendo a divisa oeste, formada por uma linha quebrada composta de 3 segmentos retos que assim se descrevem: o 1º partindo da Avenida Chicago, segue em direção sul, na extensão de 25,00m, o 2º, formando do Ângulo reto com o 1º segue na direção leste, na extensão de 8,80m no fim do qual, em novo ângulo reto, segue o 3º em direção sul, na extensão de 23,00m, onde atinge a divisa do fundo, dividindo-se neste lado, com imóveis que são ou foram de Theobaldo Pedro e Luiz Kluge, bairro Floresta, quarteirão: ruas Dr. Timóteo, Cristóvão colombo, e Avenidas Chicago e Pernambuco". Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ônus do imóvel: Consta conforme Av.07, Ação de Execução de Título Extrajudicial, processo nº 5021630-12.2021.8.21.0008, movida pelo Banco Santander (Brasil) S/A. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 18 de outubro de 2.022, às 15h30min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 249.038,67 (Duzentos e quarenta e nove mil trinta e oito reais e sessenta e sete centavos). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para o exercício do direito de preferência, o(s) fiduciante(s) deverá comunicar o leiloeiro por e-mail sobre a sua intenção, para recebimento das orientações de pagamento da sua dívida e demais encargos, nos termos do mencionado artigo. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (FX_1897-08)

K-23,24e26/09

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE MEDICINA
HOSPITAL SÃO LUCAS

EDITAL
RESIDÊNCIA MÉDICA

A Comissão de Residência Médica (COREME), representando as Direções da Escola de Medicina e do Hospital São Lucas da PUCRS, torna público que realizará Concurso de Seleção de Médicos Residentes para o ano 2023, de acordo com as normas vigentes da CNRM-MEC e do Regulamento Interno desta Instituição, contemplando programas de Acesso Direto, Especialidades Clínicas, Cirúrgicas, além de especialidades com pré-requisitos específicos.

As inscrições serão de 10/10/2022 a 20/10/2022, somente via internet, pelo site http://www.pucrs.br/medicina/residencia-medica.

O detalhamento com programas oferecidos, número de vagas, duração dos programas, normas do concurso, local e datas referentes a este Edital constam no Manual de Instruções aos Candidatos, disponível no site: http://www.pucrs.br/medicina/residencia-medica, no dia 29/09/2022.

Edital em conformidade com a Lei 6.932, de 07 de julho de 1981, com as Resoluções 08/2004,12/2004, 02/2005, 08/2005 e 04/2007, da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM/SESu/MEC), e com a Resolução CFM nº 2.005/2012.

Porto Alegre, 25 de setembro de 2022.

Prof. Dr. Ricardo Breigeiron
Coordenador da Comissão de Residência Médica

OBITUÁRIO

Morre aos 74 anos o artista gaúcho Carlos Pasquetti

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Morreu na manhã de quinta-feira o artista gaúcho Carlos Pasquetti, um dos mais importantes e influentes nomes da arte contemporânea do Rio Grande do Sul, em decorrência de um câncer de próstata. Conforme o filho Marcelo Pasquetti, o artista morreu enquanto dormia "sem aparentar dor", no residencial geriátrico Plaza Catedral, em Porto Alegre.

Pasquetti foi professor, pintor, desenhista e multiartista de vertente conceitual, empregando variedade de técnicas e procedimentos. Ao longo de sua trajetória, recebeu diversos prêmios e homenagens, como o Troféu Scalp Destaque em Artes Plásticas e o Prêmio Açorianos de Artes Plásticas, sendo reconhecido nacional e internacionalmente.

O artista nasceu em Bento Gonçalves, em 1948. Formou-se em pintura no Instituto de Artes da Universidade Federal do RS (UFRGS) em 1970. Um ano depois, fez sua primeira exposição individual no Instituto dos Arquitetos do Brasil em Porto Alegre. A partir de 1973, lecionou por oito anos no departamento de Arte Dramática da UFRGS. Foi um dos fundadores do grupo que se aglutinou em torno da publicação Nervo Óptico.

FÉLIX ZUCCO, BD, 04/05/2012

Professor, pintor e desenhista faleceu enquanto dormia

De 1980 a 1981, Pasquetti fez pós-graduação na School of the Art Institute of Chicago, nos Estados Unidos, recebendo o título de Master in Fine Arts. De volta ao Brasil, foi professor no departamento de Artes Visuais da UFRGS, por uma década. Em 1991, iniciou viagem de estudos pela Escócia e Inglaterra, retomando, mais tarde, a docência.

Aclamado

O crítico e historiador da arte, professor, jornalista e diretor-curador do Museu de Arte do RS (Margs), Francisco Dalcol, afirma que Pasquetti foi um artista querido, respeitado e aclamado pela comunidade artística:

– Ele é um artista fundamental, muito influente e importante para a arte contemporânea no Estado, entendida como essa produção artística que se desenvolve a partir dos anos 1960 e se fortalece nos anos 1970, questionando as convenções artísticas da arte moderna.

Pasquetti deixa dois filhos, Marcelo e Camila, e a esposa Mara Rodrigues Alvares. A cerimônia de despedida ocorreu na sexta-feira, na Capela Histórica do Crematório Metropolitano, em Porto Alegre.

A Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Margs, do Museu de Arte Contemporânea do RS e do Instituto Estadual de Artes Visuais, divulgou nota nas redes sociais lamentando o falecimento do artista. Os órgãos fizeram uma homenagem, compartilhando obras de Pasquetti que integram o acervo do Margs e do Macrs.

Jorge Renato Dib

Jorge Renato Dib, 68 anos, faleceu, no dia 20 de setembro. O médico lutava contra um câncer descoberto no meio do ano passado, um Linfoma não Hodgkin (LHN). Dib, como era carinhosamente chamado, nasceu em Porto Alegre e estudou medicina na Universidade de Caxias do Sul (UCS). Era especialista formado pela Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR). Atendia como reumatologista da Associação dos Funcionários Públicos do Estado do RS (AFPE) e no Hospital Ernesto Dornelles. Para os familiares, os 42 anos de atuação na profissão são, na verdade, um reflexo do propósito de Jorge na Terra, que era ajudar as pessoas. Era gremista fanático e ouvinte assíduo da Rádio Gaúcha. Um grande filho, pai e esposo, Dib deixa o pai, João Antônio Dib, seus dois filhos, Gabriel e Rafaela, a esposa Márcia, com quem era casado há 28 anos, e seus dois irmãos, Denis e Jeferson.

Flávio Eduardo Barreto Corrêa

O advogado Flávio Eduardo Barreto Corrêa, de 58 anos, faleceu, na noite de quinta-feira, no Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, vítima de um câncer no pulmão. Barreto, como era chamado pelos colegas, nasceu em Quaraí, na fronteira oeste do Estado. Mudou-se para Gravataí em 1997, onde, segundo o filho Eduardo Corrêa, "encontrou o reconhecimento pelo trabalho exercido com amor e afinco".

Desde então, atuava como advogado criminalista no escritório Corrêa Advocacia, junto com a família. Ele também era presidente da Comissão de Assistência e Defesa das Prerrogativas da OAB Subseção Gravataí e conselheiro na Associação dos Criminalistas do RS (Aciergs). "Homem de ordem", "amigo sempre pronto para ajudar" e "referência para a vida": assim amigos e colegas lamentaram a perda de Barreto na publicação feita pela OAB Subseção Gravataí nas redes sociais.

O advogado deixa a esposa, Roseli, os filhos Eduardo, Thales e Nicolas, e um neto, Lucas.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

FUTEBOL FEMININO

AS GURIAS QUEREM MAIS

NESTE SÁBADO, ÀS 14H, INTER ENFRENTA O CORINTHIANS E SUA ARENA LOTADA EM BUSCA DE CONQUISTA INÉDITA PARA O RS

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br
De São Paulo

– Falaram lá atrás que a gente chegou longe. Não. Nós chegamos onde nós queríamos. E agora queremos mais.

O título do Brasileirão, a principal competição do calendário do futebol feminino no país. É esse o "mais" a que referiu-se a capitã Bruna Benites antes do jogo contra o Corinthians, no último domingo, no Beira-Rio. Diante do maior público da história envolvendo clubes da modalidade no Brasil, as Gurias Coloradas empataram com as Brabas, em 1 a 1, e agora buscam a glória em São Paulo.

A final inédita, no entanto, não vem do acaso para o Inter. São cinco anos investindo e acreditando no futebol feminino. O clube já conquistou o tetra do Gauchão e diversos troféus nas categorias de base – incluindo os Campeonatos Brasileiros em todos as faixas de idade. Consolidada entre as principais forças da modalidade do país, a equipe colorada busca, agora, se tornar a melhor.

Para isso, as Gurias Coloradas precisarão repetir o que já fizeram nos outros mata-matas: vencer longe de casa. Nas quartas de final, o time gaúcho encaminhou a classificação ao bater o Flamengo no Rio de Janeiro, por 3 a 1, no jogo de ida. Nas semifinais, depois de empate em 1 a 1 com o São Paulo no Beira-Rio, o time gaúcho conquistou a histórica vaga na decisão com vitória por 1 a 0 no Morumbi.

– É aplicar o que foi feito, com muita concentração, com muita tomada de decisão e com muita leitura do que o jogo vai te pedir. Acho que esse é o diferencial para esse jogo. E é o que buscamos o tempo todo – destacou o técnico Maurício Salgado na sexta-feira.

Pela frente, o Inter terá o atual campeão paulista, brasileiro e da América, além de mais de 40 mil no Itaquerão, que deverá registrar novo recorde de público para clubes na categoria.

– Eles (*torcedores colorados*) podem esperar o nosso máximo, 110%. Vamos lutar até o final para levar esse título para o Rio Grande do Sul – prometeu Fabi Simões na chegada da delegação a São Paulo.

Restam 90 minutos para concluir o capítulo mais importante da história do futebol feminino colorado e gaúcho. Dentro de campo, elas sabem, desde o início, que são capazes de buscar a taça inédita.

– Todo mundo fala que já somos vencedoras, temos consciência disso, pelo trabalho que vem sendo feito, mas podemos ser campeãs. Podemos algo a mais – afirmou a zagueira Bruna Benites.

A seguir, conheça as histórias de duas jogadoras coloradas que podem fazer a diferença na decisão.

Brasileirão feminino

Final, volta – 24/9/2022

CORINTHIANS	INTER
Lelê;	May;
Diany (Yasmin)	Capelinha
Andressa	Bruna Benites
Tarciane	Sorriso
Tamires;	Eskerdinha;
Gabi Zanotti	Ju Ferreira
Gabi Morais (Vic Albuquerque);	Duda Sampaio
Gabi Portilho	Maiara;
Jaqueline	Fabi Simões
Adriana	Millene Fernandes
Jheniffer	Lelê
Técnico: Arthur Elias	**Técnico**: Maurício Salgado

HORÁRIO: 14h de sábado
LOCAL: Itaquerão, em São Paulo
ARBITRAGEM: Charly Wendy Straub Deretti (SC), auxiliada por Leila Naiara Moreira da Cruz (DF) e Fernanda Nândrea Gomes Antunes (MG). O trio é Fifa. VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira (Fifa-MG)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 13h. SporTV e Band anunciam transmissão. GZH acompanha em tempo real

A CAMISA 10 QUE MIRA E ATINGE OBJETIVOS

– Era uma opção minha buscar um clube onde a gente fosse em busca de títulos – disse Duda Sampaio em entrevista a GZH em abril deste ano.

Objetivo alcançado. Passados oito meses desde que foi anunciada pelo Inter, a meio-campista de 21 anos está disputando a final do Brasileirão feminino. Com 11 assistências, quatro gols e duas premiações individuais de melhor jogadora do campeonato, a camisa 10 é um dos grandes destaques do time de Maurício Salgado.

– É a primeira vez do clube (*na final*), está sendo algo histórico, e para mim também. É um dos melhores anos desde que comecei a jogar profissionalmente. O Inter também tem me ajudado muito nisso, a equipe em si, todas as meninas estão muito bem. E conseguimos chegar longe, numa final – enfatizou às vésperas da grande decisão.

No Inter, a meia almejava voltar a ter sequência na Seleção Brasileira:

– Quando saí de casa, falei com meus pais que, neste ano, eu quero muito voltar para a Seleção – revelou na mesma entrevista de abril.

Esse objetivo também foi atingido. Nesta temporada, foi chamada quatro vezes para vestir a camisa canarinho (incluindo a última convocação da técnica Pia Sundhage), integrou o grupo campeão da Copa América e é considerada uma das grandes promessas para o futuro do futebol feminino do Brasil.

– Cada convocação é um sentimento novo. Ir uma vez, duas, três, é muito difícil. Estou mantendo o nível. Então, acredito que é tudo fruto do trabalho que está sendo bem feito aqui (*no Inter*). Foi uma escolha bem feita (*opção pelo clube gaúcho*) e estou muito feliz.

Retribuição

Mesmo com o bom momento e a pouca idade, Duda não se deslumbra com os elogios ou com a fase atual. A mineira de Jequeri divide o mérito com as companheiras de time e fala em trabalhar cada dia mais.

– As pessoas falam muito, mas eu sou muito tranquila quanto a isso. Fico bem fechadinha aqui comigo para poder estar trabalhando – enfatiza.

Foi dos pés de Duda Sampaio que saiu o passe para que Millene Fernandes abrisse o placar no último domingo, no empate em 1 a 1 com o Corinthians. Mais de 36 mil colorados estavam nas arquibancadas torcendo para as Gurias Coloradas, o que também servirá de incentivo para o confronto decisivo deste sábado no Itaquerão

– Para a gente, foi algo histórico chegar ali com aquele número de torcedores, e é uma coisa que a gente nem esperava tão rápido. Fico muito feliz quando vejo. Teve cartaz, gente pedindo foto, camisa. Acho que, sempre que pudermos retribuir isso, tem de fazer de coração aberto, porque o carinho que eles têm por nós é muito grande.

A craque completa:

– Agora, sendo em São Paulo, precisamos lutar ainda mais para trazer isso para eles, porque eles acreditaram que é possível. Então, temos de batalhar não só pelas atletas, mas pela torcida, pelo clube – destaca.

CAMILA HERMES

Talentosa meio-campista da Seleção, Duda Sampaio é um dos destaques do Inter na temporada

CAMILA HERMES

Campeã brasileira sub-18 em 2019, May assumiu a titularidade do time principal nesta temporada

A GOLEIRA QUE BUSCA REPETIR FEITO DA BASE

Três anos se passaram desde o primeiro título nacional das Gurias Coloradas. Durante este período, muitas atletas passaram pelo clube, jogos foram realizados e outras taças conquistadas. Mas uma guria segue no elenco e, agora, busca mais um troféu com a camisa do Inter: a goleira May.

Natural de Curitiba, ela chegou a Porto Alegre em 2018 e já iniciou sua passagem pelo clube colorado com o título do Brasileirão sub-18, no ano seguinte. À época, sofreu apenas 10 gols nos 13 jogos que levaram a equipe à glória. Três temporadas depois, quer repetir o feito no time profissional.

– Ter a chance de conquistar mais um título com o profissional, o primeiro título nacional, é muito importante para ver que, como atleta, a minha carreira está crescendo, estou criando espaço no âmbito profissional e isso, para uma atleta que veio da base, é muito bom. E principalmente por ter ganhado na base, continuado no Inter e poder estar fazendo história com o profissional. É um clube gigante, me apaixonei quando cheguei aqui, então, não tenho palavras que descrevam como vai ser ter um título nacional com o Inter – afirma a goleira.

Há, também, uma semelhança entre as duas temporadas. Em 2019, as Gurias Coloradas garantiram o troféu depois de May defender penalidade máxima da zagueira Lauren na final contra o São Paulo. Em 2022, ela parou Mica, também em pênalti, para que o clube pudesse avançar à final, superando mais uma vez o Tricolor paulista. É nítido que essa é uma especialidade da defensora. No entanto, mesmo preparando-se, a ideia é de que a disputa com o Corinthians se encerre nos 90 minutos neste sábado, às 14h, na Arena Itaquera.

– Treinamos, mas em nenhum momento demos foco aos pênaltis, porque não vamos para lá com a ideia de resolver nos pênaltis. Queremos resolver nos 90 minutos. Não esperamos que precise dos pênaltis. Mas, se precisar, nos preparamos assim como antes. Garanto que o meu jeito de pensar em relação a pênaltis não mudou. Só treinei um pouco mais nesta semana. E se vier a acontecer, estamos preparados – enfatizou.

Oportunidade

Com 21 anos, May afirmou-se entre as titulares nesta temporada. Após a saída de Vivi para o Santos, o Inter confiou na prata da casa. Ela abraçou a oportunidade, correspondeu às expectativas e tornou-se um dos destaques da campanha colorada.

– Para mim, vem sendo muito bom. Tive a chance neste ano de assumir a titularidade, depois de três anos trabalhando com o profissional. Então, fiquei muito feliz de poder dar sequência na minha carreira, de ter agarrado essa chance no profissional e de saber que o trabalho que vem sendo feito está dando resultados. Isso coloca o mérito em todo o trabalho que é feito no Inter, desde as categorias de base até o profissional. Então, fico muito feliz com isso, de saber que estou dando sequência na minha carreira profissional da melhor maneira, com esse clube gigante. Para mim, é um sentimento inexplicável.

Pela primeira vez, May atuou diante de mais de 36 mil pessoas. No Beira-Rio, no último domingo, a torcida colorada marcou presença e mostrou que está jogando com as Gurias. Neste sábado, os corintianos devem repetir a festa em Itaquera. E o desejo é que isso torne-se recorrente nas partidas de futebol feminino.

– Agora, o futebol feminino está tendo essa visibilidade, vem crescendo cada vez mais, e ter mais de 36 mil pessoas no Beira-Rio foi maravilhoso. A torcida jogou junto conosco. Para nós, ainda é um fator novo. Não estamos acostumadas a ter todo esse apoio, mas espero que daqui a algum tempo isso se normalize e partidas com o público que tivemos se tornem rotineiras no futebol feminino. Fiquei muito feliz com o apoio da torcida, porque faz a diferença dentro de campo para nós – valoriza a jovem goleira.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

EXPLOSÃO DAS FLORES

Escrevo antes do jogo deste sábado, às 14h, no Itaquerão, mas o resultado da grande final do Brasileirão feminino entre Corinthians e Inter (1 a 1 no Beira-Rio) tem importância mínima do ponto de vista histórico. O que ficará registrado nos alfarrábios para ser lembrado por pesquisadores, lá na frente, quando as mulheres estiverem em pé de igualdade com os homens no futebol brasileiro, não será quem foi campeão de 2022, e sim o ano da virada. É como andar de bicicleta.

Quando uma criança ensaia as primeiras pedaladas, é claro que vai perder o equilíbrio, cair e esfolar o joelho. Talvez seja preciso recorrer às muletas, ou melhor, às velhas e boas rodinhas aparafusadas. Então, um belo dia, na maioria as vezes sem plateia por perto, o milagre acontece. Lá está a criança, em total equilíbrio, pedalando com a segurança de um CR7 na frente do goleiro, sentindo o ventinho a lamber-lhe o rosto, aquela sensação inesquecível de vitória e independência.

Quem aprende a andar de bicicleta nunca mais desaprende. O motivo? Não há ponto de retorno. Se andou sozinho uma vez, sem o empurrão dos pais, cuja imagem ficava pequenininha lá atrás à medida que a velocidade aumentava, assim será até a ação inexorável do tempo minar a força dos músculos. O recorde de público já batido em Itaquera, 40 mil pessoas pagando ingresso, é a pedalada ganhando firmeza, mas a primeira vez sozinho na bike ninguém tira dos 36 mil do Beira-Rio.

A Europa segue na frente, com ligas fortes em arenas, TV e público. Por isso suas seleções ganham da brasileira. Os jogos das nossas gurias ainda não são sempre nos melhores estádios. O próprio Inter, de tradição no futebol feminino, campeão nacional em todas as categorias de base desde a volta em 2017, por exigência do Profut, não jogou todas no Beira-Rio. As gurias do Grêmio tiveram de se esconder no Vieirão, em Gravataí, em boa parte do tempo.

Os salários ainda estão longe dos pagos aos homens, mas deram um salto em relação aos que elas recebiam. Houve um tempo, nem tão distante, que era ajuda de custo país afora. O hotel no jogo fora de casa não é tão top ou perto do estádio como no masculino, mas houve ganho. Sorriso, do Inter, já é patrocinada pela pasta de dentes homônima. Ainda falta muito, eu sei, mas o futebol feminino saiu do gueto absurdo em que se encontrava. Os clubes se deram conta do mercado infinito a ser explorado.

A certeza da chegada dessa realidade, que vem com a força da explosão de flores da primavera, começou no Beira-Rio lotado que emocionou Marta e Pelé. É como aprender a andar de bicicleta. Não tem mais volta.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

JEFFERSON BOTEGA, BD, 18/09/2022

Com estádios lotados, futebol feminino começa a viver nova realidade

INTER

UM CICLO PERTO DO FIM

DESGASTADO COM A TORCIDA, EDENILSON ENCAMINHA SAÍDA DO CLUBE NO FIM DA TEMPORADA, CONFORME REVELOU O TÉCNICO MANO MENEZES NA SEXTA-FEIRA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Meio-campista tem contrato até dezembro de 2024, mas desta vez a direção não deverá colocar obstáculos para liberá-lo

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Aos poucos, o Inter se prepara para a saída de Edenilson. Caiu sobre o meio-campista o peso do período sem títulos do clube. E o jogador de 32 anos, com 298 partidas vestindo a camisa colorada, vive o momento de maior desgaste junto à torcida, ouvindo vaias já no anúncio de sua escalação nos alto-falantes do Beira-Rio.

O fim de seu ciclo está cada vez mais próximo – algo, inclusive, tratado publicamente, como na mais recente manifestação do técnico Mano Menezes. E algumas sondagens começam a pipocar no Beira-Rio.

O tema voltou a esquentar depois da entrevista do treinador do Inter ao programa *Jogo Aberto*, da Band, na sexta-feira. Mano confirmou que Edenilson pensa mesmo em deixar o Inter ao final da temporada.

– Ele tem uma ideia de sair no final do ano. Uma ideia que é justa, talvez seja boa para todos. Mas sempre repito o que falei para o Rodrigo Dourado, quando ele pensava a mesma coisa: se é essa a decisão que vamos tomar, vamos fazer a saída no melhor nível possível, com a melhor colocação no Brasileirão, e ter a melhor finalização do seu ciclo no Inter. Que a saída seja pela porta da frente. É o que queremos para todo mundo, principalmente quando alguém constrói uma história tão bonita como é a de Edenilson no clube.

Respeito

Entre as razões para esse fim antecipado de história no Inter, está a pressão de parte da torcida sobre o camisa 8. O "antecipado" se explica pelo seu contrato: no início do ano, ele renovou com o clube até dezembro de 2024.

– Essa situação que ele vive, todos vivem na temporada, uns mais outros menos. Não podemos perder o respeito pelo jogador, e isso temos muito, ele sabe. Temos de tentar minimizar os momentos difíceis para que o jogador, que é de nível de Seleção, entregue o melhor. Edenilson tem se colocado à disposição, é muito profissional, muito correto. Temos muito orgulho e carinho por ele, vamos fazer tudo que pudermos para ajudá-lo – completou Mano.

Há pelo menos um ano e meio, circulam especulações sobre o futuro de Edenilson. Ele recebeu, segundo seus agentes, uma proposta do Al Hilal, da Arábia Saudita, ainda em 2021. No início de 2022, teve seu nome ligado ao Atlético-MG. O próprio clube mineiro confirmou o interesse, por meio do executivo Rodrigo Caetano. O Inter rejeitou a oferta, que envolvia o pagamento de cerca de R$ 10 milhões.

Agora, especula-se que o Atlético volte à carga pela contratação de Edenilson. Outro clube que sondou sua situação foi o Flamengo. E, desta vez, o Inter não fará tanto esforço para segurar seu camisa 8 no Beira-Rio.

PH DEVE SER MANTIDO ENTRE OS TITULARES

Apesar da expectativa de contar com Wanderson contra o Bragantino, o Inter deve ter Pedro Henrique como titular no ataque. A explicação é que o camisa 11 não apresenta condições para suportar os 90 minutos da partida. Por isso, Pedro Henrique, autor dos dois gols na vitória sobre o Atlético-GO, segue na equipe.

Wanderson será liberado para trabalhar com os companheiros neste final de semana. Na reapresentação, na quinta-feira, ele trabalhou na academia. Na sexta, fez treinamento separado. A ideia da comissão técnica é de que ingresse no decorrer do jogo da próxima quarta-feira, no Beira-Rio.

O atacante está em recuperação de dores musculares relatadas há praticamente duas semanas – Wanderson saiu no intervalo do confronto com o Cuiabá. Serão mais quatro atividades para Mano Menezes encaminhar o restante da escalação.

SÃO PAULO RECEBE O AVAÍ

Classificado para a final da Copa Sul-Americana, no próximo dia 2, o São Paulo enfrenta o Avaí neste domingo, no Morumbi, no único jogo da 28ª rodada do Brasileirão neste fim de semana. Antes de buscar o bi do torneio continental, contra o Independiente del Valle, o time paulista tenta se afastar de vez da zona de rebaixamento: está a apenas seis pontos do 17º colocado, justamente o Avaí. A tendência é de que o técnico Rogério Ceni escale força máxima.

28ª rodada

DOMINGO
20h – São Paulo x Avaí

TERÇA-FEIRA
21h – Santos x Athletico-PR

QUARTA-FEIRA
19h – Fluminense x **Juventude**
19h – Corinthians x Atlético-GO
19h – Fortaleza x Flamengo
19h – Coritiba x Ceará
21h – Cuiabá x América-MG
21h45min – **Inter** x Bragantino
21h45min – Atlético-MG x Palmeiras
21h45min – Goiás x Botafogo

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	57	27	16	9	2	44	19	25	70
	2º) Inter	49	27	13	10	4	43	26	17	60
	3º) Fluminense	48	27	14	6	7	42	31	11	59
	4º) Flamengo	45	27	13	6	8	42	24	18	55
	5º) Corinthians	44	27	12	8	7	30	26	4	54
	6º) Athletico-PR	44	27	12	8	7	33	31	2	54
Sul-Americana	7º) Atlético-MG	40	27	10	10	7	34	30	4	49
	8º) América-MG	39	27	11	6	10	23	25	-2	48
	9º) Goiás	37	27	9	10	8	30	33	-3	45
	10º) Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3	41
	11º) Santos	34	27	8	10	9	29	25	4	41
	12º) Bragantino	34	27	8	10	9	37	34	3	41
	13º) São Paulo	34	27	7	13	7	35	31	4	41
	14º) Fortaleza	31	27	8	7	12	25	29	-4	38
	15º) Ceará	31	27	6	13	8	26	28	-2	38
	16º) Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15	34
Rebaixamento	17º) Avaí	28	27	7	7	13	26	39	-13	34
	18º) Cuiabá	27	27	6	9	12	19	27	-8	33
	19º) Atlético-GO	22	27	5	7	15	24	42	-18	27
	20º) Juventude	19	27	3	10	14	21	45	-24	23

GRÊMIO

2023 COMEÇA NO SÁBADO

JEFFERSON BOTEGA, BD, 02/09/2022

Arena recebe neste final de semana votação para renovação de metade do Conselho Deliberativo do clube

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio dá neste final de semana os primeiros passos para seu futuro. Os associados votarão no sábado para a renovação de metade do Conselho Deliberativo. Com o pleito presencial na Arena, ou no formato virtual entre 10h e 17h, 150 novos conselheiros e 30 suplentes com mandato de seis anos serão eleitos.
A votação marca o início de uma série de definições na política do clube, que culmina na escolha do presidente, em novembro, para o triênio 2023-2025.
O presidente da comissão eleitoral, Gabriel Pauli Fadel, projeta que a apuração dos resultados será rápida – o anúncio dos eleitos deve ocorrer até as 19h. Cerca de 35 mil associados estão aptos a votar. Uma empresa paulista foi contratada para auxiliar na auditagem e segurança do processo. Veja detalhes da votação.

Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

SERVIÇO

Maiores de 16 anos, com dois anos ininterruptos como sócios e com as mensalidades em dia, estão aptos a votar. O acesso será feito pelo Portão A da Arena. A rampa oeste ou os elevadores 1 e 2, em caso de utilização do estacionamento pago, estão liberados para acessar a esplanada.

É necessário apresentar a carteira de sócio e um documento oficial com foto. Para participar do pleito virtualmente, o clube informou que será necessário acessar o site *votacao.gremio.net* a partir das 10h. O sócio colocará CPF ou matrícula e a senha. Uma mensagem será enviada com o código de validação, e o acesso ao sistema será liberado.

As chapas

Chapa 1 – Chapa do Danrlei
Chapa 2 – Grêmio Amor Copero – Paixão de Todos
Chapa 3 – Grêmio Glorioso
Chapa 4 – Pelo Grêmio e Nada Mais
Chapa 5 – Grêmio é Futebol – Frente de Oposição Gremista
Chapa 6 – Grêmio de Todos – Oposição de Verdade
Chapa 7 – Futebol & Torcida: Juntos com Odorico
Chapa 8 – Grêmio com o Guerra

OS NÚMEROS

Até o final da tarde de sexta-feira, o Grêmio trabalhava com um universo de 34,8 mil sócios aptos a votar na eleição. O número totalizado de associados pode oscilar para mais ou menos de 35 mil, mas a expectativa é de que fique neste patamar após a revisão.

Pelas médias históricas de participação em eleições, o clube projeta que o número de votos neste sábado não seja inferior a 10 mil. Por conta das oito chapas concorrendo, com 1.440 candidatos no total, a expectativa é de que este número seja superado.

COMO FUNCIONA

Inicialmente, a cláusula de barreira para eleger conselheiros é de 15% do total de votos. Caso esse percentual não seja alcançado, o valor será reduzido para 5%. A proporção total de votos, após alcançar o mínimo estipulado, determinará a distribuição das 150 cadeiras que se renovam no Conselho.

Se uma das chapas fizer 50% dos votos, por exemplo, terá direito a eleger 75 conselheiros. O mesmo percentual de votos também determinará a distribuição dos 30 suplentes.

CRONOGRAMA

O processo de renovação no Conselho abre a série de eleições deste final de ano no Grêmio. Após o pleito, os conselheiros votam no dia 17 de outubro para determinar a composição da mesa diretora. Em 26 de outubro, os conselheiros escolhem presidente e Conselho de Administração.

Se apenas uma chapa superar a cláusula de 20% dos votos no Conselho, a nova direção para o triênio 2023-2025 está eleita. Caso mais de um grupo alcance a marca, os associados votarão em novembro para a escolha. Ainda não há uma data confirmada, mas a tendência é de que ocorra em 12 de novembro.

17/10
Eleição da mesa diretora do CD (apenas conselheiros votam)

26/10
1º turno para escolha do presidente: apenas conselheiros votam

***12/11**
2º turno para escolha do presidente: sócios poderão escolher entre as chapas que ultrapassarem a cláusula de barreira (20% dos votos no Conselho Deliberativo)

TIME TREINA SEM RENATO

O treino do Grêmio de sexta não teve a presença de Renato Portaluppi. O treinador combinou com o presidente Romildo Bolzan que se ausentaria para viajar ao Rio.

Além disso, houve mudança na programação, que previa trabalhos sábado e domingo. O elenco recebeu folga de dois dias.

31ª rodada

Grêmio 3x0 Sport
Guarani 2x0 Novorizontino
Cruzeiro 3x0 Vasco
Vila Nova 1x0 CRB
Náutico 1x3 Sampaio Corrêa
Londrina x Ponte Preta*

SÁBADO
11h – Ituano x Brusque
18h15min – Bahia x Operário-PR

DOMINGO
18h15min – Criciúma x Chapecoense

SEGUNDA-FEIRA
20h – CSA x Tombense

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	68	31	20	8	3	44	16	28	73
Série A	2º) Grêmio	53	31	14	11	6	37	20	17	56
Série A	3º) Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14	56
Série A	4º) Vasco	48	31	13	9	9	35	28	7	51
	5º) Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3	50
	6º) Sport	43	31	11	10	10	24	25	-1	46
	7º) Ituano	41	30	10	11	9	33	28	5	45
	8º) Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1	44
	9º) S. Corrêa	40	31	10	10	11	36	35	1	43
	10º) CRB	40	31	10	10	11	28	36	-8	43
	11º) Criciúma	40	30	9	13	8	30	26	4	44
	12º) Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4	44
	13º) Vila Nova	37	31	7	16	8	23	27	-4	39
	14º) Novorizontino	36	31	9	9	13	31	37	-6	38
	15º) Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1	38
	16º) Guarani	35	31	8	11	12	25	32	-7	37
Rebaixamento	17º) CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8	35
Rebaixamento	18º) Brusque	31	30	8	7	15	19	27	-8	34
Rebaixamento	19º) Operário-PR	30	30	7	9	14	23	36	-13	33
Rebaixamento	20º) Náutico	28	31	7	7	17	26	46	-20	30

*Sem o resultado de Londrina x Ponte Preta

GZH
Classificação atualizada em **gzh.rs/SérieB**

GURIAS GREMISTAS ESTREIAM DOMINGO

As Gurias Gremistas vão iniciar a campanha no Gauchão feminino. A partida de estreia na 2ª fase ocorre no domingo, às 11h, contra o Oriente, no Complexo Esportivo da Ulbra, em Canoas. Além do Tricolor, Inter, Flamengo de São Pedro, Elite, Juventude e Oriente disputam quatro vagas à semi.

DE CAIR O QUEIXO

DAMIEN MEYER, AFP

Richarlison pelo Brasil

- 37 jogos
- 16 gols
- 5 assistências

Após o 3 a 0 em Le Havre, atacante pediu a "confiança do povo brasileiro"

BRASIL GOLEIA GANA COM DOIS DE RICHARLISON, QUE LARGA NA FRENTE PARA SER O 9 NA COPA

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

O Brasil passeou em Le Havre, na França, no penúltimo compromisso antes da convocação final para a Copa do Mundo. Dominante desde o primeiro minuto, a Seleção Brasileira goleou Gana por 3 a 0, na sexta-feira. Richarlison, duas vezes, e Marquinhos construíram o placar no primeiro tempo. A Seleção volta a campo na próxima terça-feira, às 15h30min (horário de Brasília), para encarar a Tunísia.

No penúltimo amistoso antes da Copa do Mundo, Tite aproveitou para fazer testes na equipe. O zagueiro Militão foi escalado como lateral-direito e Casemiro foi o único volante de origem. Os destaques do jogo foram Neymar, que jogou centralizado, e Richarlison, que mostrou faro de gol.

– Venho aqui, faço meu trabalho, calado e aproveito cada oportunidade. É continuar. Espero que o povo brasileiro acredite mais em mim também porque sou um cara que quando chego aqui na Seleção, faço bastante gol. Estou vestindo a camisa 9 hoje e toda vez que visto ela, estou metendo gol. E espero continuar assim – disse Richarlison.

Quando a bola rolou, foi visto um Brasil móvel. Sem a bola, a equipe verde e amarela marcava em duas linhas de quatro com Neymar e Richarlison à frente delas. Nesse momento, Militão funcionava como lateral. Na fase ofensiva, porém, Tite voltou a montar o seu 3-2-5. Militão formava uma linha de três com os zagueiros Marquinhos e Thiago Silva enquanto Alex Telles se juntava a Casemiro no meio-campo liberando Lucas Paquetá para formar um quinteto ofensivo de luxo com Raphinha, Neymar, Richarlison e Vinicius Jr.

Gols

O amistoso foi de completo domínio brasileiro, mas não em ritmo de treino. A Seleção sufocou com marcação que começava assim que a bola era perdida. Com posse, o time teve variação de momentos de longas trocas de passes com chegadas rápidas ao ataque.

O primeiro gol poderia ter saído já aos 4 minutos em chute de Richarlison que passou por cima. Aos 6, Paquetá finalizou para fora após combinação entre Neymar e Vini Jr. Aos 8, Marquinhos abriu pelo alto. Em escanteio batido por Raphinha, ele aproveitou a saída errada do goleiro Wollacott e mandou para as redes.

O 1 a 0 não mudou o ritmo da partida. Aos 15, Vinicius Jr. deu um lindo lançamento de três dedos para Raphinha finalizar para fora. Um minuto depois, o porto-alegrense tentou de bicicleta, mas também não acertou o gol. A pressão brasileira voltou a dar resultado aos 27. Neymar apareceu livre entre as linhas de marcação ganesa e encontrou Richarlison. O centroavante bateu de primeira para ampliar a vantagem.

Richarlison estava mesmo disposto a mostrar que deve ser o centroavante titular na Copa do Mundo. Aos 39, ele aproveitou falta batida por Neymar e antecipou no primeiro pau para cabecear e garantir o 3 a 0 antes do intervalo.

No segundo tempo, o Brasil não retomou a intensidade do primeiro tempo, mas teve o controle do jogo sem a bola rondar a área de Alisson. Livre para criar, Neymar seguiu sendo o jogador mais participativo da equipe.

Amistoso

23/9/2022

BRASIL 3X0 GANA

Brasil	Gana
Alisson; Militão Marquinhos Thiago Silva (Bremer, INT) Alex Telles; Casemiro (Fabinho, 17'/2ºT) Lucas Paquetá (Everton Ribeiro, 33'/2ºT); Raphinha (Rodrygo, 33'/2ºT) Neymar Vinicius Jr (Antony, 17'/2ºT); Richarlison (Matheus Cunha, 17'/2ºT).	Wollacott; Odoi (Lamptey, 27'/2ºT) Amartey Alexander Djiku Baba Rahman; Iddrisu Baba (Elisha Owusu, 27'/2ºT); Sulemana (Iñaki Williams, INT) Kudus (Kyereh, 37'/2ºT) André Ayew (Antoine Semenyo, 27'/2ºT) Jordan Ayew; Afena mGyan (Mohammed Salisu, INT).
Técnico: Tite	**Técnico:** Otto Addo

GOLS: Marquinhos (B), aos 8min, e Richarlison (B), aos 27min e aos 39min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Casemiro, Neymar, Matheus Cunha (B); André Ayew, Odoi, Iddrisu Baba(G)

ARBITRAGEM: Mikaël Lesage, auxiliado por Alexis Auger e Valentin Evrard (FRA)

LOCAL: Estádio Océane, em Le Havre (FRA)

Cotação

Por Editoria de Esportes

ALISSON: quase não teve trabalho. **NOTA 6**

MILITÃO: bem na defesa. **6,5**

MARQUINHOS: apareceu no ataque como artilheiro para abrir o placar. **7**

THIAGO SILVA: firme e bem posicionado nas poucas vezes que Gana avançou. **6,5**

ALEX TELLES: ajudou na construção pela faixa central. **6,5**

CASEMIRO: reserva no United, pôde ganhar ritmo. Teve pouco trabalho na fase defensiva. **6,5**

PAQUETÁ: sem a bola, foi volante. Com a posse, se juntou ao ataque. **6,5**

RAPHINHA: deu assistência para Marquinhos no primeiro gol. Teve ousadia para tentar fazer um gol de bicicleta. **7**

NEYMAR: soube aproveitar a total liberdade que teve. **8**

VINI JR: suas aparições foram sempre com brilho. **7**

RICHARLISON: mostrou que não vai ser fácil tirar sua condição de titular. Dois gols típicos de centroavante. **8**

BREMER: perdeu para Ayew na chance mais clara de Gana. **5**

ANTONY: pouco apareceu. **6**

MATHEUS CUNHA: o mesmo que Antony. **6**

FABINHO: cumpriu bem o papel de Casemiro. **6**

EVERTON RIBEIRO: se acomodou ao lado de Fabinho. **6**

RODRYGO: mais ousado do que Antony. **6,5**

Gana

Destaque do Athletic Bilbao, **Iñaki Williams** é uma novidade na seleção de Gana para a Copa do Mundo. Sua entrada no intervalo foi um dos motivos para o crescimento do time.

Próximo jogo

Terça-feira, 27/9 – 15h30min

BRASIL X TUNÍSIA

Parque dos Príncipes – Amistoso

DIÁRIO DE LE HAVRE

JOSÉ ALBERTO ANDRADE
ze.alberto@rdgaucha.com.br

BEISEBOL

Dois treinos da Seleção estão marcados para Paris antes do jogo contra a Tunísia. Um neste domingo e outro na segunda-feira. Eles não acontecerão no Parque dos Príncipes, local da partida. As atividades serão no Stade Sébastien Charléty, pertencente ao Paris FC. Com capacidade para 20 mil pessoas, o local foi construído em 1939, reformado em 1994 e agora está em obras para receber jogos de beisebol na Olimpíada em 2024. O rúgbi também é praticado com frequência lá.

SKODA PRETO

O nome dele é Abdesslam, nascido no Marrocos. Seu carro é um Skoda preto. O conjunto motorista e automóvel se tornou popularíssimo entre os brasileiros que, em La Havre, acompanharam o jogo da Seleção contra Gana. Tudo porque na cidade de mais de 170 mil habitantes só existem quatro veículos que trabalham no sistema de aplicativo Uber. Em cinco dias, houve gente que foi transportada sete vezes pelo marroquino que virou ídolo pelo simples fato de aceitar as corridas, além de ser simpático.

SENHOR DO TEMPO

Pronto para sua quarta Copa, Thiago Silva completou 38 anos na quinta-feira. Contra Gana, começou como capitão e atuou apenas no primeiro tempo para dar oportunidade a Bremer na etapa final. O zagueiro do Chelsea pode se tornar o mais velho atleta a vestir a camisa brasileira em um Mundial, podendo apenas ser ultrapassado se o lateral Daniel Alves for chamado. Embora ninguém pense em falar no assunto para não ser considerado precipitação, aí está provavelmente o capitão do time se o Brasil chegar à final no Catar.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA
*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

O TITE FACEIRO?

Antes de Brasil x Gana, Tite brincou com os repórteres se caracterizando como faceirinho. Para o restante do país, uma expressão que nada tem a ver com futebol. Para os gaúchos, pode soar como crítica ou elogio. Para mim, que gosto de futebol ofensivo, seria elogioso. Para meu amigo Pedro Ernesto, um insulto. Faceiro, você sabe, é condição atribuída ao time ofensivo, disposto a correr riscos, apaixonado pela ideia de fazer gol. A brincadeira do técnico tem fundo de verdade. Tite argumentou com seu Caxias campeão gaúcho de 2000 em cima de um Grêmio milionário. Na ida daquela decisão, o Caxias aplicou 3 a 0. No Olímpico, um 0 a 0 e a taça. Tite me disse, tempos depois, que usou numa preleção aos jogadores um comentário que fiz em jornada em vitória do Caxias contra o Inter-SM. Lembro do jogo no Centenário e dos muitos elogios que dediquei à ofensividade do time do Tite.

Tanta reminiscência vale para atualizar o trabalho de Tite e o que ele pretende para a Copa do Catar. Na sexta-feira, testou contra Gana um quinteto ofensivo que faz sonhar com um futebol de muitos gols a favor, mas também faz temer caso os artistas não se transformem em operários sem a bola. Aqui reside o grande desafio para Tite e sua faceirice adaptada aos novos tempos. Se ele se autorizou a formatar time ofensivo com as peças que tinha no Caxias, é natural que sonhe fazer uma equipe ainda mais ofensiva tendo Paquetá, Neymar, Raphinha, Vinícius Júnior e Richarlison ou Pedro ou Gabriel Jesus. Pode dar muito certo.

De todos os citados, só Neymar tem, no clube de origem, o direito de marcar menos. Não há como cogitar, na Seleção Brasileira numa Copa do Mundo, abstenção de serviço defensivo para ninguém, muito menos se a ideia for encarar o torneio com tanta ousadia.

JEFFERSON BOTEGA

Treinador escala quinteto ofensivo

Uma possibilidade forte para afiançar a audácia do técnico gaúcho é a escalação de Éder Militão na lateral direita. Não seria improvisação, jogava neste lugar na base do São Paulo. Depois, virou grande zagueiro no Real Madrid, o que não impede sua volta à outra posição que conhece. Neste contexto, Éder Militão, Thiago Silva, Marquinhos e Alex Sandro ou Alex Telles formariam um muro defensivo de quatro jogadores. Casemiro seria o quinto elemento à frente deste muro. Dali para diante, Paquetá, Neymar, Raphinha, Vinícius Júnior e Richarlyson teriam que se virar com toda improvisação de que são capazes. E, sem a bola, nada de recreio. Não espero de qualquer deles carrinhos de volante, mas o cerco, o corte da linha de passe, a compactação, ah, isso sim. Inegociável.

Famintos

Não há em nenhuma candidata ao título um elenco tão cheio de dribladores como o brasileiro. Afora os titulares, Anthony e Rodrygo no banco seriam alternativas extraordinárias de enfrentamento individual. Para o comando do ataque, Pedro e Gabriel Jesus estão em plena disputa com o centroavante do Tottenham. Desde 2006, não há tanta qualidade individual. Levando em conta só o potencial dos atuais eleitos de Tite e o quanto parecem determinados, é possível apostar com autoridade na candidatura brasileira. Terá pela frente, em alta performance, Argentina e França. Ainda há a sempre candidata Alemanha, a eterna promessa belga e a interrogação promissora da Espanha.

Na amostragem contra Gana, bastaram 45 minutos para que faceiros como eu ficassem tentados a sonhar muito alto. Os cinco mágicos do meio em diante jogaram muito bem, mas foram famintos na retomada da bola. Descontando a fragilidade Gana, valeu o empenho dos talentosos brasileiros para fazer dar certo a formação mais ofensiva. A boa notícia é esta. Não é preciso cancelar a ótima intenção de jogar bem para frente.

TÊNIS

OBRIGADO, MAJESTADE

GLYN KIRK, AFP

Após último jogo da carreira, a lenda Roger Federer, 41 anos, foi carregado como rei pelos tenistas

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Aposenta-se o tenista, fica a lenda. A partir de agora Roger Federer é um ex-jogador de tênis. Uma das carreiras mais reluzentes da história do esporte se encerrou, nesta sexta-feira, de maneira simbólica.

Um simbolismo que representa o que foi um dos grandes atletas de todos os tempos. Os últimos minutos do suíço em quadra foram de simpatia, sorrisos, confraternização e celebração. Especial como foram os 25 anos em que ele esteve em quadra. O ex-número 1 do mundo distribuiu seus últimos winners ao lado de Rafael Nadal, na partida de duplas do primeiro dia de jogos da Laver Cup, torneio amistoso de propriedade do próprio Federer.

O suíço e o espanhol foram adversários ferrenhos ao longo dos anos, mas nunca rivais. Mais do que jogar para vencer, eles estavam juntos para se divertir. Os dois fazem parte do Time Europa do torneio. Com eles na equipe estão os craques Novak Djokovic e Andy Murray. Junto, o quarteto formou o Big Four que dominou o cenário do tênis mundial nos últimos 20 anos.

Foi a última vez que a maior geração da história deste esporte esteve em um mesmo local, todos como tenistas. Agora, restam apenas três em quadra.

Aos 41 anos, a bolinha amarela quicou pela última vez para uma das mais extraordinárias carreiras em um prosaico winner na paralela. Todo tenista que se preze acredita, até o fim do último ponto, que a vitória seja possível, independentemente dos números estampados no placar.

Celebração

No caso da despedida do dono de 20 Grand Slams, seus torcedores, mais do que ele, queriam ter um ponto a mais, um game extra, um outro set, uma outra partida – e, quem sabe, um outro troféu para a galeria, agora fechada com 103 peças de campeão.

Mesmo que Federer não jogasse há mais de um ano, devido a uma lesão no joelho, sonhava-se que pudesse haver um retorno – se não triunfal, com sua despedida em um dos grandes torneios. Se o cenário não pôde ser Wimbledon, oito vezes palco dos seus títulos, o palco escolhido foi na mesma Londres onde é disputado o Grand Slam da grama.

A O2 Arena também fez parte da história de Federer nas grandes vitórias no ATP Finals. A partida diante dos americanos Jack Sock e Frances Tiafoe não foi sobre quem venceria e quem perderia. Era a celebração de uma carreira de conto de fadas. O final, sob os olhares de toda a família Federer, pode não ter sido perfeito, mas foi dos mais felizes. O estádio londrino se alvoroçou a cada vez que o nome de Federer era anunciado, a cada ponto vencido. Como recompensa, as testemunhas viram os movimentos leves e "sem esforço" do suíço.

Ah, claro, o jogo teve um placar. Federer e Nadal perderam por 2 sets a 1 (6/4, 7/6 e 11/9). Depois da partida, foi exibido no telão um vídeo com mensagens de tenistas e ex-tenistas homenageando o suíço, que não conteve as lágrimas ao relembrar a carreira.

– Nunca pensei que seria assim. Eu só queria jogar tênis e estar com meus amigos. Foi uma jornada perfeita. Eu faria tudo de novo – disse Federer, agora, uma lenda.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

VAMOS LÁ, GURIAS

As finais entre Inter e Corinthians colocarão mais de 65 mil pessoas nos estádios, somado o público dos dois jogos. O futebol feminino está ganhando cada vez mais protagonismo. As Gurias Coloradas estão entregando aos torcedores a esperança de ver a faixa no peito e uma taça no armário. Se não vem no masculino, que venha pelo time feminino, que já fez história nesta edição do Campeonato Brasileiro.

O Inter não é favorito, mas tem boas chances de calar a Arena Corinthians e conquistar o torneio pela primeira vez na história. No Beira-Rio, as Gurias jogaram mais, principalmente no primeiro tempo, e mostraram que podem ganhar a competição. Ainda mais porque, fora de casa, a equipe de Maurício Salgado faz boa campanha, com direito a classificação à decisão em pleno Morumbi. Vamos lá, Gurias Coloradas. Dá para ganhar. Não importa se o Itaquerão estará lotado. Futebol se ganha dentro do campo, como vocês já fizeram várias vezes nesta edição do Brasileirão.

POUCA EXIGÊNCIA – A fácil vitória da Seleção sobre Gana, por 3 a 0, não chegou a ser um teste fundamental. Foi muito fácil. Vini Jr. foi espetacular. Richarlison, fulminante nos seus gols. Este ataque brasileiro tem muita qualidade e quantidade. Apesar de não enfrentar países de maior expressão, o Brasil passou por cima de grandes adversários durante esta preparação para a Copa, já que a maioria dos rivais devem ser os times da Europa. O técnico Tite montou uma escalação ofensiva com jogadores que marcaram bem e, quando tiveram interesse, atacaram com muita força. Só não gostei da atuação do Neymar. Mas espero muito dele quando estiver valendo, lá no Catar.

DESMOBILIZAÇÃO – Descanso no final de semana para os jogadores, três dias de folga para Renato Portaluppi, quatro jogadores que forçaram cartão amarelo: estes são apenas alguns aspectos da desmobilização do Grêmio para o jogo contra o Sampaio Corrêa. Ainda bem que não há hipótese de Renato não ir a este jogo. Não gosto disso. A classificação está encaminhada mas não é certa. O Grêmio perdeu três mandos de campo. Terá partidas fora da Arena se não conseguir reverter a punição. Tem um confronto direto contra o Londrina, no Estádio do Café. São incertezas que ainda pairam por aí. Precisa tentar buscar ponto ou pontos contra o Sampaio Corrêa.

Tendo nove dias para treinar, irá utilizar apenas três. Como o time joga pouco, e Renato chegou a menos de um mês, seria uma grande oportunidade de melhorar um conjunto que praticamente não existe. Não me parece nada profissional o que está sendo feito. Manter a corda esticada é fundamental para não correr riscos. O Grêmio ainda não subiu, e pode não ter mais jogos na Arena. Fora de casa, o retrospecto é ruim.

POEMA AZUL – "Memórias do Estádio Olímpico" é uma parceria do poeta Celso Gutfreind com o fotógrafo Luiz Eduardo Robinson Achutti. O texto, escrito sob a forma de um longo poema, conversa com as fotos para resgatar memórias do estádio. Produzido pela Entrelinhas, apresenta um belo projeto gráfico e foi acolhido pelo Instituto Geração Tricolor, instituição que presta importantes serviços sociais em nosso Estado e para quem os autores vão doar integralmente o valor recebido com seus direitos autorais.

GZH
Ajude o projeto em **gzh.rs/PoemaAzul**

A obra entrou em processo de captação pela plataforma Catarse, em busca de adesões para ser viabilizada. As adesões podem ser individuais, coletivas ou até mesmo empresariais. Basta entrar no link da plataforma Catarse e clicar sobre o nome do livro para colaborar com este projeto, a um só tempo social, artístico e memorialístico.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/pedroernesto**

VÔLEI FEMININO

SEM FAVORITISMO PARA O OURO

ANDRÉ SILVA
andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

A seleção brasileira de vôlei feminino estreia neste sábado no Campeonato Mundial, que terá como sedes Holanda e Polônia. No Grupo D, o Brasil enfrenta a República Tcheca, às 15h30min, na cidade holandesa de Arnhem. Vice-campeã olímpica em Tóquio, em 2021, e da Liga das Nações, em julho deste ano, a equipe comandada por José Roberto Guimarães não é apontada como uma das favoritas ao título – mas está na lista de candidatas ao pódio.

WANDER ROBERTO, INOVAFOTO, CBV, BD, 17/06/2022

Carol Gattaz é uma das mais experientes da seleção brasileira

No grupo chamado para este Mundial, em que o Brasil buscará um título inédito, apenas cinco jogadoras já participaram da competição. As centrais Carol Gattaz e Carol e a ponteira Gabi disputaram o Mundial duas vezes, e a levantadora Roberta e a ponta Rosamaria atuaram em um campeonato.

– Será o meu terceiro Mundial, e tenho oportunidade de jogar efetivamente e ajudar a seleção. Já conheço bem o grupo, mesmo renovado. Ainda temos uma base, que disputou os Jogos de Tóquio. Adoro estar com elas e me sinto parte deste time. Trabalho para chegar no Mundial na minha melhor forma. Quero ser um exemplo de liderança dentro e fora de quadra, dando o meu máximo sempre. Isso é o fundamental – afirmou Carol Gattaz, integrante dos times vice-campeões em 2006 e 2010.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND
14h: Brasileiro feminino, final, jogo de volta, Corinthians x Inter

TVE
14h45min: Terceirona Gaúcha, final, Monsoon x Bagé

SPORTV
14h: Brasileiro feminino, final, jogo de volta, Corinthians x Inter
18h30min: Série B, Bahia x Operário

SPORTV 2
7h45min: Vôlei feminino, Mundial, Turquia x Tailândia
10h: Vôlei feminino, Mundial, Itália x Camarões
14h: Stock Car, etapa de Santa Cruz do Sul, classificação
15h: Vôlei feminino, Mundial, Brasil x República Tcheca
18h: Vôlei de praia, Circuito Brasileiro, finais
21h20min: Vôlei masculino, Paulista, Campinas x São José

ESPN
9h25min: Inglês feminino, Arsenal x Tottenham
12h45min: Liga das Nações, Irlanda do Norte x Kosovo
15h30min: Liga das Nações, Espanha x Suíça

ESPN 2
9h: Tênis, Laver Cup, segundo dia
22h30min: Boxe, Beamon x Arias

ESPN 3
9h25min: Italiano feminino, Roma x Fiorentina
12h: Rúgbi, The Championship, África do Sul x Argentina
14h: Golfe, Presidents Cup, terceiro dia
20h30min: Futebol americano, NCAA, Ohio State x Wisconsin

ESPN 4
8h15min: Automobilismo, DTM, etapa de Spielberg
9h45min: Liga das Nações, Armênia x Ucrânia
18h: Argentino, River Plate x Talleres

BANDSPORTS
12h30min: Stock Car, Stock Series, Santa Cruz do Sul

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular

BAND
11h: Brasileiro sub-20, final, Corinthians x Palmeiras
14h: Stock Car, etapa de Santa Cruz do Sul

SPORTV
11h: Brasileiro sub-20, final, Corinthians x Palmeiras
13h: Liga das Nações, Azerbaijão x Cazaquistão
15h: Liga das Nações, Holanda x Bélgica
18h: Série B, Criciúma x Chapecoense
20h30min: Futsal, Liga Nacional, Sorocaba x Minas

SPORTV 2
9h45min: Vôlei masculino, Supercopa, Cruzeiro x Minas
12h30min: Vôlei de praia, Circuito Brasileiro, final top 8
14h45min: Vôlei feminino, Mundial, Sérvia x Canadá
19h: Tênis de mesa, Circuito Brasileiro, finais

SPORTV 3
9h50min: Liga das Nações, Andorra x Letônia
12h: Automobilismo, Extreme E, etapa do Chile
14h: Stock Car, etapa de Santa Cruz do Sul
15h30min: Liga das Nações, Gales x Polônia
17h45min: Futsal, Mundial sub-19, final

ESPN
9h25min: Italiano feminino, Sampdoria x Inter de Milão
12h: Inglês feminino, Chelsea x Man. City
15h30min: Liga das Nações, Dinamarca x França
18h: Argentino, Racing x Unión Santa Fé

ESPN 2
4h: Maratona de Berlim
8h: Tênis, Laver Cup, terceiro dia
14h: Futebol americano, NFL, Dolphins x Bills
17h25min: Futebol americano, NFL, Buccaneers x Packers
21h15min: Futebol americano, NFL, Broncos x 49ers

ESPN 4
10h: Liga das Nações, Moldávia x Liechtenstein
14h: Futebol americano, NFL, Chiefs x Colts

BANDSPORTS
16h: Stock Car, Stock Series, Santa Cruz do Sul

TERCEIRONA

CAMPEÃO SAI NESTE SÁBADO

A Terceirona Gaúcha define neste sábado o seu campeão. Já garantidos na Divisão de Acesso em 2023, Monsoone Bagé se enfrentam às 15h, no Estádio Parque Lami, em Porto Alegre.

As equipes chegam em igualdade para o confronto: o primeiro duelo da decisão, com mando do Bagé, terminou empatado em 0 a 0. Em caso de nova igualdade neste fim de semana, o título será definido nos pênaltis.

FUTSAL

DECISÃO EM CARLOS BARBOSA

Após empatar em 1 a 1 com o Marreco, em Francisco Beltrão, no Paraná, a ACBF decide em casa a passagem para as quartas de final da Liga Nacional de Futsal (LNF). A partida em Carlos Barbosa será sábado, às 19h. Quem vencer, avança. O empate leva à prorrogação, com vantagem da igualdade para os gaúchos.

O Atlântico joga segunda, em Santo André. Em Erechim, venceu por 4 a 2 e leva a vantagem do empate.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA/ EQUATORIAL ENERGIA
LICENÇA AMBIENTAL
COMUNICADO

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM/RS, a Autorização Geral nº 329/2022 para instalação de transformador de força na SE Arroio do Sal no município de Arroio do Sal/RS.

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA/ EQUATORIAL ENERGIA
LICENÇA AMBIENTAL
COMUNICADO

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM/RS, a Autorização Geral nº 328/2022 para instalação de transformadores de força na SE Capão Novo no município de Capão da Canoa/RS.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 860/2022
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 53/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, **EXCLUSIVO PARA ME / EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando aquisição de **EQUIPAMENTOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS DE ENCRUZILHADA DO SUL**. Prazo para recebimento de propostas: **até 08:30 horas do dia 07-10-2022**, abertura da sessão pública: **09:00 horas do dia 07-10-2022**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 23-09-2022.
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 850/2022
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 52/2022

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, visando aquisição de **CESTAS BÁSICAS**, através da **SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA** Prazo para recebimento de propostas: até **08:30 horas** do dia **10-10-2022**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **10-10-2022**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 23-09-2022.
BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 05 de outubro de 2022, a partir das 10h00min *.
2º LEILÃO: 07 de outubro de 2022, a partir das 13h00min *.*(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, alienação fiduciária de imóvel em garantia, nº 0010051906, datado em 21/11/2019, firmado com a **Fiduciante Alice Daros Salla**, RG nº 1114674672-SSP/RS e CPF nº 008.103.730-92, residente e domiciliada em Viamão/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 311.110,29 (Trezentos e onze mil, cento e dez reais e vinte e nove centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo Prédio residencial de alvenaria, Rua José Luiz Batista, Lote nº 46, quadra nº 3, Villa Major Pinto, Palmares do Sul/RS, com área construída de 154,17m² e área de terreno de 600,00m², **melhor descrito na matrícula nº 07279 do Cartório de Registro de Imóveis de Palmares do Sul/RS. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 4340900-0. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 136.154,61 (Cento e trinta e seis mil, cento e cinquenta e quatro reais e sessenta e um centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18178 – Dossiê).

MINHA RAIZ

NO CAMINHO DA DEVOÇÃO

ALICE BASTOS NEVES
alice.neves@rbstv.com.br

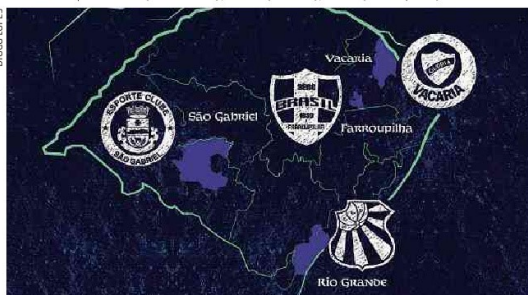
LUYSA ESPINOSA
luysa.espinosa@rbstv.com.br

De fora ou da cidade, somos todos do campo, dos campos de futebol. E neles, no nosso Rio Grande do Sul, existe uma raiz. Raiz que descobrimos ao mergulhar no futebol do Interior. O quarto e último episódio da série Minha Raiz, sábado, às 14h, na RBS TV, apresenta mais quatro times que jogaram a Divisão de Acesso em 2022. A caravana encerra-se com uma mistura de tudo que o Interior oferece. Em Rio Grande, além da praia, no porto percebe-se a linguagem universal do futebol. Chegam navios do mundo todo, mas com uma bola, todos falam a mesma língua. Há também a história da Dona Therezinha, 74 anos, apaixonada pelo São Paulo. Na fronteira, em São Gabriel, presidente e vice-presidente, antes líderes da torcida organizada, tentam recolocar o clube na elite do Gauchão. Por outro lado, o menino Valentim, de três anos, constrói sua trajetória como torcedor do clube batendo uma bolinha no gramado do Estádio Sílvio de Faria Corrêa. Subindo a Serra, o padre do Santuário de Caravaggio veste a camisa do Brasil-Far e mostra como o futebol faz parte do dia a dia. Por lá, passam muitas figuras do futebol para pedir e agradecer, seja na vitória ou na derrota. E mais acima, na Porteira do Rio Grande, Vacaria nos apresenta o Glória de Seu Titão, um apaixonado pelo clube, e Alê Menezes, artilheiro andarilho do futebol, que agora busca suas glórias como treinador. Em ZH, uma provinha do último episódio. Bom proveito!

GZH
Leia mais sobre os bastidores da série em
gzh.rs/3Qdeh9u

PROGRAMAÇÃO MINHA RAIZ

24 e 25/9 | São Paulo (Rio Grande), Glória (Vacaria), Brasil (Farroupilha) e São Gabriel

DIOGO LOPES

Edições anteriores:
3 e 4/9 | Tupi (Crissiumal), Guarani (Venâncio Aires), Esportivo (Bento Gonçalves) e Pelotas
10 e 11/9 | Inter (Santa Maria), Lajeadense (Lajeado), Cruzeiro (Cachoeirinha) e Veranópolis
17 e 18/9 | Gaúcho e Passo Fundo (Passo Fundo), Avenida e Santa Cruz (Santa Cruz)

Participaram do projeto, coordenado por Rafael Dreyer, a assistente de conteúdo Heloíse Bordin, o editor de imagens Claudio Lacerda, os cinegrafistas William Ramos, Emerson Garcia, Gabriel Bolfoni e Marcos Hofmann, os operadores de áudio Hermes Filipe e Marcel Braga, e os auxiliares de externa Raul Branco e Rodrigo Quesada

Texto em ZH: Pedro Petrucci | **Diagramação:** Rafael Medeiros | **Edição:** Felipe Bortolanza

LUYSA ESPINOSA

No Brasil de Farroupilha, Seu Portil dirige o mesmo veículo há décadas

ENGATADO NO CLUBE DO CORAÇÃO

Construído na década de 1960, o Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio é um dos pontos mais famosos de Farroupilha, na Serra. Possui uma das romarias mais tradicionais do país, com cerca de 300 mil devotos na semana de 26 de maio.

Neste lugar de paz, também cabe a vibração do futebol. É por lá que muitas figuras do meio passam para pedir e agradecer, como Luiz Felipe Scolari, Tite e jogadores dos times da região. E até os padres vestem a camisa: no caso, a da Sociedade Esportiva e Recreativa Brasil, nosso conhecido Brasil de Farroupilha.

Quem sai do centro de Farroupilha em direção ao santuário passará próximo ao Estádio das Castanheiras, casa do Brasil. A razão do nome é óbvia: o lugar é cercado pela alta árvore chamada castanheira.

> *Sempre fui esportista, eu gosto do mundo do futebol. Adoro trabalhar aqui e assisto a tudo, do início ao fim dos treinos.*
>
> **SEU PORTIL**
> motorista do ônibus do Brasil-Far

No entanto, o inverno rígido do interior gaúcho nem sempre permite que o clube rubro-verde treine por lá. Para solucionar esta questão, o Brasil conta com Portil Francischetti, o Seu Portil, motorista do ônibus.

Baile

Ele não soube precisar há quanto tempo trabalha no clube, mas garante que o ônibus que dirige é o mesmo do início. Sua rotina: acorda às 7h, vai na mata, pega pinhão e leva ao vestiário para presentear os jogadores. Na hora do treino, conduz o elenco para os campos de parceiros da região, onde o Brasil treina.

– Sempre fui esportista, eu gosto do mundo do futebol. Adoro trabalhar aqui e assisto a tudo, do início ao fim dos treinos – comentou Seu Portil.

Muito querido pelos jogadores, é motivo frequente de brincadeiras. Ele se diverte. E leva com bom humor até quem mais lhe dá trabalho, o ônibus, que enfrenta dificuldade para engatar as marchas.

– A primeira entra quando quer, mas aí a gente dá um jeito e segue o baile – brincou.

A campanha do Brasil-Far na Divisão de Acesso foi quase ladeira abaixo. O time brigou contra o rebaixamento até a última rodada, quando livrou-se com um empate no clássico com o Esportivo.

FOTOS REPRODUÇÃO, RBS TV

Dona Terezinha torce para o São Paulo ao lado do neto, Richard

UMA PAIXÃO QUE SE PERPETUA

O cais do porto de Rio Grande movimenta toneladas de cargas do mundo inteiro. Onde as águas do Atlântico se encontram com as da Lagoa dos Patos, o futebol também tem vez. Na cidade está o Sport Club Rio Grande, clube mais antigo do Brasil, fundado por ingleses e alemães que por lá chegaram de navio. Quando um rapaz de ascendência portuguesa achou uma bola perdida de um treino, viu a oportunidade de fundar seu próprio clube. Assim, nas cores verde e vermelho, surgiu o Sport Club São Paulo.

O Leão do Parque, campeão gaúcho de 1933, já disputou o Brasileirão e ostenta outros títulos regionais. Grande parte dessa trajetória foi acompanhada por Dona Terezinha, 72 anos, fanática torcedora do clube.

– Minha mãe me trazia, depois eu segui vindo. Meus filhos nasceram e eu os trazia junto com meu marido, que já faleceu. Eles cresceram, casaram e agora trago meu neto. Ele era Riograndense (*terceiro clube da cidade*), mas virou São Paulo por minha causa – recordou Terezinha, que vai nos jogos junto do neto, Richard.

Ela tem lugar cativo no Estádio Aldo Dapuzzo e guarda recortes de jornais que contam a história do São Paulo e também a sua, sócia desde os 10 anos. Em um desses recortes, há um registro dela pendurada no alambrado do estádio Altos da Glória, em Vacaria, vibrando com uma vitória rubro-verde fora de casa. Além disso, Dona Therezinha conta com uma coleção de 27 camisetas do clube.

A paixão é tamanha que o São Paulo é quase um membro de sua família:

– É a mesma paixão que de um filho. Eu tenho dois filhos, um neto e duas netas. Mas eu acho que o meu terceiro filho é o São Paulo.

Rebaixado

Em 2023, porém, Dona Terezinha e Richard terão de acompanhar o São Paulo na Terceirona. O Leão do Parque decepcionou seus torcedores com uma campanha ruim na Divisão de Acesso e foi rebaixado. Nem mesmo a vitória sobre o Pelotas, na última rodada, foi suficiente para salvar os rio-grandinos.

DA GALERA PARA A DIREÇÃO

O Esporte Clube São Gabriel é orgulho da população da cidade desde 2004, quando surpreendeu e venceu o Palmeiras no jogo de ida da segunda fase da Copa do Brasil (foi eliminado na sequência).

De lá para cá, muita coisa mudou. O clube se reconstruiu, saiu da Terceirona e agora milita na Divisão de Acesso. Da arquibancada, Artur Silva e Max Lara acompanharam tudo isso de perto. Agora, no escritório da diretoria, a condução do São Gabriel é com eles.

– O maior desafio de um clube do Interior é a questão financeira. A gente tem de buscar muita coisa, usar muito da criatividade para poder cumprir com os compromissos financeiros – comentou Max, que deixou de tocar o bumbo da torcida organizada para ser vice-presidente do São Gabriel.

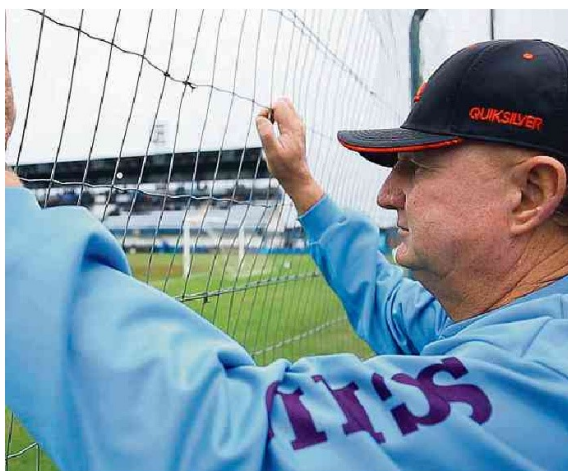
Antes no comando do surdo da organizada, agora com a caneta na mão assinando como presidente, Artur lembra do tempo em que a torcida foi fundada:

– Foi em 16 de agosto de 1998. Eu sempre olhava os jogos da dupla Gre-Nal e via as torcidas. Aqui, estamos muito longe, então pensei: "Bah, vamos fazer uma torcida aqui?". Foi assim que começou.

Rifas

Artur Silva e Max Lara são sucessores de Roque Hermes, histórico dirigente do São Gabriel, que deixou o comando do clube no ano passado. Eles começaram vendendo rifas e colaborando também com a venda de camisetas. Pelos anos de paixão e dedicação ao São Gabriel, foram eleitos para os maiores cargos.

Em campo, o Sanga, como é chamado carinhosamente, não correu risco de rebaixamento, porém terminou a primeira fase na sexta posição de seu grupo, fora da zona de classificação para o mata-mata. O sonho de retornar à elite do Gauchão e lotar o Sílvio de Faria Corrêa em um grande jogo ficou para o ano que vem.

Arthur e Max (D) trocaram a arquibancada pelo campo

Titão não marca compromisso quando tem jogo em Vacaria

DIAS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA

Localizada nos campos de cima da Serra, Vacaria é reconhecida como a "Porteira do Rio Grande" por ser sede do Rodeio Crioulo Internacional, considerado uma das maiores festividades do tradicionalismo gaúcho. Com verões amenos e invernos frios, isso tem reflexos na prática esportiva. Sendo assim, é impossível fugir do embarrado gramado do Estádio Altos da Glória, casa do Grêmio Esportivo Glória.

Sejam quais forem as condições climáticas, há um torcedor que não se acanha. Seu Titão está sempre acompanhando o Leão da Serra. Sempre de azul celeste, é reconhecido nas arquibancadas.

– O Glória vem de berço. A não ser que eu tenha um compromisso inadiável, faço tudo para estar aqui. Tenho um calendário e olho para marcar outros compromissos: hoje não posso, tem jogo – afirmou Titão.

Emoção

O torcedor lembra da estreia do clube na Copa do Brasil (vitória e classificação sobre o Brasil-Pel, em fevereiro) como o ápice de suas emoções no acompanhamento do time do coração.

– Não vou esquecer para o resto da vida, sabe? É muita emoção para quem veste a camisa e torce. É isso. Dias de luta, dias de glória.

Vice-líder do Grupo A, o Glória caiu nas quartas da Divisão de Acesso para o Lajeadense. Após levar 2 a 0 em Lajeado, não conseguiu reverter a desvantagem em casa: 0 a 0. Seu Titão, em 2022, seguirá olhando o calendário da Divisão de Acesso. Mas o que importa é o amor pelo clube.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

SÉRIE SAF

FOTOS THOMAS SANTOS, CRUZEIRO, DIVULGAÇÃO, BD, 21/09/2022

Ronaldo comemora o acesso do clube mineiro, agora sob comando de uma gestão profissional

RETORNO DO CRUZEIRO À PRIMEIRA DIVISÃO É O SÍMBOLO DA NOVA ERA DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS DO FUTEBOL NO PAÍS

Foi o fim de um martírio de três anos. Um inverno que parecia sem fim para o Cruzeiro acabou com festa apoteótica depois do 3 a 0 no Vasco. Enfim, o clube dava a volta no campo, numa queda livre sem precedentes no futebol brasileiro. O clube bi do Brasileirão e da Copa do Brasil na década passada começou esta afogado na Segunda Divisão e com dirigentes na polícia. Mais do que o regresso de uma das camisas mais pesadas do país, a quarta-feira será lembrada como um marco na transformação pela qual passa o nosso futebol. A festa do Cruzeiro será recordada como a primeira conquista de uma SAF.

É possível afirmar que o Cruzeiro só voltou porque se transformou fora de campo. Entendeu que para a bola entrar há um caminho longo e pedregoso a ser percorrido fora das quatro linhas. Ronaldo entrou no Cruzeiro com seus executivos em 18 de dezembro. Recebeu um clube com ideias analógicas e precisou, em tempo recorde, fazê-lo pensar em formato digital.

Os primeiros quatro meses foram de diagnóstico. A cada gaveta, uma surpresa. O que o fez ter a dimensão do tamanho da dívida. O contrato só foi aprovado pelo Conselho e assinado quatro meses depois. Mesmo antes disso, enquanto tateava em dívidas, os executivos da SAF faziam correções de rotas. O clube, ainda no modelo associativo, havia desenhado um 2022 sob o mesmo modelo fracassado de 2020 e 2021. Vanderlei Luxemburgo, chamado para evitar o pior na Série B 2021, havia renovado. Nove jogadores já estavam acertados. Alguns conhecidos e caros, como Pará e Maicon. Alexandre Mattos já trabalhava como novo executivo. Tudo isso com salários atrasados e impedimento de inscrição de jogadores, por dívida na Fifa.

Ronaldo escolheu a dedo o time que tocaria a SAF. Quase todos haviam feito um trabalho de gestão com resultados no Valladollid. Na largada, desfez contratos, dispensou Luxa e Mattos e avisou que não haveria derramamento de dólares, mas suor e esforço.

Uruguaio Pezzolano, com as filhas, e diretor Paulo André, que o contratou

O primeiro contato com os números foi aterrador. O orçamento para 2022 era de R$ 90 milhões, mas a receita previa R$ 60 milhões (já haviam sido comprometidos).

A palavra adotada foi "critério". Para cortar gastos, contratar e montar um time barato. O orçamento foi reduzido a R$ 35 milhões. Para comandar o time, veio Pablo Pezzolano, um uruguaio jovem, desconhecido da grande maioria e que vinha de três temporadas no Pachuca, do México. Pezzolano foi indicação de Paulo André, hoje o responsável pelo futebol no Cruzeiro e no Valladollid. Os dois haviam jogado juntos no Athletico-PR, e Paulo André já havia tentado levá-lo para a Arena da Baixada quando virou dirigente lá.

Para jogar, chegaram jogadores sem lustro, mas ávidos por dar um salto na carreira, como os zagueiros Zé Ivaldo e Lucas Oliveira, os volantes Filipe Machado, ex-Grêmio, e Neto Moura, e os atacantes Edu e Luvannor. Ao todo, foram 27.

13º lugar

Houve dor, claro. O goleiro Fábio, 22 temporadas como titular e ídolo, recusou um contrato mais curto e acabou liberado. A torcida protestou. Rafael Cabral foi buscado no Reading. Talvez esse ato corajoso tenha servido à SAF para mostrar aos cruzeirenses por qual caminho a vida andaria. Hoje, Rafael, mais jovem e mais barato, fez de Fábio um nome na memória. Sua história ninguém apagará.

Assim, um time sólido e talhado para encarar a Série B recolocou o clube na Série A. Há consenso em Minas de que será preciso refazer a fotografia para encarar o desafio de encarar a elite. Mas nada de arroubos. O projeto seguirá o caminho da austeridade, do gasto controlado e do critério na hora de investir. Alguns nomes jovens, como o zagueiro Luiz Felipe e o lateral Gasolina já chegaram, buscados no PSV e na Juventus.

Ronaldo, em meio à festa, avisou que não haverá mudança alguma no plano de negócios. Também deixou claro o objetivo para o Brasileirão: 13º lugar. Não há nada cabalístico nisso, mas o recado de que a meta é fazer um campeonato de segurança. O novo Cruzeiro dá um passo depois do outro. A torcida entende. Até porque viu o time correr como velocista, tropeçar e se esborrachar no chão.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

Guia de ofertas

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa com 300m²
Av. João Obino, frente Grêmio Náutico União/ Escola Panamericana, p/ Escola/Academia.
R$ 10.000,00
Tr. (51) 999.605.003

VENDO OU PERMUTO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.972m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo.
Tr: (51) 999.605.003

ALUGO BAIRRO AUXILIADORA

Casa 650m²,
Pedro Chaves Barcelos quase esq. rua Pedro Ivo, p/ Escritório/Residência alto luxo.
R$ 16.000,00
Tr. (51) 999.605.003

ALUGO BAIRRO AUXILIADORA

Lojas de 206m² e 294m², com 16 vagas estacionamento, Built to Suit.
Av. Augusto Meyer, entre Dom Pedro II e Carlos Gomes.
Tr. (51) 999.605.003

ALUGO EM CANELA

Residência na Vila Suzana com 250m², com calefação, terreno 12.000m²
Tr. (51) 999.605.003

Joias guardadas é **dinheiro parado!**

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro , Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

Batéia Comércio de Joias 40 Anos

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO
Andradas , 1560 - Cj. 903 - 9º Andar - Gal. Malcon - Centro - Poa - Atendimento de segunda à sexta-feira das 09h às 17h, sem fechar ao meio dia. Sigilo absoluto e ambiente familiar.
www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

VENDAS IMÓVEIS:

HIGIENÓPOLIS	PETROPOLIS	CRISTO REDENTOR	BARÃO DO CAÍ
Ótimo Ap.c/182m2 estilo casa dorm.3banheiros,sala estar-hantar,copa-coz.planejada,terraço 50m2 c/churr.s.festas, gsragem 2 carros, 100%reformado,entrada 100 mil saldo 150 X de 2.666,00	BARBADA, Rua Vicente Fontoura jto Protásio, otimo Apart.c/3 dor.dep.empregada, 110m2 privativos, garagem,sacada,torro R$230 mil.	ÓTIMO Apartamento 2dorm.sala estar jantar c/lavabo,banho social, Coz americana c/armarios,area serv c/churr +garagem ,entrada 60mil saldo 160 X de 1.750,00 corr. ac.ap.menor	CASA jto.baltazar o. Garcia casa 3 dor suite,banho social copa coz,sala edtar jantar, garagem,terreno 300m2, 350 mil, est.carro e ap.c/parte, Rua Lila Ripol

Temos imóveis novos zona norte, 1,2,e3 dorm .aceitamos seu imovel como parte em dação.

Rg54212 FONE (51):98934.7823

Empresa de refrigeração de ar condicionado

Contrata-se: Instalador de ar condicionado, Mecânico de refrigeração, com experiência, ambos sexo.

Benefício: Vale refeição e plano médico.

Salário a combinar

Contato: 51-998588095 - seiki_contato@outlook.com.br

GUIA DE OFERTAS
PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS
ANUNCIE
51 3218.1234

IMÓVEIS VENDA

Higienópolis Novos	PASSO D'AREIA IMPECAVEIS SEMI NOVOS MOBILIADOS	Jardim Planalto	BARBADAS
2 Suite +lavabo 79m2 util R$570 mil 3 Dorm 2 banho + lavabo 94m2 util R$740 mil Todos com box duplo elevador + churrasqueira	1 Dorm. Gar. Elev Churrasq 49m2 útil R$380Mil 2 Dorm. 64m2 útil INFRA TOTAL.... R$580 Mil Estuda dação. As melhores localizações. Confira	Novos 2 dormit 74m2. R$470 mil 3 dormit 107 m² R$665 mil Todos vaga dupla elev.churrasq.	Sala 33m2 elev. só R$ 108 mil Apto 1 dormit. Gar.infra Av.Antonio Carvalho só R$119 mil. Ecoville 2Dorm Gar Elev R$210Mil

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

BELLA HUB - Bairro Azenha Porto Alegre

CONTRATA:
SUPERVISOR (A) DE TELEMARKETING COM EXPERIÊNCIA
TELEMARKETING COM EXPERIÊNCIA
VENDEDOR ATIVO
Salário compatível com a função e inicio imediato!
FONE: (51) 3737-9245
E-mail: bellahubvagas@gmail.com

COMPRO CONSÓRCIOS

De todas as administradoras
Contemplados ou não
Em atraso ou excluído.
Pagamento à vista
Fone 51 99582-5975
Falar com Rafael

Oportunidade de emprego em joalheria no Shopping Total.

VAGA DE VENDEDORA

Ser maior de 21 anos;
Experiência em vendas;
CLT+COMISSÃO+VT+VR.
Enviar currículo para: o.ro.base@hotmaill.com

CAPÃO DA CANOA - VENDA COM ÓTIMA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO E PREÇO

Apartamento com 1 dormitório / box, vista eterna para o mar , mobiliado. R$ 350 mil (negocia valor a vista ou 48 parcelas).	Apartamento com 1 dormitório, sem box , mobiliado com ótima localização: em frente praça do Farol e a 100 metros do mar. R$ 280 mil (entrada + 36 parcelas).	Apartamento 2 dormitórios (1 suíte), box ,sem mobilia. Edifício com estrutura e otimo padrão . R$ 620 mil (condição especial 60 vezes).	Cobertura com 3 dormitórios, 2 banheiros, box, mobiliado , amplo com churrasqueira . R$ 440 MIL.

IMOBILIARIA FIDELIZA-CRECI : 24.239 INFORMAÇÕES E FOTOS (51) 999194626
www.fidelizaimoveis.net

CONSÓRCIOS DISPONÍVEIS PARA IMÓVEL

Atendimento personalizado:
Av. Benjamin Constant 1642, São João. Porto Alegre.
51 3079 8703
51 99804 5454
Email:
silveira@platinumconsorcio.com.br

CRÉDITOS PARA:
-Compra de imóvel novos ou usados.
-Compra de imóvel rural, terrenos, residência e comercial.
-Capital de giro
-Construção e reforma

CRÉDITO	ENT. + PARCELAS
R$ 430.000,00	Entr + 188 X R$ 2.750,00
R$ 860.000,00	Entr + 188 X R$ 5.580,00
R$ 1.300.000,000	Entr + 188 X R$ 8.220,00
R$ 1.720.000,000	Entr + 188 X R$ 10.960,00

GUIA DE OFERTAS PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS ANUNCIE 51 3218.1234

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Montanha-russa de emoções

Às 18h40min do dia 27 de setembro de 1961, um mês e alguns dias após a renúncia do presidente Jânio Quadros – a qual desencadeou a crise institucional e a tentativa de golpe, que só não se consumou devido à resistência do governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, que detonou a Campanha pela Legalidade e seus desdobramentos –, o avião Caravelle, prefixo PP-VJD, da Varig, aproximava-se da cabeceira da pista 10 do aeroporto de Brasília para pouso. A aeronave a jato, então moderna, levava a bordo oito tripulantes e 65 passageiros. Dentre essas pessoas, estavam o governador Brizola e sua comitiva (na qual meu pai, Hamilton, era secretário de imprensa), além de três ministros do governo federal, comandado por João Goulart, que havia tomado posse no dia 7 daquele mês.

Ao pousar, o avião chegou próximo demais do solo, bateu no chão e perdeu o trem de aterrizagem. Totalmente descontrolado, deslizou de barriga, arrastando as balizas de sinalização, parando campo afora.

FOTOS CARLOS CONTURSI, ARQUIVO PESSOAL DE HAMILTON CHAVES

Hamilton, com o paletó no ombro, examina, no dia seguinte, os destroços do avião

Já era noitezinha na capital federal e, com a cabine às escuras, depois que as luzes internas se apagaram e as poltronas saltaram dos trilhos, os gritos histéricos de grande parte dos passageiros se transformaram em um caos. O pouco que se via dentro do avião era graças ao fogo que já se propagava do piso ao teto no fundo do corredor do aparelho, exatamente onde ficava a escada que dava acesso à aeronave e por onde todos tinham entrado. Uma porta de emergência na frente, próximo à cabine, foi o recurso usado para a fuga das pessoas em pânico. Ninguém morreu. A aeromoça Terezinha Xavier, última a deixar o inferno, foi quem se feriu mais seriamente com queimaduras nas mãos.

Numa época em que as comunicações eram precárias, a campainha soou, no início da noite, em nossa casa, na Rua Cel. Fernando Machado, na área central de Porto Alegre. Era um sobrado geminado de três andares. No térreo, só havia a porta de entrada, que abria para um pequeno hall, havia uma longa escada e a porta da garagem. Depois de conferir pela janela do primeiro andar de quem se tratava, minha mãe pediu ao menino de 10 anos (que era eu) que descesse para abrir a porta para um dos motoristas do Palácio Piratini. Com dona Nilce postada no topo da escada, eu, lá embaixo junto ao visitante, vi e ouvi quando ele disse: "Se a senhora ouvir alguma notícia sobre o acidente aéreo que aconteceu há pouco, em Brasília, com o avião do governador, não se preocupe, parece que todos estão vivos!"

Minha pobre mãe, recém se recuperando das tensões dos dias da Legalidade – nos quais tivemos de sair de casa porque o Palácio, que era vizinho, seria bombardeado e era preciso buscar um lugar seguro –, caiu em pranto!

Entre soluços, ela dizia alguma coisa como: "Sobrevivente em acidente aéreo... muito improvável... me conte a verdade". Mas era tudo que o portador da mensagem sabia.

Por incrível que pareça (e as fotos de Carlos Contursi, que também estava no avião, atestam), ele estava certo.

Meu pai com o Caravelle da Varig, que ficou totalmente carbonizado

Fogo no avião da Varig na noite de 27 de setembro de 1961

Dia 24 na história

- Em 1834, morre o imperador Dom Pedro I, que proclamou a independência do Brasil.
- Nasce, em 1979, o ator e apresentador André Marques.

Dia 25 na história

- É inaugurada, em 1935, pelo empresário Assis Chateaubriand, a Rádio Tupi, no Rio de Janeiro.
- Nasce, em 1948, a escritora e roteirista acreana Glória Perez, autora de novelas como *O Clone* e *Barriga de Aluguel*.

Escarpa

MARINÊS BONACINA

O vento
alisa os rochedos
na escarpa do tempo.
Centelhas de vida
rebrilham e se apagam
nas veredas do sol.
À noite, os sonhos
emudecem
os segredos, os mitos
as almas de pedra.
No silêncio
os ritos da consumação.

PIADA

A cliente pergunta ao farmacêutico:
– Tudo bem se eu tomar esse remédio com diarreia?
– Senhora, o ideal é tomar com água.

DIA 24 É

Dia Nacional do Mototaxista

SANTOS DO DIA 24

Nossa Senhora das Mercês, Geraldo Sagredo

DIA 25 É

Dia Internacional do Farmacêutico, Dia Nacional do Trânsito, Dia Nacional do Rádio

SANTOS DO DIA 25

Alberto, Firmino, Neomísia, Alfeu, Aurélia

Há 30 anos

Quinta-feira, 24 de setembro de 1992

A realidade parece destruir o otimismo de Collor. Os ministros do STF decidiram, por 8 votos a 1, que será aberta a votação do pedido de impeachment do presidente na Câmara dos Deputados.

Ontem, o mau tempo não impediu que o povo voltasse às ruas para pedir o impeachment de Fernando Collor. Uma multidão de gaúchos protestou, sob chuva, em frente à prefeitura de Porto Alegre.

ZERO HORA

Decisão do STF apressa a agonia do governo Collor

Multidão de gaúchos protesta sob a chuva

Há 40 anos

Sexta-feira, 24 de setembro de 1982

O presidente João Figueiredo compareceu ontem ao XIII Congresso Brasileiro de Radiodifusão, em Brasília. Ele assistiu a palestras e a uma apresentação audiovisual.

Ernesto Guedes, técnico do Inter, disse que não falará mais à imprensa até o término do Gauchão. A decisão foi tomada devido às críticas que ele recebeu da mídia por causa dos maus resultados da equipe.

Presidente Figueiredo vê a RBS em Brasília

Zero Hora

Novo presidente quer reunificar Líbano destruído

CHEFE MILITAR RENUNCIA EM ISRAEL

Grupo de operários organiza quadrilha

Há 50 anos

Domingo, 24 de setembro de 1972

O Jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPERATURA NEGATIVA

O sábado será de tempo firme em todas as regiões do Rio Grande do Sul. Porém, as baixas temperaturas também estarão presentes. Há risco de formação de geada na Serra e no Norte. A mínima do dia está prevista para São José dos Ausentes, com temperatura negativa: −2°C. A máxima, 25°C, ocorre em Novo Tiradentes.

Previsão para Porto Alegre

Domingo

Poucas nuvens
0% 11º/22º

INSTABILIDADE

Há previsão de pancadas isoladas de chuva na Fronteira Oeste, na Região das Missões, na Região Central e no Norte. A mínima do dia, 3°C, ocorre em São José dos Ausentes, na Serra. A máxima será registrada em Quevedos: 24°C.

Segunda

Chuvas rápidas
60% 14º/24º

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
17/09	25/09	02/10	09/10

Faixas de temperatura (°C)

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

N O L S

São Miguel do Oeste 4º/19º — 0%
Chapecó 4º/19º
Caçador 2º/18º
Joinville 7º/21º — 0%
Blumenau 8º/22º
Brusque 7º/22º
Santa Rosa 8º/22º
Iraí 7º/21º
Erechim 3º/18º
Lages 2º/18º
Florianópolis 10º/20º
Lagoa Vermelha 3º/18º
Passo Fundo 4º/19º
Santo Ângelo 6º/21º — 0%
Vacaria 2º/19º
São Joaquim -2º/17º — 0%
São Borja 7º/22º
Cruz Alta 7º/18º — 0%
Caxias do Sul 4º/20º — 0%
Bom Jesus 1º/18º
Criciúma 7º/21º
17ºC 1,8m
Itaqui 9º/21º
Santiago 5º/16º
Santa Maria 7º/19º
Santa Cruz do Sul 8º/19º
Canela 2º/20º
Torres 11º/19º
Uruguaiana 9º/21º — 0%
Alegrete 8º/21º
Cachoeira do Sul 8º/19º — 0%
Porto Alegre 9º/17º — 0%
Tramandaí 11º/20º
Quaraí 8º/20º
100km
Caçapava do Sul 4º/16º
Santana do Livramento 6º/19º — 0%
Canguçu 5º/16º
Camaquã 9º/22º
Oceano Atlântico
Bagé 6º/18º
Pelotas 6º/20º — 0%
16ºC 0,4m
Jaguarão 7º/19º
Rio Grande 9º/19º
Santa Vitória do Palmar 6º/18º
Chuí 6º/18º

Sábado no país Mín/Máx

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	22º/29º
Belém	23º/34º
Belo Horizonte	14º/27º
Brasília	19º/28º
Campo Grande	15º/29º
Cuiabá	21º/36º
Curitiba	8º/19º
Recife	24º/28º
Fortaleza	23º/31º
Goiânia	19º/33º
João Pessoa	22º/30º
Maceió	20º/29º
Manaus	23º/34º
Natal	24º/30º
Teresina	21º/40º
Vitória	19º/22º
Rio de Janeiro	13º/25º
Salvador	23º/28º
São Luís	25º/31º
São Paulo	8º/21º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Sábado no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	10º/25º	-1
Berlim	7º/17º	+5
Buenos Aires	6º/23º	0
Caracas	18º/28º	-1
Chicago	9º/17º	-2
Lisboa	16º/27º	+4
Londres	12º/16º	+4
Los Angeles	21º/30º	-4
Madri	14º/27º	+5
Miami	25º/35º	-1
Montevidéu	5º/20º	0
Moscou	7º/14º	+6
Nova York	11º/19º	-1
Paris	12º/21º	+5
Pequim	11º/25º	+11
Roma	13º/21º	+5
Santiago	10º/18º	-1
Tóquio	19º/26º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA Concurso 5.957

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	78	6.661,39
Três	5.309	93,20
Dois	138.233	3,57

*R$ 8.558.953,48 acumulados

Os números extraoficiais

39 - 40 - 45 - 63 - 74

LOTOFÁCIL Concurso 2.621

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	587.259,89
14	325	1.082,50
13	12.588	25,00
12	148.212	10,00
11	764.739	5,00

*Canal Eletrônico, MT

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 05 - 07 - 09 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 20 - 22 - 23 - 25

LOTOMANIA Concurso 2.369

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	1*	4.409.026,41
19	5	47.964,28
18	56	2.676,58
17	629	238,29
16	3.704	40,46
15	16.366	9,15
0	1	119.910,73

*MA

Os números extraoficiais

05 - 20 - 21 - 23 - 29 - 33 - 36 - 40 - 49 - 50 - 52 - 57 - 70 - 71 - 75 - 76 - 84 - 85 - 90 - 99

RESULTADOS DE QUINTA-FEIRA

DIA DE SORTE Concurso 659

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	28	2.650,46
Cinco	1.257	20,00
Quatro	17.334	4,00

*R$ 315.056,95 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 05 - 07 - 12 - 20 - 24 - 31

Mês da Sorte

JUNHO

TIMEMANIA Concurso 1.838

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	2	27.210,87
Cinco	91	854,34
Quatro	1.684	9,00
Três	15.488	3,00

*R$ 1.242.024,82 acumulados

Os números extraoficiais

09 - 14 - 15 - 17 - 27 - 49 - 75

Time do coração

FLUMINENSE/RJ

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Nem tudo que acontece é compreensível para a alma, e isso incomoda bastante; porém, não é nada tão grave assim que o tempo não resolva. Evite se preocupar de maneira exagerada, tudo vai passar.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Para a alma, pedir ajuda e depender desse auxílio é um enorme desafio, porque ela prefere contar com a independência. Porém, o cenário atual do mundo é diferente de qualquer outro que lhe seja conhecido.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Fazer o que você quer ou fazer o que é de sua responsabilidade? Neste momento, há um conflito entre as duas alternativas, que apontam para caminhos radicalmente diferentes.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Dentro do possível, coloque ponto final nas questões que limitam os movimentos. Porém, tenha em mente que há coisas que só poderiam ser resolvidas com ajuda.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Há propostas interessantes, mas prematuras, que ainda não se desenvolveram o suficiente para se tornarem práticas. Portanto, continue em seu caminho até que tudo amadureça.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Para fazer suas pretensões darem certo, é importante que você transite pelo caminho mais seguro, sem se atrever muito a aceitar desafios que, agora, a alma não conseguiria administrar.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Há uma tensão constante em tudo em que a alma se envolve, e isso não resulta de qualquer coisa que tenha sido feita errada, mas do cenário do mundo, que anda sem eira nem beira.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Seria satisfatório se tudo saísse de acordo com a natureza dos desejos; porém, o mistério da vida é o único que conhece a justa medida das coisas e que conduz os acontecimentos ao melhor resultado.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Dessa vez é diferente: a alma não está só, pode contar com a ajuda de pessoas que se disponibilizam para dar suporte. Isso muda tudo; se fosse outro momento, você assumia a responsabilidade.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Pensar forte e desejar com intensidade: tudo isso é muito bom e ajuda a construir realidades; porém, se essas atividades não forem acompanhadas de práticas concretas, tudo fica no mundo abstrato.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
As coisas não andam nada fáceis para ninguém, mas acontece que sempre haverá uma forma de transcender as limitações e constrangimentos que o mundo produz. Coloque sua fé nisso e siga.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Os desafios que você precisa administrar da melhor maneira possível neste momento são maiores dos que você imaginaria em qualquer momento passado, e, por isso, a alma se sente intimidada.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

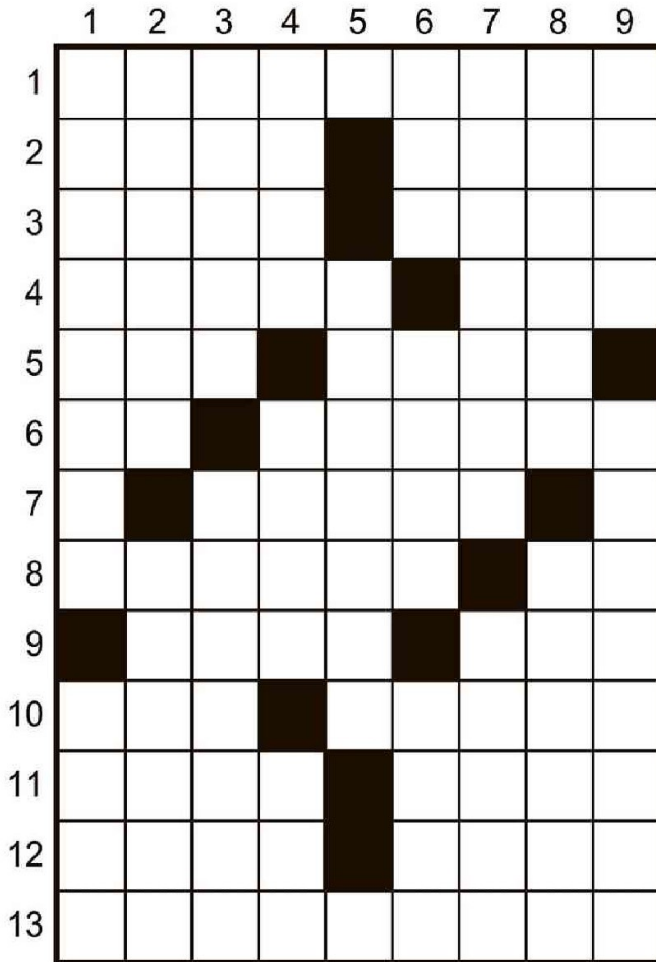
GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de sexta-feira

	N			P				A	
G	O	O	G	L	E	M	A	P	S
	M	P		A	P	O	G	E	U
	E	R	I	N		R	A	R	A
	I	I		T	R	E		F	
C	O	M	P	A	T	I	V	E	L
	D	I	A	M			A	I	O
	O	R	D	E	N	A	N	Ç	A
	C			D	O			O	
B	A	R	M	I	T	Z	V	A	H
	M	AR		C	A	O		M	U
	I		M	I	S	S	Õ	E	S
	N	E	O	N		T		N	T
C	H	A	M	A	M	E	N	T	O
	O	T	A	L	E	R		O	N

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

HORIZONTAIS

1. (Pop.) Turista de fim de semana
2. Uma das cores do arco-íris / Triturar até reduzir a pó
3. Mama / Rápido nos movimentos
4. Cultiva-a o citricultor / Cidade da zona cacaueira da Bahia
5. Meio... palito / Destreza na pontaria
6. Diz-se nas hipóteses / Tudo o que põe no porão do navio para lhe dar estabilidade
7. Bilhete de trânsito
8. Que contém água / Elba Ramalho
9. Uma dupla constelação / A décima primeira consoante
10. Um dado obrigatório no envelope expedido / A ilha grega que recorda um Colosso
11. Lança-o a artilharia / A Vênus dos egípcios
12. Puro e simples / Coisa completa
13. Causar, provocar ou vir como consequência

VERTICAIS

1. Adepto do regime mussoliniano / Da mesma forma que
2. Óleo de oliva / Cidade do Canadá, com porto no estuário do São Lourenço
3. Perturba os ouvidos / Cor vermelha intensa
4. (Poét.) Aroma, fragrância / País da Ásia, na península da Indochina / Um pedido de socorro
5. Amarrotar
6. Uma ave que não voa / (Interj.) Está certo! / A raiz quadrada de 64
7. Leite fermentado / O nome do ator paulista Celulari
8. Exercer o poder monárquico / Célebre poema clássico
9. Porção de terra estreita e longa / Tirano, ditador

Soluções

HORIZONTAIS: 1. FAROFEIRO. **2.** AZUL, MOER. **3.** SEIO, AGIL. **4.** CIDRA, UNA. **5.** ITO, MIRA. **6.** SE, LASTRO. **7.** PASSE. **8.** AQUOSO, ER. **9.** URSA, ENE. **10.** CEP, RODES. **11.** OBUS, ISIS. **12.** MERO, TODO. **13.** OCASIONAR.

VERTICAIS: **1.** FASCISTA, COMO. **2.** AZEITE, QUEBEC. **3.** RUIDO, PURPURA. **4.** OLOR, LAOS, SOS. **5.** AMASSAR. **6.** EMA, ISSO, OITO. **7.** IOGURTE, EDSON. **8.** REINAR, ENEIDA. **9.** ORLA, OPRESSOR.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	5			9		7		
				4				3
3		7					9	5
							3	4
5	9		2				8	
		3	9	8		2		1
7			1	5			2	8
9					7		1	
	1				8	4	7	

Solução de sexta-feira

1	7	9	6	4	5	2	8	3
5	8	2	1	3	9	4	7	6
4	6	3	2	8	7	1	5	9
7	2	4	9	1	6	5	3	8
8	3	6	5	2	4	9	1	7
9	1	5	3	7	8	6	4	2
2	9	8	4	5	3	7	6	1
6	5	7	8	9	1	3	2	4
3	4	1	7	6	2	8	9	5

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Difícil o momento é, mas traz consigo desafios que, se superados, acelerarão muito seu amadurecimento, algo de que você anda precisando demais para tomar as decisões.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
São tantas coisas que precisam ser administradas da melhor maneira possível que, dessa vez, a alma não terá outra saída a não ser pedir ajuda, uma atitude à qual você resiste.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Esta parte do caminho é uma espécie de teste para a alma, para ver até onde ela consegue usar o discernimento para saber a diferença entre uma fantasia linda e um pressentimento realista.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Se todo mundo ajudasse e se envolvesse nas definições que o momento atual requer, então tudo sairia muito rapidamente. Porém, as pessoas andam distraídas e precisam ser reunidas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Consolide a segurança que você precisa para somente depois se aventurar por outros caminhos. As conversas que se desenvolvem por aí são sedutoras e entusiasmam; porém, consolide sua segurança.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Puxe a sardinha para o seu lado, mas tenha em mente que as outras pessoas farão o mesmo, e que não há sardinhas suficientes para satisfazer o apetite de todos. É preciso saber dividir com sabedoria.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
É possível fingir que se está no domínio, mas acontece que, no cenário atual, ninguém com um pouco de juízo poderia afirmar isso sem pestanejar. Perder o domínio não é totalmente negativo.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Nem tudo saiu como você desejava, tampouco a alma teria direito a se queixar de nada dar certo. Há uma justa medida das coisas que somente o mistério da vida sabe determinar.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Agora é o momento de ampliar horizontes e de renovar as perspectivas. Dessa vez, apoie-se nos vínculos que foram construídos nos tempos recentes, em vez de assumir a responsabilidade.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Se pensar e desejar criassem realidades, então todo mundo estaria satisfeito com a vida que leva; porém, isso não acontece, porque falta levar à prática tudo que é pensado e desejado. Só isso faz a diferença.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Não importa o quanto as coisas andem difíceis para as pessoas com quem você tem contato, tampouco o quanto essas dificuldades façam o coração apertar. A alma continua enxergando horizontes amplos.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Afirmar que tudo dará certo talvez pareça uma expressão de ingenuidade, mas, de alguma forma, a alma precisa encontrar um ponto de apoio para se consolidar e continuar administrando os desafios.

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Por que gaúcho chama dinheiro de pila

Em férias no Rio de Janeiro, chego para conversar com meu filho Antônio, que jogava bola com um menino na praia. Logo nas primeiras palavras que troco com os dois, o piá de 12 anos, criado na Rocinha, reage com seu sotaque carioca, ao estilo do ex-jogador Romário.

– Por que ele fala assim? – questiona, apontando para mim.

– Como? – eu respondo surpreso.

– Ué, assim como você está falando – devolve.

Prontamente, explico que o país é cheio de sotaques regionais. Na areia, desenho um mapa do Brasil para mostrar onde fica Porto Alegre. Meu filho comenta que o guri também tem um sotaque, não deixando dúvidas da sua origem. Esclareço que, além do jeito de falar, as palavras tem sentidos diferentes em cada região.

– Tu sabe o que é pila? – dispara meu filho.

– Pila? O que é pila? – responde com perguntas o menino.

– É o dinheiro lá onde moro – explica Antônio.

– Vocês não têm real? Só pila? – continua questionando o garoto.

Volto a entrar no diálogo para esclarecer que é só uma forma de denominar o dinheiro. O real também é a nossa moeda. Nem precisei explicar a origem, ficou por isso mesmo. Ele entendeu. Com "cinco pila", deu para comprar dois pacotes do biscoito Globo.

O nosso pila resistiu aos planos econômicos e trocas de nome das moedas no Brasil, passando pelos réis, cruzeiros, cruzeiros novos, cruzados, cruzados novos, cruzeiro real e reais. Sempre no singular, é usado normalmente para se referir a valores mais baixos. A versão mais difundida para a origem da expressão remonta à década de 1930.

O médico e político maragato Raul Pilla, depois de apoiar Getúlio Vargas na Revolução de 30, integrou o movimento liderado por paulistas na Revolução Constitucionalista de 1932. Com a prisão de seus correligionários no Rio Grande do Sul, ficou exilado no Uruguai e na Argentina. O Partido Libertador fez campanha para arrecadar recursos para o ajudar financeiramente. O gaúcho só voltaria ao Brasil após a anistia de 1933. Os "pillas", como se referiam ao auxílio, teriam virado apenas pila ao longo do tempo.

Não é a única palavra para se referir ao dinheiro. Ouço ainda falarem em mango, conto e pau, usado para valores mais altos. Em outros Estados, mesmo que não entendam, diga "pila" sem constrangimento, mas cuidado se for viajar a Portugal.

ASSIS HOFFMAN, BD, 3/07/1966

Raul Pilla, no centro da foto, morreu em 1973

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A vida após a morte (Rel.)
Cineasta de "A Lista de Schindler" (1993)
Um dos golpes da capoeira
"Cliente" do pet shop
Inclui hipismo, esgrima, natação, tiro esportivo e corrida
A Mãe dos Brasileiros, ajudou os feridos na Guerra do Paraguai
Observar sorrateiramente
Rápido, em inglês
Santa (abrev.)
Meio para atingir um objetivo (fig.)
Diverte-se no show de humor
(?) Aguiar, repórter da ESPN
(?) Armstrong, o primeiro homem a caminhar na Lua
Comer, em inglês
Serviço Social do Comércio (sigla)
Forma da Lua no quarto minguante
Sistema operacional da Microsoft
Fazer o acabamento de
Sala (abrev.)
Diz-se do integrante do grupo Exaltasamba
Por ela o Papai Noel entra nas casas
Adição
Imperativo plural de "ir"
Diminuição
Farrapo, em inglês
Papai, em inglês
(?) Watts, atriz de "Birdman"
Célula presente na retina (Anat.)
Receei
Escola que forma engenheiros aeronáuticos para a Embraer
Extensão de arquivo compactado (Inform.)
Tragédia que pôs Ruanda nas manchetes internacionais, nos anos 1990
Vitamina de ação antigripal
Anno Domini (abrev.)
Patrão

BANCO 3/dad — eat — rag. 4/fast. 5/naomi. 7/estrela.

10

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

A cor do invisível

Quando criança, meu sonho era ser invisível. Desaparecer para mexer nas golas das pessoas, para trocar os quadros de lugar, para criar tumulto aos outros com sinais extraordinários, para ouvir as conversas proibidas a meu respeito. Ninguém mais falaria mal de mim pelas costas, estaria ali como um vento ouvinte.

Mas não queria morrer para atingir tal poder. Não teria graça não poder voltar e comemorar o feito.

O dia perfeito para a demonstração da invisibilidade era na quarta-feira, depois do almoço, porque meu pai sempre recebia o poeta Mario Quintana. Encomendava uma caixinha de quindins para homenagear o amigo. Quintana ficava na sala tomando cafezinho, fumando com seus suspiros tristes e se alegrando com os doces amarelos.

Contaria com uma testemunha de fora na hora de provar minha capacidade sobrenatural. Família não é muito confiável para comprovações científicas.

Realizei, então, uma série de experimentos com pomadas, com o objetivo de sumir magicamente.

Eu me pelei no quarto e inicialmente me besuntei de Caladryl. Porém, como resultado, eu me tornei ainda mais exposto, um boto-cor-de-rosa. Qualquer um me enxergaria a distância. Inventei de colocar, em seguida, Hipoglós, e virei uma múmia.

Até que me lembrei de uma advertência materna: não mexer no armarinho do seu banheiro. Lá existia uma pomadinha francesa para pele.

– É o olho da cara!

Se a mãe me censurava, só podia ser boa e miraculosa. Se dizia que era o olho da cara, devia ter alguma ligação com a invisibilidade.

Busquei o produto e, sem compaixão nenhuma, apertei toda a bisnaga. Saltou a pasta transparente de modo espiralado num único jato. Não sobrou resíduo algum para contar a história.

Espalhei pela minha pele, que começou a arder. A queimação, ora bolas, significava que estava alterando as minhas moléculas e me desintegrando.

Andei pelo corredor, completamente nu, para me exibir ao pai e ao Quintana e alcançar o veredito derradeiro. Dei uma volta, duas voltas de passarela ao redor da mesinha do centro e nada. Nem me olharam. Nem me viram. O olhar vazio deles me atravessava e não me encontrava.

Corri ao quarto para comemorar:

– Sou invisível! Sou invisível!

Jamais fiquei tão eufórico na vida. Comemorei o gol com soco no ar. Pena que a felicidade traz a ambição junto. Quis repetir a felicidade da transmudação, agora me submetendo ao teste mais difícil: o polichinelo.

Parei na frente dos dois e comecei a mexer as pernas e os braços freneticamente, igualzinho ao exercício de aquecimento nas aulas de educação física. Tudo balançava. Foi quando meu pai, sorrateiramente, puxou-me pelos cabelos (naquela época, eu tinha mullets) e me colocou de castigo. Fiquei mesmo invisível para o futebol com os amigos, para o videogame, para o armazém, para o sorvete e para o cinema durante dois meses, proibido de sair de casa.

Recordando o fato, já adulto, guardo a convicção de que funcionou na primeira vez e o efeito passou na segunda tentativa.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Ideias só mudam o mundo quando mudam o nosso comportamento."* **Yuval Harari,** escritor israelense

A DECISÃO **DAS GURIAS**

Depois de entrar para a história do futebol gaúcho chegando à final pela primeira vez, a craque Duda Sampaio e suas companheiras coloradas estão a uma vitória do inédito título nacional do futebol feminino. | 30 e 31

CORINTHIANS X INTER Brasileirão, Itaquerão, sábado, 14h

CAMILA HERMES

Convocada para a Seleção Brasileira, meia é uma das esperanças da equipe colorada

CARREIRA NA **MONTARIA**

Reportagem especial mostra como é a vida de jóquei. Distante do glamour, rotina na profissão inclui premiações baixas, trabalho desde a madrugada e quedas. Hipódromo do Cristal, em Porto Alegre, tem cerca de 20 atletas da modalidade.

| Caderno DOC

JEFFERSON BOTEGA

AMISTOSO

LUCAS FIGUEIREDO, CBF, DIVULGAÇÃO

SELEÇÃO GOLEIA GANA EM TESTE PARA A COPA

Vitória por 3 a 0, na sexta, em Le Havre, na França, teve dois gols de Richarlison *(foto)* e um de Marquinhos.

| 34 e 35

TÊNIS

GLYN KIRK, AFP

O ÚLTIMO JOGO DE UM MITO DAS QUADRAS

Aos 41 anos, Roger Federer *(foto)* se aposentou após perder torneio de duplas ao lado do amigo e rival Rafael Nadal.

| 36

"Os agentes públicos não devem administrar ao sabor do improviso, devem planejar e executar o plano fixado."

Leia o artigo de **Helio Saul Mileski**, na página **27**

VIDA

UM ALERTA SOBRE A PÓLIO

SOBREVIVENTE DA DOENÇA BUSCA CONSCIENTIZAR FAMÍLIAS:"VACINAR É UM ATO DE AMOR"

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

COMO FAZER O PACIENTE FELIZ SE QUEM CUIDA NÃO ESTÁ?

O MÉDICO TAMBÉM TEM SUAS DEPRESSÕES, TRISTEZAS E CARÊNCIAS, PARA AS QUAIS UMA PALAVRA OU UM GESTO FARIA TODA A DIFERENÇA

RARAMENTE ENCONTREI UM DOENTE QUE SE PREOCUPASSE, DE FATO, COM O ESTADO DE ESPÍRITO DO MÉDICO

WUTZKOH, STOCK.ADOBE.COM

"Onde quer que a arte da medicina seja exercida, haverá também amor pela humanidade." **(Hipócrates)**

Os pacientes querem ser bem atendidos, de preferência por médicos sorridentes e amistosos. Raramente encontrei, mesmo em doentes amorosos, unzinho que se preocupasse, de fato, com o estado de espírito do médico, desde que, naturalmente isso não comprometa o cuidado de quem é realmente importante nesta relação, ou seja, ele.

Muito mais provável é que, se o doutor aparecer emburrado ou simplesmente triste (aos olhos de quem está do outro lado é a mesma coisa), algum resmungo seja emitido. O cuidado bilateral é tão incomum, que, para não ser injusto, sempre lembro da Maria de Lourdes, que mesmo estando muito doente, me vendo triste ofereceu socorro: "Meu doutor, se houver alguma coisa que eu possa ajudar, me diga, porque aqui no hospital ando meio sem nada pra fazer!".

O médico foi treinado para cuidar, mas como um mero ser humano fabricado em série, tem lá suas depressões, tristezas e carências, para as quais uma palavra, um gesto e, no extremo da bondade, um abraço faria toda a diferença. Com um mínimo de perspicácia, concluiríamos que proteger o humor de quem cuida é blindar de afeto a relação não amorosa mais densa que existe, a do paciente com o cuidador das suas dores.

A dimensão da frequente falta de reciprocidade afetiva pode ser avaliada num questionário promovido pela Universidade de Columbia (EUA) entre especialistas de áreas diversas. Muito preocupante a constatação de que, em todas as especialidades, menos da metade dos entrevistados se confessaram felizes com o que fazem.

Os mais contentes, os dermatologistas, ficaram em 43% de médicos felizes, os oncologistas, 36%, enquanto os cirurgiões , 34%, e os profissionais das emergências, 32%.

Muito provável que parte da gênese dessa turbulência afetiva esteja lá atrás, quando, numa fase da vida marcada pela ingenuidade, jovens ambiciosos tenham escolhido a medicina, movidos pela fantasia, cada vez mais decepcionante, do enriquecimento fácil.

O choque de realidade ao deparar com um mercado vil explica o mau humor e os altos índices de adição, alcoolismo, instabilidade amorosa, burnout e suicídio entre médicos jovens. A proliferação criminosa de muitas faculdades de medicina, algumas sem hospital-escola, nivelou e continuará nivelando por baixo o trabalho médico, transformando uma tarefa originalmente nobre num serviço tenso e aviltante.

E as ameaças não param de crescer e se renovar, incluindo a telemedicina e a inteligência artificial, onde se antecipa que os computadores, ricamente abastecidos, farão diagnósticos mais rápidos e mais precisos do que os médicos comuns, esses mortais sempre consumidos pelo sentimento massacrante da dúvida. Curiosamente, os robôs serão tão mais eficientes quanto melhor tenham sido alimentados. E por quem? Pelos médicos, que, se tudo funcionar como se antecipa, logo adiante, serão considerados dispensáveis.

Enquanto o futuro não se define, talvez tenhamos que dar razão ao grande Rubens Alves, que há 15 anos antecipou: "O médico se transformou numa unidade biopsicológica móvel, portadora de conhecimentos especializados e que vende serviços".

Mas claro que o discurso pessimista não é universal. Mesmo com todos os "avanços" consolidados, a relação médico/paciente ainda sobreviverá por resistência daqueles abnegados que, por gostarem de gente, estarem contaminados pelo prazer de ajudar e, felizmente, não saberem viver de outro jeito, se opõem aos algoritmos frios da medicina baseada em evidências, que não consegue repassar para o robô a trilha mágica dos sentimentos humanos. Um portal que só dá senha de acesso a quem seja capaz de chorar. Sem se esconder.

MESMO COM TODOS OS "AVANÇOS" CONSOLIDADOS, A **RELAÇÃO MÉDICO/ PACIENTE** AINDA SOBREVIVERÁ POR RESISTÊNCIA DOS ABNEGADOS.

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

INFORME COMERCIAL

www.odontomengarda.com

QUEM RI POR ÚLTIMO?

Assim como o Brasil é pródigo em fazer piada com os portugueses, os americanos também colecionam um vasto repertório de brincadeiras sobre quem os colonizou. O humor americano não poupa uma pilhéria contra os ingleses – e, no topo das zombarias, estão aquelas sobre um suposto descuido dos europeus com os dentes.

A favor da troça sobre os colonizadores, os Estados Unidos contam com uma poderosa arma: o cinema. Enquanto galãs e musas de Hollywood exibem sorrisos resplandecentes, os britânicos são representados na telona com caricato desalinho. O mais vistoso exemplo é o protagonista de *Austin Powers: o agente 'bond' cama*. Lançado em 1999, o filme apresenta o comediante Mike Myers munido de uma dentadura amarelada e assimétrica – ironicamente, o sorriso de Austin foi confeccionado por um protético britânico.

Já que não foi possível ganhar a guerra, os ingleses se juntaram ao inimigo e também passaram a fazer piada com o próprio sorriso. É o caso do comediante Ricky Gervais, que volta e meia zomba dos seus dentes e do sorriso de seus compatriotas. E até o recém coroado rei Charles III e a rainha consorte Camilla Parker Bowles já estiveram envolvidos em fofocas sobre o desleixo com a saúde bucal. Quando esteve no centro do afastamento entre Charles e a princesa Diana, Camilla costumava ser criticada nos tabloides por ter dentes manchados pelo fumo – especula-se que tenha passado por cirurgias odontológicas antes do casamento com o então príncipe.

Personagem de Mike Myers em Austin Powers satiriza o sorriso inglês

Pode ser que no passado os ingleses tenham feito jus à fama de pouco cuidado com os dentes. No entanto, apesar de render boas piadas, a zombaria americana não corresponde de maneira alguma com a realidade atual. Na verdade, os números sugerem o contrário. De acordo com uma pesquisa de 2015, os adultos norte-americanos têm uma média de 7,31 dentes perdidos, enquanto a média nos adultos britânicos fica em 6,97. Ou seja, a educação e o acesso a tratamentos parecem ter avançado mais entre os britânicos do que entre os americanos.

Assim como os americanos, os brasileiros também não estão à frente dos ingleses quando o assunto é o sorriso. A pesquisa mais recente sobre o tema é de 2010 e aponta uma média de 7,4 dentes perdidos por adultos brasileiros. Já foi muito pior: em 2003, esse índice chegava a 13,5.

A odontologia tem avançado de maneira uniforme em boa parte do mundo – e, assim como o Reino Unido, o Brasil também está nessa direção. Por uma boa causa, nós, cirurgiões-dentistas, estamos acabando com a graça de uma longa tradição de piadas. Agora cabe aos comediantes criarem novos motivos para fazer o público rir. Aliás, por nossa causa, eles serão recompensados com sorrisos cada vez mais bonitos da plateia. É uma motivação e tanto, não é mesmo?

▶ **VACINAÇÃO**

"QUE A GENTE NÃO PERCA MAIS NENHUMA CRIANÇA PARA A **PÓLIO**"

SEM ACESSO À VACINA, SADI PIEROZAN FOI DIAGNOSTICADO COM **PARALISIA INFANTIL** NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

Na foto que ilustra esta reportagem, o escritor e analista aposentado Sadi Pierozan, 56 anos, abraça, sorridente, o personagem Zé Gotinha, símbolo da campanha contra a poliomielite no Brasil. Em 20 de agosto, Dia D de vacinação, Pierozan participou do evento na Redenção, em Porto Alegre, tentando sensibilizar as famílias para a importância da imunização das crianças em um cenário de queda nos índices que persiste há anos. Quer evitar que histórias de dor e sacrifício como a sua se repitam.

Natural de Vanini, no norte do RS, Pierozan teve paralisia infantil diagnosticada nos primeiros meses de vida – de repente, a perna esquerda ficou flácida e teve o desenvolvimento prejudicado. Ele é incapaz de enumerar todas as cirurgias a que foi submetido durante a infância, passada longe dos pais, na Capital, para que pudesse receber tratamento no Educandário São João Batista, em regime de internato.

O analista mora em Canoas, na Região Metropolitana, é casado com a dona de casa Sônia Maria Gomes da Silva Pierozan, 57 anos, e pai de Monique, 27, e Luana, 17. Coordena a Subcomissão da Pólio no Distrito 4670 da rede Rotary, que abrange cerca de 60 clubes em 33 municípios. Recentemente, esteve em São Paulo, palestrando sobre o tema.

Nesta conversa com ZH, ele relembra episódios marcantes de sua trajetória e faz um apelo emocionado pelo comparecimento às unidades de saúde. Diante da baixa adesão, o governo federal decidiu estender a campanha, direcionada à faixa etária entre um e quatro anos, até o final de setembro. Até o momento, o Rio Grande do Sul, por exemplo, atingiu somente 50% da meta, de acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES).

– Vacinar é um ato de amor. Que a gente não perca mais nenhuma criança para a pólio. Depois de tantas décadas de vida, de tudo o que eu conquistei, já ficou para trás aquela vergonha de andar na rua, mas demorei para aceitar. Me emociono mais com a possibilidade de perdermos essa guerra – diz Pierozan, que tem problemas de mobilidade até hoje.

SADI COM O PERSONAGEM ZÉ GOTINHA NO DIA D DA VACINAÇÃO

RONALDO BERNARDI

CALENDÁRIO BÁSICO INFANTIL

Vacina Poliomielite 1,2,3 inativada (VIP)
- Dose: 0,5 mL via intramuscular
- Esquema: três doses (aos dois, quatro e seis meses)

Vacina Poliomielite 1,3 atenuada (VOP – gotinha)
- Dose: duas gotas, por via oral
- Esquema: reforço aplicado aos 15 meses de idade e aos quatro anos

DA NOITE PARA O DIA, A PERNA ESQUERDA FLÁCIDA

"Morávamos para fora, em Vanini, então distrito de Casca. Meus pais eram agricultores, plantavam de tudo, um pouco para a subsistência. A vacina contra a pólio não chegou lá. O pessoal desconhecia, não chegava. Teve um surto na cidade. Minha mãe me contou, mas nunca fui atrás de detalhes. Eu tinha cinco meses. Foi da noite para o dia. Acordei com a perna esquerda flácida, ela não parava, ia para o chão. Aí me levaram no médico, e ele já disse o que era *(o diagnóstico)*."

TRATAMENTO LONGE DE CASA

"Minha mãe soube que, em Porto Alegre, tinha uma instituição que tratava as sequelas da pólio, o Educandário São João Batista. A partir dos três anos, me tornei interno. Foi um período traumatizante. Meus pais me levavam em março e me buscavam em dezembro. Passava o ano todo sem vê-los.

Tem uma lomba íngreme na frente do Educandário. Uma vez, minha mãe já estava comigo quase no portão, e eu desci a lomba de quatro, com as mãos e os pés no chão, fugindo. Não queria ficar. Depois me levaram de volta. Outra vez, ela me colocou em um ônibus lá no Interior. Eu era bem pequeno. Uma tia foi avisada para me buscar na rodoviária. O ônibus fez uma baldeação, desci, todos os passageiros trocaram de ônibus. Cheguei em outro ônibus, outro horário. Todo mundo estava desesperado.

Eu fazia sessões de fisioterapia e estudava no turno inverso. Os médicos avaliavam, encaminhavam para cirurgias. Fiz inúmeras cirurgias, todas na Santa Casa. Uma delas foi porque meu pé ficava praticamente pendurado. Eu arrastava o pé; se o erguesse, tropeçava. Depois, passei a cair menos."

O TRAUMA DE UMA CIRURGIA

"Uma das operações, aos 11 anos, ainda é um trauma para mim. A perna esquerda, a paralisada, tinha cinco centímetros de diferença em relação à direita. Cortaram na metade o osso debaixo do joelho, serraram, para aumentar a distância de uma ponta do osso à outra.

O gesso sempre me dava muita coceira. Comecei a coçar com uma agulha de crochê, depois com agulha de tricô. Quando não dava mais conta, passei a coçar, por cima do gesso, com uma régua. Uma manta de algodão que estava embaixo do gesso subiu, formou uma espécie de garrote perto do joelho, trancando a circulação. Saía um cheiro ruim da perna. Uma freira insistiu para o médico abrir o gesso e olhar. Havia muitas feridas.

Ele queria amputar minha perna naquela hora mesmo. A freira pediu 24 horas para ver se voltava alguma coloração. Fiquei quase dois meses tomando injeções de penicilina. Ela foi em busca de doações, remédios. Salvou a minha perna."

AS LEMBRANÇAS BOAS

"Minha infância teve coisas boas. Outras crianças estavam no Educandário na mesma situação. A maioria tinha sequelas da pólio: umas mais, outras menos, algumas em cadeiras de rodas. Eram duas alas separadas: um dormitório para 30 meninos e outro para 30 meninas. Acordávamos cedo, fazíamos a higiene, esperávamos abrir o refeitório. Muita fisioterapia. Tinha colégio lá dentro também.

Quando olho para trás, vejo que isso foi indispensável, mas, obviamente, naquela época, tudo que eu pedia era que cada ano lá fosse o último. Hoje, com pensamento de adulto, lamentaria muito se não tivesse tido essa oportunidade. As cirurgias foram fundamentais para me colocar de pé. Cheguei lá sem caminhar. Andava com as mãos e a perna boa no chão, a outra pendurada. Corria assim, inclusive."

O RETORNO AO LAR E OS ANOS SEGUINTES

"Fiquei até os 11 anos no Educandário. Meus pais eram, de fato, muito pobres. Mudaram-se várias vezes. Por dois anos, morei de favor para poder estudar. Pelos 13 anos, voltei para Vanini.

Saí do Educandário usando uma órtese, tipo uma armadura por fora da perna. Não precisava de muleta. Usava quando queria andar mais rápido. Aí a órtese foi ficando pequena, quebrou. Passei um tempo sem usar. Fizeram uma campanha para conseguir outra, mas não consegui me adaptar. Acabou sendo positivo, comecei a colocar mais a perna no solo. Fui evoluindo, comecei a usá-la para fazer o apoio. Isso me libertou das duas bengalas, passei a usar só uma.

Já joguei basquete de cadeira de rodas. Fraturei o fêmur da perna esquerda há 17 anos. Larguei o basquete e tive que me agarrar a outra bengala. Em outra ocasião, escorreguei na calçada e fraturei o pulso. Hoje, uso uma bengala dentro de casa. Na rua, passei a usar duas."

NAMORO COM A "MORENA DE CABELOS COR DA NOITE"

"Aos 19 anos, retomei a Porto Alegre em busca de melhores oportunidades. Vim com dois sonhos: aprender a tocar violão e passar no concurso do Banco do Brasil. Não consegui nenhum (risos). Ia todo dia para o Sine, no setor que encaminhava pessoas com deficiência para vagas de trabalho. Fiquei seis meses dando com a cara na porta. Meu dinheiro começou a se esvair. Procurava qualquer vaga, o que aparecesse. Me falavam que já tinham preenchido. Pode ser que a deficiência tenha contribuído negativamente.

Pensei em voltar para o Interior. Apostei meus últimos caraminguás no jogo do bicho. Ganhei, e isso me permitiu ficar mais um tempo. Consegui emprego em uma concessionária de automóveis. Eles faziam questão de que fosse alguém com deficiência. Eu atualizava os dados dos clientes e registrava os horários de início e término do serviço dos mecânicos.

Aos 21 anos, morava em um porão que passei a dividir com um ex-colega do Educandário. Era um lugar extremamente pequeno, de três metros por três, mais um banheirinho. Um dia, ele estava com a namorada, e fui dar uma volta. Entrei em um salão de baile perto da Avenida Protásio Alves para passar o tempo. Fiquei escorado no balcão, olhando o movimento. Em uma mesa, tinha uma morena com cabelos cor da noite. Ela percebeu que eu a olhava. Estava com o irmão, e eu comecei a achar que era o namorado dela.

Lá pelas tantas, ela fez um sinal com o copo de cerveja, me convidando. Meu coração disparou. Eu teria que ir caminhando até lá. Estava com bengala, não tinha como esconder. Ela percebeu minha indecisão e veio até mim. Conversamos. Combinamos outro encontro para o dia seguinte. Ela me deu um anel (como garantia de que compareceria ao encontro). Estamos juntos até hoje. Temos duas filhas. Fiz faculdade de Direito. Passei em um concurso do Tribunal Regional do Trabalho. Me aposentei como analista há dois anos."

A QUEDA NA VACINAÇÃO

"Encaro isso com muita tristeza. Cada criança que perdermos para a pólio, é uma coisa lamentável. Quando cheguei à Redenção, no Dia D contra a pólio, estava bem vazio. Saí andando. Descobri uma pracinha lotada de crianças. Muitos pais fechavam a cara, achavam que eu era um deficiente pedindo dinheiro. Abordava e dizia: 'Sou do Rotary. Ali adiante tem um trailer da prefeitura, estão vacinando'. Quando se davam conta de que eu não estava pedindo dinheiro, alguns me parabenizavam. Para os mais resistentes, mostrava as bengalas: 'É isso que você quer para o seu filho?' A adesão à campanha foi excelente na parte da tarde."

APELO ÀS FAMÍLIAS

"Não deixem de vacinar. Vacinar é um ato de amor pela criança. Que a gente não perca mais nenhuma criança para a pólio. Depois de tantas décadas de vida, de tudo o que eu conquistei, já ficou para trás aquela vergonha de andar na rua, mas demorei para aceitar. Eu me emociono mais com a possibilidade de perdermos essa guerra. A pandemia e as fake news atrapalharam muito a vacinação."

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional.*
zendobrasil@gmail.com

TEMPO DE ESCOLHER

Qual a sua questão? Qual seu partido? Qual seu ponto de vista? Será que você está partindo o ponto em muitos pontinhos ou está com a vista cansada? Vendo em duplicata? É preciso clareza, clarificar. Saber escolher para não se arrepender e se arrepiar.

Será que você sabe qual é a questão essencial, principal, talvez única de sua vida, hoje? Porque em outros momentos pode haver assuntos que agora não são nem pensados. Por exemplo: você terá meios de entrar numa nave espacial se for impossível viver na Terra?

Você sabe formular questões reais, verdadeiras, que importam, que tem a ver com suas entranhas nem tão estranhas? É preciso investigar em profundidade o mais íntimo de si. Quem é você? Ou melhor, pergunte-se: quem sou eu? O que sou eu? Por que e para que vivo? O que é vida? O que é morte? Há sentido ou sentidos para a vida? Será que há propósito especial, um destino certo e marcado que é preciso cumprir? Ou será que vamos criando causas e condições sem determinismo, mas com livre arbítrio?

Não deixe as perguntas esquecidas. Elas surgiram na infância, cresceram na adolescência e na idade adulta foram postas de lado. Foi preciso estudar, trabalhar, ter sucesso, ganhar posições sociais e financeiras, ser feliz.

O que é ser feliz? O que é felicidade? Você gosta do que faz?

Setembro Amarelo – mês de cuidado redobrado para não cair em depressão, para não ficar sendo assombrado pela vontade de morrer, de largar tudo, de sumir, de desaparecer. Essa vontade pode ocorrer, esse pensamento de matar ou de morrer pode surgir, mas não é seu corpo que precisa ser morto. Nem o de ninguém mais.

Preste atenção. As coisas não são como você gostaria que fosse. E daí? São como são.

Se tirar o "eu acho, eu quero, é meu, minha", vai perceber que tudo gira, se transforma e pode até chegar a vir a ser como você gostaria que fosse. Deixar fluir – como as águas do rio –, mas você pode modificar o rumo da correnteza. Se for necessário e benéfico a todas as formas de vida.

O que precisa morrer são as ideias irreais, criadas e servas do mal, da divisão, da briga, do desrespeito, da falta de educação, que cria gente feia, cheia de discriminação.

Abra os olhos e agradeça. Não insulte nem procure faltas e erros – quer em você, quer nos outros. Seja a mudança que você quer ver. Agradeça poder sentir, decidir, votar e voltar a ser você.

Está chegando o dia de ir às urnas e apertar alguns botões. Um quase nada, uma brincadeira? Ou a transformação da vida para milhões? Decida, depois de bem pensar, o que pode ser bom para o maior número de seres – humanos e a natureza em sua totalidade.

Cada voto é um compromisso, um voto nosso no presente e no futuro, resultado de um passado que nos ensinou a pensar, consultar e escolher.

Há falsidades e há verdades. Há momentos de brigas, rompimentos e momentos de encontros e parcerias. Jogadores de futebol mudam de time, de camisa, enquanto os torcedores se batem por um símbolo. Cuidado! Não se iluda. Nenhuma briga, guerra, violência tem virtudes ou vencedores. Todos perdem.

Você insiste para que as crianças sejam vacinadas contra as doenças que vem matando a humanidade? Poliomielite, covid, pneumonia, sarampo, catapora, tuberculose, varíola e tudo mais que a ciência foi criando e dando a nós longevidade saudável.

Aqui e agora. Além do medo que nos apavora, da síndrome do pânico, que é síndrome e não nos permite ver com clareza o caminho. Mas passa, se a deixarmos passar.

Voto é secreto. Não conto em quem eu vou votar. Vou e me sinto importante. O time pode ganhar, pode perder, pode ter jogadores de times diferentes se juntando para o bem. Uma boa jogada sempre é admirada.

Vamos assistir ao Sol no Guaíba. Banho de luz dourada. Não falar nem querer mal a ninguém. Sem lutar é possível compreender, agradecer e participar. Esperançar.

Coragem! Viva a vida.

Mãos em prece

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/monjacoen

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

▶ CRÔNICA

SEM RESPOSTA

MÉDICA RELEMBRA SEU **CONVÍVIO** COM UMA PACIENTE

Rafaela Komorowski Dal Molin (*)

Laura lembrou-se de mim assim que entrei no quarto. Não recordava meu nome, mas sabia que eu já havia cuidado dela por uma infecção, anos atrás, em outro local, integrando outra equipe médica. Recebeu-me com um sorriso tão grande quanto sua ousadia. Já havia rodado o mundo e visto muita coisa por aí. Entretanto, naquele instante encontrava-se presa no hospital para o tratamento de uma leucemia aguda.

Não usufruía de um acompanhante em seu leito por medidas de restrição em tempos de pandemia. Como passava muito tempo sozinha, dividia-se entre os livros e as séries nos canais por assinatura para suportar a carga de uma terapêutica demorada. Não fosse a ausência de cabelos a denunciar que algo saíra do esquadro, era difícil dizer que estava doente, tamanha a energia que demonstrava.

Um sábado luminoso se ensaiava pela janela, e ela então me mostrou seus óculos. Eram de leitura, com as lentes trocadas de uma armação de sol muito estilosa. Disse-me Laura que não havia encontrado nenhuma que a agradasse no momento da compra, o que a fizera modificar a classificação original do objeto. Adaptação é a chave, concluiu. E beleza, afinal, nunca é demais.

Laura se interessava pelos muitos mistérios entre o céu e a terra – e para além deles. Já havia tentado decifrar alguns em viagens à Amazônia e à Chapada dos Veadeiros. Seguindo a lista dos temas instigantes, acabamos por descobrir nossa admiração por Marie Curie, cuja história ela se orgulhava de conhecer desde criança.

Quase ao final da visita, pediu detalhes sobre o resultado de seus exames, realizados há poucos dias. Ponderou que já era tempo suficiente para sabê-los, mas desconfiava que estariam lhe poupando de notícias não boas. Num instinto de zelo, desconversei. Não soube como assentir com suas suspeitas de que a doença não estava sob controle. Era frustrante demais que ela tivesse razão.

Revelou-me seu desejo de escrever sobre os dias que passara internada numa unidade de transplante de medula óssea, realidade conhecida por poucos, e em como admirava todos os profissionais que nela trabalhavam. Incentivei-a, confessando-lhe que eu também escrevia sobre minha rotina com os pacientes. A pedido de Laura, deixei abertas em seu computador pessoal as páginas da internet onde constavam duas dessas histórias já publicadas. Combinei que voltaria posteriormente para saber sua opinião.

Como que na velocidade da luz, a semana passou repleta de compromissos até que fui surpreendida com a piora em seu estado de saúde, instalada seis dias após nossa última conversa. Laura foi transferida à UTI e intubada. Seus rins pararam de funcionar. Sua voz calou-se em definitivo.

Eu me questionava por que, afinal, não havia reservado cinco minutos na correria do dia a dia para perguntar-lhe de que forma meus escritos a haviam tocado. Como eu permiti que as coisas urgentes atropelassem as importantes de maneira tão tirana?

Sobre quantas estrelas há no universo, quantos grãos de areia habitam minha praia favorita, e qual o último dígito do Pi: alguém sabe a resposta? O que Laura sentiu ao ler os textos que lhe mostrei dias antes de sua morte? A resposta a cada pergunta dessas, infelizmente, eu nunca saberei.

(*) Médica hematologista do Hospital Moinhos de Vento

AGENDA

FACULDADE MOINHOS ABRE INSCRIÇÕES PARA RESIDÊNCIA MÉDICA

▶ A Faculdade Moinhos está com inscrições abertas para o Programa Residência Médica 2023 do Hospital Moinhos de Vento, na Capital. Resultado de parceria com a Johns Hopkins International, o programa conta com 15 especialidades: Cardiologia, Clínica Médica, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia, Infectologia, Medicina de Emergência, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neurologia, Oncologia Clínica, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria, Pneumologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Reumatologia. O cadastro e o envio dos currículos devem ser feitos até as 17h do dia 1º/11. O processo de seleção ocorre em duas etapas: prova objetiva, em 27/11, e análise do currículo. O ingresso dos aprovados está previsto para 1/3/2023. Informações e inscrições: residenciamedica.hospitalmoinhos.org.br.

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

MATEUS BRUXEL, BD, 29/04/2021

DEPRESSÃO E OS MÚSCULOS

ESTUDO PROCURA ENTENDER O MECANISMO PELO QUAL A ATIVIDADE FÍSICA EXERCE INFLUÊNCIA SOBRE O CÉREBRO

Que a prática de exercícios está associada à sensação de bem-estar, todos reconhecem. Nem por isso nós nos sentimos motivados a incorporá-los à vida cotidiana, prática que exige esforço e disciplina.

Depois de caminhar, correr, nadar ou pedalar, entramos num estado de paz e tranquilidade mental, quase inacessível nos dias sedentários. Com os músculos exaustos, ficamos mais relaxados, otimistas e autoconfiantes.

Embora essas sensações sejam conhecidas por qualquer pessoa que se disponha a caminhar alguns quilômetros, o mecanismo pelo qual a atividade física exerce influência sobre o cérebro, a ponto de alterar o humor e o estado de espírito, é mal conhecido.

Um estudo recente publicado na revista Cell, por L. Agudelo e colaboradores do Instituto Karolinska, sugere que um metabólito do aminoácido triptofano (essencial para a produção de vitamina B3) esteja envolvido nesse mecanismo. Esse metabólito é a quinurenina.

A quinurenina e seus metabólitos (compostos resultantes de sua decomposição) participam de funções biológicas essenciais à sobrevivência, como a dilatação dos vasos sanguíneos durante os processos inflamatórios e a organização da resposta imunológica.

Sabemos, há algum tempo, que o aumento da produção de quinurenina pode precipitar sintomas depressivos. Seus metabólitos estão associados a deficiências cognitivas, encefalopatias, esclerose múltipla, aos tiques, ao metabolismo das gorduras, à demência pelo HIV e outros distúrbios psiquiátricos.

O cortisol e outros hormônios liberados durante o estresse e certos mediadores, que participam dos processos inflamatórios, ativam enzimas responsáveis pela síntese de quinurenina, aumentando sua produção, seus níveis na corrente sanguínea e a presença no cérebro.

Ao entrar no cérebro, a quinurenina é convertida em metabólitos que promovem estresse celular e interferem com o comportamento.

Quando o estresse é acompanhado por exercícios físicos, as sucessivas contrações da musculatura promovem uma cascata de reações bioquímicas que levam ao aumento da produção de determinadas enzimas (KATs), que se encarregam de transformar quinurenina em ácido quinurênico.

Ao contrário do composto que lhe deu origem, o ácido quinurênico é incapaz de penetrar a barreira que separa o sangue periférico do liquor, o líquido que banha o sistema nervoso central. Dessa forma, o cérebro fica menos exposto aos efeitos depressivos da quinurenina, portanto mais resistente ao estresse.

Por essas razões, a atividade física deve ser incorporada às estratégias de prevenção e tratamento dos distúrbios relacionados com o estresse, como é o caso das depressões.

O conhecimento desses mecanismos abre a possibilidade de desenvolver drogas que interfiram com os mediadores produzidos durante as contrações musculares, capazes de reduzir a quantidade de quinurenina na circulação sanguínea.

Colher os benefícios da atividade física tomando comprimidos, sem sair da poltrona, é o sonho de todo sedentário.

O EXERCÍCIO DEVE SER INCORPORADO ÀS **ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO** DOS DISTÚRBIOS RELACIONADOS COM O ESTRESSE.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

INCLUSÃO

MUNDO INÓSPITO

HQ **"O PEQUENO ASTRONAUTA"** REFLETE SOBRE DESAFIOS DAS FAMÍLIAS QUANDO UM FILHO NASCE COM ALGUMA DEFICIÊNCIA

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Assinada pelo libanês-canadense Jean-Paul Eid, *O Pequeno Astronauta* orbita em um universo que tem sido bastante observado nos quadrinhos. É o dos relatos mais ou menos autobiográficos (a chamada autoficção) sobre personagens que, por algum tipo de doença ou deficiência – ou simplesmente por serem "diferentes" – precisam enfrentar um mundo inóspito.

– Existe um desgaste da ficção – comentou certa vez o psicanalista Mário Corso. – A marca do "eu passei por isso", do "eu estive lá", define a prosa do nosso tempo. Como se a marca do vivido sublinhasse o conteúdo.

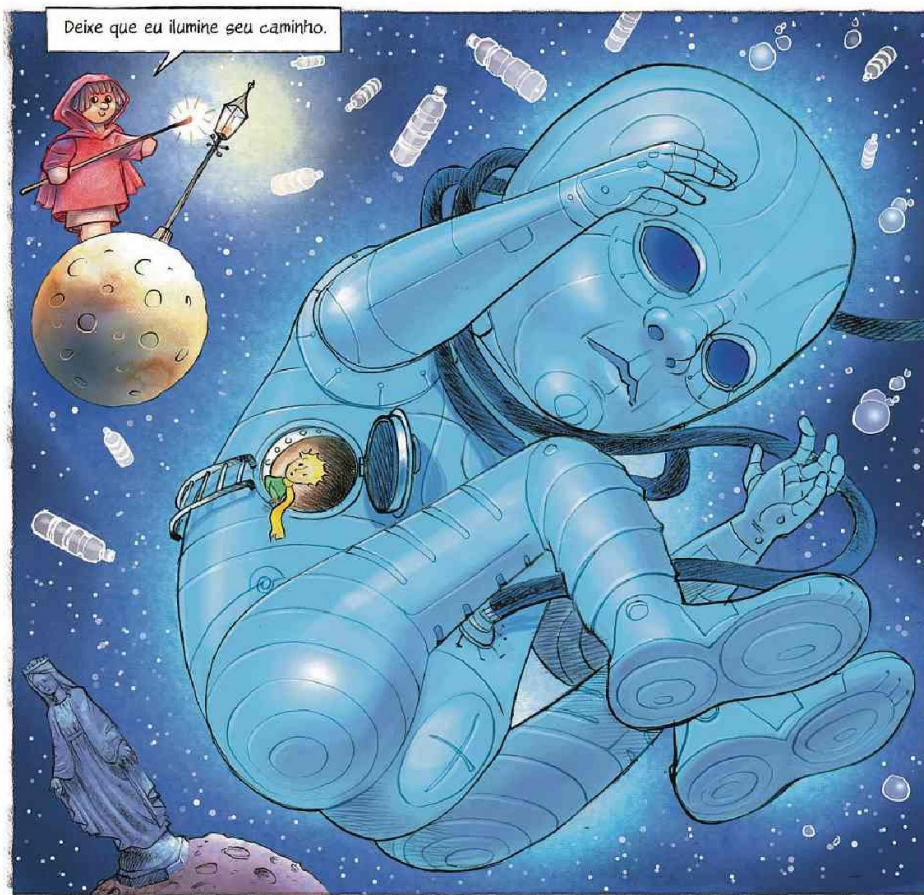
Preconceito, empatia e inclusão são palavras-chave em obras como *Não Era Você Quem Eu Esperava* (sobre síndrome de Down), *A Diferença Invisível*, (Asperger) e *Justin* (transexualidade). Todas foram publicadas no Brasil pela editora Nemo, que agora lança *O Pequeno Astronauta*, sobre paralisia cerebral.

– A Nemo busca sempre causar alguma emoção no leitor – diz Eduardo Soares, editor da Nemo. – Histórias reais têm o poder de ampliar esse impacto. Achamos importante também respeitar e celebrar a diferença, de preferência através de um olhar que faça sacudir o leitor, levando-o a refletir e a se colocar naquela realidade.

O Pequeno Astronauta é exemplar tanto do conceito de autoficção quanto da proposta da Nemo – chorei três vezes ao ler, graças ao equilíbrio entre delicadeza e dureza. O autor conta que "essa história, ainda que ficcional, foi inspirada por terapeutas, educadoras, pais, crianças e amigos que talvez se reconheçam. Hoje meu filho tem 20 anos. Ele vive com uma paralisia cerebral. É um garoto feliz. Este livro é dedicado a Mathilde, a irmã mais velha que todos os caçulas desejam ter quando vêm ao mundo".

Na trama, a jovem Juliette, a Giroette, tem suas memórias despertadas a partir de uma visita fortuita à casa onde passou a infância e a adolescência. Ela nos leva à época do nascimento prematuro de seu irmãozinho, Tom – batizado assim por causa do astronauta da música *Space Oddity* (1969), de David Bowie.

Os pais estranham o desenvolvimento lento do filho. Após uma série de exames, vem o diagnóstico: "Uma atrofia cerebral difusa, especialmente na região frontal. Um DMC, ou déficit motor cerebral", explica a médica.

Um silêncio ensurdecedor e uma tristeza devastadora se abatem sobre a família. Mas a vida precisa continuar, a gente se adapta, e o amor por nossos filhos vai nos fazendo aprender a transformar sentimentos de derrota ou até de vergonha. Os pais de Tom encontram forças para enfrentar as barreiras impostas. São marcantes os monólogos da mãe, que equilibram fúria e sensatez. Como quando, em mais uma tentativa para matricular o filho em uma creche, desabafa:

– Escuta bem aqui. O Tom tem tanto a oferecer à sua creche quanto vocês têm a oferecer a ele. Essa criança ensinaria uma lição para vocês sem dizer uma só palavra, só de olhar no fundo dos seus olhos. Uma lição sobre diferenças e tolerância. Não vim para solicitar um serviço, vim para lhes trazer uma oportunidade. Se acolhessem o Tom, esta creche não seria mais a mesma, seus alunos não seriam mais os mesmos, os pais deles não seriam mais os mesmos... E posso garantir que ao final do tempo dele aqui, talvez ele não ande, talvez não fale, mas é dele que vocês estariam mais orgulhosos.

EDITORA NEMO, DIVULGAÇÃO

OBRA ESCRITA E DESENHADA POR JEAN-PAUL EID ABORDA A PARALISIA CEREBRAL

O LIVRO

O PEQUENO ASTRONAUTA

De Jean-Paul Eid

Tradução de Renata Silveira. Editora Nemo, 152 páginas, R$ 79,80.

LEIA TAMBÉM

- ***Aprendendo a Cair*, de Mikael Ross:** retrata, de forma ficcional, o cotidiano da Neuerkerode, uma vila na Alemanha criada em 1868 para abrigar crianças com deficiência física ou mental. (Editora Nemo)
- ***A Diferença Invisível*, de Julie Dachez e Mademoiselle Caroline:** a personagem principal, Marguerite, uma jovem de 27 anos, foi inspirada na vida de Dachez, que descobriu tardiamente ter Asperger. (Nemo)
- ***Duplo Eu*, de Navie e Audrey Laine:** a jornada de autoconhecimento sobre a obesidade mórbida aponta desafios genuinamente externos, como a indústria das hipercalorias e a hipocrisia ou a covardia de amigos e colegas. (Nemo)
- ***Fala, Maria*, de Bef:** o quadrinista mexicano conta sobre o baque e a adaptação ao diagnóstico de autismo da filha. (Skript)
- ***Jun*, de Keum Seuk Gendry-Kim:** reconstitui a história do autista sul-coreano Jun Choi desde o nascimento até se tornar compositor da "música do vento". (Pipoca & Nanquim)
- ***Justin*, de Gauthier:** com personagens antropomórficos, aborda a transexualidade, tentando responder "como é ser um menino preso em um corpo de menina?". (Nemo)
- ***Não Era Você que Eu Esperava*, de Fabien Toulmé:** casado com uma brasileira, o autor francês desnuda seus sentimentos ao descobrir que Julia, sua segunda filha, nasceu com Down. (Nemo)
- ***A Surda Absurda*, de Cece Bell:** a autora rememora como foi sua infância e sua adolescência a partir da perda da audição. (Geektopia)

EDIÇÃO Daniel Feix e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) DIAGRAMAÇÃO Bianca Weschenfelder e Maurício Franco CAPA Marcelo Casagrande, BD, 31/8/2022

Nº343

ZERO HORA | **SÁBADO E DOMINGO** | 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2022

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

FILHOS DO VENTO

CONHEÇA A ROTINA DURA E NADA GLAMOUROSA DE QUEM ESCOLHEU A PROFISSÃO DE JÓQUEI

PÁGINAS 6 A 9

Paulo Blikstein

"PRINCIPALMENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA, A PRESENÇA FÍSICA NA ESCOLA É MUITO IMPORTANTE"

PÁGINAS 2 A 4

• **HISTÓRIA**

VITOR RAMIL ESCREVE SOBRE "PORTO ALEGRE, UMA BIOGRAFIA MUSICAL"

PÁGINAS 10 E 11

• **QUADRINHOS**

BRASA, A EDITORA GAÚCHA QUE CHEGOU CHEGANDO

PÁGINAS 14 E 15

Paulo Blikstein

PESQUISADOR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, 50 ANOS
Professor da Universidade de Columbia, nos EUA, estuda tecnologias para o ensino, tema sobre o qual vai falar na Mostra Sesi Com@Ciência, em Porto Alegre

"ENSINO REMOTO SÓ SE JUSTIFICA EM **SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA**

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Pesquisador e professor da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, o brasileiro Paulo Blikstein se impôs o desafio de dedicar a vida a estudar como a tecnologia pode propiciar uma aprendizagem emancipatória e democrática. Apesar de acreditar no potencial das ferramentas tecnológicas como via de acesso a novos sonhos e projetos de vida, o estudioso defende que elas devem sempre vir acompanhadas de um investimento ainda maior na formação de professores para esses recursos, e que ensinos remotos ou híbridos na Educação Básica só funcionam como complemento. O docente será um dos palestrantes da Mostra Sesi Com@Ciência, que ocorrerá nos dias 5 e 6 de outubro, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre (inscrições em gzh.rs/SesiCom).

NA PANDEMIA, FORAM FEITAS EXPERIÊNCIAS COM O USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO. MAS, AO MESMO TEMPO, OS ESTUDANTES APONTAM UMA GRANDE DIFICULDADE E ATÉ UM DESINTERESSE NO MODELO REMOTO. É POSSÍVEL UM ENSINO REMOTO QUE SEJA INTERESSANTE E DE QUALIDADE?

A resposta mais curta é não. Eu acho que o ensino remoto só se justifica em situações de muita emergência, quando você tem um desastre ambiental, uma pandemia etc. A gente sabe pelas pesquisas que, principalmente na Educação Básica, a presença física na escola é muito importante. A criança precisa estar lá, com professores, humanos, da convivência social e até da escola como um espaço que a ajude a focar a própria atenção. Na Educação Básica, a gente tem que ter muito cuidado com essas ideias, por exemplo, de que é melhor porque é digital. Agora, é claro, há exceções. Muitas vezes, no Ensino Superior, você pode usar o ensino remoto em mais situações. Quando você combina o ensino presencial e algumas coisas remotas, desde que essas coisas remotas também sejam bem desenhadas, pode ter um benefício. Mas uma escola que é primordialmente remota, ou metade remota, a evidência que a gente tem hoje é de que não funciona.

O QUE PODE SER REMOTO?

O que eu defendo é o ensino remoto não como substituição à hora-aula na escola, mas como um complemento para permitir outros tipos de coisas. Imagine que você tem uma aula de Química e aí você vai para casa e o professor te dá instruções para fazer um experimento, por exemplo, medindo a qualidade da água da torneira. Há essas possibilidades interessantes de se expandir o aprendizado em casa, mas que não são aprendizado remoto, no sentido de assistir a uma aula em casa, no celular. Hoje em dia não só adolescentes, mas adultos vivem uma crise de atenção. Os próprios adultos têm dificuldade de sair do telefone para trabalhar, de serem interrompidos a cada dois minutos com mensagens. Hoje é muito mais difícil você se concentrar em uma tarefa, então imagine para uma criança, que ainda não desenvolveu essas habilidades metacognitivas de concentração, de monitoramento da própria aprendizagem, assistir a uma aula de, por exemplo, Matemática, que é um tema difícil, no celular, sendo

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Jefferson Botega

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder
e Taciana Pessetto

interrompida por 35 mensagens por minuto. A gente tem que pensar mais em novas possibilidades que têm mais a ver com projeto, com experimentação, mais do que em aulas remotas. Até porque uma coisa é falar de ensino remoto ou ensino a distância num lugar como a Finlândia, onde 90% das famílias têm internet banda larga e computadores. No Brasil, esse número é de 40%, mais ou menos. Então, quando a gente pensa em educação remota ou híbrida como política pública num país como o Brasil, é uma coisa preocupante e até irresponsável, porque você está excluindo metade das crianças de uma experiência básica de aprendizagem.

COMO DEMOCRATIZAR O ACESSO À EDUCAÇÃO?

Quando você pensa em política pública, tem de que pensar em como prover acesso à internet e a equipamentos para as crianças poderem acessar esses materiais. A gente tem essa ilusão de que, por uma coisa estar na internet de graça, automaticamente está democratizada, mas não é verdade, porque pode ter um vídeo, uma aula de Matemática na internet de graça, mas, para você acessar esse vídeo, precisa de banda larga, um equipamento, uma estrutura em casa, um quarto com silêncio... O fato de haver coisas de graça na internet não significa que a gente democratizou a educação, porque você precisa ter as condições certas de consumo desse material, e essas condições são distribuídas de forma desigual na sociedade. É o papel do Estado prover essas condições de forma mais igualitária.

HÁ TENDÊNCIA, COM ESSA NECESSIDADE CRESCENTE DE TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO, DE QUE ESSA DESIGUALDADE ENTRE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA AUMENTE?

Sim, e exatamente por esse equívoco, de achar que colocar coisas na internet já democratizou. Você não vai à escola só para assistir a uma aula. Vai para, muitas vezes, ter apoio de alimentação, de saúde, o apoio humano dos professores, que te conhecem e que vão te ajudando a aprender. A escola é um lugar onde há várias outras coisas acontecendo ao mesmo tempo. E isso é muito importante principalmente para crianças que vêm de famílias com mais dificuldades.

O BRASIL É UM PAÍS COM MUITOS PROBLEMAS FINANCEIROS, MUITAS DIFICULDADES DE GARANTIR ATÉ O MÍNIMO. COMO UM PAÍS ASSIM CONSEGUE INVESTIR EM EDUCAÇÃO?

Podemos pensar no exemplo da saúde. Hoje, a gente não fala mais no Brasil que, se a pessoa tem uma doença cardíaca e precisa de uma cirurgia extremamente cara e não tem dinheiro, deve-se deixar a pessoa morrer. É um pouco isso que temos que pensar na educação. Claro, a educação é cara, exige cada vez mais equipamentos e pessoas bem treinadas, mas a gente vive num mundo em que dá muito valor para a igualdade de oportunidades. É uma questão também ética e moral de uma sociedade que diz para si mesma que não vai deixar ninguém morrer de uma doença curável, e a gente não vai deixar uma criança sem ser educada. E daí a gente faz as decisões de organização social para fazer isso acontecer. A gente cobra impostos das pessoas, das empresas, para fazer esse país acontecer. Ao mesmo tempo, em alguns lugares, às vezes há secretarias de Educação com recursos, mas que acabam investindo mal. Tem empresas que chegam lá e falam "ah, compra essa lousa eletrônica aqui que é muito legal", mas não tem nenhuma pesquisa mostrando que ela é efetiva, e muitas secretarias acabam sendo levadas a gastar recursos preciosos em coisas que não têm efetividade.

INVESTIR BEM SERIA GASTAR EM METODOLOGIAS COM O USO DE TECNOLOGIAS QUE TENHAM UMA COMPROVAÇÃO PEDAGÓGICA MAIS FORTE?

Seria gastar em coisas que têm pesquisas, evidências de que funcionam, e não nas coisas que estão na moda. A gente vê muitas secretarias que compram equipamentos que não são muito adequados para educação, para criança, um pouco enganadas por empresas ou organizações que querem simplesmente vender. Um caso clássico são as lousas eletrônicas. Tem umas que são caríssimas, às vezes custam R$ 50 mil, e há cidades onde elas nunca saíram da caixa, porque os professores nunca foram treinados e porque não há comprovação em pesquisa de que elas são tão melhores do que as lousas normais. E não é só no Brasil. Há outros países onde se comprou muita tecnologia educacional sem nenhuma pesquisa ou comprovação de eficácia e aquilo fica encaixotado. Outra coisa importante é que, para cada real ou dólar gasto em um novo equipamento, você precisa em média de oito ou nove gastos em treinamento e na parte humana. E não é o que a gente normalmente vê. Normalmente, a pessoa compra o equipamento e acha que o projeto já terminou. Imagina se você compra num hospital uma máquina de ressonância magnética de milhões de reais e não ensina o médico a usar?

UM DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS TEM SIDO EM ROBÓTICA. QUAL É A IMPORTÂNCIA DA ROBÓTICA NO ENSINO E COMO OS ÓRGÃOS PÚBLICOS PODEM INCENTIVAR ESSAS ATIVIDADES NAS ESCOLAS PÚBLICAS?

A robótica hoje vai muito além de construir robôs. Ela é mais sobre construir invenções, diferentes dispositivos para resolver problemas do dia a dia. O importante na robótica é que você está aprendendo a programar, a engenharia de criar os mecanismos, as diferentes partes físicas do projeto, e também está aprendendo o processo de desenho e resolução de problemas. Então você quer resolver um problema, você cria uma primeira solução, testa, não funciona, daí você redesenha e assim por diante. É uma atividade em que você aprende muitas coisas: as coisas mais técnicas de computação, de engenharia, e as coisas de resolução de problemas, de prototipagem, de design. É uma atividade superinteressante, mas tem um modelo de colocar robótica na escola que é você comprar cinco kits extremamente caros e importados e aqueles kits ficam lá, cinco kits para 1,5 mil alunos. E daí quem usa aqueles kits é um clubinho de 10 alunos que já gostam de robótica, de engenharia, de exatas. Esse é um modelo que eu acho que, hoje, já não tem muito lugar na escola pública. Outro modelo é você comprar coisas de mais baixo custo para poder ter mais unidades, e daí, em vez de ser um clube de robótica, você incorpora esses equipamentos na aula normal. Você tem aula de Ciências que faz uma atividade com sensores, motores, por exemplo. É importante a gente quebrar um pouco esse fenômeno de clube do Bolinha, do clube da robótica, que normalmente são meninos, brancos, que já têm pais engenheiros, e fazer uma coisa mais inclusiva. E, para fazer de uma forma inclusiva, você precisa fazer para a sala toda. Hoje a gente tem muitas tecnologias de baixo custo de robótica pelo mundo, algumas também no Brasil. Aí inclui as meninas, que às vezes falam que não são boas em robótica, pela construção histórica da divisão de gênero com as profissões, ou uma criança negra que fala que não é boa em robótica porque nunca viu um engenheiro negro. Às vezes a pessoa nunca teve a oportunidade de se apaixonar por aquela área. Tem todas essas construções históricas sexistas e racistas sobre as profissões, de qual a imagem do engenheiro, do cientista que hoje, no mundo todo, as pessoas estão lutando muito para diversificar. Para a menina falar: "Não, eu quero ser engenheira, eu quero programar".

> O FATO DE TER COISAS DE GRAÇA NA INTERNET NÃO SIGNIFICA QUE A GENTE DEMOCRATIZOU A EDUCAÇÃO, PORQUE VOCÊ PRECISA TER AS CONDIÇÕES CERTAS DE CONSUMO DESSE MATERIAL, E ESSAS CONDIÇÕES SÃO DISTRIBUÍDAS DE FORMA DESIGUAL NA SOCIEDADE. É O PAPEL DO ESTADO PROVER ESSAS CONDIÇÕES DE FORMA MAIS IGUALITÁRIA.

Paulo Blikstein

O NOVO ENSINO MÉDIO, IMPLEMENTADO A PARTIR DESTE ANO, SURGIU COM A IDEIA DE TRAZER MAIS O MERCADO DE TRABALHO E O CONHECIMENTO DO SÉCULO 21 PARA A SALA DE AULA. O QUE O SENHOR ACHA DESSE MODELO?

Eu acho que um Ensino Médio mais flexível é positivo, mas tem uma questão de equidade muito importante que ainda não foi equacionada. Nos Estados mais pobres e nas escolas com menos infraestrutura, você possivelmente vai ter só um itinerário, que é o básico, e, nas regiões mais ricas, com mais condições, terá vários itinerários. Essa desigualdade é uma coisa que o Estado precisa consertar. Só porque a criança teve o azar de nascer numa cidade onde não tem, por exemplo, itinerário formativo de engenharia, ou de exatas, ou de cultura digital, ela não vai poder fazer esse itinerário. Precisamos urgentemente atacar isso, senão as regiões que já têm uma educação melhor vão ficar com uma educação ainda melhor e as que não têm, com uma educação ainda pior. E esse Ensino Médio precisa apontar para as profissões do futuro, e não do passado. Vão ser oferecidos cursos profissionalizantes como itinerários formativos, mas esses cursos têm que ser para as profissões que os jovens querem, as profissões do futuro, e não para as profissões do passado ou para profissões que logo vão ser substituídas por máquinas ou por inteligência artificial. Tem que ser um Ensino Médio que permita ao jovem sonhar. A gente não pode falar "olha, você nasceu na cidade X, então você só tem essa possibilidade na vida de carreira". A gente tem que ter políticas públicas que permitam que o jovem possa seguir a carreira, o sonho, e aprender o que ele ou ela queira aprender, independentemente de onde esteja geograficamente. É um modelo que tem coisas interessantes, mas que ainda precisa ser refinado e consertado, porque, do jeito que está, pode aprofundar alguns aspectos de desigualdade educacional e de oportunidades.

O SENHOR VAI DAR UMA PALESTRA NA MOSTRA SESI COM@CIÊNCIA, ONDE HAVERÁ MUITOS ALUNOS. ESTAMOS EM UM MOMENTO EM QUE HÁ RELATOS DE ALUNOS DESESPERANÇOSOS, PESSIMISTAS COM O FUTURO. COMO SE "REATIVA" NO JOVEM A ESPERANÇA NO FUTURO?

Tenho trabalhado muito com o Sesi do Rio Grande do Sul, visitei as escolas do Sesi e é um trabalho belíssimo que eles fazem de oferecer um Ensino Médio de alta qualidade para uma população que muito precisa dessa educação. É um exemplo para o Brasil e até para o mundo. Dito isso, nessas escolas que visitei, eu fui, por exemplo, a aulas de Ciências e de Matemática em que você praticamente não via nenhuma diferença de interesse entre meninas e meninos. Ou mesmo na aula de robótica. Isso mostra que essas questões de gênero são puramente uma construção histórica: não existe obviamente nenhuma diferença que as justifiquem. As escolas do Sesi primeiro me deram muita esperança de que, com um trabalho consistente, a gente pode diminuir todas essas diferenças. É uma sala de aula diferente de muitos outros ambientes escolares. As meninas estão fazendo também os trabalhos de Ciências, de Matemática, em vez de ficarem intimidadas com os meninos, que historicamente são considerados "bons" em Matemática. Existe evidência e muita pesquisa mostrando que a gente pode quebrar essas barreiras que impedem o jovem de se realizar intelectualmente, profissionalmente. O cérebro humano é infinitamente flexível, e qualquer criança já nasce com talento para fazer qualquer coisa. Hoje, a escola precisa ouvir mais o jovem. Fico surpreso que em todas essas reformas no Ensino Médio e em tudo mais o aluno nunca é ouvido. Os estudantes secundaristas nunca são ouvidos, são sempre os adultos achando que sabem o que é melhor para eles e desenhando um sistema sem a participação deles.

EM QUE QUESTÕES DEVEMOS CONSULTAR OS JOVENS?

Temos que ouvir o que os alunos gostam, o que querem aprender, que tipo de escola querem. Isso é uma coisa que está faltando muito em todas essas reformas. Outra coisa é entender que, a cada 10, 20 anos, o jovem muda. Na década de 1980, os jovens gostavam de algumas coisas. Na década de 2000, de outras. Hoje, do que eles gostam? Como gostam de interagir? Quais as profissões que sonham seguir? A gente precisa ter essa escuta, reestruturar a escola para que ela converse melhor com o aluno, porque quanto mais ela está distante do aluno, menos o aluno se interessa e menos se vê identificado com a escola. Hoje a gente tem todos esses testes nacionais que medem as escolas, mas medem com métricas muito antigas. Essas métricas que a gente usa para avaliar os alunos para entrar na faculdade, a qualidade de ensino, quais são as melhores escolas, deveriam mudar também. A gente deveria ter, por exemplo, uma métrica do quanto a escola estimula a criatividade. Quantas horas de atividades criativas você tem na escola. E isso deveria ser uma métrica pública, para os alunos e seus pais olharem. Eu quero uma escola que estimule a criatividade, que dê cinco horas por semana de projetos de coisas criativas, mais do que essa escola em que o desempenho no Enem é X, que é uma medida um pouco antiga também. E acho que é igualmente importante tirar um pouco a centralidade da escola como um lugar que é puramente para o mercado de trabalho, de que você tem que ir para a escola para conseguir um emprego, para conseguir um salário, para sustentar sua família. Um jovem de 14 anos não está nem aí para quanto dinheiro ele vai ganhar. Ele quer aprender coisas, brincar, fazer amigos. Ele não está pensando como ele vai pagar o aluguel dali a 10 anos, e a gente ainda estrutura muito a escola com essa cabeça de que precisa formar para o emprego. Claro que, se o jovem tem 16 anos, talvez ele já comece a pensar nisso, mas uma criança de 12 anos, não. Ela está pensando em coisas interessantes, em projetos interessantes, em colaborar com amigos. A gente precisa construir uma escola que seja menos obcecada com o que o mercado está querendo, quais as profissões do futuro. Isso vem na idade certa, não pode ser todo o sistema estruturado só para isso. E acho que a gente vê que as escolas de elite já são um pouco assim.

"TEMOS QUE OUVIR O QUE OS ALUNOS GOSTAM, O QUE QUEREM APRENDER, QUE TIPO DE ESCOLA QUEREM. ISSO ESTÁ FALTANDO MUITO EM TODAS ESSAS REFORMAS DO ENSINO. OUTRA COISA É ENTENDER QUE, A CADA 10, 20 ANOS, O JOVEM MUDA. NA DÉCADA DE 1980, ELE GOSTAVA DE ALGUMAS COISAS. NA DE 2000, DE OUTRAS. HOJE, DO QUE ELE GOSTA?

QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS A CURTO PRAZO NA EDUCAÇÃO?

Integrar novas tecnologias e metodologias na escola de forma democrática para não aumentar a desigualdade. Não fazer disso uma coisa para poucos e poucas. A gente sabe o que funciona hoje em dia. A gente quer ter experimentos, projeto, robótica, todas essas experiências enriquecedoras para os alunos, mas a gente quer que isso seja para todos e todas. Deve ter robótica na escola? Deve ter projetos? Deve. Mas é mais como a gente democratiza e como a gente faz ser uma oportunidade para todos.

CRISTINA BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

NOMES E ROSAS

"O que há em um nome?" pergunta Julieta, na famosa peça de Shakespeare que leva o seu nome e o de Romeu. Ela continua: "O que chamamos de rosa exalaria o mesmo doce perfume se a chamássemos por um outro nome".

Na história, ela se refere ao fato de não se importar que a família de Romeu seja inimiga mortal da sua. Em geral, o nome tende a importar, e muito. Na ciência não é diferente. A biologia veio da história natural. Os primeiros estudiosos, como Aristóteles, tinham uma paixão por identificar, descrever e classificar seres vivos, de acordo com a forma, que conseguiam ver. O trabalho de Darwin mostrou que algo que não conseguíamos ainda enxergar regulava a herança das mudanças de forma. Mais tarde, microbiologistas, armados de microscópios, começaram a identificar seres minúsculos – primariamente bactérias e vírus.

A maneira como as bactérias são identificadas e batizadas obedece a algumas regras e, para sua existência ser reconhecida, depende de poder ser cultivada, de forma reprodutível, em determinados meios de cultura. Essa nomenclatura foi suficiente por muito tempo, mas não vai resistir à era da genômica – e demais "ômicas". Hoje, estima-se que existam mais de 5 mil novos micróbios identificados apenas por sua sequência de DNA, aguardando serem cultivados e identificados da maneira tradicional. Contudo, o número de meios de cultivo – misturas de nutrientes que estimulam o crescimento bacteriano – tornou-se um limitante: muitos microorganismos identificados por sua sequência não crescem em nenhum deles.

> NO MUNDO DA CIÊNCIA, NOMES E NÚMEROS CONVIVEM EM HARMONIA, A VIDA EMERGINDO DE SEQUÊNCIAS GÊNICAS, CADA VEZ MAIS SIMPLES DE IDENTIFICAR.

Para solucionar o problema, alguns pesquisadores propuseram o SeqCode. Nesse website, as sequências de novas bactérias identificadas podem ser depositadas e registradas, e o sistema imediatamente busca todas as databases para garantir que a sequência é nova e única – caracterizando vida. A partir daí, o organismo poderia ser nomeado e descrito em uma publicação científica, inclusive com os nomes em latim usados para as espécies. Muitos microbiologistas já aderiram, e outros protestam, dizendo que uma bactéria identificada unicamente por uma sequência e não cultivada não é um ser vivo, mas só uma hipótese.

Se o SeqCode for adotado, em pouco tempo precisaremos de mais nomes do que podem ser imaginados em latim. Números, ao invés de nomes, serão necessários para descrever as espécies. Em uma época de BA.4 e BA.5, isso já não parece estranho. E não será. Quem insiste que *Wuchereria bancrofti* é muito mais poético do que um número não deve se desesperar. No mundo da ciência, nomes e números convivem em harmonia, a vida emergindo de sequências gênicas, cada vez mais simples de identificar. Talvez isso seja necessário para ensinar de vez que diversidade é regra, e não exceção. Ontem namorei comprar um sequenciador de DNA de bolso – todos nós vamos ter um. A hora de investir em biotecnologia é agora, seja qual for o seu nome, ou perfume.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/cristinabonorino**

FRANCISCO MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br

LONDON, LONDON

Em 27 de dezembro de 1968, no início da vigência do AI-5 (de 13/12/1968), Caetano Veloso e Gilberto Gil foram presos pela ditadura militar, acusados de desrespeito aos símbolos nacionais – logo eles, dois dos melhores símbolos desta pátria. Tiveram seus cabelos raspados e só foram soltos em 19 de fevereiro de 1969, para viver confinados até sua partida para o exílio na Inglaterra, ao final de julho de 1969. Caetano e Gil estavam então com 26 e 27 anos e o tropicalismo, lançado em 1967, sacudia a cultura brasileira. Ao sair do quartel em que tratou de seu exílio, Gil ouviu dos soldados o brado gentil de "aquele abraço", que se tornaria título de um de seus melhores sucessos, lançado já no exílio; em Londres, novamente cabeludo, Caetano Veloso gravou em 1970 o LP com seu nome, lançado em 1971, com a linda canção *London, London*. Violados pela violência de falsos patriotas, esses artistas responderam com mais arte e muita brasilidade, enquanto sonhavam com sua volta ao Brasil que tanto amam, o que ocorreria em janeiro de 1972.

Na nova era, quando vencermos a recente onda de falso patriotismo e arquivarmos a asquerosa barbárie, devemos ao mundo pedidos de desculpas e mensagens que assegurem que o Brasil digno segue vivo. Seria lindo enviarmos a Londres, com sopro amoroso de uma pátria que sabe ser bela, Caetano, Gil e muitos artistas, incluindo o nobre bardo de nossa Londrina, Arrigo Barnabé, para limpar a barra da nação, após os insultos recentes e esses pesados anos de muita e justificada vergonha internacional. É com arte que podemos reagir e reencontrar o que há de valioso nesta terra e promover o que importa, com inteligência e beleza. Que partam muitas caravanas de arte brasileira, pelo país e pelo mundo!

> É COM ARTE QUE PODEMOS REAGIR E REENCONTRAR O QUE HÁ DE VALIOSO NESTA TERRA.

Sempre sincero e inteligente, Caetano acaba de declarar que admira o candidato cearense filo-parisiense mas que votará mesmo é no pernambucano. Todos os brasileiros sensatos sabem que é hora de bradar *salve a democracia!*, impondo veemente derrota ao agressor da República já no primeiro turno, fazendo boa música nas urnas eletrônicas, a 2/10. A nação está esgotada e precisa dar um basta a tanta vileza, e começar a reconstrução do que ainda era pouco antes de virar ruína. Arte, ciência, cultura e educação serão os faróis dos novos tempos, em que precisamos também desarmar corações iludidos e raptados para a seita macabra do extremismo ignorante. Será preciso muito amor e sabedoria, mas nem sabemos direito como começar essa conversa, diante de interlocutores agressivos e tomados por transe pavoroso, como os que ora vimos em Londres, insultando o luto da nação amiga com grosserias dignas do líder mórbido e vil que os compele.

Terão que ser muitos recomeços simultaneamente. Revogar com perícia as centenas de erros que desmontaram instituições democráticas, retomar o caminho do desenvolvimento social e econômico, saciar a fome de milhões de famintos, reconquistar a graça legítima de sermos brasileiros e quem sabe até lavar a camisa e limpar as cores da nação, ora usurpadas e vilipendiadas. E será, como quer Caetano, um grande sim, bem brasileiro!

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/franciscomarshall**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES

REPORTAGEM

VIDA DE JÓQUEI

PESO CONTROLADO, TRABALHO DIÁRIO DESDE A MADRUGADA, PREMIAÇÕES BAIXAS E QUEDAS, MUITAS QUEDAS: A ROTINA DESSES ATLETAS MONTADORES EXIGE PREPARO E RESILIÊNCIA E REVELA-SE MUITO DISTANTE DO GLAMOUR QUE O TURFE PODE SUGERIR

Texto
ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

Imagens
JEFFERSON BOTEGA
jefferson.botega@zerohora.com.br

– Tenho 13 parafusos neste braço esquerdo – mostra Suedy José Rodrigues da Silva, o Barata, 68 anos, ex-jóquei profissional.

O começo da carreira, que teve início em Rio Grande, em 1965, foi marcado pelo azar. Na primeira corrida, o cavalo Faixa de Ouro, que conduzia, empinou e acertou com os cascos o próprio competidor, que caiu e fraturou a clavícula. Após 40 dias, partiu para a estreia em um páreo de 500 metros. Conforme recorda, montava a égua Menina e perdeu o equilíbrio em algum momento, resultando em nova queda e outra clavícula quebrada. Foram as primeiras de diversas fraturas, em uma trajetória que ilustra com precisão a dura vida dos jóqueis em Porto Alegre. As lesões e a constante luta para manter o peso são duas dificuldades da profissão. Ganhar pouco e ter de acordar no meio da madrugada para exercitar os cavalos podem ser incluídas no pacote.

– Tem de levantar cedo, ser dedicado e ter o peso adequado – compartilha o ex-jóquei, hoje treinador, salientando que o ideal para os competidores é manter-se abaixo dos 55 quilos.

Em seus tempos de montaria na Capital, Barata venceu o Grande Prêmio Bento Gonçalves (em 1979) e o Protetora do Turfe (em três ocasiões), duas das principais disputas desse esporte no Rio Grande do Sul. No Hipódromo do Cristal, atualmente, cerca de 20 jóqueis montam em cavalos de corrida. As reuniões turfísticas, como são chamadas as datas com provas, ocorrem às quintas-feiras e nas manhãs do primeiro domingo de cada mês. A entrada no local para o público é gratuita.

A rotina de trabalho de quem escolhe essa profissão inclui exercícios com os cavalos, em geral, das 6h às 10h. As competições costumam ser mais exaustivas. Com raras exceções, o jóquei precisa correr vários páreos no mesmo dia para conseguir uma premiação razoável, segundo os praticantes ouvidos pela reportagem.

– O montador que ficar de primeiro ao quinto lugar fica com 10% da premiação. Fora isso tem a montaria, mas o que rende dinheiro mesmo é ganhar as provas – observa Barata.

Antony Renan, 23 anos, está em Porto Alegre desde os 18. Veio do Rio de Janeiro.

– Não dei certo lá – confessa o jóquei, olhos baixos e voz mansa, carregada do sotaque carioca.

Ainda é um aprendiz – categoria de atletas que disputam páreos específicos. Mas acumula vitórias: em uma semana, ficou em primeiro lugar em três páreos no Cristal e em outros dois em Pelotas.

– O pior de tudo é conseguir manter o peso. É correr para ficar magro e diminuir a boia *(comida)* – diz, sobre a vida de jóquei. – Não é fácil. Tem que se dedicar. E, no dia a dia, não recebemos *(dinheiro)*.

Esses atletas são verdadeiros profissionais autônomos, por isso a dependência dos resultados obtidos nas corridas. A Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe presta ajuda aos montadores quando sofrem algum acidente mais grave nas corridas, além de garantir os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

É assim não apenas na Capital, nem mesmo no Brasil.

Embora tratando da vida desses competidores nas primeiras décadas do século passado, quando os equipamentos de proteção eram praticamente inexistentes, a escritora americana Laura Hillenbrand relata, em *Seabiscuit – Uma Lenda Americana*, como acidentes e demais dificuldades podem ser comuns:

Mais perigoso que estar sobre o dorso de um cavalo de corrida era ser atirado para fora dele. Certos jóqueis levaram até 200 tombos em suas carreiras. Alguns eram lançados para o alto quando os cavalos "cravavam", estacando de repente ao fincar os cascos dianteiros no chão. Outros caíam quando suas montarias empinavam, chocando-se contra a cerca ou com a arquibancada. Um acidente bastante comum era o cavalo de trás "embolar" ou tropeçar nas patas traseiras do cavalo da frente, em geral provocando uma cambalhota do primeiro. Por fim, os cavalos podiam "quebrar", jargão usado para indicar ferimentos nas pernas, o que costumava acontecer sem aviso prévio, projetando a vítima para o chão, de cabeça. Perdendo o contato com a sela, o cavaleiro se tornava um projétil ao voar a 18 metros por segundo, e qualquer coisa que atingisse poderia se tornar um instrumento letal. Se tivesse sorte de sobreviver ao impacto com o solo, possivelmente com o corpo do cavalo caindo sobre ele, ainda havia os animais retardatários que poderiam atropelá-lo, os cascos martelando a raia com até 1,3 mil quilos de força. Nos casos mais graves, uma única queda poderia provocar uma reação em cadeia de consequências terríveis, com cavalos e jóqueis se empilhando uns sobre os outros.

PARA ALÉM DOS PÁREOS
Espaço de treinamentos costuma ficar movimentado desde antes de o sol nascer. O horário é o melhor para os cavalos, justificam os proprietários dos animais

LONGA HISTÓRIA, CARREIRA BREVE

Nas provas mais expressivas do turfe, assim que os cavalos saem do partidor (denominação do lugar de onde largam todos animais juntos), em alta velocidade, podendo atingir, alguns metros adiante, até 70 quilômetros por hora, uma ambulância segue atrás. Tudo para garantir o atendimento imediato aos jóqueis em caso de uma queda grave. O número de acidentes na Capital, no entanto, é um mistério. Não há levantamentos sobre esse tipo de queda, nem entre praticantes e entidades do esporte, nem em hospitais como o Clínicas, o Mãe de Deus e Pronto Socorro.

O médico Marcos Paulo de Souza, chefe do setor de Traumatologia e Ortopedia do Mãe de Deus, relata o que testemunha:

– Os traumas mais frequentes são a fratura de clavícula, na região da cintura escapular e nos membros superiores. Muitas vezes, alguns casos evoluem para cirurgia. Dependendo do tipo de queda, sobretudo quando envolvem mais cavalos, os jóqueis podem sofrer fratura na bacia, no fêmur e na coluna.

Só no Cristal, ocorrem de cinco a 10 quedas por mês. Essa é a estimativa do enfermeiro Alexandre Rodrigues, o Zezé. Trabalhando há 19 anos no hipódromo porto-alegrense, ele conta já ter visto de tudo.

– Certa vez, testemunhei uma queda de seis jóqueis ao mesmo tempo – relata. – Nesse dia, tivemos de avaliar quais estavam mais machucados para atender – detalha, acrescentando que até os bombeiros e uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), além da ambulância que está sempre de prontidão, tiveram de prestar socorro.

Mas a grande dificuldade da vida de jóquei pode ser outra.

– Cerca de 90% deles se perdem em noitadas e na bebida – estima Carlos Jochins, 80 anos.

Aposentado, ele é um dos grandes conhecedores da história do turfe em Porto Alegre. Conta ter assistido ao último páreo disputado no antigo Hipódromo do Moinhos de Vento, em 1959, além de estar presente na inauguração do Cristal, no mesmo ano. Calcula que "a meninada" dure "de dois a quatro anos *(na profissão)*, só". As exigências com o corpo são muitas, mas a falta de dinheiro é o determinante para abreviar a carreira:

– O páreo que melhor paga hoje *(referindo-se ao dia em que deu entrevista a ZH)* está em R$ 3,6 mil. O jóquei vencedor fica com 10%, ou seja, R$ 360. É muito pouco. E a premiação ainda é menor para os demais colocados.

O presidente do Jockey Club do Estado (JCRGS), Deuclides Palmeiro Gudolle, 78 anos, admite que o turfe perdeu espaço na sociedade, inclusive de divulgação via imprensa, e reclama de preconceito em torno do esporte em função das apostas em dinheiro.

DUAS GERAÇÕES
Antony Renan (acima) e Suedy Silva, o Barata (abaixo): jóqueis vivendo momentos distintos do turfe na Capital

– Dizem que tem gente que perdeu fortunas no turfe. Isso não é verdade. Não tem como perder fortunas nesse esporte. Aqueles que venderam apartamento ou casa, que dá para contar nos dedos, nunca contaram para as esposas que eram jogadores viciados em carta. Iam para o hipódromo, mas para ficar no salão e jogar cartas – afirma.

Gudolle sinaliza o que é necessário para um jóquei se destacar na carreira:

– Tem que ter coragem e garra. E o principal: o jóquei tem que ser honesto. Tendo credibilidade, todos os proprietários de cavalos vão desejá-lo como jóquei.

O GLAMOUR DE OUTROS TEMPOS

Para os proprietários de cavalos, a relação com os animais é de amor e dedicação. Um exemplo é a veterinária Fabiane de Mattos, 36 anos. Ela costuma acompanhar de perto não só as corridas, mas também os treinamentos de El Cosechero. O cavalo, que tem cinco anos, ensaia sempre com uma carapuça na qual está afixado o símbolo da flor-de-lis, associado à monarquia francesa.

– Fico extremamente emocionada e tenho uma relação de quase filho com ele. Quando me vê, ele relincha – encanta-se ela.

Segundo Fabiane, para bancar os custos de um cavalo de corrida o gasto mensal fica em torno de R$ 1,4 mil. Mas ela acaba investindo mais.

– Usamos nele ferraduras de alumínio, que são mais leves em relação às de ferro, e mais caras. Também dou suplementos e vitaminas – conta ela.

Os cavalos de corrida são como atletas, acrescenta. Têm alimentação baseada em aveia, alfafa e ração, com alguns tratadores ainda usando o milho – algo cada vez menos usual nos últimos tempos. Os animais são montados cedo da manhã para se evitar o calor intenso, por hábito e por ser mais saudável para eles. Por semana, são cinco dias de treino e dois de folga – para recuperar a musculatura.

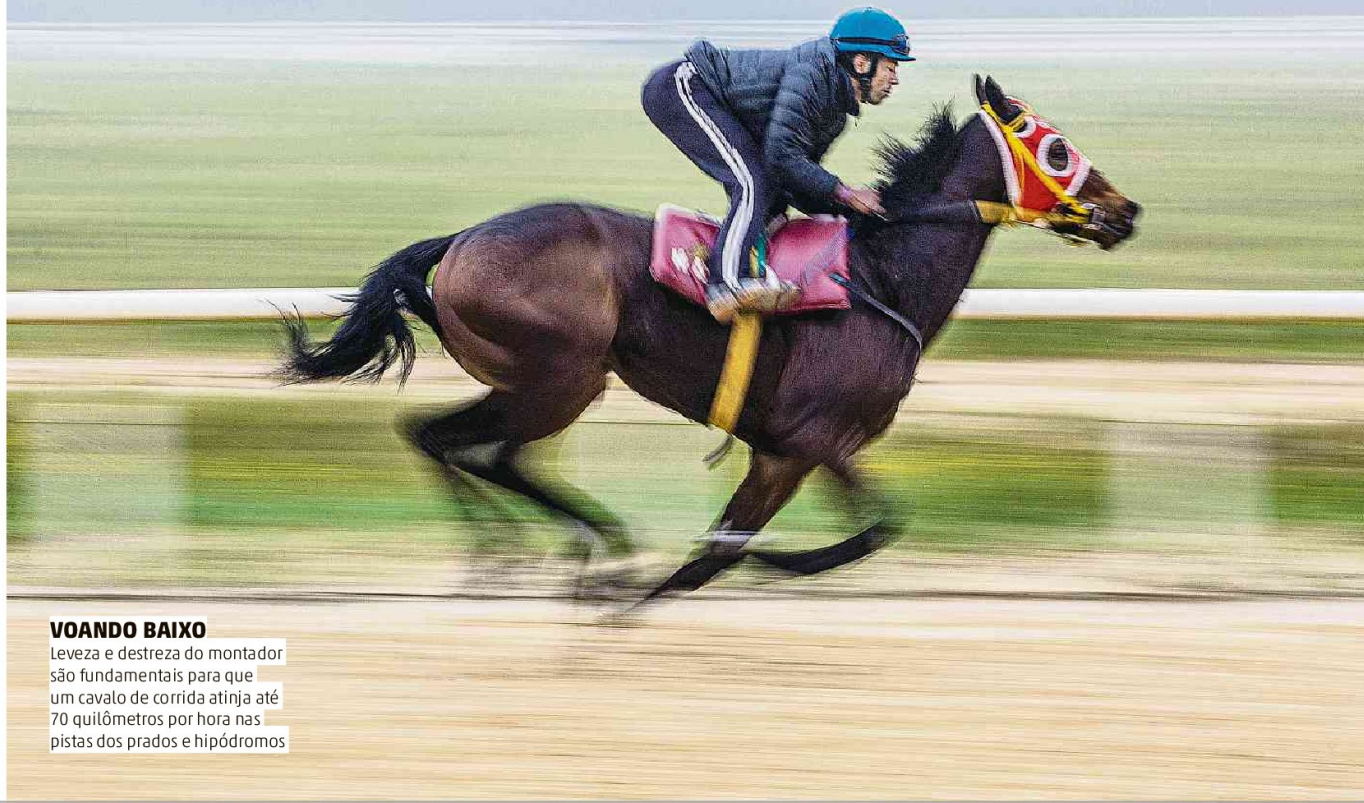
Já o fotógrafo Ricardo Rímoli, 58, é um dos proprietários da égua Estrela da Lagoa, de quatro anos.

– A Estrela gosta de comer açúcar mascavo na palma da minha mão – revela, pontuando que o cavalo reconhece o dono pela voz e também pelo cheiro.

Ele afirma gastar R$ 2 mil por mês entre alimentação e trato do animal. Convive com os cavalos – e com as corridas no Cristal – desde muito cedo:

– Trabalhei no hipódromo com 16 anos, recolhendo apostas para o meu pai, que chegou a ter 16 cavalos.

Era outra época, ele ressalta. Um retorno ainda maior no tempo constata que o turfe já foi, inclusive, o esporte mais popular de Porto Alegre – quase o que o futebol representa hoje. Quando Grêmio e Inter foram fundados, em 1903 e 1909, respectivamente, os principais jornais da cidade concediam em suas páginas amplo espaço para corridas de cavalo, além das competições de remo, outro esporte bastante apreciado pela população.

As primeiras disputas de turfe eram realizadas de modo mais informal nas áreas mais distantes da região central da cidade e também onde hoje é o Parque Farroupilha (Redenção), área cem anos atrás conhecida como a dos Campos da Várzea. Foi o interesse das pessoas que fez com que esse esporte ganhasse locais específicos para sua prática. Em 1877, na região do bairro Santana, foi construído o Hipódromo Porto-Alegrense, rebatizado três anos depois de Prado Boa Vista. Em 1881, a capital gaúcha ganhou o Prado Rio-Grandense (que funcionou até 1909 no Menino Deus), e, 10 anos depois, surgiu o Prado Navegantes (em operação até 1906 no 4º Distrito). Já o Prado Independência, na altura do Parcão, foi aberto em 1894. Tornou-se o preferido dos espectadores pela facilidade para se acessar o local, inclusive com oferta de bondes da Carris. Rebatizado de Hipódromo Moinhos de Vento, tornou-se a maior referência do turfe na cidade até que fosse erguido o Hipódromo do Cristal – cuja construção foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Arquitetônico do município em 2005.

VOANDO BAIXO
Leveza e destreza do montador são fundamentais para que um cavalo de corrida atinja até 70 quilômetros por hora nas pistas dos prados e hipódromos

– Porto Alegre está inserida dentro de um Estado que se desenvolveu em torno da agricultura e da pecuária, incluindo aí o manejo do gado e a criação de mulas e cavalos. O cavalo também foi uma força-motriz para o desenvolvimento inicial dos transportes modernos, puxando os bondes – contextualiza o professor Charles Monteiro, do Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Já os hipódromos, segundo Monteiro, que é autor do livro *Breve História de Porto Alegre*, serviam de sede para rituais que valorizavam esses animais:

– Os eventos nos hipódromos eram realizados com cavalos de várias raças e locais. A competição de cancha reta, que inicialmente ocorria no Parque Farroupilha, tornou-se um ritual extremamente importante. Mas que começou a perder importância após a década de 1920, quando outras modalidades esportivas cresceram em popularidade, entre elas o futebol.

Na era de ouro do turfe, Porto Alegre chegou a receber a realeza para acompanhar páreos de cavalos. Em 1885, a Princesa Isabel, que assinaria a Lei Áurea três anos depois, veio com o marido, Conde D'Eu. O casal visitou o Hospital Psiquiátrico São Pedro e aproveitou para assistir a uma reunião turfística, acompanhado do presidente da Província, José Júlio de Barros. Já o Príncipe de Ajudá, dirigente tribal que governou a região da fortaleza de São João Batista de Ajudá, na Costa do Ouro (atual República de Gana), exilou-se no Estado a partir de 1862. Rebatizado no Brasil de José Custódio Joaquim de Almeida, ele viveu em Rio Grande, Bagé e, em Porto Alegre, onde chegou em 1901, estabeleceu residência à Rua Lopo Gonçalves, na Cidade Baixa, criando e mantendo na região uma coudelaria (estabelecimento voltado para treinamentos de cavalos, especialmente os de corrida).

Relata o livro *Jockey Club – Histórias de Porto Alegre*, organizado por Mário Rozano e Ricardo Franco da Fonseca:

O príncipe Custódio não falava bem o português, mas expressava-se fluentemente em inglês e francês. Teve oito filhos, três homens e cinco mulheres, e vários empregados. (...) A festa de seus 100 anos foi a maior que a Cidade Baixa já vira. Durante os festejos, mostrando vitalidade, o Príncipe de Ajudá montou um cavalo sem receber qualquer ajuda. Viveu 34 anos na Capital, onde se tornou popular. Morreu no dia 28 de maio de 1935, aos 104 anos de idade.

Consta que o príncipe não perdia uma reunião turfística. Prestigiava seus cavalos – e os jóqueis que os conduziam – nas competições realizadas sobretudo no Prado Independência. Testemunhou, desde os tempos mais antigos, a rotina de superação dos montadores, que então já eram e hoje continuam sendo os filhos do vento.

MARCÍLIO, O JÓQUEI MULTITAREFA

O jóquei gaúcho Marcílio Batista Machado da Costa (*foto acima*), 46 anos, é o que se pode chamar de exceção à regra. Além de se destacar no turfe, formou-se em Direito, em 2021, e trabalha das 21h às 6h no Hospital de Clínicas, onde passou em um concurso em 2010. Atua no Serviço de Processamento de Roupas da instituição hospitalar. É ao fim desse expediente que vai treinar no Cristal, onde permanece até as 10h. Dorme só depois disso. E apenas até as 16h, quando começa tudo novamente.

– Era uma realização pessoal ter um curso superior. Comecei a montar com aproximadamente 11 ou 12 anos nas canchas retas. Pesava 24 quilos na época – relata.

Hoje com 54 quilos, diz ter "meu melhor peso em todos os tempos". E compartilha a estratégia para mantê-lo, em uma idade já avançada para um atleta:

– Não me privo de comer nada, mas não janto. E evito bebida alcoólica. Cerveja eu não tomo.

Outra particularidade que faz de Marcílio uma exceção: jamais sofreu alguma fratura.

– Felizmente, sempre tive uma proteção divina – explica.

Quando começou, em 1994, ele relata, tinha em torno de 65 a 70 colegas na cidade.

– Hoje, somos uns 20, somando os jóqueis de fora de Porto Alegre e sem vínculo com o Hipódromo do Cristal – calcula.

Um de seus projetos é sindicalizar a categoria, em busca da união dos jóqueis – para lutar, por exemplo, por algum plano de saúde. Outro: seguir estudando na área do Direito – no tempo que sobra de sua atribulada rotina.

SUZANA, A PRIMEIRA JOQUETA

A porto-alegrense Suzana Davis (*à direita*), 68 anos, é uma lenda entre os turfistas. Foi a primeira joqueta do Brasil e da América Latina a competir profissionalmente. Conquistou o público após vencer mais de 800 páreos em cerca de 60 hipódromos de Brasil, Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela. Desde 1984, atua como "starter" (função de quem dá largada às corridas) no Cristal. A frase de seu WhatsApp já diz muito sobre ela: "Se Deus me permitir o luxo, entro a cavalo no céu".

Suzana, que pesava 48 quilos nos tempos de atleta, começou a correr a cavalo aos 15 anos, no Hipódromo da Planície, em Canoas. Era 13 de novembro de 1969. Em agosto de 1970, já vencia um páreo no Cristal. Em 21 de dezembro do mesmo ano, teve seu primeiro triunfo como profissional. E assim seguiu por 11 temporadas consecutivas, mesmo competindo entre os homens.

O que ela mais gosta no universo das corridas?

– A velocidade. Sentir a potência do cavalo. Só quem está em cima consegue sentir. É uma adrenalina.

Suzana se aposentou da atividade de joqueta em 1981. Casou e foi morar no Uruguai. Voltou à capital gaúcha três anos depois, já divorciada, dando início à atuação como starter no Cristal.

– Meu maior título nessa trajetória toda foi ter sido a primeira joqueta da América Latina no turfe – orgulha-se.

ARTHUR DE FARIA, ARQUIVO PESSOAL

REPRODUÇÃO

BANCO DE DADOS

MEMÓRIAS DE QUEM VEIO ANTES
A partir do alto, o crooner Alcides Gonçalves à frente da Royal Jazz Band e os históricos grupos musicais Espia Só e Conjunto Farroupilha

PORTO ALEGRE, 2122

QUAL A DIMENSÃO HISTÓRICA DE "PORTO ALEGRE, UMA BIOGRAFIA MUSICAL", SÉRIE DE LIVROS DE ARTHUR DE FARIA CUJO PRIMEIRO VOLUME ACABA DE SER LANÇADO? UMA CARTA QUE VITOR RAMIL VISLUMBRA SER ESCRITA DAQUI A 100 ANOS AJUDA A ENTENDER

VITOR RAMIL
Compositor e escritor

Prezado Octávio de Faria. Meu nome á Ana Ramil. Sou editora de *Porto Alegre – Século XXII*. Acompanho teu trabalho de compositor e pesquisador com muito interesse. Aliás, como já verás, meu interesse pelos De Faria se estende ao passado distante. No momento estou focada no ano de 2022, quando teu tataravô Arthur de Faria lançou o volume 1 da série *Porto Alegre, uma Biografia Musical*, cuja reedição temos quase finalizada. Há exatamente um século, a cidade completava 250 anos. Se a efeméride era então significativa para marcar o lançamento de um livro que investigava sua música desde os primórdios, agora, em meio às comemorações dos 350 anos, não é diferente.

Estamos preparando uma linda reedição da obra completa de Arthur de Faria para as plataformas iMind e iSoul, conduzida pelo avatar do autor. Na sequência lançaremos os volumes 2, 3 e 4 da série, além de seu desdobramento nas biografias de Elis Regina, Radamés Gnattali e Lupicínio Rodrigues e das histórias do Rock Gaúcho e da Música Regional Gaúcha do RS. Consideramos também a possibilidade de lançar sua obra inconclusa *RIAS – Rio da Inteligência Artificial Grande do Sul*, sobre a então nascente música criada por inteligência artificial no Estado, como o irônico título sugere.

Porto Alegre, uma Biografia Musical, escrita com leveza e humor, ajudou Porto Alegre a se enxergar e ser menos cruel consigo mesma. Contribuiu também para desfazer a imagem do Rio Grande do Sul como lugar de gente branca e sem suingue. Quantos negros foram responsáveis pelo melhor de sua música, das origens até os anos 1960, final do primeiro volume! O autor destaca em seu texto o protagonismo da música popular das Américas em relação à do resto do mundo, construída a partir do aporte da cultura africana, importada à força pelos brancos de tradição europeia, claro. A certa altura, pergunta-se algo para o que ainda não temos resposta: se o candombe, registrado com este nome em Porto Alegre, seria o mesmo candombe de Montevidéu. Hoje é ponto pacífico que a milonga, essa filha da "dolente e sedutora" habanera, é ritmo platino de origem negra (em que pese, segundo Arthur, a metamorfose da habanera: da country dance inglesa para a contredanse francesa e posterior africanização em... La Habana, Cuba), mas naquela época seria inimaginável que um gaúcho movesse as cadeiras languidamente enquanto refletisse

sobre a imensidão do pampa e a pequenez do mundo.

Arthur mostrou a mosquinha mestiça da habanera em nosso meio, que gerou, entre outras coisas, a mutuca do vanerão; delineou a Colônia Africana entre o Rio Branco e o Bom Fim, sua dura realidade e sua pujança e resistência cultural; desceu luz sobre o Candombe da Mãe Rita e a Ilhota, de Lupicínio Rodrigues, ícone maior de negros geniais como Joaquim José de Medanha (compositor do Hino Farroupilha – depois, do RS), Geraldo Magalhães (natural de São Gabriel, líder de Os Geraldos, ídolo aqui, no Rio, em Paris, Portugal e sabe-se lá onde mais) e sua partner Nina Teixeira, o prolífico e onipresente Octávio Dutra ("*o cara* na música de Porto Alegre das primeiras décadas do século 20"), Caco Velho (nacional e internacional, gravado por Amália Rodrigues e muitos outros intérpretes); a primeira jazz band, Espia Só, liderada por Albino Rosa, formada exclusivamente por negros, como aliás o eram quase todos os outros grupos; a Sociedade Carnavalesca Congos, ainda lá no final do século 19, que fazia espetáculos durante o ano para arrecadar dinheiro que seria destinado à compra de cartas de alforria; e depois os talentos de Marino dos Santos, Paulino Mathias, Horacina Corrêa, Lourdes Rodrigues, Zilah Machado, Maria Helena Andrade, Azeitona, Johnson, Rubens Santos... São tantos!

Completavam a cena riquíssima e diversa daqueles anos os "italianos" igualmente brilhantes Dante Santoro, Radamés Gnattali, Salvador Campanella, Antônio Francisco Amábile (o Piratíni), Tulio Piva; os "alemães" e sua forte tradição musical: Chiquinho do Acordeom (um virtuose recordista de participações em discos brasileiros), Roberto Eggers, a Royal Jazz Band, Alfred Hülsberg, Karl Faust (que retornaria à sua Alemanha natal para tornar-se produtor de mais de 300 discos na prestigiada Deutsche Grammophon); e os "brasileiros" Alcides Gonçalves, Paulo Coelho, Arthur Elsner, Alberto do Canto, Ovídio Chaves (do mítico Clube da Chave), Edu da Gaita, Peri Cunha, Jessé Silva (que também era bom de mira: afundou dois submarinos alemães!), Alberto, Nilo e Paulo Ruschel, o Conjunto Farroupilha, Maestro Macedinho, Luis Telles (do Quitandinha Serenaders, que trouxe João Gilberto para viver um tempo em Porto Alegre), Demósthenes Gonzalez, Plauto Cruz, Luiz e Sotero Cosme, Norberto Baldauf, Armando Albuquerque, Elis Regina... São tantos também!

As rádios tinham suas próprias orquestras (o suíço Walter Smetak passou por uma delas). Segundo Campanella, a Ospa surgiu da Grande Orquestra da Rádio Farroupilha. Até a Carris, sim, a dos ônibus, tinha a sua banda de jazz, a Jazz Carris. O empreendedor italiano Saverio Leonetti e sua pioneira Casa Elétrica, o arquiteto alemão Theo Wiederspahn e seus prédios que ainda frequentamos e os Bertaso e sua Livraria do Globo (Augusto Meyer, Mansueto Bernardi, Erico Verissimo, Mario Quintana...) faziam a sua parte no entorno, marcando a cultura local para sempre.

Durma-se com um barulho desses! E pelo jeito o pessoal dormia pouco mesmo. A noite fervia. Parafraseando Ernest Hemingway: Porto Alegre era uma festa. Mas o melhor da festa, segundo o autor, teve fim com o advento da televisão e do videoteipe (os famosos enlatados: fitas com números musicais vindas dentro de latas direto da matriz em Rio ou São Paulo), que terminaram com os empregos de músicos e cantores e com a difusão dos compositores locais. Ou seja, como ainda hoje, o mercado e os suportes tecnológicos davam as cartas. Arthur de Faria esboçou o tema em *RIAS*, mas teve a sorte de já não estar entre nós para testemunhar o tamanho do estrago feito pela inteligência artificial nos empregos e, pior, na inteligência natural de nossa música.

Peço desculpas, Octávio, por me estender nas citações, é que estou com esses nomes e suas histórias impagáveis na cabeça. Acabo de organizar o índice onomástico para a nossa edição, coisa que faltou na primeira, cem anos atrás. Falando em tecnologia, nossos leitores poderão interagir com alguns nomes do nosso índice como Lupicínio, Elis ou Caco Velho (seus temperamentos e vozes foram recuperados pelo Reborn 7), bem como com o autor da obra. Uma maravilha, não? Conversar com Arthur de Faria certamente será prazeroso, pois ele era divertido escrevendo e pessoalmente. Sei disso porque nosso folclore familiar preservou algumas histórias dele com meu tataravô, Vitor Ramil. Ao dizer isso, chego ao motivo desta carta. Não precisava ter sido tão longa, eu sei, mas o tema me entusiasma.

Consta que meu tataravô escreveu sobre o livro do teu, por ocasião de seu lançamento. O texto teria sido publicado no jornal Zero Hora, ainda em papel, mas nunca consegui localizá-lo (parte do acervo digital de ZH se perdeu acidentalmente há 28 anos). Se de fato existiu, eu gostaria de aproveitá-lo em nossa edição como parte da fortuna crítica que estamos organizando. Nosso amigo comum Daniel Levitan me disse que talvez tivesses esse texto. Confere?

Teu tataravô Arthur dizia que a pessoa física do meu era mais legal do que a jurídica. Meu tataravô Vitor dizia que o teu sofria de hiperatividade composicional, grave enfermidade que se manifestava a cada compasso. Chamava-o de Ar Puro, mas guardava o sobrenome Patifaria para um eventual desentendimento entre eles. Parece que o Ar Puro nunca deu motivos para isso, pois foram sempre bons amigos. Aliás, pensei agora que poderíamos reunir os avatares de ambos para um diálogo no volume 3 da série biográfica de Porto Alegre. Quem sabe até tocando juntos? Mas isso fica para um futuro próximo.

Abraço,
Ana Ramil

P.S.: Só agora me dei conta de que teu nome de batismo é o mesmo de Octávio Dutra, ídolo do teu tataravô! Pois o meu é homenagem à minha tataravó, Ana Ruth, que meu tataravô tanto amava.

O LIVRO

Porto Alegre, uma Biografia Musical – Vol. 1

De Arthur de Faria. Arquipélago Editorial, 320 páginas, R$ 79,90 em **livraria-arquipelago.com.br**

REVISTA DO GLOBO, REPRODUÇÃO, BD, 31/07/2015

REPRODUÇÃO, BD

ARQUIVO PESSOAL, REPRODUÇÃO

HISTÓRICOS
Acima, Caco Velho (1919-1971), depois Octávio Dutra (1884-1937) e o Quitandinha Serenaders de Luis Telles

Verde manchado de VERMELHO

MISTURANDO REALIDADE E FICÇÃO, FREI BETTO RELATA COMO POVO INDÍGENA AMAZÔNICO FOI QUASE DIZIMADO EM NOME DA ORDEM E DO PROGRESSO

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ED. ROCCO, DIVULGAÇÃO

O AUTOR
Militante de movimentos sociais, Frei Betto também assina, entre outros, "Batismo de Sangue" (1983)

Waimiri-Atroari, Kinja, Arauaks, Quirixamas... Muitas são as denominações da nação indígena que teve o azar de vicejar numa área desde sempre usada como corredor pelos homens brancos para escoar alimentos e minérios de Manaus (Amazonas) a Boa Vista (Roraima). Eram conhecidos como índios arredios, por não desejarem maiores contatos com a civilização de origem europeia. Foi a sua desgraça.

Quem relata a trajetória dos Waimiri-Atroari, de massacre em massacre, é um homem branco que decidiu trocar a batina pelos livros, Frei Betto. Polêmico, esquerdista, humanista, este frade dominicano, filósofo e doutor em Educação dedicou os últimos cinco anos a pesquisar a trajetória de sofrimentos da tribo indígena que cometeu a "ousadia" de permanecer no percurso da BR-174, um dos maiores eixos viários da Amazônia, a primeira rodovia federal a fazer a ligação entre o Amazonas e a fronteira com a Venezuela.

Tom Vermelho do Verde, a obra, é um romance embasado em fatos históricos, que mescla personagens reais e fictícios. A maior parte da narrativa se passa entre os anos 1960 e 1970, quando a BR-174 se tornou um dos sonhos do governo militar de viabilizar "ordem e progresso" nas selvas por meio de estradas e agrovilas (junto com a Transamazônica, que nunca se concretizou e foi engolida pelo mato). Em nome da civilização, da exploração de recursos minerais e da agropecuária, o personagem central é o coronel Luiz Fontoura, um colonialista à moda antiga, do tipo que considera índios "quase humanos".

Mas a história começa muito antes. Frei Betto mostra que os Waimiri-Atroari vêm sendo dizimados desde que os primeiros brancos chegaram à Amazônia, no século 16. Oriundos do Caribe, mas radicados na selva, esses índios têm costumes afáveis, são poligâmicos e em nada correspondem à descrição de agressivos que lhes foi impingida pelos exploradores europeus ao longo dos séculos. Tanto pior para a tribo. Massacres aconteceram a cada dezena de anos ao longo dos últimos quatro séculos, fazendo com que a população dessa etnia encolhesse dramaticamente. Vários foram aprisionados, escravizados e, em alguns casos, queimados vivos.

E tudo isso continuou em pleno século 20, denuncia o escritor, inclusive durante a construção da BR-174, época em que o homem já tinha ido à Lua, feito revoluções culturais, fortalecido o humanismo. Mais de 2 mil Waimiri-Atroari teriam sido mortos em menos de cinco anos, na primeira parte da construção da rodovia, aponta o sertanista Egydio Schwade, em relato ao autor do livro. Tudo sob olhares complacentes dos militares encarregados de zelar pela paz e segurança na abertura da estrada.

Betto é cuidadoso. Os maiores crimes são atribuídos a personagens fictícios. Mas a responsabilidade geral dos fatos é atribuída a pessoas reais, notórias durante o regime militar, como o general Aurélio de Lira Tavares, ministro do Exército na época das primeiras obras da rodovia amazônica. Ou os presidentes de então. A obra aponta o dedo para omissões da Fundação Nacional do Índio (Funai), para irresponsabilidades do Ministério dos Transportes, para crimes das empreiteiras.

Verdade que o escritor sempre teve lado bem definido nesses embates. Deu abrigo a guerrilheiros na juventude, foi preso, torturado e exilado. Seus conceitos sobre o regime militar estão permeados por essas experiências, não há pretensa isenção na obra. Mas o livro é embasado: em entrevistas com fontes primárias (sertanistas, índios) e muita leitura de documentos produzidos ao longo de centenas de anos. Enfim, um convite a conhecer um pouco mais sobre os brasileiros originais, os povos indígenas.

A OBRA

Tom Vermelho do Verde
De Frei Betto.
Editora Rocco, 208 páginas, R$ 59,90 (impresso) e R$ 29,90 (e-book)

UM TRECHO

O governo colonial declarou guerra aos índios. João Maia da Gama, governador do Grão-Pará, notificou ao rei de Portugal a decisão da "guerra justa" contra Ajuricaba, reconhecido, então, como "governador de todas as nações" waimiri. O objetivo era combater os índios que resistiam ao poder colonial e impediam os portugueses de acesso à passagem das cachoeiras do Rio Negro para exercer atividades extrativas.

Segundo a notificação, "o castigo aos Mayapenas abrirá caminho para as tropas de Vossa Majestade regatarem muitos cativos e os missionários salvarem milhares de almas". Calcula-se que foram mortos mais de 20 mil índios...

Ajuricaba era filho do cacique Huiuebene, do povo Manaó, cuja tribo dominava a margem esquerda do Médio Rio Negro. Os colonizadores portugueses conseguiram convencer Huiuebene de, em troca de machacos, facas e tecidos, entregar-lhes os índios prisioneiros de guerras tribais. Centenas foram embarcados em navios para trabalhar como escravos em outras terras. Ajuricaba não se conformou. Rompeu com o pai e se internou na floresta com a família, longe da aldeia.

ED. LIBRETOS, REPRODUÇÃO

O outro INVISÍVEL

A FALTA DE EMPATIA EM UMA PORTO ALEGRE POUCO ALEGRE É O UNIVERSO EXPLORADO PELO PSICANALISTA MANOEL MADEIRA EM SEU NOVO ROMANCE

PRISCILLA MACHADO DE SOUZA
Psicanalista

O que é possível quando desaparecemos dos olhos dos outros? Essa pergunta retumba de diversas formas na leitura do mais novo livro de Manoel Madeira. *Os Olhos dos Outros* manifesta a inusitada situação de um tipo especial de esquecimento. Um insólito apagão. Ramiro é um devorador de livros de origem modesta, natural de Viamão, filho de uma família desfeita abruptamente. Leva a vida como dá quando, inesperadamente, se vê numa encruzilhada que flerta com o fantástico.

No entanto, a narrativa não dá match com o absurdo e a prova está na insistência dessa pergunta que vai se desenhando de diferentes formas: o que nos resta quando desaparecemos dos olhos dos outros? O cenário de um Brasil convulso e de uma Porto Alegre escaldante – cada vez mais distante da alegria – não compõem exatamente um pano de fundo distópico. Ao contrário, extraem do protagonista, na solidão da impossível partilha de seu passado, a passagem por algumas das diversas contingências sofridas diuturnamente pelas minorias em nosso país.

"Um país pandêmico de mortos-vivos e de vivos-mortos, governados pelo câncer que produziram. Eu sei. Mas eu – Ramiro Baptista da Silva – não tenho nada a ver com a catástrofe." Tem sim. E logo fica evidente que ele sabe, mas nisso não está sozinho. Para além de seu enredado e inquietante Ramiro, Madeira nos lembra de que os olhos dos outros forjam muitas desaparições ao negar de pequenos a grandes reconhecimentos. Advertido de sua inescapável branquitude, o autor transita entre dilemas de uma geração disposta a revisitar suas fundações identitárias. Ainda bem!

Sem deslumbre ativista, o embaraço da aporofobia, do machismo e do racismo estrutural não escondem a presença branca e recém-racializada do protagonista. A exclusão sofrida pelo que se costuma chamar de loucura e o descaso ambiental também acenam como questões que o tocam. Em todo o caso, ao abrir mão da ingenuidade de uma postura panfletária, a narrativa foge de uma conduta acusatória desimplicada, o que torna o enredo muito mais elegante.

O autor ainda aposta na presença de uma relação inter-racial. Temática sempre sensível, mas da qual seria estéril fugir das inevitáveis tensões. Maya e Ramiro rapidamente constroem um laço com vocação de brevidade, embora complexo e parcialmente assombrado pela imagem elitista da namorada anterior do rapaz. Sexual e, ao mesmo tempo, profunda, a relação de Maya e Ramiro traz algo de maternal quando ela insiste em chamá-lo de "menino" e ele, em colocá-la em um pedestal infundado. Ainda assim, essa subjetivação se mostra útil para a relação poder acompanhar dignamente o desfecho da trama e não os deixa imunes a reflexões sobre o amor. Para Maya, "o amor de verdade sempre deixa uma marca".

Embora de origem pobre e um tanto desprovida de história, a origem classista de Ramiro se faz sentir e o perturba. Algumas vezes irrompe no pensamento que não abre mão de se costurar por tímidas, porém ajustadas citações borgeanas, pilastras de uma fundação de si. Ou então – em um nítido esforço – busca contraponto em autores contemporâneos negros, ainda em absorção. Ramiro faz da literatura refúgio, morada e sala de aula. Há lições, no entanto, que obtém das ruas do Centro de uma Porto Alegre que também deambula entre identidades Moinhos, Bom Fim, Zona Sul, UFRGS etc.

GUILHERME LUND, DIVULGAÇÃO

O AUTOR
Madeira volta quatro anos após "Ausentes", seu primeiro livro

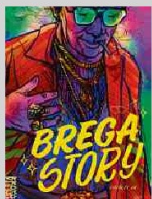
Manoel Madeira nos conduz por tantos portos e, apesar disso, a solidariedade somente se ancora, firma sua presença inequívoca naqueles que mais dependem dela: o povo da rua. Quando se têm pouco a perder parece ser mais possível partilhar. Na rua, os afetos são mambembes, mas quem sabe respondem melhor a uma pergunta presente no enredo: "Tu me ama, apesar de tudo?". Esse "apesar" faz a medida do amor como a soma dos pesares suportados. Valoração pela via do sacrifício.

Na rua, não. A partilha dos pesares não dá espaço para muitas culpas. Nem por isso os jantares em família estão ausentes ali. Há reconhecimento, mesmo que na provisoriedade de uma noite. Novamente Maya: "O amor é o reconhecimento mais forte". Com a experiência de Ramiro, o autor nos lembra – sem que tenhamos que passar por isso – que o aqui agora da sobrevivência é visceralmente desneurotizante, regulando o peso dos olhos dos outros.

O LIVRO

Os Olhos dos Outros
De Manoel Madeira.
Editora Libretos, 204 páginas, R$ 50 em **libretos.com.br**

SEREIA E PAIXÃO
Em "Lovistori", Lobo e Alcimar Frazão narram o romance proibido entre uma travesti e um policial militar

AS OBRAS

Brega Story
De Gidalti Jr.
Editora Brasa, 320 páginas, R$ 139,90

Lovistori
De Lobo e Alcimar Frazão.
Editora Brasa, 80 páginas, R$ 79,90

Barrela
De Plínio Marcos (texto original) e João Pinheiro (adaptação).
Editora Brasa, 128 páginas, R$ 69,90

À venda no site **brasaeditora.com.br**

Leia mais em **gzh.rs/quadrinhos**

QUADRINHOS ARDENTES

COM SEUS PRIMEIROS TÍTULOS, "BREGA STORY" E "LOVISTORI", A EDITORA BRASA, DE PORTO ALEGRE, APARECE EM PREMIAÇÕES IMPORTANTES. AGORA, "BARRELA" DÁ INÍCIO A COLEÇÃO DE ADAPTAÇÕES DA OBRA DO DRAMATURGO PLÍNIO MARCOS

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

A Brasa, que celebra um ano de vida neste mês, é uma editora de histórias em quadrinhos localizada em Porto Alegre que chegou chegando. Seus dois lançamentos de estreia, *Brega Story*, de Gidalti Jr., e *Lovistori*, de Lobo e Alcimar Frazão, foram finalistas da primeira edição do CCXP Awards, premiação do maior evento brasileiro de cultura pop, surgido em 2014 em São Paulo. *Brega Story* venceu como melhor álbum e recebeu indicações a melhor quadrinho, quadrinista, desenhista e arte-finalista – entre os disputantes desta última categoria, estava Frazão.

Brega Story também integrou o top 10 no Prêmio Grampo, votação criada em 2015 pelo jornalista Ramon Vitral e pelo editor Lielson Zeni, e foi um dos 10 indicados na categoria Lançamento do 38º Prêmio Angelo Agostini, organizado pela Associação dos Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de São Paulo. E *Lovistori* é um dos três concorrentes, na categoria de HQ, da quinta edição do Prêmio Minuano, concedido pelo Instituto Estadual do Livro (IEL) – a entrega será em 8 de novembro.

A Brasa pode ser bem jovenzinha, mas seu editor – Lobo (o nome de batismo ele diz que já não lhe pertence mais) – tem larga experiência no mercado. Aliás, seu currículo inclui a publicação independente que conquistou o primeiro Prêmio Jabuti de quadrinhos, instituído em 2017 pela Câmara Brasileira do Livro: *Castanha do Pará*, de Gidalti Jr.

A parceria do editor porto-alegrense com o autor mineiro radicado em Belém foi retomada em *Brega Story*, que narra as desventuras de um cantor e compositor machista, homofóbico e inescrupuloso, Wanderson Jr., na efervescente cena musical da capital paraense. Na trama, circulam cantoras e dançarinas à la Joelma, da Banda Calypso, DJs das aparelhagens que ajudaram a popularizar o tecnobrega, aspirantes a estrelas, roadies explorados e políticos pilantras. Nos bastidores, esses personagens vivem numa corda-bamba entre o sucesso e o fracasso, lidam com a trairagem, o assédio sexual e as transformações culturais ("Os DJs são tratados como deuses. A batida deixa o cara entorpecido. As canções já não falam mais de amor, do relacionamento de duas pessoas"). Suas 320 páginas (30 delas a cores) podem ser ora reiterativas, ora caóticas, ora brilhantes.

Sentado à mesa de um café no bairro Bom Fim, Lobo, 53 anos, lembra que foi em 1984 que os quadrinhos se revelaram um campo dos sonhos:

– Chegou às minhas mãos *O Homem que Sabia Voar (também conhecida como* A História de Gerhard Shnobble, *publicada originalmente em 1940 pelo estadunidense Will Eisner, na série* The Spirit). Puxa, até então eu não sabia que os quadrinhos eram capazes daquilo! Eu ainda era adolescente, até então meu contato era com gibis infantis ou juvenis, como os super-heróis e Tarzan.

BRASA, DIVULGAÇÃO

Essa história do Eisner era tão dramática, tão bonita, tão bem narrada... Percebi como eram amplas as possibilidades dos quadrinhos.

A estreia profissional foi em 1991, como estagiário na Bienal Internacional de Quadrinhos, no Rio. Ainda nos anos 1990, com arte de Caco Xavier, escreveu sua primeira HQ, *Claustrofobia* – "Pretensiosa pra caramba, como toda obra de quem está começando". Depois, Lobo foi "ganhar dinheiro na publicidade", mas sempre dava jeito de voltar a voar. Não raro, quebrava a cara.

– Em 2003, editei uma revista de bolso, a *Mosh!*, que misturava rock e HQ. Imprimi mil gibis e levei para o FIQ (*Festival Internacional de Quadrinhos*), em Belo Horizonte. A rodinha da mala quebrou, de tanto peso. Lá, muita gente pegava achando que era de graça, mas quando eu falava que custava R$ 3, devolviam. Acho que voltei com 980 edições. Numa mala sem rodinha.

Antes de fundar a Brasa, Lobo foi coordenador editorial da Desiderata e sócio-editor da Barba Negra. Nessas editoras, foi descobrindo a sua melhor posição nas quatro linhas das HQs.

– Sempre quis ser roteirista, mas sou bissexto, sofro muito, não tenho paciência. Então, resolvi virar editor, um trabalho no qual tenho muita facilidade – diz. – Meu papel é ser uma caixa de ressonância, iluminar os pontos cegos. No Brasil, existe o mito de que o editor interfere muito na obra. Eu acho que, quando há harmonia, a melhor ideia ganha. E tudo bem se o autor vier me provar que eu estava errado.

Na cadeira de editor, Lobo também desenvolveu uma mistura de olhar romântico ("Meu patrimônio são livros empilhados em casa") com visão empresarial ("Eu baixo a cabeça e faço meu trabalho").

– Como editor, não tenho prazer em pegar um material pronto e só embalar – diz Lobo, justificando também a decisão de não publicar obras estrangeiras na Brasa. – Gosto de participar do processo de criação, ler o roteiro, discutir a arte, pegar uma ideia em um lado e entregar o produto no outro. Porque uma HQ é isso, um produto. Não glamorizo, não trato os livros como se fossem meus filhos.

Não são seus filhos, mas podem receber carinhos, como a "personalização" dos cólofons (o último elemento impresso no miolo de um livro, que traz informações técnicas) – repare nos verbos utilizados. Não são seus filhos, mas podem crescer, se desenvolver. *Lovistori* se passa no mesmo universo de *Copacabana* (2009), que Lobo fez com o artista gaúcho Odyr nos tempos em que morava no Rio (viveu lá de 1989 até 2012):

– Sou fascinado pelo mundo da prostituição, é um ambiente rico. Muita coisa acontece na noite. Gosto de ficar observando, tomando minha cerveja, fumando meu charuto vagabundo. O que sobrevivia à ressaca, era o que eu escrevia.

Em *Lovistori*, Lobo e o paulista Alcimar Frazão acompanham o dia das "bodas de travesseiro" do casal formado por Paixão e Sereia – os nomes são extremamente simbólicos. Ele é policial militar; ela, travesti que se prostitui nas calçadas de Copacabana. Enquanto o primeiro canta *Oh Happy Day*, o traço maciço e o preto e branco de alto contraste da arte acende um sinal de alerta: estamos num território onde homens não assumem o amor por uma travesti, como aponta Monique Prada, escritora de *Putafeminista* (2018), em texto publicado ao final da história; estamos num mundo onde preconceito, decepção, marginalidade, prostituição, desafetos e morte são palavras que circundam o corpo de pessoas trans, como diz, em outro posfácio, Priscila Fróes, artista visual e também "putafeminista".

– Monique e Priscila foram fundamentais na construção de *Lovistori*, porque a nossa condição de homens cis e heterossexuais era um telhado de vidro – comenta Lobo. – As colocações que elas fizeram acabaram por definir novos rumos para a história. O final original era diferente.

"GAROTA DE IPANEMA" **E BELCHIOR**

A Brasa pode estar localizada em Porto Alegre, mas sua abrangência é nacional, como o nome sugere e confirma o material de divulgação: "São quadrinistas brasileiros, contando histórias sobre personagens brasileiros para leitores brasileiros. Do Oiapoque ao Chuí. Da periferia pro centro. Do mar pro sertão. E vice-versa". O nome também deixa entrever o desejo de editar quadrinhos incandescentes, incômodos. Não à toa, o logotipo criado por Victor Marcello usa o tipo de letra característico do pixo paulistano.

Se *Lovistori* aborda a transfobia no Rio e *Brega Story* joga luz sobre o lado podre da busca por fama na música paraense, a recém lançada *Barrela* tem como cenário uma prisão em Santos (SP). E *Tarde Demais para Desver*, que está em campanha de financiamento no site Catarse, vai compilar tiras do Instagram e material inédito do catarinense T0sko – nas palavras de Lobo, "um garoto nascido numa família de missionários evangélicos que se descobre gay e é salvo pelo movimento punk anarquista".

Barrela é o primeiro título do selo Plinião em Quadrinhos. Lobo pretende adaptar os principais textos do dramaturgo Plínio Marcos (1935-1999), autor "maldito" por dar voz aos marginalizados – prostitutas, homossexuais, criminosos – em peças como *Dois Perdidos numa Noite Suja*, *Navalha na Carne* e *Abajur Lilás*. Por causa de sua crueza e de sua iconoclastia, foi censurado e preso inúmeras vezes durante a ditadura militar. Cada obra terá um quadrinista diferente. A estreia ficou a cargo do paulista João Pinheiro, que assinou com Sirlene Barbosa a premiada *Carolina* (2016) e que publicou em 2021 *Depois que o Brasil Acabou*. Em *Barrela*, seus desenhos em preto e branco e sua diagramação tornam ainda mais opressivo o ambiente carcerário onde os personagens Breco, Tirica, Portuga, Fumaça, Bahia, Louco e Garoto travam uma luta menos por poder do que por sobrevivência. Dentro daquela cela, onde a linguagem sórdida e desesperada reflete a exclusão pela sociedade e o abandono pelo Estado, a violência sexual é tão ameaçadora quanto cotidiana.

– *Barrela* é um portal: você entra de um jeito e sai modificado. É uma obra que não sai da tua cabeça, te engravida – ilustra Lobo.

Mas a Brasa também abriga títulos menos chocantes. Em primeira mão, Lobo conta que já está trabalhando em um projeto que vai juntar quadrinhos e música. Trata-se de uma série, com o nome provisório de MBQ, inspirada em grandes canções brasileiras, como *Garota de Ipanema* (Tom Jobim) e *Apenas um Rapaz Latino-Americano* (Belchior).

– Não são meras adaptações das letras – adianta Lobo. – O importante é que o autor tenha uma relação pessoal com a música. Não pode atuar só como um artista contratado. Ele tem que trazer a visão dele, um contraponto, como o Stanley Kubrick *(cineasta)* fez em *Laranja Mecânica* ou em *O Iluminado*.

A coleção foi criada em parceria pela Brasa, pela Bienal de Quadrinhos de Curitiba e pelo Ministério das Relações Exteriores – a propósito, Lobo conta com um padrinho no Itamaraty: o diplomata Igor Trabuco, chefe do setor cultural na Embaixada do Brasil no Peru, foi quem batizou a editora. Está nos planos exportar essas HQs, aproveitando tanto o histórico sucesso internacional da música brasileira quanto o ótimo momento dos quadrinistas nacionais no Exterior – em março, Marcello Quintanilha recebeu o prêmio máximo do Festival de Angoulême, na França, por *Escuta, Formosa Márcia*, e em julho, Fido Nesti ganhou o troféu Eisner, nos EUA, por sua versão do clássico romance *1984*, de George Orwell.

FOTOS BRASA, DIVULGAÇÃO

PORTUGA E WANDERSON JR.
Respectivamente, personagens de "Barrela", de João Pinheiro, e "Brega Story", de Gidalti Jr.

LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

A FACE **DE TUDO**

Vemos formas familiares em nuvens no céu. A borra do café poderia indicar o futuro. Profissionais da área do comportamento identificam algumas características das pessoas a partir da leitura de manchas: o teste de Rorschach. De forma poética, aleatória, delirante ou científica, damos sentido ao que percebemos.

Vamos aprofundar. Algumas imagens enviadas do planeta Marte foram lidas como rostos. Identificar faces em tudo tem até nome na língua portuguesa: pareidolia. É um fenômeno psicológico. Procuramos formas prévias que facilitem o funcionamento da mente Gostamos da repetição de padrões e somos pródigos em encontrar nossas referências em tudo. Pronto: agora você sabe que sofre, como todo ser humano, de pareidolia.

Exemplo? No Hemisfério Norte do planeta Marte, há uma região chamada de Cydonia Mensae. Quando a sonda da Nasa fez fotos da área, em 1976, apareceu um rosto nítido. Era a evidência de uma civilização marciana. Mais tarde, com maior nitidez, vimos que as interpretações eram um caso de pareidolia.

Em seu texto mais difundido, *O Existencialismo É um Humanismo*, Jean-Paul Sartre adverte: somos nós que interpretamos os sinais a partir de desejos e de questões prévias. Sofremos de uma pareidolia crônica.

As profecias são sempre confirmatórias de si mesmas. Busco, no futuro, algo que comprove o passado. O exercício mais bizarro são as centúrias de Nostradamus. Textos fechados, sem sentido lógico e abertos à subjetividade. De repente, zás, surge um fato que poderia ser a profecia. Pronto, repete-se a pareidolia permanente na busca de uma face possível a ser identificada.

Profecias são como nuvens: as formas são determinadas pelo observador e variam de acordo com seu repertório, alcoolização, equilíbrio mental ou uso de cannabis. Detestamos o vazio de sentidos e de formas. Amamos ver rostos, sequências lógicas, profecias e coisas anunciadas. Gostamos tanto que as criamos.

Faço reflexões sobre a construção daquilo que chamamos, em história, de teleologia. A tendência é forte: criamos um sentido prévio para os acontecimentos, um lugar de destino, uma necessidade insuperável de apontar para um vetor lógico no emaranhado aleatório dos fatos.

Os exemplos ocorrem de forma natural ao estudar processos históricos. Os gregos foram fazendo reformas que conduziram à democracia: Sólon e Clístenes, por exemplo. Como eu sei que haverá uma democracia à época de Péricles, vou buscando a lógica que conduziu ao voto dos homens filhos de pais e mães atenienses Rejeito as outras coisas, pois foco no rosto com sentido: a face democrática. É uma pareidolia do voto.

Assim também vou reler o movimento de 1904-1905, na Rússia, como prenúncio da Revolução de 1917. As batalhas de El Alamein ou Stalingrado são grandes viradas na Segunda Guerra, a favor dos Aliados. Reforço a teleologia porque sei que a Alemanha nazista foi derrotada em 1945. Vou formando o rosto marciano (que eu sei) que ocorrerá no futuro. A frase do primeiro-ministro Churchill sobre a batalha no Egito mostra uma sabedoria que só podemos achar correta porque temos conhecimento de que a guerra levou à vitória dos Aliados: "Este não é o fim, não é nem o começo do fim, mas é, talvez, o fim do começo". Aqui se misturam pareidolia e teleologia.

Gostamos de dar sentido às coisas. O vazio e o aleatório enchem a alma humana de pânico. Amamos profecias, pois elas parecem indicar que, em algum lugar, existe um roteiro traçado e prévio. Talvez temamos a liberdade e o caos mais do que um sentido fixo e imutável. Se não escolhi, e as coisas aconteceram como deveria ser, posso reconhecer os rostos de Marte e da História. Tudo estava escrito, maktub universal, fatalismo consolador.

Pior: antes se estudava história porque ela permitira profetizar coisas. Haveria um sentido moral (defendido pelo romano Cícero), uma série de previsibilidades afirmadas pelo positivismo de Comte) ou poderíamos antecipar a lógica histórica e mudá-la: marxismo. O romano, o francês e o alemão ficariam abismados como os fatos superam nossa capacidade de estabelecer lógica ou leis imutáveis. Esperneie no túmulo em Paris o criador do Positivismo; em Londres a tumba de Marx: as leis "imutáveis" continuam dependendo de interpretação permanente. Sim: situação de miséria extrema, combinada com teorias de mudança social mais líderes revolucionários, e um estopim imediato costumam se fundir em movimentos de derrubada de um governo ou até de uma revolução. Porém, a equação não é exata ou previsível.

Cada vez mais, os vivos governam os mortos, dizia o pai do Positivismo na França. O problema é o acesso à mediunidade, porque os mortos falam e devem ser interpretados por seres com sangue quente cheios de sentimentos variados. Os mortos governam, sim, porém os súditos governados, os vivos, são inquietos e infiéis. Diferentemente dos que jazem em tumbas, os que andam sobre a terra são marcados pela interpretação das ordens e exemplos dos falecidos. Sim, tudo é previsível, mas é uma pena que ninguém consiga ler sem colocar seu universo sobre as profecias. A água é pura, os canos estão sujos. Temos esperança, apenas não sabemos se o futuro é bom. Para lidar com o medo, profetizamos rostos.

"
PROFECIAS SÃO COMO NUVENS: AS FORMAS SÃO DETERMINADAS PELO OBSERVADOR E VARIAM DE ACORDO COM SEU REPERTÓRIO, ALCOOLIZAÇÃO, EQUILÍBRIO MENTAL OU USO DE CANNABIS.

Na foto, a instrutora de ioga dance Márcia Selister

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder, Natalia Giordano e Taciana Pessetto

NA CAPA
Márcia Selister

FOTO
Jonathan Heckler

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

Respira, inspira, **não pira**

Uma vez ao ano, nos organizamos aqui na redação de Donna para pensar uma reportagem de capa voltada ao bem-estar. Quase uma proposta especial fixa, como o Dia da Mulher, das Mães, dos Namorados. De grupos de corrida só para elas à invasão da meditação no dia a dia de muitas, sempre vamos descobrindo o que tem feito a mulherada se engajar na busca por equilíbrio em meio a uma vida cada vez mais desregulada.

Para esta temporada, tivemos um aditivo: a volta à rotina após uma fase aguda de pandemia. Depois da exaustão da clausura e das relações online, encaramos agora uma sensação confusa, uma estranheza se a vida voltou mesmo ou se nos transformamos de tal maneira com os novos tempos que aquele modelo de antes da crise sanitária não se encaixa mais.

Aí entram as técnicas que mexem com o corpo e acalmam a alma, aliadas aos necessários espaços de terapia – e fomos falar com profissionais que atuam em algumas destas práticas que estão sendo mais acionadas por elas para enfrentar este recomeço. Quem sabe alguma seja exatamente o que você está procurando e não sabia?

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

contato@revistadonna.com

• Diversão - A tarde deste sábado será de muitas atrações na Praça Paris (Rua Evaldo Campos, bairro Três Figueiras). Das 11h às 19h, moda, decoração e gastronomia estarão à disposição no evento Aris na Praça, que oferece ainda piscina de bolinhas, tobogã e cama elástica para a alegria dos pequenos. Na programação musical, o destaque fica por conta do show de Dani Vendramini, ex-*The Voice Brasil*, a partir das 16h30min.

• Collab - As mulheres maduras são foco do novo projeto de O Boticário para a marca de cuidados faciais Botik, lançada em 2020. Cinco influenciadoras 40+ foram escolhidas para acompanhar e avaliar aspectos como comunicação e representatividade, além de além de testar produtos. Entre as integrantes, a gaúcha de Porto Alegre Silvana Goulart, 60 anos, diz que "a maturidade é um espaço possível para a realização de sonhos". Para saber mais, acesse *boticario.com.br*.

• Experiências verdes - Segue até este domingo, no Shopping Iguatemi Porto Alegre, o Cubra o Mundo de Verde, que traz oficinas sobre economia circular, bate-papos com especialistas, exibição de curtas-metragens e outras atrações culturais. Pet friendly, o evento ocorre das 12h às 19h, com feira de produtos sustentáveis e opções para todas as idades. Mais informações no aplicativo do Iguatemi.

LUCAS SEGUESSI, DIVULGAÇÃO

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br

@SaraBodowsky

Primavera na rua

A primavera chegou. E com ela a esperança de dias mais cálidos e ensolarados. Pois bem, resolvi saudar a nova estação na coluna de hoje, escolhendo e indicando vários eventos de rua ou a céu aberto que acontecem nesse findi. Pegue o mate, o saco de bergas, convide família e amigos e vá curtir as cidades do RS.

SÁBADO NO VILA

No sábado, das 14h às 22h, tem a 5ª edição do Festival da Primavera no encantador Vila Flores (Rua São Carlos, 753, bairro Floresta).

Vão rolar espetáculos musicais e circenses, como apresentação em tecido acrobático, exposição de artes visuais, visitas mediadas aos prédios do complexo arquitetônico e feira gastronômica. Na programação estão também a intervenção urbana Florir o Bairro, bolhas de sabão gigantes e pintura de rosto, além de apresentação do Coro Cantantes do Vila e show do grupo Carimbó Chamegado.

Tem ainda experiências gastronômicas e bancas com produtos desenvolvidos pelas iniciativas residentes do Vila Flores.

Os ingressos estão à venda pelo site *sympla.com/vilaflores*, mas também haverá bilheteria no local. O valor é R$ 20 inteira, ingresso solidário (com doação de 1 quilo de alimento não perecível) ou para moradores do bairro Floresta a R$ 15. Crianças, estudantes, idosos e pessoas com deficiência pagam R$ 10. Até sete anos de idade, a entrada é gratuita.

CAROLINE JACOBI, DIVULGAÇÃO

COSTELÃO NO MERCADO PARALELO

Não sei se vocês já viram como está bacana o espaço Mercado Paralelo no DC Shopping (Rua Frederico Mentz, 1.561, bairro Navegantes). Tem várias, mas várias operações de gastronomia bem legais.

E no domingo tem 10 horas de atrações tradicionalistas para fechar as comemorações gauchescas. A partir das 11h, com entrada franca, é possível conferir um costelão 12 horas assado no fogo de chão, além de apresentações da Cia Lúdica e do CTG Porteira da Tradição; forja de facas com o cuteleiro Daniel Jobim, vencedor do programa *Desafio Sob Fogo*, do canal por assinatura Discovery Channel; touro mecânico e até campeonato de truco (que tem vagas limitadas).

As atividades são para toda a família e vão até as 21h.

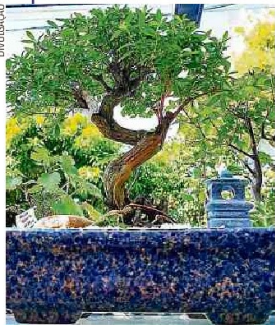
DENISON FAGUNDES, DIVULGAÇÃO

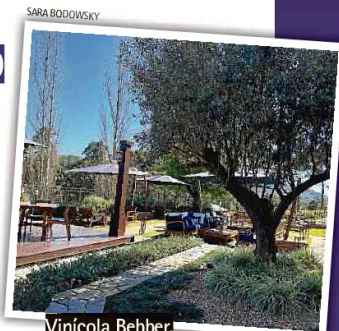
FEIRA JAPONESA

DIVULGAÇÃO

Dica para domingo: vá até Ivoti, pertinho da Capital, e confira a Feira da Colônia Japonesa.

O tradicional encontro mensal celebra a gastronomia e a cultura dos imigrantes japoneses do local, e o público pode participar de atrações gratuitas.

Entre elas, estão o Kamishibai, às 10h30min, que é um teatro de gravura e contação de histórias; ou uma oficina de Origami às 11h. Às 12h rola uma aula de Kendô, arte marcial japonesa moderna. Tem ainda workshop de reiki e de ioga, e a culinária japonesa é uma delícia à parte. O evento acontece das 9h da manhã até as 17h na Rua Sakura.

ROTEIROS PELO ESTADO

No meu perfil do Instagram, no @SaraBodowsky, há vários vídeos curtos com roteiros de um dia ou mais pelo Rio Grande do Sul. Aproveite! Nosso Estado é maravilhoso e cada região guarda tesouros distintos de gastronomia, enoturismo, história e atrações naturais.

SARA BODOWSKY

Vinícola Bebber, em Flores da Cunha

Gravidez após os 50: **médicos opinam**

Caso da atriz Claudia Raia gerou debates sobre possibilidades e riscos da gestação tardia

Karine Dalla Valle

Grávida aos 55 anos, a atriz Claudia Raia não informou se a concepção aconteceu de forma natural ou por reprodução assistida até o fechamento desta edição impressa, mas deu a entender, em vídeos nas redes sociais, que até para ela a gestação foi uma surpresa. Contudo, especialistas afirmam que engravidar de forma espontânea nessa faixa etária, sem auxílio de tratamentos, é algo raro.

Segundo o médico Eduardo Passos, que é chefe do Serviço de Fertilidade e Reprodução Assistida do Hospital Moinhos de Vento e coordenador do Setor de Reprodução Assistida do Hospital de Clínicas, a probabilidade de engravidar, levando em consideração o período fértil da mulher, vai ficando cada vez menor com o passar do tempo.

– Até os 30 anos, se tiver relação sexual no dia da ovulação, a chance é de 35%. Entre os 30 e os 40, cai para 25%. Acima dos 40, a chance é de 10% e, aos 45, em torno de 3%. Portanto, engravidar naturalmente aos 55 anos é raríssimo – frisa Passos, que também é professor titular de Ginecologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Essa dificuldade existe porque, a partir dos 35 anos, a qualidade dos óvulos diminui – tanto que há um incentivo cada vez maior para que as mulheres que desejam ser mães, mas ainda não têm previsão para colocar o plano em prática, congelem seus óvulos. Assim, observa Passos, há menos risco de alterações cromossômicas que podem levar a abortos espontâneos.

Presidente da Comissão Nacional de Gestação de Alto Risco da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), a médica Rosiane Mattar concorda que são incomuns as gestações tardias sem auxílio de métodos de reprodução assistida. Agora, se a mulher ainda não entrou na menopausa, o que costuma acontecer entre os 51 e 52 anos, ainda há chance de conceber, mesmo que a probabilidade seja baixa.

– A partir da menopausa torna-se impossível, pois o óvulo não existe mais. Se a mulher já está em idade avançada, mas ainda não parou de menstruar, então a chance segue baixa, mas ainda não é zero. Nesse período que antecede a menopausa, chamado de climatério, ainda é possível engravidar. Se a mulher não quiser, seguimos recomendando o uso de métodos contraceptivos – diz a médica.

BLUE PLANET STUDIO, STOCK.ADOBE.COM

Especialistas comentam os ciclos da fertilidade

Claudia Raia anunciou que será mãe aos 55

INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

ALTERNATIVAS

A possibilidade de gestar na maturidade pode ser ampliada a partir de técnicas como a doação de óvulos (ovodoação), geralmente cedidos por mulheres abaixo dos 35 anos. Essa alternativa também diminui o risco de malformação cromossômica do embrião, que afeta uma a cada cinco gestantes acima dos 50.

– Fazer uso de óvulos doados por mulher mais jovem aumenta as chances de engravidar tardiamente em 20% a 40%. Mas é importante frisar que o Conselho Federal de Medicina não recomenda técnicas de reprodução assistida em mulheres acima dos 50 anos – frisa o ginecologista Agnaldo Lopes, presidente da Febrasgo.

Além do mais, em um país de grande desigualdade econômica como o Brasil, poucas têm como investir em tratamentos para conseguir engravidar após os 40 anos, observa Rosiane.

– Infelizmente, para as pacientes que não têm condições monetárias, a possibilidade de uma reprodução assistida no Brasil é muito pequena. São tratamentos caros, quase impossíveis na saúde pública.

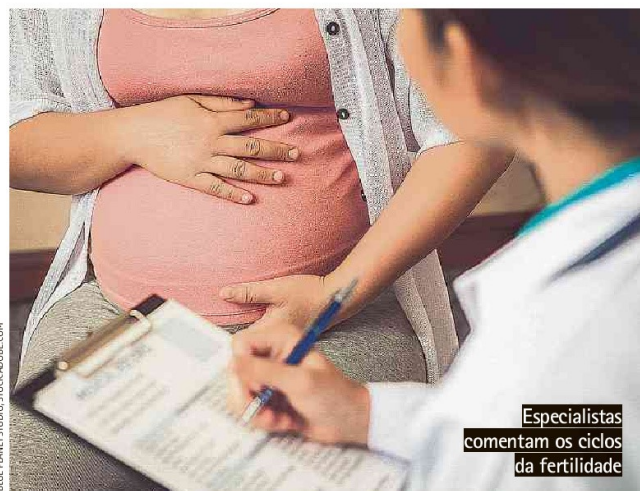
Segundo a médica, conseguir levar adiante uma gravidez em idade avançada também é outro desafio, já que o envelhecimento do organismo traz complicações de saúde – por consequência, o acompanhamento adequado também demanda um situação financeira confortável.

– Após os 50 anos, a gravidez é considerada de alto risco. Existe chance de diabetes, obesidade, maior número de infecções, pré-eclampsia (síndrome hipertensiva da gravidez), além de um parto mais demorado – pontua.

Na opinião de Lopes, a gestação de Claudia Raia deve ser celebrada, mas as mulheres não podem acreditar que em todos os casos dá para engravidar a qualquer momento:

– A mulher tem autonomia para fazer o que quiser, mas, infelizmente, a taxa de fecundidade cai com o tempo. No dia a dia, lidamos com diversas mulheres que adiaram a primeira gravidez e, agora, estão inférteis.

Passos concorda. Para o especialista, a gestação tardia de uma celebridade não pode servir de inspiração para quem sonha ser mãe, mas ainda não se programou para isso.

– Bacana e bonita a gestação da atriz aos 55 anos, mas é uma situação raríssima. É importante que as mulheres saibam que a natureza ainda é forte e a postergação da maternidade resulta em maior dificuldade de gestação. Quanto mais tarde, mais chance de tornar-se infértil – diz.

ROBERTA WEBER

weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

Franjas, sobreposições **e fluidez**

Inspirada no folk, a tendência novo boho é pura versatilidade

O estilo boho chic foi febre na primeira década do milênio, com seus comprimentos máxi e esvoaçantes, franjas, sobreposições de acessórios e mix de estampas. Porém, o estilo inspirado no folk e nos anos 1970 foi interpretado de maneira bem literal e, depois de um tempo, acabou virando uniforme de festival de música, caricato e pouco prático.

Já em 2022, o clima boêmio é resgatado em leitura moderna, empolgante e muito mais versátil. Elementos tradicionalmente conhecidos como boho continuam: pense em tons terrosos, peças artesanais e acessórios empilhados, porém, que são transformados por meio de uma mistura esperta de itens inusitados, como conjunto de alfaiataria e regatas minimalistas, aliadas à exuberância de padronagens e texturas como jeans, camurça e veludo.

A seguir, confira como usar o novo boho na prática.

ULLA JOHNSON, MODA OPERANDI, REPRODUÇÃO

Elementos típicos dessa estética, como calça wide leg clara e tricô cropped em tom terroso, são elevados graças ao cinto e à bolsa em cores neutras.

Jeans é favorito aqui e a escolha da lavagem pode fazer diferença no resultado. A dica é trocar as opções destonadas por uma opção mais escura e formal. A jaqueta de franja sai de seu habitat natural para acompanhar o jeans de corte relax e a camiseta básica.

NET-A-PORTER, STELLA MCCARTNEY, REPRODUÇÃO

CHLOÉ, MODA OPERANDI, REPRODUÇÃO

Para upgrade imediato, vale arrematar a silhueta sequinha com um cinto bordado de influência folk.

A bota de camurça de inspiração western é a estrela folk. Na parte de cima, cardigã cinza, despretensiosamente elegante.

KHAITE CLOTHES, NET-A-PORTER, REPRODUÇÃO

FOTOS ETRO, MODA OPERANDI, REPRODUÇÃO

Bota de camurça, cartela de terrosos e estampa paisley são marcas registradas da moda boho. Porém, surgem reinventadas devido ao mix de alfaiataria + short jeans + regata minimalista.

BOTTEGA VENETA, NET-A-PORTER, REPRODUÇÃO

É claro que o kimono não pode faltar. Aqui, ele faz companhia ao conjunto de alfaiataria propondo silhueta interessante.

Nesta proposta, o segredo é contrapor a peça mais boho com outras minimalistas e clean, como a capa franjada com saia lápis de verniz.

FENDI, MODA OPERANDI, REPRODUÇÃO

Nos acessórios, detalhes estratégicos modernizam itens como a bolsa de crochê com metais; a escolha do tom clarinho também é receita para suavizar.

PACO RABANNE, NET-A-PORTER, REPRODUÇÃO

KHAITE CLOTHES 2, NET-A-PORTER, REPRODUÇÃO

Ton sur ton de marrom com acessórios em dourado, referenciando de forma sutil, mas certeira. O mix de texturas e a cartela são super boho, porém, com um refinamento completamente moderno.

SAVANNAH MORROW, NET-A-PORTER, REPRODUÇÃO

É fácil trazer o mood ao look de praia: basta eleger peças artesanais em crochê ou macramê; já a camisa branca age como elemento surpresa, trazendo um equilíbrio charmoso à produção.

CAPA

Equilíbrio para seguir

Terapias alternativas ganham cada vez mais espaço na agenda de mulheres que buscam a plenitude em meio à rotina

Letícia Paludo

Quando termina uma sessão online de ioga dance, a instrutora Márcia Selister diz que é costumeiro ouvir de suas alunas desabafos deliciosos de alívio: "Era disso que eu precisava. Respirar, sacudir, gritar, botar tudo para fora". Essa sensação de leveza ao jogar para o exterior ansiedades que estavam aprisionadas no corpo é o que mais tem motivado mulheres a participarem da aula comandada pela educadora física de 57 anos.

Assim como Márcia, outras profissionais que conduzem práticas integrativas e complementares à saúde têm percebido uma alta na procura pelos seus serviços neste 2022. Segundo a instrutora de meditação Roberta Simon e as terapeutas Eliane Pedebos, reikiana, e Abrisi Regina Lanzarini, tântrica, lançar mão destas atividades em busca de bem-estar e equilíbrio emocional é algo que já havia ganhado força na pandemia de covid-19 e, atualmente, tem sido uma ferramenta para lidar com as tensões que vêm acopladas à retomada da rotina.

Essa busca por sentir-se melhor, aponta a psicóloga Julia Martinez, é, possivelmente, uma resposta ao "aumento em disparada" dos casos de transtorno de ansiedade, de pânico e de desilusão com a vida profissional e pessoal que ela tem visto em seu consultório.

— Muitos não aguentavam mais a rotina do online, do em casa. Mas aí, quando tu voltas, também há uma espécie de choque. Surgem dúvidas de "onde estou?", "quem sou?", "faz sentido o que estou fazendo?". Vejo que este novo momento leva as pessoas a se questionarem mais sobre seus relacionamentos e sobre si. E faz muito sentido o aumento da busca por terapias holísticas. São ações na direção de cuidar de si e se conhecer melhor — afirma a profissional, que atua em Porto Alegre.

Ioga, só que dançando

É à procura de relaxamento, autoconhecimento e autoamor que uma turma exclusivamente de mulheres se conecta por vídeo à aula de ioga dance de Márcia Selister todas as segundas-feiras. A técnica, que faz parte do repertório da instrutora há cinco anos, mistura a liberdade da dança com a consciência iogue de que cada ser humano é uma pequena parte do todo.

— O ioga dance leva a uma jornada de autoconhecimento, descobrindo a potência e a força que o feminino tem, e te ajuda a ser mais fluída para encarar o dia a dia com leveza. É um caminho de volta, onde tu vais para dentro de ti, vasculhas todos os cantinhos e voltas transformada — explica.

Há um entendimento de que, através dos movimentos e da respiração, é possível remover zonas de conflito ou tensões internas que possam estar impedindo a pessoa de experimentar alegria e liberdade na vida. Isso porque o ioga dance é executado para trabalhar os sete chakras do corpo – segundo o hinduísmo, centros de energia conectados ao longo da coluna vertebral responsáveis por reger equilíbrios emocional e físico. Com música, dança e autoconsciência, seria possível ajudar a energia vital a fluir livremente por corpo e mente.

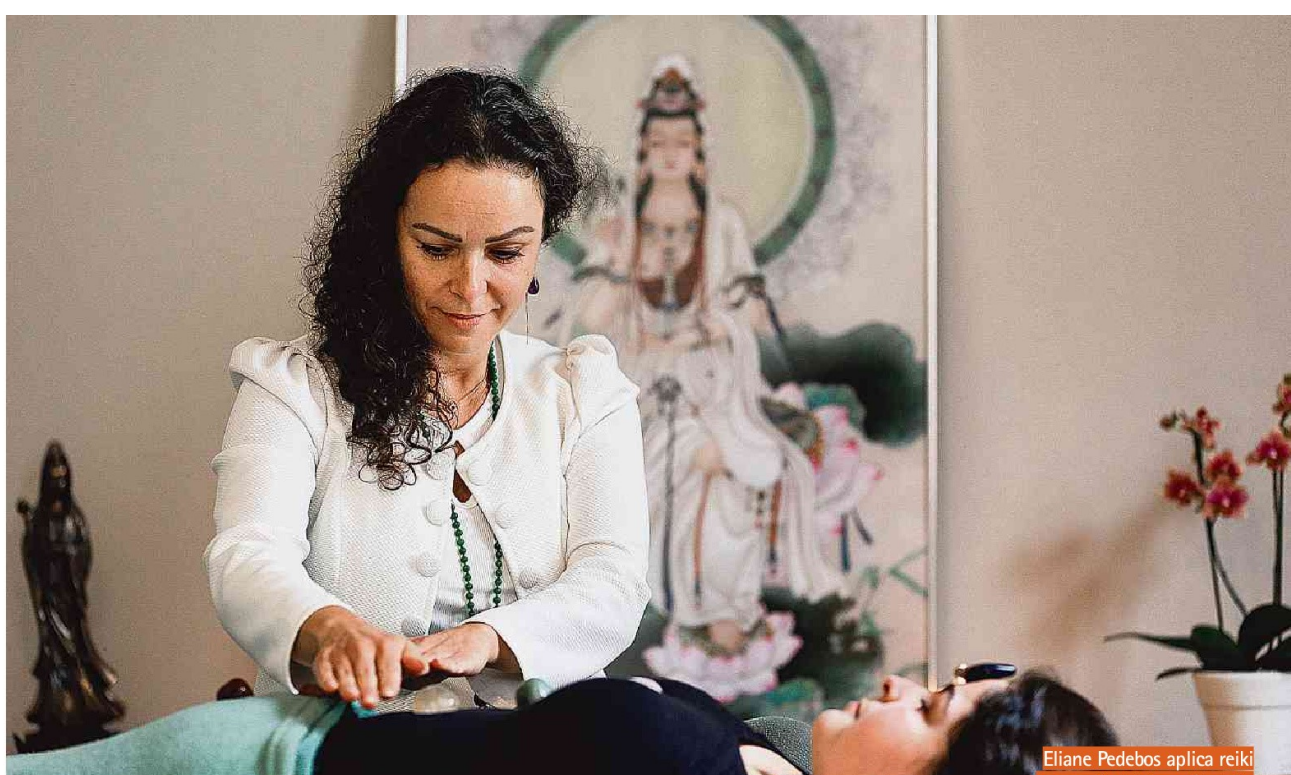
A dança de Márcia exala poder. Já a de outra praticante pode ser diferente, pois a dinâmica é livre, não segue uma coreografia nem exige posturas perfeitas. A ideia é que cada uma descubra sua própria dança tendo a voz da instrutora como fio condutor. A música também tem um papel importante – tanto que Márcia faz uma playlist específica para cada sessão. No ioga dance, acredita-se que a vibração impacta cada ponto de energia das pessoas:

— Tu começas com sons da natureza, por exemplo, que vão te aproximar do chão, depois, vais para a água, que é o chakra dois, trabalhando a fluidez, a sensualidade. Uma batida mais enérgica pode ativar o chakra três, associado com vontade e força — lembra.

Uma questão frequentemente trabalhada em aula, dado que boa parte das alunas de Márcia tem entre 40 e 60 anos, é a da menopausa. A condução verbal da instrutora pode ajudar a processar as turbulências físicas e emocionais desse período.

— O grande "x" do ioga dance é a fala, como "Tu estás te sentindo conturbada, mas olha tudo que podes fazer". É um momento de força e de acolhimento.

Márcia Selister exalta a força e a fluidez do feminino por meio de seus movimentos

JONATHAN HECKLER

Eliane Pedebos aplica reiki na arquiteta Thays Cyntrão de Souza, 27 anos

MATEUS BRUXEL

Hora de **sintonizar**

Imagine que você é um rádio e que, quando mexe no dial, emite aquele ruído semelhante a um chiado antes de encontrar a frequência certa da emissora. No reiki, essa barulheira é o equivalente a estar "desequilibrada", com a energia vital em desalinho. A técnica promete ajudar a pessoa a encontrar a frequência certa, deixando-a sintonizada o suficiente para ouvir a música.

— Diariamente, nos contaminamos com as rádios dos outros. No trabalho, por exemplo, há várias pessoas ouvindo músicas diferentes e isso é uma confusão, energeticamente falando. E é isso que nos tira de sintonia e faz com que tenhamos que lidar com esse desequilíbrio. O reiki nos sintoniza nas frequências que nós estamos tocando — explica a terapeuta reikiana Eliane Pedebos, que trabalha há 10 anos exclusivamente com este método.

A técnica de origem japonesa consiste em fazer uma imposição de mãos sobre o corpo do cliente, de forma a canalizar a energia universal para dentro do ser. Esta imposição pode ser feita mantendo alguma distância, sem encostar na pele, ou com toques leves. Tudo é combinado previamente com quem vai receber a terapia.

A profissional de 49 anos, que atua no espaço Conexões da Alma, na Capital, explica que o reiki é um complemento à medicina tradicional: de acordo com ela, para tratar as demandas do corpo físico, você não deixará de ir ao médico, por exemplo. Porém, a prática pode ser complementar a isso, buscando recuperar ou manter o seu equilíbrio.

— Eu, a reikiana, sou um instrumento que canaliza a energia disponível no universo, na natureza, para a pessoa que está recebendo. E esta energia é divina e inteligente, de forma que, quando chega, sabe exatamente o que precisa ser reposto para que o indivíduo possa encontrar equilíbrio — sublinha Eliane.

Dentre os motivos que têm levado as pessoas a buscarem o serviço da terapeuta estão a confusão mental diante da retomada, a dificuldade para identificar o que é importante e merece foco, a ansiedade e as dificuldades nos relacionamentos em geral.

— Quando não estamos conseguindo conduzir nossas questões, é porque estamos desequilibrados e nossas emoções estão tendo picos muito altos ou baixos. O reiki pode ajudar, pois seu foco está em restaurar o equilíbrio energético da pessoa, para que ela se sinta melhor e possa ter mais clareza para discernir as suas escolhas. Costumo dizer que, com o reiki, a gente "aumenta o pavio" que representa o tempo de que precisamos para elaborar uma ação e não apenas reagir de forma impulsiva — exemplifica a profissional.

Aqui e **agora**

Assim como toma-se banho para limpar o corpo físico, medita-se para purificar a mente e conectar-se com o lado espiritual, que fazem parte do ser humano. E isso, conforme a instrutora Roberta Simon, 41 anos, pode ser feito na posição sentada, deitada ou em movimento, durante horas ou alguns minutos, de olhos abertos ou fechados.

— A meditação é uma conexão com a realidade, uma forma de trazer a mente consciente para o estado presente. Quando faço isso por meio da respiração, observo, contemplo e acolho meu estado atual. Dessa forma, posso relaxar as tensões, o estresse, o cansaço e renovar minhas energias — explica a especialista.

Para quem não está familiarizado com a técnica, Roberta detalha que o andamento da meditação pode seguir este caminho: primeiro, faz-se um relaxamento do corpo físico e mental. Em segundo lugar, o indivíduo pode observar seu estado de espírito naquele momento, trazendo a mente para o aqui e agora – para o presente. A partir dessa observação, pode-se trabalhar em uma espécie de escuta de seus sentimentos.

— Acolhemos as emoções da nossa criança interior e todos os pensamentos de adulta, cheia de ansiedades de futuro. Em estado meditativo mesmo, posso pegar um caderno onde escrevo aqueles pensamentos e emoções, tirando da mente e trazendo para fora. Então, a meditação ajuda a sermos observadores externos do que

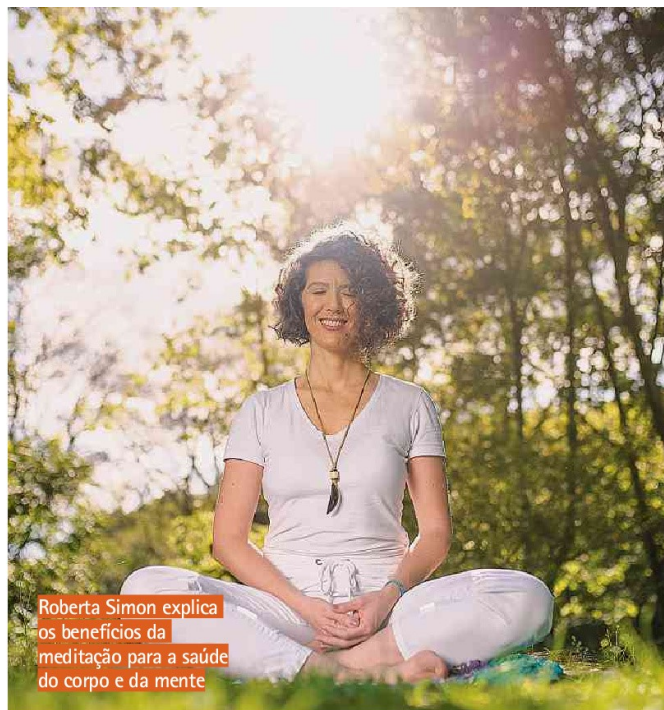
SEGUE ▸

acontece internamente. Podemos chegar a um lugar muito profundo de encontrar a causa de nossas dores e ressignificá-las, o que traz um alívio imediato, terapêutico. O processo acontece quando acolhemos o que somos e como estamos — afirma ela.

Quem a procura para meditação guiada – seja de forma presencial, em Capão da Canoa, Porto Alegre e Santa Cruz, ou online – relata toda sorte de incômodos, desde demandas mentais, como ansiedade e depressão, até dores físicas, como fibromialgia. E ela conta que o feedback que recebe normalmente é sobre "sentimentos de alívio e paz".

A meditação tem tudo a ver com este momento atual de busca por bem-estar e autoconhecimento, segundo Roberta, que defende que as pessoas estão buscando mais esse tipo de terapia por perceberem que é eficaz observar a si mesmo e trabalhar suas questões antes de se comunicar e se relacionar com os outros e com o mundo.

— Nós, humanos, somos imperfeitos, mas espiritualmente somos perfeitos e abundantes. A meditação nos traz essa consciência para nos unirmos com quem somos de verdade. Ela nos conecta com quem somos, aprendemos a acolher os perrengues da vida, nossas emoções, nossas tristezas, medos e raivas, porque a gente diz "Está tudo bem. Isso faz parte do meu ser humaninho" — conclui.

Roberta Simon explica os benefícios da meditação para a saúde do corpo e da mente

EUGENIO BARRETO, DIVULGAÇÃO

Tesão pela vida

Foi um longo caminho de formação em reiki, massagem bioenergética e ayurveda até a terapeuta Abrisi Regina Lanzarini encontrar-se na massagem tântrica. A prática que a ajudou pessoalmente na recuperação de um *burnout* acabou tornando-se profissão: hoje é sua principal demanda de trabalho no coworking Ama, em Porto Alegre. O tantra é uma filosofia originada há cerca de 3 mil anos entre pessoas da cultura drávida, na região onde hoje é o Afeganistão.

Conforme explica ela, essa filosofia pressupõe trabalhar a expansão da consciência humana a partir do "berço", que é o chakra sacral localizado na base da coluna, junto aos genitais. É ali que se aloja a energia chamada kundaline, termo sânscrito que significa "força de vida".

— Kundaline é a força criativa que sustenta a nossa vida e nosso tesão. Não só no corpo, em forma de libido, mas pela vida mesmo. Em uma pessoa que está apática e possivelmente em um estado depressivo, por exemplo, essa energia criativa, esse fogo, pode estar um pouco abrandado. É preciso acender tudo isso — aponta a terapeuta.

Prática da massagem tântrica busca potencializar a energia sexual

ALIPKO, STOCK.ADOBE.COM

Diferente da massoterapia, a terapia tântrica é uma mística que vai acontecendo por meio de toques. Abrisi trabalha numa técnica chamada deva nishok, que começa com toques "leves como asas de borboleta" ao longo de todo o corpo, no intuito de despertar a bioeletricidade do organismo e de mostrar que o prazer não está somente nas zonas erógenas. Na sequência, a ideia é conectar essa eletricidade com o centro onde se aloja a energia kundaline. Para isso, nas mulheres, a terapeuta faz uma série de manobras suaves junto ao genital, que são aplicadas com as mãos, usando luvas e óleos. A massagem também pode ser feita em homens, mas a técnica é outra.

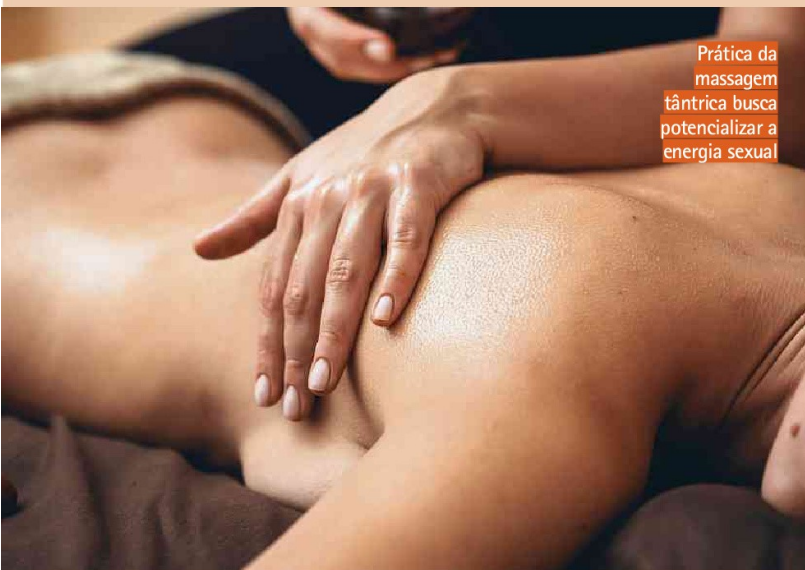
— Devagarzinho, a gente vai estimulando todo um potencial novo que a mulher pode desenvolver no corpo. A massagem ajuda a fortalecer toda a musculatura da região, fortalece também a enervação clitoriana para que ele possa sustentar todo o seu potencial orgástico. Em nível interno, pode ser feito o estímulo do ponto G. O tantra é sobre aceitar sentir o prazer e buscar formas de elevá-lo — explica.

De acordo com a terapeuta, essa energia pode ser direcionada para a própria sexualidade, para orgasmos mais satisfatórios, uma vida sexual mais plena, ajudando a mulher a conhecer melhor o seu corpo, se olhar, se tocar e se aceitar em todas as suas facetas.

Para além disso, a vibração também pode ser canalizada para a superação de dificuldades, traumas e para incentivar processos criativos da vida do indivíduo. Abrisi relata que os feedbacks que costuma receber são, em geral, relacionados à redução de estresse, de ansiedade e de culpa e à entrada em um estado de mais presença e serenidade.

No tantra, acredita-se que a energia sexual é o canal pelo qual "se pode retornar à fonte", à divindade que seria a mente mais ampla, a alma. A partir dessa informação, Abrisi afirma ser possível fazer com que caiam por terra os tabus relacionados ao sexo e ao prazer, e assim relaxar um pouco mais com a vida, sentindo menos culpa pelos prazeres que ela tem a oferecer, como o do descanso e do próprio sexo.

— Uma das coisas sobre as quais converso muito com as mulheres é a respeito de transcender essa visão de que "sexo é pecado, algo sujo, impuro". É necessário entender que a energia sexual tem um potencial muito forte no nosso corpo, e a gente precisa aprender a fazer com que ela desperte, se intensifique e seja direcionada para o que a gente quer — conclui.

VITRINE

Mimos para variados bolsos

Uma seleção de presentes por até R$ 250 para o Dia das Crianças

O dia 12 de outubro está logo ali e a gente sabe que nem sempre é fácil agradar no mimo do Dia das Crianças. Para quem prefere opções que unem funcionalidade e estilo, roupas e acessórios são sempre boas pedidas.

O diferencial fica por conta do apelo lúdico das cores e estampas que são o grande destaque do universo kids. Confira!

Conjunto infantil de meia estação com estampa e capuz

• **Lojas Pompéia**
• **R$ 89,90 em lojaspompeia.com**

Conjunto romântico de cropped com babado e short com amarração

• **Lojas Pompéia**
• **R$ 69,90 em lojaspompeia.com**

Case personalizável para smartphone com cheirinho de Melissa

• **Melissa + Gocase**
• **R$ 89,90 em melissa.com.br**

Conjunto infantil para praia com estampa do Homem-Aranha ou Hulk (Marvel)

• **Lojas Marisa**
• **R$ 99,99 em marisa.com.br**

Tênis Suprise com partes "rasgáveis", que revelam colorido por baixo do tecido

• **Klin**
• **R$ 249,90 em klin.com.br**

Camiseta infantil com estampa Game Control

• **Caedu**
• **R$ 15,99 em caedu.com.br**

Sandália infantil Summer Roller New II azul com estampa block

• **Bibi**
• **R$ 239,90 em bibi.com**

Boné infantil com estampa do Batman

• **Lojas Renner**
• **R$ 35,90 em lojasrenner.com.br**

FOTOS DIVULGAÇÃO

TUDO EM PAZ no lar com pets

Confira dicas para uma casa em ordem, segura e divertida para todos

ADRIANA SIKORA

Quando soube do vínculo afetivo dos clientes com os pets – cinco gatos e um cachorro –, a arquiteta Carina Fraeb teve a missão de projetar espaços que fossem agradáveis para todos dos moradores.

– Eles me deram carta branca para criar. O ambiente foi pensado para entregar conforto, funcionalidade, segurança e beleza. A ideia foi estimular os instintos naturais dos pets, assim, eles ficam felizes, nada estressados – conta a profissional à frente do escritório Carina Fraeb Arquitetura.

Para o playground felino, a ideia era integrar um ambiente específico para ser explorado pelos bichanos em suas descobertas e brincadeiras. O sucesso foi garantido com o uso de prateleiras e caixas pré-fabricadas da marca Gattedo e instaladas na parede acima da cama no dormitório.

- A escolha de móveis e utensílios para gatos deve levar em conta a natureza verticalizada deles. Armários abertos devem ser evitados, bem como estantes com objetos pequenos e soltos - destaca a arquiteta.

Outra opção é projetar peças sob medida em marcenaria. Neste projeto, o cão da casa também recebeu um recanto para chamar de seu: um espaço térreo planejado para receber a cama, embaixo da bancada que serve como extensão da mesa de cabeceira.

Quarto com escadinha e playground para gatos sobre a cama

FOTOS SÉRGIO VERGARA, CARINA FRAEB ARQUITETURA, DIVULGAÇÃO

O espaço térreo no dormitório foi destinado ao cão da família, ao lado da cama

ALÉM DAS BRINCADEIRAS, OUTRO QUESITO IMPORTANTE É A ORGANIZAÇÃO.

A seguir, algumas dicas da arquiteta:

- Tecidos com tramas fechadas para móveis e cortinas são mais indicados. Prefira também os impermeabilizados.
- A fim de evitar acidentes, observe fios e cabos presentes na casa. Já existem acessórios específicos que garantem proteção e distância para que os pets não tenham contato. Alguns modelos incluem adesivos, bem práticos.
- Escolha pisos e tapetes de fácil limpeza e que não escorregam – vale tanto para nós, humanos, quanto para eles. Tapetes devem ser sintéticos, de pelo curto e sem franjas.
- Antes de ter plantas em casa, pesquise quais espécies não são venenosas.
- Dica da nora "gateira" de Carina: umedeça uma luva de borracha (de cozinha) e passe pelas superfícies em geral, que estejam com muito pelo acumulado: é como mágica, sai tudo mesmo!
- Defina um local mais reservado, de pouco movimento, para a caixa de areia dos gatos e o tapete higiênico dos cachorros. Assim como nós, eles também gostam de privacidade. Quanto mais afastados das áreas sociais, menos chance de odores também.
- A instalação de redes de proteção nas janelas traz tranquilidade para todos, principalmente quando pensamos em gatos.

Projeto de sala com escadinha felina

claudiatajes@gmail.com

Pesquisas

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

Probabilidade de o meu dinheiro acabar antes do fim do mês: 96% para sim, 1% para não. Não sabem ou não quiseram responder: 2%. Considerando a margem de erro de 3% para mais ou para menos, dá para cravar que sim, o meu dinheiro vai acabar antes do fim do mês. Pesquisa feita pelo Instituto Meus Boletos, que dificilmente erra uma previsão comigo. A vitória acachapante das minhas contas sobre o meu salário vai se dar no primeiro turno mesmo.

Probabilidade de Leonardo DiCaprio botar os zoio em mim e se apaixonar desesperadamente, mais desgovernado que o Titanic furado indo ao fundo do mar: 0% para 100%, 100% para 0%. Não sabem ou não quiseram responder: 0%. Pesquisa feita pelo Instituto Tás de Brincadeira, que além de tudo trabalhou com o dado de que o Leo não se interessa por mulheres com mais de 25 anos. Vinte e cinco é a linha de corte dele. Se não fosse por mais nada, e é, Leo já teria me cortado duas vezes. E contando.

Probabilidade de eu ter um lauto almoço no dia de hoje, considerando os ingredientes da minha esvaziada geladeira, meu tempo para cozinhar e meus dotes culinários chinfrins: 4% para vai rolar, 85% para impossível. Não sabem ou riram da minha cara: 11%. Nesse caso, a margem de erro só cresce para o lado do impossível. Essa é uma pesquisa do Instituto Bufê A Quilo da Esquina, para onde me dirigirei em minutos.

Probabilidade de alguém não gostar do EP da Rita Zart, maravilhosa cantora de Porto Alegre que está voltando aos palcos para lançar as músicas de *O Que Range* depois da longa parada da pandemia: 0%. Vale a pena conferir no Spotify. Pesquisa do Instituto Música Boa é Para Dividir.

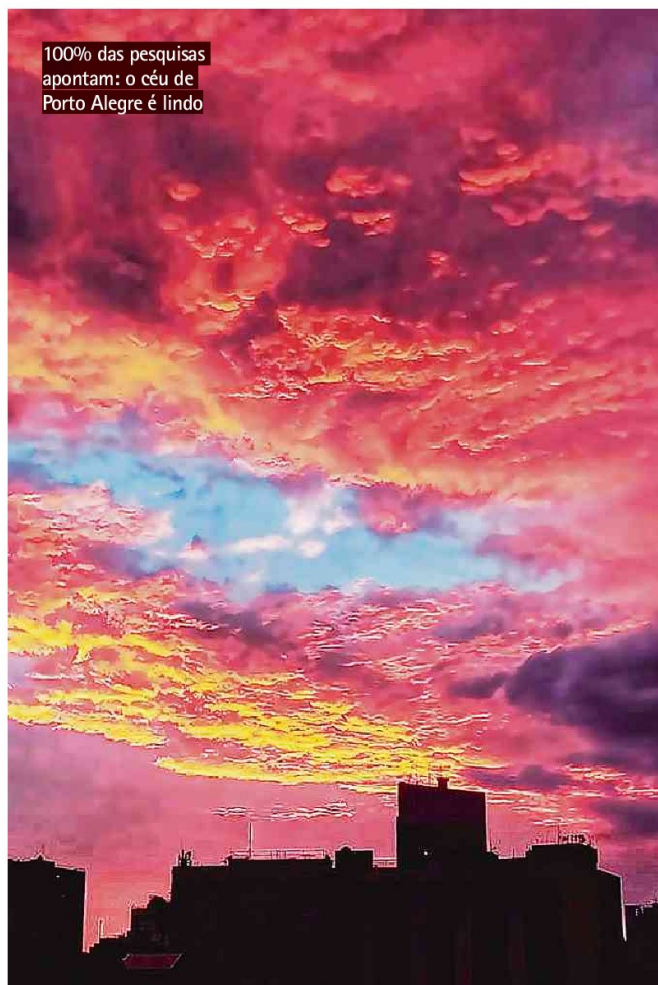
Probabilidade de o tempo fechar quando chegar o dia de subir o Monte Roraima, atual projeto de vida sempre adiado porque o tempo fecha – climática ou financeiramente – na hora H: 90% para sim, 5% para não. Não sabem ou não têm nada com isso: 3%. Abstenções pela falta de relevância do tema: 2%. Pesquisa do Instituto Minhas Férias. Que férias?

100% das pesquisas apontam: o céu de Porto Alegre é lindo

FOTO CRÉDITO

Probabilidade de *Pela Hora da Morte*, livro de crônicas que a escritora Nathallia Protazio lançou agora mesmo, ser muito bom: 100%. Sem margem de erro, tanto que o Instituto Literatura da Boa não registrou nenhum voto em contrário. Pernambucana radicada em Porto Alegre, a Nathallia, que também é farmacêutica, escreveu sobre seu trabalho na linha de frente da pandemia, com todos os significados dessa experiência. Lançamento da editora Jandaíra.

Probabilidade de as pesquisas estarem certas, e refletirem o que a sociedade espera dessas eleições: todas. Margem de erro para mais ou para menos, a depender da adesão ao voto útil. Inútil é lutar contra a realidade. O que for decidido nas urnas, é o que tem que ser.

Um oferecimento do Instituto Na Democracia é Assim.

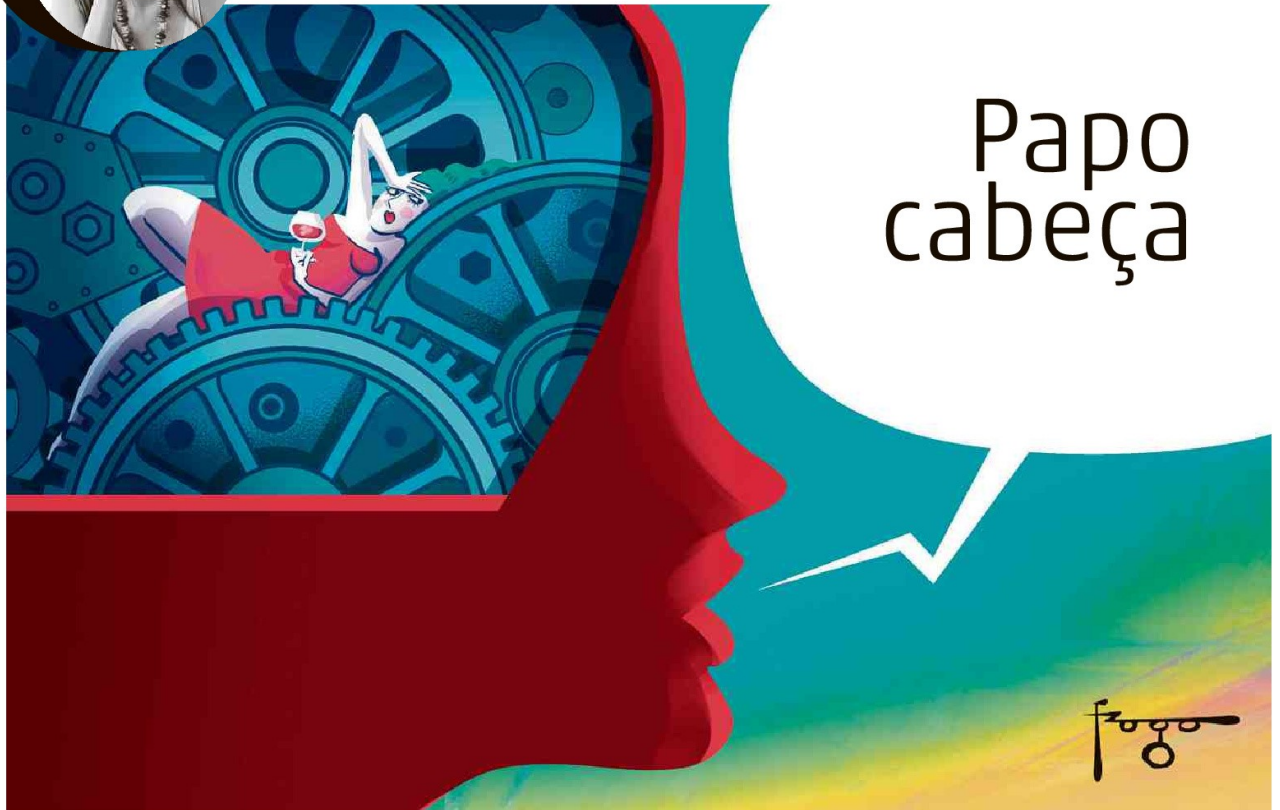
MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br

/marthamattosmedeiros

@realmarthamedeiros

Papo cabeça

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Éramos quatro escritoras em volta de uma mesa, num bistrô. A conversa não podia estar mais divertida. Até que um sujeito passou por nós, nos reconheceu, cumprimentou e disse: "Posso imaginar o papo cabeça que está rolando aí". E saiu de perto com uma cara de "Deus me livre".

O simpático cidadão ficaria corado se escutasse um pedacinho do nosso papo cabeça. Logo nos perguntamos: será mesmo que as pessoas pensam que a gente se reúne para falar sobre a obra completa de Thomas Mann e que tentamos desvendar o significado de cada verso dos *Lusíadas* enquanto rachamos uma pizza marguerita?

Alguns têm certeza. Um conhecido, uma vez, me cumprimentou pelo lançamento de um livro que lancei meses depois de me separar. Junto com os parabéns, ele emendou: "Aproveita o sucesso, porque casar você não vai mais". Como assim, volte aqui, me explique isso direito.

Não abro mão de conversas inteligentes, mas para dissertações eruditas existe hora e lugar. Eu mesma, podendo, corro para o outro lado quando alguém começa uma conferência didática-enciclopédica em mesa de bar. Numa sala de universidade, é estimulante. Em meio a uma palestra num auditório, empolga. Escutar um sábio falar durante um jantar, na casa de alguém, salva a noite. Mas num boteco barulhento, em meio a bolinhos de bacalhau, copos de chope e cercado por amigos da adolescência, quem vai querer escutar sobre a profundidade lírica da trilogia cinematográfica do brilhante Krzysztof Kieslowski? É muita consoante para uma noite de sexta-feira.

E se for um primeiro jantar a dois, romântico, aí o papo cabeça funciona mais ou menos como um ex que entrou no recinto para quebrar o clima. Dá aquela vontade súbita de pedir a conta.

Em nosso último encontro, minhas amigas e eu conversamos sobre as vantagens triunfais da maturidade, um pouquinho sobre política (só um pouquinho, antes da comida ser servida), sobre a diferença da nossa geração para a de nossos filhos, sobre a viagem que uma de nós fez aos Lençóis Maranhenses, sobre a Anitta, a Monica Salmaso e um ator francês que ninguém lembrou o nome, sobre um bafão que aconteceu na cidade, sobre uma exposição que ainda está em cartaz em São Paulo, sobre paixões infernais, sobre amores inventados e mais um longo etecetera, porque os assuntos são sempre múltiplos e vêm acompanhados de muitas gargalhadas – claro que sob a supervisão dos neurônios, mas sem permitir que eles nos transformem em catedráticas. Papo com farra, sarro, troça, graça e só um pouquinho de desgraça. Somos criaturas trágicas, mas isso a gente deixa para debater na consulta com o analista. Fora do horário do expediente, nosso papo cabeça desce a linha do pescoço, ronda o coração e onde mais a alma alcança – enquanto isso, o cérebro descansa.

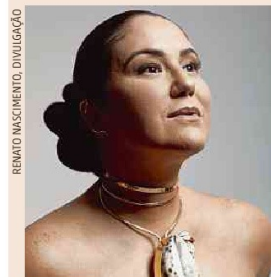
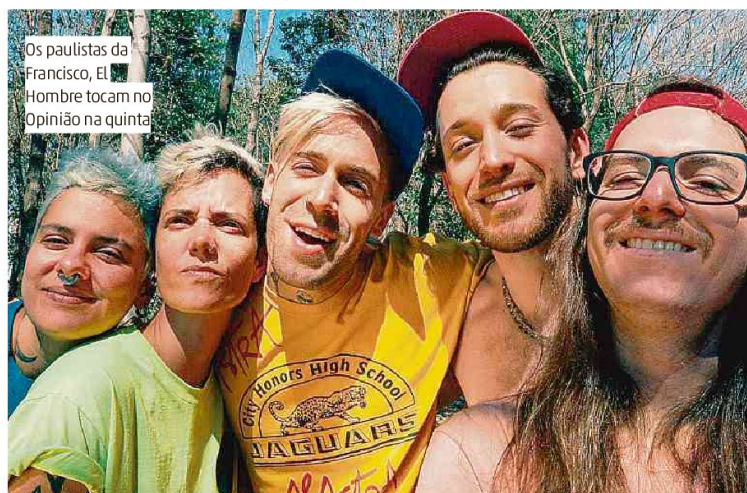
CAMILA HERMES
ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2022
FÍNDI
GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO
PÁG. 3
CULTURA
AQUI TUDO SE CRIA
Cartão-postal do Estado, Casa de Cultura Mario Quintana comemora
32 anos no domingo com shows de Filipe Catto e Negra Jaque
Jorge Drexler apresenta novo disco em dois shows na Capital PÁG. 4

FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

MARIA RITA

50% DE DESCONTO

A cantora paulistana Maria Rita (*foto abaixo*) retorna à Capital no final deste mês, com apresentação na próxima sexta-feira, 30/9, no Auditório Araújo Vianna. Intitulado *Samba da Maria*, o show promete um tributo aos grandes sucessos do gênero, passando, é claro, também pelos grandes hits da carreira da artista. Há 50% de desconto nas entradas para sócios do Clube do Assinante, com direito a um acompanhante, nas compras efetuadas pela plataforma Sympla.

RENATO NASCIMENTO, DIVULGAÇÃO

Os paulistas da Francisco, El Hombre tocam no Opinião na quinta

JULIA PESSINI E AMARE AUDIOVISUAL, DIVULGAÇÃO

Uma noite de Maglore e Francisco, El Hombre

"Uma noite de calor e celebração no Opinião: com abertura de Sebastianismos, as bandas Maglore e Francisco, El Hombre comandam a noite" é a nota que o Opinião (Rua José do Patrocínio, 834) adiantou até agora sobre a performance que promete agitar a casa de shows na próxima quinta-feira (29/9), a partir das 20h30min.

Trata-se do primeiro de dois shows conjuntos dos grupos de rock paulistano (Francisco, El Hombre) e baiano (Maglore), com abertura do artista musical mexicano/brasileiro Sebastianismos. O segundo encontro no palco deve ser realizado na semana seguinte, em 8 de outubro, na Fundição Progresso (Rua dos Arcos, 24), no Rio de Janeiro.

Com cinco integrantes (o próprio "Sebastianismos", Sebastián Piracés-Ugarte, nos vocais, percussão e violão; Mateo Piracés-Ugarte, nos vocais e violão; Juliana Strassacapa, nos vocais e percussão; Andrei Martinez Kozyreff, na guitarra; e Helena Papini, no baixo), a Francisco, El Hombre atualmente está rodando o Brasil com a turnê *Arranca a Cabeça do Rei*, que teve início em julho. Também na estrada, o que pode explicar os caminhos cruzados, o Maglore, por sua vez, está na missão de divulgar seu quinto álbum, *V*, lançado neste ano. O quarteto, fundado em 2009, atualmente é composto por Teago Oliveira (voz e guitarra), Lucas Gonçalves (baixo), Felipe Dieder (bateria) e Lelo Brandão (guitarra e sintetizador).

– A gente espera vocês para um grandessíssimo show, com muito suor e muito calor – adiantou Juliana Strassacapa, do FEH, em mensagem publicada nas redes sociais para divulgar o evento.

Sócios do Clube do Assinante podem adquirir o seu ingresso e o de um acompanhante com 50% de desconto, à venda online pela plataforma Sympla.

BANDA IRA!

ATÉ 50% DE DESCONTO

A banda IRA! retorna a Porto Alegre neste sábado para show às 21h no Auditório Araújo Vianna. Há 50% de desconto nos ingressos para os cem primeiros sócios do Clube a adquirirem entradas e 10% para os demais, à venda via *uhuu.com*.

SALTIMBANCOS

50% DE DESCONTO

Com sessões no sábado e no domingo, às 16h, na Sala Álvaro Moreyra, o espetáculo *Os Saltimbancos – Em Busca da Liberdade* oferece ingressos com 50% de desconto para sócios do Clube, à venda nas Lojas Catarinense (Av. da Azenha, 1.093).

CLASSICAL QUEEN

50% DE DESCONTO

O UCS Teatro, em Caxias do Sul, recebe na próxima sexta-feira (30/9) o *Classical Queen*, grande tributo ao quarteto britânico liderado por Freddie Mercury. Sócios do Clube têm 50% off no seu ingresso e no de um acompanhante, à venda pelo *blueticket.com.br*.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder e Nádia Toscan

CASA DE CULTURA COMEMORA SEUS 32 ANOS

Espaço multicultural localizado na Capital e que homenageia o poeta Mario Quintana realizará uma festa na tarde de domingo

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

CAMILA HERMES

LUCAS SILVESTRE, DIVULGAÇÃO

RENATA ESTÚDIO LÓTUS, DIVULGAÇÃO

Filipe Catto (no topo) e Negra Jaque (acima) serão as atrações da Casa de Cultura Mario Quintana a partir das 17h

Os 32 anos tornaram-se quase uma idade de ouro para os millennials, como é chamada a geração de nascidos entre 1985 e 1999. Afinal, é nesta altura da vida, quando os estudos geralmente já foram concluídos, que o reconhecimento no trabalho começa a despontar. Para alguns, é também este o momento em que surgem os primeiros planos de constituir família. Um período promissor. Quem agora chega a ele é a Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), na Capital. A idade de ouro do equipamento cultural administrado pelo governo estadual será celebrada no domingo, a partir das 17h, com shows gratuitos das artistas gaúchas Filipe Catto e Negra Jaque na Travessa dos Cataventos, no térreo.

E há mesmo muita coisa a comemorar. Millennial que é, a Casa de Cultura chega aos 32 anos vivendo uma de suas melhores fases até aqui, segundo o diretor da instituição, Diego Groismann.

– A Casa está em ótimo momento, tanto em termos de estrutura física, que está sendo cuidada e preservada, quanto em termos de programação. Como instituição, traz a experiência dessas mais de três décadas e, amadurecida, consegue se organizar para continuar produzindo cultura de qualidade. Diria que a Casa de Cultura chega aos 32 anos muito orgulhosa da sua história – avalia o gestor.

Tal história iniciou-se em 1980, quando o prédio que hoje abriga a Casa de Cultura e onde antes funcionava o Hotel Majestic, icônico na Porto Alegre das décadas de 1930 e 40, foi comprado pelo Banrisul. Dois anos depois, o edifício centenário foi adquirido pelo governo do Estado e, em 1987, começou a ser transformado em Casa de Cultura Mario Quintana – homenagem ao poeta, que viveu por quase 15 anos no quarto 217 do Majestic. A inauguração oficial ocorreu em 25 de setembro de 1990.

Até a efeméride celebrada neste domingo, muita coisa aconteceu entre as paredes cor-de-rosa da instituição. Uma delas foi a pandemia de covid-19, que afastou o público e impediu uma comemoração física nos 30 e nos 31 anos, completados ambos durante a crise sanitária. Por isso que a festa de 32 anos tem um gostinho ainda mais especial. Primeiro, porque vem para recuperar o período sem celebrações, garante o diretor.

– O clima vai ser de festa mesmo. A Negra Jaque vai começar aquecendo o público como DJ e, depois, a Filipe fará um show bem animado, com um repertório de hits dançantes – adianta Groismann.

– Teremos uma mulher trans e uma mulher negra comandando essa festa. Isso mostra o quanto a gente quer uma Casa de Cultura inclusiva e diversa. Sempre temos a preocupação da diversidade na nossa programação, e isso passa pelos diversos públicos e também pelos diversos artistas.

Exposições

A função é especial, ainda, porque nestes últimos dois anos pandêmicos a instituição passou por melhorias que são importantes para a manutenção da sua longevidade. Por exemplo, a modernização dos elevadores, que contam agora com recursos de acessibilidade, e a aprovação do Plano de Prevenção de Incêndios, concedido após adequações na estrutura.

Houve também a inauguração de novos estabelecimentos comerciais, que, conforme o diretor, têm funcionado como um atrativo a mais para que o público visite a instituição. O diretor destaca ainda exposições de artes visuais na Casa de Cultura, que se impõe cada vez mais como um ponto de encontro de todas as artes.

– As exposições permitem que as pessoas tenham muito mais coisas para ver em uma visita e faz com que elas não venham somente para uma programação pontual. É diferente, por exemplo, da dança ou da música, que acontece pontualmente – analisa Groismann, salientando que pela primeira vez a instituição está participando da Bienal do Mercosul, com obras espalhadas por diferentes andares, da Travessa à cúpula. – A Casa está ganhando ares de museu – resume.

Parece mesmo, pois, além das mostras já em cartaz, em outubro será inaugurada uma exposição inédita sobre o sergipano Arthur Bispo do Rosário, com obras dele e de outros artistas. Mas, ao contrário do que é praxe na maioria dos museus, a instituição não está mais fechando às segundas-feiras. Agora, é possível visitar o espaço todos os dias. Uma resposta à ânsia do público por voltar a consumir cultura presencialmente.

– Um espaço como a Casa de Cultura tem que ser aproveitado ao máximo, tem que estar sempre disponível para o público. Nesse pós-pandemia, as pessoas estão precisando de um lugar para se encontrar e para voltarem a encontrar as manifestações culturais. E isso está trazendo muita vida para o nosso espaço – afirma o diretor.

Com tantas razões para comemorar a chegada aos 32 anos, a Casa de Cultura se permite continuar sonhando com os anos que virão. O desejo é que estes também sejam de conquistas e melhorias para celebrar junto aos porto-alegrenses. Conforme conta a presidente da Associação de Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana, Liana Zogbi, todos na instituição já sabem qual pedido fazer ao soprar as velinhas dos 32:

– O nosso sonho agora é a reforma do Bruno Kiefer. Queremos reformar todo o teatro, desde o espaço, cadeiras, tudo. Porém, é uma reforma bem cara, sobretudo nessa retomada da pandemia, quando as coisas ficaram bem mais difíceis. Estamos batalhando em prol disso, é o que mais estamos perseguindo no momento. Quem sabe um dia conseguimos.

ANTON GOIRI, DIVULGAÇÃO

DREXLER CANTA O AMOR E A ARTE

Músico uruguaio apresenta shows neste domingo e na terça-feira no Auditório Araújo Vianna com canções do disco "Tinta y Tiempo"

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Aos 58 anos, Jorge Drexler joga em casa quando se apresenta em Porto Alegre. Ingressos esgotados com antecedência, público apaixonado e plateia participativa costumam marcar suas apresentações na capital gaúcha. É como se o músico, que nasceu em Montevidéu, tocasse em sua cidade natal. De volta ao Estado, ele realiza dois shows potencializados por esse fator local no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685): o primeiro no domingo, às 20h, e depois na terça-feira, às 21h.

Com ingressos esgotados para domingo e poucas entradas restantes para terça (à venda no site *sympla.com.br*, com desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante), Drexler volta a Porto Alegre com a turnê do disco *Tinta y Tiempo*, lançado em abril. No palco, ele estará acompanhado de Borja Barrueta (bateria e percussão), Meritxell Neddermann (teclados e voz), Javier Calequi (guitarra e voz), Carles "Campi" Campón (baixo e programações), Alana Sinkëy e Miryam Latrece (vozes).

Pelo que se viu nos shows anteriores da turnê, dá para projetar que as 10 faixas de *Tinta y Tiempo* entrem no repertório. Contudo, Drexler também apresenta músicas de outros trabalhos – como *Salvapantallas*, *Todo se Transforma*, *Fusión*, *Asilo*, *Me Haces Bien*, *Inoportuna*, *Movimiento*, *Aquellos Tiempos*, *Telefonía*, entre outras, além de surpresas que costumam ser acrescentadas (pedidos de fãs, parcerias ou homenagens).

Repertório

Mote da turnê que Drexler traz a Porto Alegre, *Tinta y Tiempo* foi construído em meio a uma crise de criatividade que vivenciou durante a pandemia. Primeiramente, ele sentiu a necessidade de relatar como foi aquele período, os anseios e a nostalgia pela vida com contato. Porém, o músico concluiu que, no futuro, jamais iria querer cantar sobre aquelas experiências. Escolheu seguir um caminho oposto.

Em *Tinta y Tiempo*, Drexler buscou realizar um trabalho mais colorido e orquestrado, com variação de ritmos. Optou por celebrar a vida, refletindo sobre o amor e a arte. Algo que pode ser percebido na primeira faixa do disco, *El Plan Maestro*, que também tem aberto os shows da turnê. Na música, que conta com a participação do panamenho Rubén Blades, o compositor fala sobre a origem da vida, do amor e do sexo através do ponto de vista biológico.

Drexler versa sobre o amor real e complexo em *Corazón Impar*, propõe um recomeço da relação em *Cinturón Blanco*, alerta sobre como os algoritmos controlam nossas vidas em *¡Oh, Algoritmo!* e faz uma ode ao desejo em *Tocarte*.

A "metacanção" que dá título ao álbum, *Tinta y Tiempo*, apresenta a zamba em sua sonoridade para contemplar o ato de compor. Segundo Drexler relatou em entrevista a GZH em abril, a composição foi especialmente penosa neste disco, e essa música surgiu como uma carta a si mesmo para ter paciência. O samba aparece em *Amor al Arte*, que enfatiza a importância da criação artística diante das leis mercadológicas, e ainda há o pop substancialmente orquestrado à la *Pet Sounds* de *Bendito Desconcierto* – parceria com o uruguaio Martín Buscaglia. A delicada *El Día que Estrenaste El Mundo* celebra o nascimento de um filho, enquanto a doce *Duermevela* é dedicada a sua mãe, Lucero, que morreu em 2021.

Com *Tinta y Tiempo*, Drexler obteve nove indicações ao Grammy Latino. Para o jornal uruguaio El País, o cantor atravessa o melhor momento da carreira, e as nomeações ao prêmio o reafirmam como um "farol da música latino-americana".

Então, é um Drexler em excelente forma que volta ao Estado. Aliás, sobre apresentar-se na Capital, o uruguaio declarou na entrevista a GZH que jamais faria uma turnê sem vir a Porto Alegre.

– Tenho muitos amigos que admiro profundamente, como Vitor Ramil. Também há muitos lugares de que gosto: restaurantes, clubes e salas de concerto que aproveito para visitar. É um dos lugares onde eu tenho uma porcentagem maior de audiência em proporção à população. Me sinto muito querido e compreendido no Rio Grande do Sul.

DANÇA

Ballet Vera Bublitz apresenta duas sessões de "Dom Quixote"

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Em comemoração aos 25 anos do Teatro do Sesi, o espaço cultural recebe uma montagem do tradicional balé *Dom Quixote* realizada pelo Ballet Vera Bublitz, com a participação de bailarinos premiados e de atuação internacional. Um dos destaques das apresentações, que ocorrem no sábado, às 21h, e no domingo, às 16h, em Porto Alegre (*veja detalhes na página 6*), é Isabella Gasparini, solista do Royal Ballet, do Reino Unido.

A convidada interpretará a protagonista Kitri. Na trajetória de Isabella em uma das mais importantes companhias do mundo, estão participações em *O Quebra-Nozes*, *A Bela Adormecida*, *Dom Quixote* e *O Lago dos Cisnes*, entre outros. Também estará no palco o premiado Paulo Rodrigues, considerado um dos melhores bailarinos do Brasil na atualidade, que assumirá o papel do apaixonado barbeiro Basílio.

Para compor o elenco, foram convidados ainda argentinos como a solista internacional Paloma Ramirez, que interpreta a personagem Mercedes, e Miguel Angel Klug, primeiro bailarino do Teatro Argentino de La Plata, que fará o papel de Espada. Além deles, um grupo de 10 bailarinos viajará da Argentina a Porto Alegre para representar os toureiros.

O espetáculo conta ainda com destaques do próprio Ballet Vera Bublitz, com bailarinos que só neste ano já estiveram em grandes companhias dos Estados Unidos, Inglaterra e Portugal. Há também 10 rapazes de centros de tradições gaúchas e dançarinos de rua de Porto Alegre, que não são bailarinos clássicos mas se juntarão ao elenco para dançar uma seguidilha.

Alegria

Diretora da tradicional escola de dança do Estado fundada em 1964, Vera Bublitz explica que este balé foi escolhido por ser "alegre e colorido", com forte apelo e capaz de agradar a todos os públicos. Ela destaca também as músicas da apresentação, que conta ainda com cenas cômicas. Para ela, a escolha foi a mais adequada para o período pós-pandêmico:

– É um balé muito vibrante, essa foi a ideia, de não trazer *Giselle* ou *O Lago dos Cisnes*, que têm dramas, sofrimento. A gente trouxe só alegria para o palco.

Dom Quixote é um dos mais emblemáticos e aplaudidos balés de repertório da história. É composto por um prólogo e três atos, baseados em episódios retirados do romance de Miguel de Cervantes. Foi originalmente coreografado por Marius Petipa, com música de Ludwig Minkus. A primeira apresentação foi realizada pelo Ballet Bolshoi, de Moscou, em 1869.

Esta é a quarta vez que a escola remonta o espetáculo, que já esteve em cartaz no mesmo espaço em 2013. Vera afirma que a escola está buscando seguir à risca a coreografia original. Participam do espetáculo apenas alunos da escola que alcançam o nível de compartilhar o palco com grandes bailarinos. Além disso, o cenário e os figurinos dão um toque de encantamento à apresentação de duas horas, conforme a diretora.

DANIEL MARTINS, DIVULGAÇÃO

Espetáculo integra programação de 25 anos do Teatro do Sesi, em Porto Alegre

OS SUCESSOS DO IRA! NO ARAÚJO VIANNA

Uma caminhada que teve seu início nos anos 1980 e hoje celebra 40 anos de sucessos e muito rock irá ao encontro do público gaúcho neste fim de semana com a apresentação dos paulistanos do IRA!.

O show *IRA! 40 Anos* ocorrerá no sábado, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), com ingressos a partir de R$ 160 e disponíveis online por meio da plataforma *uhuu.com*.

A banda sobe ao palco do Bom Fim com o vocalista Nasi, o guitarrista Scandurra, o baixista Johnny Boy e Evaristo de Pádua, na bateria. Composições como *Dias de Luta*, *Envelheço na Cidade*, *Flores em Você*, *Tarde Vazia* e *Eu Quero Sempre Mais* integram o setlist nesta festa de um dos maiores grupos do cenário nacional. Tudo dentro da estrada dos "quarentões", que por pouco não encerraram a parceria em 2007 após uma série de desentendimentos.

Esta não é a primeira data que os porto-alegrenses comemoram com o IRA!. Em 2018, os 30 anos do disco *Psicoacústica*, álbum experimental considerado um dos trabalhos mais ousados do rock nacional da década de 1980, também teve pouso na Capital.

Sócios do Clubes do Assinante terão benefícios exclusivos. Os cem primeiros recebem 50% de desconto na compra dos ingressos, e os demais ganham 10%.

Scandurra e banda celebram 40 anos de estrada

TERCIO ESPERANDIO, DIVULGAÇÃO

CINEMA ALEMÃO

O Instituto Goethe promove Atestado de Ficção, projeto que disponibiliza, gratuitamente, produções cinematográficas não brancas da Alemanha. São 13 filmes que, a partir de sábado, podem ser acessados na plataforma *gzh.rs/instituto_goethe*, disponíveis até 22/10. Para o lançamento do projeto, a Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085) exibirá duas sessões presenciais do documentário *Em Nome de Scheherazade*. Elas ocorrerão no **sábado** e no **domingo**, às 17h, também com entrada franca.

SALTIMBANCOS NO PALCO

Desiludidos pela forma como são tratados por seus patrões, quatro animais decidem abandonar seus postos de trabalho. Assim, um jumento, um cachorro, uma galinha e uma gata partem para a cidade na busca de realizar o sonho de se tornar artistas. Este é o enredo da peça infantil *Os Saltimbancos – Em Busca da Liberdade*, dirigida por Igor Ramos, que terá nova temporada na Capital. Em três sessões, a montagem será encenada na Sala Álvaro Moreyra (Av. Erico Verissimo, 307) no **sábado**, no **domingo** e no dia 1º de outubro, sempre às 16h. Os ingressos para as apresentações custam R$ 50, no local, com desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante.

ARTECOLOR, DIVULGAÇÃO

RAUL KREBS, DIVULGAÇÃO

ROCK CLÁSSICO

O novo espetáculo da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) une dois estilos musicais. É o rock e a música de concerto, que juntos constroem um show preparado para os apaixonados pelos ritmos. O concerto inédito será neste **sábado**, às 17h, na Casa da Ospa, localizada no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501).

Em *Rock Sinfônico*, os músicos da orquestra sobem ao palco ao lado de renomados cantores de Porto Alegre. Ao longo da performance, serão executadas composições de bandas como Beatles, Guns 'N' Roses, Deep Purple e Led Zeppelin. Os artistas convidados serão Andréa Cavalheiro, Camila Orsatto, Elisa Machado, Frank Jorge (*foto*), Panta e Pedro Verissimo. O concerto está com os ingressos esgotados, mas será possível acompanhar a transmissão ao vivo através do YouTube, no canal da Ospa.

CINEMA

ESTREIAS

ACAMPAMENTO INTERGALÁCTICO
Infantil, livre. De Ronaldo Souza e Marianna Santos. Brasil, 2022, 86 min. Irmãos vão a acampamento para se tornarem inventores, e alienígena tenta sabotar seus planos.
SÁBADO
Cinemark Wallig 1 (12h55, 15h, 17h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h) | **GNC Praia de Belas** 5 (14h40)
DOMINGO
Cinemark Wallig 1 (13h30, 16h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h) | **GNC Praia de Belas** 5 (14h40)

A MULHER REI
Drama, 16 anos. De Gina Prince-Bythewood. EUA, 2022, 120 min. Guerreiras africanas lutam contra um inimigo.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 22h) | **Cinemark Barra** 3 (14h15) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h40, 18h, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h, 17h, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h20, 16h, 18h40, 21h15) | **GNC Iguatemi** 5 (16h, 20h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (16h40, 19h20) | **Cinemark Barra** 3 (17h15, 20h15) | **Cinemark Barra** 5 (13h, 16h, 19h, 22) | **Cinemark Wallig** 5 (15h, 18h, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (18h30, 21h) | **Cinemark Praia de Belas** 6 (16h30, 21h30) | **GNC Moinhos** 1 (13h35, 16h10, 18h45, 21h20) | **GNC Iguatemi** 6 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 22h) | **Cinemark Barra** 3 (14h15) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h20, 18h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h, 17h, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h20, 16h, 18h40, 21h15) | **GNC Iguatemi** 5 (16h, 20h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (16h40, 19h20) | **Cinemark Barra** 3 (17h15, 20h15) | **Cinemark Barra** 5 (13h, 16h, 19h, 22h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (21h) | **Cinemark Wallig** 5 (14h15, 17h15, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (18h30, 21h) | **Cinemark** Praia de Belas 6 (16h30, 21h30) | **GNC Moinhos** 1 (13h35, 16h10, 18h45, 21h20) | **GNC Iguatemi** 6 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)

CORDIALMENTE TEUS
Drama, 16 anos. De Aimar Labaki. Brasil, 2022, 94 min. Dez histórias de violência no Brasil.
Espaço Bourbon Country 8 (18h20)

DESTERRO
Drama, 12 anos. De Maria Clara Escobar. Brasil, 2020, 123 min. Mulher sai de casa em jornada de autodescobrimento.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Bancários (16h45) | **Sala Norberto Lubisco** (14h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (18h20)

EIKE: TUDO OU NADA
Biografia, 12 anos. De Andradina Azevedo e Dida Andrade. Brasil, 2022, 109 min. A vida do empresário Eike Batista.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 4 (14h10, 18h50, 21h10) | **Cinemark Barra** 1 (18h50, 21h20) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 16h30, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h10, 21h40) | **GNC Moinhos** 3 (14h15, 19h15) | **GNC Iguatemi** 1 (14h40, 19h30)

NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA
Suspense, 16 anos. De Olivia Wilde. EUA, 2022, 123 min. Mulher começa a questionar a comunidade planejada em que vive com o marido.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h40, 19h10) | **Cinemark Wallig** 3 (14h40) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h30, 18h30, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (18h50) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h45, 16h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h40) | **Cinemark Barra** 8 (15h, 17h45, 21h) | **Cinemark Wallig** 3 (14h50) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h20, 21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h20) | **GNC Moinhos** 3 (16h30, 21h30) | **GNC Iguatemi** 2 (16h10, 21h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h40, 19h10) | **Cinemark Wallig** 3 (14h10) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h30, 18h30, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (18h50) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h45, 16h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h40) | **Cinemark Barra** 8 (15h, 17h45, 21h) | **Cinemark Wallig** 3 (17h, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h20, 21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h20) | **GNC Moinhos** 3 (16h30, 21h30) | **GNC Iguatemi** 2 (16h10, 21h10)

O SEGREDO DE MADELEINE COLLINS
Drama, 14 anos. De Antoine Barraud. França, 2022, 102 min. Mulher de vida dupla tem seus segredos revelados.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Paulo Amorim (14h15, 19h) | **Espaço Bourbon Country** 2 (16h10, 20h30)

O LIVRO DOS PRAZERES
Drama, 16 anos. De Marcela Lordy. Brasil, 2022, 95 min. Professora descobre o amor.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Bancários (14h45, 19h) | **Sala Eduardo Hirtz** (15h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (20h20)

EM CARTAZ

AVATAR
Aventura, 12 anos. De James Cameron. EUA, 2009, 150 min. Grupo de terráqueos vai morar no planeta Pandora.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (17h15) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h30, 17h) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 17h15, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 17h20) | **GNC Iguatemi** 4 (14h20)
CÓPIAS LEGENDADAS 3D
Cineflix Total 2 (20h30) | **Cinemark Barra** 4 (14h30, 18h, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (17h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (20h45) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 17h15, 20h30) | **GNC Iguatemi** 4 (17h40, 21h)
CÓPIA LEGENDADA 3D IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h30, 17h, 20h30)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 2 (13h)
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (17h15) | **Cinemark Ipiranga** 2 (17h) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 17h15, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 17h20) | **GNC Iguatemi** 4 (14h20)
CÓPIAS LEGENDADAS 3D
Cineflix Total 2 (20h30) | **Cinemark Barra** 4 (14h30, 18h, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (17h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (20h45) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 17h15, 20h30) | **GNC Iguatemi** 4 (17h40, 21h)
CÓPIA LEGENDADA 3D IMAX
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h30, 20h)

A VIAGEM DE PEDRO
Ficção científica, 14 anos. De Laís Bodanzky. Brasil, 2021, 104 min. Ex-imperador do Brasil busca forças para enfrentar o irmão que usurpou seu reino em Portugal.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (18h45)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos. De Nathalie Álvarez Mesén. Suécia, Costa Rica, Bélgica, 2022, 106 min. Mulher embarca em jornada para ficar dona de sua sexualidade.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (16h50)

INGRESSO PARA O PARAÍSO
Comédia romântica, 10 anos. De Ol Parker. EUA, 2022, 104 min. Casal divorciado tenta sabotar o casamento da filha.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (19h, 21h20) | **Cinemark Wallig** 1 (19h20, 21h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h40, 19h) | **GNC Iguatemi** 3 (14h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (15h) | **Cinemark Barra** 7 (13h20, 15h45, 18h30, 20h50) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h10) | **GNC Moinhos** 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (19h10, 21h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (18h20, 20h45) | **Cinemark Wallig** 1 (18h15, 20h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h40, 19h) | **GNC Iguatemi** 3 (14h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (15h) | **Cinemark Barra** 7 (13h20, 15h45, 18h30, 20h50) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h10) | **GNC Moinhos** 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (19h10, 21h30)

MARIA, NINGUÉM SABE QUEM SOU EU
Documentário, livre. De Carlos Jardim. Brasil, 2022, 100 min. Depoimento de Maria Bethânia entremeado por imagens de shows.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins. A história de família negra brasileira e seu caçula, que sonha em ser astrofísico.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (16h15) | **Espaço Bourbon Country** 8 (16h10)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h30) | **Cinemark Barra** 1 (16h45) | **Cinemark Barra** 8 (12h55) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h, 16h20) | **Cinemark Wallig** 2 (14h, 16h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h30) | **Cinemark Barra** 1 (16h45) | **Cinemark Barra** 8 (12h55) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h30, 16h) | **Cinemark Wallig** 2 (15h30)

NÃO! NÃO OLHE!
Terror, 14 anos. De Jordan Peele. EUA, 2022, 130 min. Residentes de um rancho do interior da Califórnia testemunham descoberta estranha.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (15h20, 20h45) | **GNC Praia de Belas** 2 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (13h45) | **Espaço Bourbon Country** 7 (18h) | **GNC Iguatemi** 1 (16h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (20h15) | **GNC Praia de Belas** 2 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (13h45) | **Espaço Bourbon Country** 7 (18h) | **GNC Iguatemi** 1 (16h50)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. De Mark Koetsier, Rob Minkoff e Chris Bailey. EUA, 2022, 103 min. Cão de caça está em cidade cheia de gatos, que precisam de herói para defendê-los.
SÁBADO
Cineflix Total 5 (14h20)
DOMINGO
Cineflix Total 5 (14h20) | **Cinemark Ipiranga** 5 (12h50, 15h20) | **Cinemark Wallig** 3 (13h15)

ONODA - 10 MIL NOITES NA SELVA
Drama, 14 anos. De Arthur Harari. França, Japão, Alemanha, 2021, 170 min. Soldado segue lutando após o Japão se render na II Guerra.
Sala Eduardo Hirtz (17h15)

ÓRFÃ 2: A ORIGEM
Terror, 16 anos. De William Brent Bell. EUA, 2022, 98 min. Mulher se passa pela filha desaparecida de uma família rica.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h10, 19h20, 21h30) | **Cinemark Barra** 6 (13h05, 15h30, 18h15) | **Cinemark Ipiranga** 5 (18h20) | **Cinemark Ipiranga** 6 (14h20, 16h40, 19h15, 21h35) | **Cinemark Wallig** 2 (18h20, 20h45) | **Cinemark Wallig** 4 (14h20, 16h45, 19h10, 21h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h20, 15h30, 18h, 20h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (16h15) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 16h) | **GNC Praia de Belas** 4 (19h20) | **Cinemark** Praia de Belas 6 (14h20) | **GNC Iguatemi** 2 (18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (16h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (14h, 16h30, 19h15, 21h45) | **Cinemark Barra** 6 (20h35) | **Espaço Bourbon Country** 7 (20h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h20) | **GNC Iguatemi** 1 (21h50) | **GNC Iguatemi** 5 (14h, 18h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h10, 19h20, 21h30) | **Cinemark Barra** 6 (13h05, 15h30, 18h15) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h, 16h40, 19h, 21h20) | **Cinemark Ipiranga** 6 (16h40, 19h15, 21h35) | **Cinemark Wallig** 2 (17h50, 20h15) | **Cinemark Wallig** 4 (13h50, 16h15, 18h40, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h20, 15h30, 18h, 20h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (16h15) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h, 16h) | **GNC Praia de Belas** 4 (19h20) | **Cinemark** Praia de Belas 6 (14h20) | **GNC Iguatemi** 2 (18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (16h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (14h, 16h30, 19h15, 21h45) | **Cinemark Barra** 6 (20h35) | **Espaço Bourbon Country** 7 (20h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h20) | **GNC Iguatemi** 1 (21h50) | **GNC Iguatemi** 5 (14h, 18h40)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado, menino descobre que pode ouvir as vozes das vítimas anteriores.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Praia de Belas 6 (19h10)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio. No **sábado**, às 15h: *Marte Um* (2022); às 17h: *Em Nome de Scheherazade ou o Primeiro Biergarten de Teerã* (2019); às 19h: *O Veneno Está na Mesa 2* (2014), em sessão comentada com Leonardo Melgarejo e Jair Krischke. No **domingo**, às 15h: *Salve-se Quem Puder (A Vida)* (1980); às 17h: *Em Nome de Scheherazade ou o Primeiro Biergarten de Teerã* (2019); às 18h30: *Paixão* (1982); às 20h: *Carmen de Godard* (1982).

MOSTRA O HORROR DOS ANOS 80
Cine Farol Santander. No **sábado**, às 15h: *O Predador* (1987); às 17h30: *A Bolha Assassina* (1988). No **domingo**, às 15h: *Brinquedo Assassino* (1988); às 17h30: *Cemitério Maldito* (1989).

EVENTOS

MÚSICA

FILIPE CATTO E NEGRA JAQUE
Shows celebram os 32 anos do espaço cultural. **Travessa dos Cataventos na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Domingo**, a partir das 17h.

IRA!
Banda comemora 40 anos com show. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 160 (alta lateral), R$ 180 (alta central e baixa lateral) e R$ 220 (baixa central), via *uhuu.com*, com taxas. Os cem primeiros sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto, e os demais, 10%. **Sábado**, às 21h.

JORGE DREXLER
Turnê do disco *Tinta y Tiempo*. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos para terça-feira a R$ 170 (alta lateral), R$ 190 (alta central), R$ 220 (baixa lateral), R$ 270 (baixa central) e R$ 1.200 (mesa bistrô c/ quatro lugares), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingo** (esgotado), às 20h, e **terça**, às 21h.

LUCAS ETCHEVERRIA QUARTETO
Show de jazz e MPB. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos para a segunda sessão a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas, ou na hora, sem taxas. **Sábado** (esgotado) e **domingo**, às 20h.

MARCELO DELACROIX E QUINTETO
Show *40 Anos de Música*. **Teatro Glênio Peres na Câmara Municipal de Porto Alegre** (Av. Loureiro da Silva, 255). **Sábado**, às 19h.

ORQUESTRA THEATRO SÃO PEDRO E POA CELLO QUARTET

Concerto apresenta obras de Tom Jobim, Ernani Aguiar e outros. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Entrada mediante a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis na recepção do Multipalco, das 13h30 às 18h. **Domingo**, às 18h.

OSPA
Concerto *Rock Sinfônico*. **Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos esgotados. Haverá transmissão ao vivo e gratuita via YouTube no canal da Ospa. **Sábado**, às 17h.

PAGODE 90
Show de pagode dos anos 1990. **Opinião** (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a partir de R$ 35, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 22h.

RICARDO CHACÓN E DANIEL BENITZ
Músicos realizam recital com obras de Wieniawski, Grieg, Villa-Lobos e Piazzolla. **Casa da Música Porto Alegre** (Rua Gonçalo de Carvalho, 22). Ingressos a R$ 40, na hora. **Domingo**, às 11h30.

ESPETÁCULOS

BAILEI NA CURVA
Peça dirigida por Julio Conte ganha temporada comemorativa. **Teatro da Amrigs** (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos a R$ 100, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

DOM QUIXOTE
Espetáculo com o Ballet Vera Bublitz. **Teatro do Sesi** (Av. Assis Brasil, 8.787). Ingressos a R$ 50 (mezanino), R$ 90 (plateia alta) e R$ 110 (plateia baixa), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 16h.

O INVERNO DO NOSSO DESCONTENTAMENTO: NOSSO RICARDO III
Cia. Teatro ao Quadrado apresenta peça inspirada na obra de Shakespeare. **Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

TOC - UMA COMÉDIA OBSESSIVA COMPULSIVA
Personagens buscam encarar suas fobias. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº), com ingressos a R$ 40 (galeria), R$ 60 (camarotes laterais), R$ 80 (camarotes centrais) e R$ 100 (plateia), via *teatrosaopedro.rs.gov.br* ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. **Sábado**, às 21h.

VELHA D+
Montagem explora as pressões sofridas pelas mulheres. Com Fera Carvalho Leite. **Teatro do CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

EVENTO

FESTIVAL DA PRIMAVERA
Espetáculos musicais, circenses e exposição de artes visuais. **Vila Flores** (Rua São Carlos, 753). Ingressos a R$ 20 (inteiro) e R$ 15 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local). **Sábado**, a partir das 14h.

INFANTIL

OS SALTIMBANCOS: EM BUSCA DA LIBERDADE
Peça acompanha quatro animais que decidem se tornar artistas. **Sala Álvaro Moreyra** (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 50, no local. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Sábado** e **domingo**, às 16h.

EXPOSIÇÃO

CIDADE FEITA DE RIO
O olhar de 40 artistas sobre o Guaíba. Segundo andar do **Paço Municipal** (Praça Montevidéo, 10). Abertura no **sábado**, às 11h. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Até 20/10.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

A MULHER REI

CONECTA HOLLYWOOD, A ÁFRICA E O BRASIL

ILZE KITSHOFF, DIVULGAÇÃO

A Mulher Rei (2022) desembarcou nos cinemas brasileiros impulsionado pela primeira visita de sua oscarizada estrela – Viola Davis, melhor atriz coadjuvante por *Um Limite Entre Nós* (2016) – ao país, pelo sucesso de bilheteria nos EUA (US$ 19 milhões no fim de semana de estreia, mais de 50% acima do esperado pela Sony Pictures) e pela boa recepção junto à crítica.

"O filme é uma espécie de retorno aos grandes e emocionantes épicos de guerreiros, com a reviravolta de que são as mulheres, e não os homens, comandando a ação", escreveu Lindsay Bahr na Associated Press. "Venha pelo derramamento de sangue, fique pela sororidade. Como *Pantera Negra* fez antes, *A Mulher Rei* nos imerge na cultura africana; só que muda o foco para as mulheres da vida real e prova que sempre fomos guerreiras", disse Carys Anderson no Consequence. "Foi feito por uma cineasta negra, estrelado por uma mulher negra de certa idade como heroína de ação e conta um episódio que ficou fora da História oficial", enumerou David Fear na Rolling Stone.

As comparações e observações são cabidas. Mulheres estão à frente e atrás das câmeras. No elenco principal, também estão a inglesa Lashana Lynch (de *007: Sem Tempo para Morrer*), a sul-africana Thuso Mbedu e a ugandense Sheila Atim (ambas da minissérie *The Underground Railroad*). A diretora é Gina Prince-Bythewood, de *The Old Guard*. O roteiro foi escrito por Dana Stevens, a fotografia é assinada por Polly Morgan, e a montagem ficou a cargo de Terilyn A. Shropshire.

Em conversa com Maju Coutinho no *Fantástico*, Viola citou *Coração Valente*, *Gladiador* e *Apocalypto* como referenciais. A atriz de 57 anos também falou de sua preparação para os combates e fugas, mas na entrevista coletiva do dia seguinte evitou classificar *A Mulher Rei* como filme de ação.

– Seria reduzir demais. É um drama histórico – disse Viola, para quem o filme celebra uma gente invisibilizada no cinema: as mulheres negras, especialmente as de pele escura.

Escravidão

A trama se passa em 1823, no então poderoso Reino do Daomé, onde hoje fica o Benim. Viola interpreta Nanisca, general das Agojie, um histórico grupo de guerreiras que inspirou a guarda real da fictícia Wakanda, as Dora Milaje, em *Pantera Negra*. Na abertura do filme, elas libertam mulheres daomeanas que haviam sido sequestradas por traficantes de escravos de um império rival, o Oyó – personificado no aterrador Oba Ade (o nigeriano Jimmy Odukoya).

A ação das Agojie obriga o rei Ghezo (John Boyega) a se preparar para uma guerra. Já o discurso de Nanisca incita o monarca a pensar sobre a principal fonte de riqueza de Daomé: a venda de escravos para mercadores europeus como o português Santo (vivido pelo inglês Hero Fiennes Tiffin), que circula pela costa africana na companhia de um brasileiro, Malik (o também inglês Jordan Bolger, que, ao contrário do seu colega, não se sai tão bem no trato do nosso idioma). Para a general, a escravidão era um veneno a corromper todo o continente, enfraquecendo-o para a resistência contra os colonizadores.

Por causa do contexto histórico (que já provocou contrapontos como o de Julian Lucas na revista The New Yorker: "A obra cruza a linha da ficção tolerável para a distorção cínica da história") e da ligação com o Brasil – um país onde o racismo do dia a dia não deixa esquecer os tempos da escravidão –, *A Mulher Rei* é um filme que deveria ser visto. Mas há também uma coleção de virtudes artísticas, a começar pela fotografia, que realça os tons terrosos dos cenários e dos figurinos.

O roteiro é inteligente ao fazer de Nawi (Thuso Mbedu), jovem expulsa de casa pelo pai após negar se casar com um homem rico, mais velho e totalmente abusivo, os olhos do espectador no universo das Agojie. É por meio de sua trajetória que o filme vai equilibrar os aspectos históricos com os elementos melodramáticos – vale dizer que a parte romântica deixa a desejar, a ponto de parecer um corpo estranho (e despido) na trama.

A impetuosa personagem será acolhida pela brava Izogie (Lashana Lynch, em desempenho magnetizante), em uma relação que espelha a de Nanisca com Amenza (Sheila Atim), confidente da general. Quando troca o diálogo pela ação, *A Mulher Rei* apresenta cenas intensas, mas que permitem apreciar o trabalho de coreografia nos (não raro sangrentos) combates corporais, energizados pela música composta por Terence Blanchard.

Por fim, temos Viola Davis, sempre uma atração à parte. A atriz tem uma capacidade incrível de dominar a cena e de transmitir uma gama de sentimentos apenas com o olhar ou com o movimento do corpo. Quando abre a boca, sua voz grave torna ainda mais fortes palavras como aquelas endereçadas às Agojie, lembrando os ancestrais ("Quando o vento sopra, eles nos empurram para marchar para a batalha contra aqueles que nos escravizam") e exortando as guerreiras a lutarem "não só pelo hoje, mas pelo futuro".

É um discurso que Viola ecoou no seu apelo para que o público assista a *A Mulher Rei*, em nome de um futuro para as atrizes negras, e na entrevista para Maju Coutinho, ao falar sobre a relação com o Brasil (a do filme e a dela):

– Doze milhões de escravos vieram da África Ocidental para o Brasil, o Caribe e o sul dos EUA. O que eu sinto é uma conexão entre todos nós, entre as pessoas pretas. Nós estamos a apenas um porto de separação. Existe essa impressão de que somos distantes, mas, na realidade, não somos.

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político
13:25 Jornal Hoje
14:10 Minha Raiz
14:55 O Melhor da Escolinha
15:50 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do Sertão
19:20 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Horário Político
20:55 Jornal Nacional
21:50 Pantanal
23:00 Altas Horas
00:50 Hebe: A Estrela do Brasil

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
12:00 Escola do Amor
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Geral
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis - Melhores Momentos
22:45 A Fazenda
23:45 Tela Máxima

4 TV PAMPA
Emissora não divulgou a programação até o fechamento desta edição.

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Debate Para Presidente: A Hora da Decisão
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:55 SBT Brasil
21:30 Poliana Moça - Especial
22:00 Bake Off Brasil
00:45 Notícias Impressionantes

7 TVE
06:30 Camarote 21
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Parques do Brasil
08:00 Agro Nacional
09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
10:00 Valentins
10:30 Laboratório Aloprado Tá On
11:00 Ciência em Casa
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Bloco Rede Eleições 2022
13:30 Movimento Pod RS
14:30 Universidades na TVE
14:45 Gauchão Série B - Monsoon x Bagé
17:00 Universidades na TVE
18:00 Sarau do Solar - Tiago Ramil
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições 2022
21:00 A Terra Prometida
21:30 Cine Nacional - A Musa Impassível
22:45 Buscando Buskers
23:15 Cena Musical - Érico Moura
00:15 A Terra Prometida

10 BAND
06:00 Band Kids
07:00 Sabor & Arte Apresenta Reprise
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Coração de Noronha
09:00 Band Kids - Beyblade Burst Superking
10:00 Band Motores
10:30 Rio Grande que dá Certo - Reprise
11:00 Boca no Trombone
11:30 Sabor & Arte Apresenta Reprise
12:00 Nosso Agro
12:30 Band Esporte Clube
13:00 Horário Político
13:25 Band Esporte Clube
14:00 Campeonato Brasileiro Feminino - Corinthians x Internacional/RS
16:00 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande que dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:55 Nóis na Firma
22:00 The Blacklist
23:00 Warner Play
23:30 SFT - MMA

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre
07:00 Agrocultura
07:30 Ênio e Beto
07:45 Peq. Aventureiras + Super Grover 2.0
08:00 Elmo, O Musical
08:10 Escola de Fadas da Abby
08:15 Monstros em Rede Especial
08:20 Aventuras de Amí
08:45 Thomas e Seus Amigos
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 Dj Cão e a Loja de Discos
10:00 Yoga com Histórias
10:15 Peppa Pig
10:30 My Little Pony
11:00 Cocoricó
11:15 Diário de Mika
11:30 Câmara Viva
11:45 TCE Videocast
12:00 Toque de Vida Mensagens
12:15 Turma da Mônica
12:30 Os Under-Undergrounds
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:25 Quintal da Cultura
14:45 Copa Paulista de Futebol
17:00 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Irmão do Jorel
18:45 Shaun, O Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 Matéria-Prima
20:00 Hiperconectado
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs
00:30 Roda Viva
02:15 Territórios

DOMINGO

12 RBS TV
04:40 Um Cupido no Natal
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Tempestade: Planeta em Fúria
14:15 Pipoca da Ivete
15:50 A Cabana
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que Cola
00:10 Atômica
01:20 Fúria em Duas Rodas
02:50 Jesse Stone: Perdido no Paraíso

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 A Fazenda
23:15 Câmera Record
00:30 Chicago Med
01:15 Programação Iurd

4 TV PAMPA
Emissora não divulgou a grade de programação até o fechamento desta edição.

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Roda A Roda Jequiti
11:30 Sorteio da Tele Sena
11:45 Domingo Legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão Meia-noite - O Trapalhão na Arca de Noé
01:30 Quem Não Viu Vai Ver
05:00 Conexão Repórter

7 TVE
06:00 No Caminho do Bem
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família - Uma Grande Amizade
16:00 Cine Nacional - Roberto Carlos em Ritmo de Aventura
18:00 Meu Pedaço do Brasil
18:30 Rotas da Liberdade
19:00 Brasil Independente
19:30 A Terra Prometida Compacto
20:30 Os Federais
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Observatório Iecine/RS
00:00 Universidades na TVE
00:30 Partituras Especial
01:30 Rotas da Liberdade
02:00 Brasil Independente
02:30 A Terra Prometida Compacto
03:30 Cine Retrô - O Grande Xerife
05:30 Conhecendo Museus

10 BAND
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Rio Grande que dá Certo - Reprise
07:30 Sabor e Arte Apresenta
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte
11:00 Campeonato Brasileiro Sub 20 - Corinthians x Palmeiras
13:00 Show do Esporte
14:00 Stock Car - Etapa de Santa Cruz do Sul (RS)
15:30 Show do Esporte
16:00 Domingo no Cinema - Trama Internacional
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking Bad - Canal Livre
23:30 Canal Livre
00:35 Show Business
01:20 +Info
02:30 Sessão Especial - Assassinos de Aluguel

48 ULBRA TV
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Cantareira - Águas da Mantiqueira
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Superhands
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Turma da Mônica
15:45 Shaun, O Carneiro
16:00 Pará, Terra em Conflito
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfonica
21:00 Persona
22:00 Independências
22:30 Cinematógrafo
23:00 Camarote 21
23:30 Futurando
00:00 Minidocs
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira
03:00 Jeannie É Um Gênio

NOVELAS

SÁBADO

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h30min
Tertulinho se revolta com a chegada de José. Maruan pede que Laura mantenha sua identidade real em segredo. Cira comemora o sucesso de seu vlog. Vanclei ameaça Xaviera, e Timbó percebe. José e Tertulinho se enfrentam, e Candoca se irrita com os dois. Tomás explica a Tereza como Rosinha poderá estudar. Floro passa informações para Sabá direto da festa. Candoca pede o divórcio.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min
Dagmar se atrapalha durante seu depoimento, e Marcela e Paulo ficam intrigados. Joca pede perdão a Lou. Jéssica é abordada por bandidos quando levava noiva para igreja e é obrigada a dirigir para o grupo. Rebeca se anima ao saber que o detetive encontrou sua mãe. Luana vê Martha sofrendo por Clarice e pensa em revelar a verdade. Clarice sonha com o pai, Roberto Gusmão, e o equipamento médico registra alteração nos batimentos. O médico age rápido para estabilizar o quadro.

PANTANAL
RBS TV, 21h50min
Trindade diz a José Lucas que seu caminho é viver ao lado de Irma. Juma diz a Jove que voltará para a fazenda. Juma deixa José Leôncio levar a neta nos braços a galope. Juma acerta com Muda que se transformará em onça para matar Tenório. José Leôncio se preocupa com o cansaço que sente, mas não aceita fazer exames. José Leôncio avisa a Tibério e aos peões que sairá com a próxima comitiva. Filó comenta com Tadeu e Zaquieu que José Leôncio pode acabar morrendo ao querer provar que está bem.

SEGUNDA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min
Tertulinho passa mal quando Candoca pede o divórcio. Lorena garante a Labibe que descobrirá de onde Vanclei e Xaviera se conhecem. Eudoro Cidão confronta Cira. Nivalda sequestra o burro de Timbó para usar a tornozeleira eletrônica no lugar de Sabá Bodó. Timbó se desespera com o sumiço de Shop Cênti. Lorena questiona Vanclei, mas acaba beijando-o. Xaviera reconhece Maruan e faz uma reverência, deixando Labibe intrigada. O Coronel ameaça José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min
Clarice fala com seu pai em um sonho. O médico consegue estabilizar o estado de Clarice. Jéssica confronta os bandidos. Lou se emociona quando Pat a chama de irmã. Alfredo pergunta por que Olívia não contou a ele que teve uma filha com Joca. Nadir atira os pertences de Joca pela janela. Pat desfaz o mal-entendido entre Rico e Lou, que reatam o namoro. Anita segue Ítalo até a loja do tio de Jéssica. Ítalo cumprimenta Robson e entrega os documentos para fechar a sociedade com ele.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min
José Lucas avisa a José Leôncio que assumirá o filho de Irma, e fica aliviado quando o pai consente em colocar o seu sobrenome na criança. Maria Bruaca avisa a Guta que irá para o Sarandi antes de o neto nascer. Tenório rende Maria Bruaca e Alcides, e tortura o peão. Alcides diz a Maria Bruaca que Tenório o marcou para sempre. Alcides e Maria Bruaca inventam que foram atacados por uma onça. Zaquieu questiona Alcides e Maria Bruaca sobre o que aconteceu com eles.

TERÇA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min
José descobre que Candoca pediu o divórcio de Tertulinho. Manduca se nega a dar uma chance para José. José pede que Firmino encontre Adamastor. Timbó adoece de tristeza pelo sumiço de seu burrico. José convida Candoca para trabalhar com ele. Xaviera tenta alertar Lorena sobre Vanclei. O burrico volta para casa, mas Timbó acaba preso por violar a prisão domiciliar de Sabá. Maruan decide deixar a casa de Labibe. Tertulinho se revolta quando vê José com Candoca e Manduca.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min
Robson assina os papéis da sociedade com Ítalo. Rebeca chega para a reunião de mulheres na casa de Andréa vestindo o terninho laranja. Márcia repreende Ísis por arriscar sua gravidez na apresentação de dança. Cleide alerta Ísis sobre um sangramento. Jonathan fala para Pat e Moa que desconfia de que Margareth esteja trabalhando na modificação da fórmula no laboratório da SG. Margareth avisa a Leonardo e Regina que conseguiu a modificação da fórmula.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min
Zaquieu estranha a falta de reação de Alcides. Filó insiste para que José Leôncio faça exames de saúde, e ele promete consultar o médico, caso Filó o acompanhe. Tadeu se sente preterido por José Leôncio e reclama com Zefa. Filó diz a Jove que só entra no avião se Tadeu pilotar o veículo. Filó fica triste ao ouvir José Leôncio chamar Tadeu de ignorante. José Leôncio se nega a viajar com Tadeu. Guta entra em trabalho de parto. Alcides afirma para Tibério que pretende matar Tenório.

QUARTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min
Diante da discussão da família, Manduca foge da casa do Coronel. Timbó pede um advogado na prisão. Tertulinho e José vão atrás de Manduca. Maruan encontra Manduca na estrada e pede para o menino levá-lo até a fazendo do avô. Deodora oferece um emprego a Maruan. Candoca conversa com Manduca. O Coronel exige que José jante com sua família. Latifa se irrita com Zahym por ter afastado Maruan. Candoca percebe a amizade entre José e Maruan. Candoca aceita trabalhar com José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min
Leonardo elogia a descoberta de Margareth. Regina teme que Danilo revele para os compradores que eles estão com a fórmula errada. Ísis passa mal e revela para Renan que está grávida. Renan faz o solo final do espetáculo e é ovacionado pela plateia. Ítalo conta para Pat, Moa e Rico que abrirá uma nova empresa de segurança. Margareth entrega para Danilo a modificação da fórmula. Danilo ordena que Duarte entregue para os compradores estrangeiros a modificação da fórmula.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min
Alcides diz a Tibério que se tornará um matador. Renato se impressiona com a emoção de Tenório ao saber que o neto nasceu. José Lucas pede Irma em casamento. José Leôncio sente cansaço e resolve viajar para São Paulo com Jove, a fim de fazer exames. Alcides diz a Maria Bruaca que não tem nada mais a oferecer em troca do amor que ela sente por ele. Alcides pede a Zaquieu que consiga a zagaia de José Leôncio. Maria Bruaca confidencia a Filó a profunda tristeza que sente.

QUINTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min
Tertulinho se incomoda com a aproximação de Candoca e José. Maruan se ajeita no quarto de serviço da fazenda. O Coronel aconselha Tertulinho a mudar sua estratégia de enfrentamento a José. Mirinho descobre que Firmino saiu em viagem à procura de Adamastor e conta para Tertulinho. Tertulinho e Vanclei se aproximam. Timbó faz exigências a Floro na prisão. Xaviera se confessa com Padre Zezo, que fica preocupado com Lorena. Sabá é preso novamente. Candoca procura José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min
Bob avisa a Andréa que precisa viajar a negócios. Renan diz a Selma, mãe de Isis, que assumirá o filho que Ísis está esperando. Danilo avisa a Regina e Leonardo que eles não precisam mais se preocupar com a entrega da fórmula para os compradores. Moa insiste em fazer um comercial em uma especialidade que não é a sua e deixa Pat preocupada. Andréa e Pat conversam com Agenor, o funcionário do orfanato, que supostamente falou com a mãe de Rebeca.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min
José Lucas garante a Tadeu que a sela de Joventino é dele. Muda sente o desprezo de Tibério por ela. Filó comemora ao saber por Ari que o resultado dos exames de José Leôncio foi ótimo. Maria Bruaca aconselha Muda a voltar para Tibério e esquecer a vingança, garantindo à moça que Alcides vai matar Tenório. José Lucas avisa que Jove e José Leôncio pegaram mau tempo pelo caminho. Alcides desabafa com Zaquieu. Todos estão apreensivos à espera de José Leôncio e Jove.

SEXTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min
Laura não gosta de saber que Candoca trabalhará com José, e Xaviera percebe. Cira registra José e Candoca para seu vlog. Joel afirma a Cira que é apaixonado por Anita. Cira arma para que Anita pense que Joel a atacou. Candoca e José fazem planos para transformar o sertão. Xaviera consegue libertar Timbó da prisão. O Coronel se nega a doar Maroto para José. Maruan aconselha o Coronel sobre cavalos. Padre Zezo conhece a Pastora Dagmar. Tertulinho anuncia a José que Vespertino comprou Maroto.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min
Andréa e Pat ficam mexidas com o que Agenor fala sobre a suposta mãe de Rebeca. Jonathan suspende Margareth das atividades no laboratório. Hugo fica chateado quando Enzo não dá atenção a ele. Jéssica se preocupa com a falta de notícias de Duarte. Olívia e Alfredo se reconciliam. Moa afirma que já está em condições de filmar o comercial, e Rico se preocupa. Marcela e Paulo entram no galpão da empresa de segurança, depois que Ítalo e sua equipe deixam o local.

PANTANAL
RBS TV, 21h55min
José Leôncio elogia o desempenho de Jove e o responsabiliza pelos dois chegarem a salvo à fazenda. José Leôncio afirma a si mesmo que não fará a cirurgia que o médico indicou. Juma conta a Filó que o Velho do Rio afirmou que Tadeu não é seu neto biológico. José Leôncio repreende Tadeu por ter usado a sela do avô Joventino. José Leôncio cavalga com Jove atrás de um gado, realizando o sonho que tinha quando o filho nasceu. Maria Bruaca fica comovida ao saber por Marcelo que o neto nasceu.